Ofensiva contra o comunismo nas Américas

WASHINGTON, 30 (I. N. S.) — Círculos do Departamento de Estado indicaram que os Estados Unidos estão preparando grande ofensiva para combater o crescimento do comunismo no Hemisfério Ocidental. Esses planos incluem consultas diplomáticas com as nações da América Latina e outras atividades culturais, econômicas e militares, contra o comunismo. Representantes de várias nações sul-americanas já discutiram esses planos com funcionários oficiais em Washington.

PORTUGAL, IRLANDA E TRANSJORDANIA

RECUSADOS PELO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O. N. U.

Como o delegado brasileiro, Sr. Leão Veloso, defendeu o regime político de Salazar, em confronto com o da Espanha — Admitidos a Suécia, a Islândia e o Afganistão. — (Telegramas na terceira página)

DISCUTE-SE HOJE O CASO DE TRIESTE

Esperadas discussões muito fortes, sôbre emendas brasileiras, australianas e iugoslavas — Seguiu para Bruxelas o chanceler João Neves — A reunião dos ministros dos Quatro Grandes — A emenda Mendes de Moraes

PARIS, 30 (Por Nobrega da Cunha, da "France Presse") — Hoje, sexta-feira, pela manhã, terá inicio no palácio Luxemburgo o debate da comissão política e territorial para a Itália, a respeito do artigo terceiro do projeto do tratado. Provavelmente haverá discussões muito fortes porque a matéria principal desse dispositivo se refere a Trieste. Há emendas brasileiras, iugoslavas e australianas.

O caso de Trieste foi objeto de estudo de uma comissão de peritos designada pelos Quatro Grandes, para propôr uma fórmula adequada à solução desse difícil problema político, que envolve o domínio econômico de grande zona na Europa central e nos Balcans, bem como o de uma zona estratégica que afeta o Mediterrâneo. Os peritos não puderam chegar a acôrdo: cada um propôs a sua fórmula.

Os Quatro Grandes elaboraram o projeto de tratado, nêle incluindo outra solução: a criação do Estado Livre, criação que póde preparar uma "Dantzig" do Mediterrâneo — que seria motivo para novas complicações, como as que em consequência da paz anterior acabaram dando a Hitler justificativa para invadir a Polônia.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de agôsto de 1946 — N. 12.352

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0,50

O general Anor dos Santos, chefe da missão militar brasileira no Conselho Aliado de Contrôle da Alemanha, e o ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura, quando desembarcavam em Berlim. Da capital alemã o Sr. João Neves da Fontoura voltou a Paris e já seguiu para Bruxelas, onde se encontra. (Foto do I.N.S. para A NOITE)

O LIBELO CONTRA OS MAIORAIS NAZISTAS

Tanto o promotor britânico quanto o norte-americano consideraram culpados não só os líderes como os vários corpos de direção política, as tropas de assalto, a Gestapo e outras organizações militares — Responsaveis pela morte de 22 milhões de pessoas

NUREMBERG, 30 (INS) — O sumário da promotoria americana no Tribunal Internacional de Justiça foi apresentado por Thomas Dodd, na ausência do promotor chefe Robert Hackson que se encontra nos Estados Unidos.

No seu libelo, Dodd afirmou que o gabinete alemão, os vários corpos da direção política, as tropas de Assalto, a Gestapo e outras organizações militares deveriam ser declaradas culpadas dos seguintes crimes: Conspiração criminosa, Guerra agressiva, Assassinato em massa de presos, Escravidão de seres humanos, Intolerância racial e religiosa, e brutal tratamento de milhões de pessoas e presos politicos.

ACUSADOS PELA MORTE DE 22 MILHÕES DE PESSOAS

NUREMBERG, 30 (INS) — Sir David Maxwell Fyfe, promotor britânico ao apresentar o sumário de culpa dos criminosos nazistas, culpou desde o mais alto ao mais insignificante policial alemão de responsavel pelos crimes cometidos pela Alemanha durante a guerra.

Acusou as organizações nazistas juntamente com o Estado Maior de culpados pela morte de 22.000.000 de pessoas.

SIMULARAM O ATAQUE POLONÊS A' ESTAÇÃO DE RADIO DE GLOWITZ

NUREMBERG, 30 (INS) — Tomas Dodd, o promotor americano junto ao Tribunal Internacional de Justiça acusou a Gestapo e os camisas pardas de terem simulado o ataque polonês a estação de rádio de Glowitz incidente que aparentemente constitui a causa ocasional da segunda guerra mundial.

Presos 15 alemães pertencentes a uma rêde de espionagem soviética

FRANCFORT, Alemanha, 30 (U. P.) — Funcionários do Serviço Secreto das Forças Norte-Americanas na Europa informaram que o corpo de contra-espionagem deteve, em Stuttgart, quinze alemãos pertencentes a uma rede de espionagem que se acredita seja soviética.

Os agentes norte-americanos efetuaram as prisões quando o grupo de espiões procurava "estabelecer contacto com agentes russos através de um mensageiro enviado à zona russa".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Esta fotografia da princesa Margaret Rose, a mais nova filha do rei Jorge e da rainha Elizabeth da Inglaterra, foi tirada especialmente para seu aniversário, comemorado com uma festa realizada no Castelo Balmoral, no dia 21 do corrente, no lar escocês da familia real. (Foto da I.N.S. especial para A NOITE).

CELERADO!

"Moleque 4" assaltou o porteiro do teatro Regina e, como este tentasse reagir, prostrou-o a tiros de pistola — Depois apresentou-se à polícia

"Moleque 4"

Adahyl da Silva Gray

— A bolsa ou a vida.

O ladrão, homem sanguinário, embargando os passos do rapaz, apontou-lhe ameaçadoramente uma pistola, intimando-o a entregar-lhe seus haveres. Resoluto, o moço enfrentou-o, sendo então duas vezes baleado, caindo mortalmente ferido, com um dos pulmões transfixado por um dos projetis.

Sanguinário !

Adahil da Silva Gray, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Flack, exerce as funções de porteiro do Teatro Regina. Como tal, só alta noite termina seus afazeres, chegando alta madrugada em sua residência, que é na casa número 101 daquela rua.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

AS INDENIZAÇÕES PEDIDAS PELO MEXICO À ITÁLIA

PARIS, 30 (A. P.) — Embora a secretaria da Conferência não tenha publicado o memorando mexicano, sabe-se que o mesmo pede concretamente que seja incluido no tratado com a Itália que o México não exige reparação alguma pelos atos praticados pela Itália durante a guerra; por outro lado, pede que a Itália indenize o México, em condições de igualdade com os outros paises, por todos os atos de antes ou depois da guerra que tenham causado prejuizos aos cidadãos mexicanos. As reclamações mexicanas atingem a 5 milhões, 400 mil e 800 dólares.

Alaide Baptista da Silva, a jovem morta no desastre

QUEREM A ANULAÇÃO DO AUMENTO DE PREÇO DO CAFE' DE SANTOS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Associação dos Vendedores de Café Crú dos Estados Unidos solicitou a "anulação imediata" do aumento projetado de 25 por cento nas consignações de café de Santos, qualificando tal coisa de carga injusta e arbitrária imposta à indústria norte-americana do café".

Tal aumento, proposto pela Conferência Brasileiro-Norte-Americana sôbre preços e transporte, começará a vigorar em três de setembro e aumentará o preço do produto.

A Associação citada dirigiu uma exposição de motivos ao presidente da mencionada Conferência, Sr. George Foley, onde explica que o aumento se deve, em primeiro lugar, aos transtornos surgidos na importação de produtos, sendo que a solução para o caso precisa ser encontrada em harmonia com o comércio brasileiro e com o auxilio, se necessário, do próprio govêrno do Brasil.

Foi revelado que uma cópia da resolução citada foi dirigida ao ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Gastão Vidigal, às Associações Comerciais de Santos, São Francisco e Nova Orleans, à Associação Cafeeira Nacional e ao Departamento de Estado norte-americano.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Advertencia aos açambarcadores

Ameaçam a venda direta do produtor ao consumidor

Comunicam-nos do Ministério da Agricultura:

"O Ministério da Agricultura adverte que tomará enérgicas medidas caso venham a confirmar-se as noticias de que elementos inescrupulosos pretendem adquirir por preços mais elevados os gêneros do Núcleo Colonial de Santa Cruz, com o propósito ganancioso de prejudicar a ação das autoridades no combate à carestia. É do dominio público o êxito que apresenta a iniciativa do Ministério da Agricultura, fazendo estacionar, em logradouros da cidade, caminhões-feira destinados a fornecer ao consumidor, por preços bastante reduzidos, gêneros de primeira necessidade.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Um grande incêndio em Bonsucesso

O fogo destrói, quase por completo, importante fábrica de móveis — Faltou água durante duas horas — Mais de dois milhões de cruzeiros de prejuizos — Diminuiu, enfim, a intensidade das chamas

Um grande incêndio irrompeu na manhã de hoje, seriam 4 horas e meia, na Fábrica Continental, que fica em Bonsucesso, subúrbio da Leopoldina, na rua Bias Fortes, 36, distendendo-se até a avenida Cardoso de Morais. Trata-se de uma fábrica de móveis.

No interior das grandes oficinas havia bom material para incrementar o fogo: madeira, móveis meio confeccionados, serragens. E dai as chamas se propagaram logo com grande intensidade. Embora não demorassem os bombeiros, o incêndio alastrou-se, envolvendo todas as dependências da fábrica, ameaçando o quarteirão inteiro. É que faltou água.

Só depois de duas horas a fio, de trabalho penoso, as mangueiras jorraram com abundância. Pode-se avaliar, assim, o que aconteceu. Ficou quase totalmente destruida a Fábrica Continental, sendo ainda desconheci-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

37 À SOMBRA EM MANAUS

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Está fazendo aqui excessivo calor, marcando o termômetro, 37 graus à sombra.

SUBIU AO PASSEIO E COLHEU CINCO PESSOAS!

Morta a jovem comerciária — Quatro feridos — Destruida pelo caminhão fatídico uma vitrine e arrancadas as portas de uma casa

Lidia Lojari, uma das vitimas

Um triste e doloroso desastre ocorreu na Av. Marechal Floriano. Quando trafegava por aquela via pública, em grande velocidade, apesar de ser uma hora de grande movimento naquele local, o auto caminhão n. 6-30-83, dirigido pelo motorista Patricio Lopes Monteiro, residente na rua Invalidos, 140, perdeu a direção, subiu a calçada passando entre duas árvores, e foi chocar-se de encontro as vitrines do prédio n. 110, onde funciona a Casa Matias, destruindo-as, e, em seguida, continuando a marcha, foi resvalando pela parede arrancando as portas do prédio n. 112, Casa Garibaldi, colhendo em plena calçada, 5 pessoas, matando uma e ferindo as restantes.

A morta

A morta é uma empregada da loja Americana situada na rua Ouvidor, esquina de rua Uruguaiana. Chama-se Alaide Batista da Silva, de 20 anos, branca, brasileira, solteira, residente na Ladeira do Faria, 170. Vivia ali com seus pais. Dirigia-se para casa, após um dia de serviço. Em sua companhia ia sua amiguinha Lidia Lopari, de 20 anos, branca, residente na Ladeira do Barroso, 137. Esta escapou por milagre da morte. Sua companheira foi, porém, mais infeliz. O caminhão colheu-a e pouco momentos mais teve de vida. Quando o enfermeiro da Assistência se preparava para aplicar-lhe uma injeção, no local do desastre, verificou que já não vivia.

Os feridos

Foram medicados no Posto Central de Assistência além de Lidia Lopari, o comerciário Luiz Ferreira da Rocha, de 35 anos, solteiro, brasileiro, residente na Avenida Marechal Floriano, 159, 3.º andar, Valdemar Domingues Fernandes, de 19

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Patricio Lopes Monteiro, o motorista do caminhão

Tremenda colisão

Chocam-se, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquez de Sapucaí, um bonde, um caminhão e um auto-lotação — Quase morto um passageiro e outro ferido sem gravidade

As primeiras horas da manhã de hoje verificou-se tremenda colisão na avenida Presidente Vargas com a rua Visconde de Sapucaí. Chocaram-se ali um elétrico da Ligth, um auto-caminhão e um auto-transporte, havendo estes dois veiculos subido ao passeio derrubando um poste e abalroado o bonde que passava em

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

NÃO PODERÃO SER EXPORTADOS

Portaria baixada pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 3º do decreto-lei n. 9.647, de 22 de agosto de 1946, especificou por portaria os produtos cuja exportação fica proibida, na forma do artigo 2º do citado decreto-lei:

1 — Todos os gêneros de primeira necessidade beneficiados com a isenção de direitos de

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DE ODONTOLOGIA — Foi empossado no cargo de reitor da Faculdade Nacional de Odontologia o professor Frederico Eyer, nome de relêvo do magistério superior. A gravura é um flagrante colhido quando o professor Eyer assinava o termo de posse

Levava no bolso 22 mil cruzeiros!

Um ladrão roubou-lhe a carteira

O Sr. José Neves, morador na rua Camarista Meyer, 37, queixou-se ao comissário Oswaldo Vicente, do 19º Distrito, de que fôra roubado na sua carteira, quando viajava num bonde Uruguai-Engenho Novo.

Acrescentou o Sr. José Neves que a sua carteira continha 22.500 cruzeiros.

Foi aberto inquérito.

Outro caso:

Tambem o Sr. Abel Borges Carvalho, morador na rua São Paulo, 07, queixou-se ao comissário Bueno Assunção, do 5º Distrito, de ter sido "punguecado" em sua carteira, contendo a quantia de 800 cruzeiros, quando passava no largo da Carioca.

NOVAS SURPRESAS NO "CARTÓRIO DO DR. JANUÁRIO"!

Hoje, às 21 e 30, na Rádio Nacional

O que mata o humorismo radiofônico é a monotonia dos assuntos. Afinal de contas, fazer rir é muito mais difícil que fazer chorar... Por essas e outras é que os ouvintes reclamam novidades.

Neste particular, Silvino Neto está dando um louvavel exemplo. É notória sua preocupação de variar, ao máximo, os temas que lhe fornecem aquela verve inesgotável.

Hoje, por exemplo, podemos adiantar uma boa nova para os fans do "homem-cast": nas próximas audições do famoso "Cartório do Dr. Januário", Silvino Neto apresentará gozadíssimas caracterizações de Pimpinela, "Seu" Acácio, Dr. Januário e Anestésio, sem falar em muitas outras que êle projeta para breve. Serão, sem dúvida, verdadeiros sucessos de auditório no palco-estúdio da Rádio Nacional... Os fans que reservem seus lugares, desde já!

Na audição de logo mais, às 21 e 30 horas, o criador de tantos tipos radiofônicos reserva surprêsas sensacionais para os rádio-ouvintes, em mais uma audição oferecida pela Perfumaria Myrta S. A. — a produtora da consagrada Trinca Eucalol — Sabonete, Talco e Creme Dental Eucalol. O excêntrico Dr. Januário, em grandes trapalhadas, e os seus comparsas, farão mais algumas daquelas "misérias cerebrais" que os tornaram populares em todo o território nacional.

Mais um sucesso humorístico para a carreira do "homem-cast", pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional...

O fogo destruiu-lhe o lar

E agora ficou em aflitiva situação

Esteve em nossa redação o Sr. Nicolau Pereira da Costa, modesto funcionário do Ministério da Marinha, que contou-nos o seguinte:

— Cêrca das 3 horas da madrugada do dia 23 do corrente, sem mesmo saber explicar, porque, a casa onde residia com sua esposa e um filhinho, de 23 dias de nascido, ardeu em chamas.

O fogo foi de violência tamanha que, embora a ação dos bombeiros fosse valorosa de nada adiantou.

Essa modesta morada ficava situada na rua Jardim, 85 no Engenho Novo.

Agora, sem lar e sem roupas vivendo na mais dura miséria, Nicolau Pereira da Costa, veio à nossa redação para, por intermédio de A NOITE, apelar para os corações generosos.

Qualquer auxilio poderá ser remetido para a nossa redação.

Chamados à Escola de Especialistas do Galeão

Devem comparecer à Escola de Especialistas do Galeão a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os candidatos Helio Espíndola, Hugo Espíndola, Ivan Marques e Leir Castanhino D'Angelo.

A NOVA LEI DO INQUILINATO

Exposição de motivos do ministro da Justiça e justificação da Comissão Especial

O ministro da Justiça fez acompanhar da seguinte exposição de motivos o decreto-lei ontem assinado pelo presidente da República, dispondo sôbre os aluguéis de casas:

"Senhor Presidente:

As locações de prédios urbanos, por motivo da elevação do custo das utilidades essenciais, se regem, desde 1942, por legislação especial de caráter temporário.

2. Como estivesse a findar-se o respectivo prazo de vigência, este Ministério e o do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio da Comissão Central de Preços, tomando em consideração o grande número de sugestões recebidas, para que se elaborassem novos textos, incumbiram a uma Comissão de delegados seus de procederem ao estudo do assunto.

3. A Comissão examinou todo o material recolhido e elaborou um ante-projeto de decreto-lei que por determinação de Vossa Excelência foi mandado publicar na imprensa de todo o país para receber sugestões. Do estudo destas resultou o projeto revisto que tenho a honra de submeter à consideração de Vossa Excelência.

4. Na justificação em anexo, a referida Comissão especial faz minucioso relato do projeto e dos princípios que o nortearam.

5. A questão capital, sem repercussão, aliás, nos demais dispositivos do projeto, é o aumento dos aluguéis. Se o locatário exercer atividade comercial ou industrial entende que se deva permitir um aumento de 25 % sobre os aluguéis vigentes; nos demais casos os aumentos serão de 20 % a 15%, se forem estipulados antes de 1935 ou de 1942, respectivamente.

O arbitramento do aluguel deverá caber não a comissões especiais, mas às autoridades municipais, na forma que o prefeito determinar, como, aliás, acontece atualmente.

Com as modificações ora propostas e que constam do texto em anexo, penso que o projeto está em condições de receber a sanção de Vossa Excelência.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. (a.) — Carlos Luz."

JUSTIFICAÇÃO DO ANTE-PROJETO DA COMISSÃO ESPECIAL

Senhor Ministro:

1. A elevação do preço das utilidades, provocada por vários fatores, atingiu os aluguéis dos prédios urbanos e o Govêrno, a fim de coibi-la, baixou os decretos-leis 4.598 de 20-8-42, 5.169 de 4-1-43, 6.739 de 26-7-44, 7.309 de 19-3-45, 7.466 de 16-4-45 e 7.782 de 30-7-45.

2. Ao findar-se a primeira guerra mundial igual fenomeno ocorreu em nosso país, como alhures, e providências foram então adotadas, (decreto n. 4.403 de 22-12-1921, decreto n. 4.978 de 5-12-1925, decreto n. 5.177 de 17-1-1927)

3. A situação anormal ainda perdura e terminando a 31 de agosto a vigência da legislação de emergência a elaboração de novos textos se impõe.

4. Não seria aconselhável prorrogar a legislação atual, porque além de fragmentária, provocou dúvidas e disputas judiciárias, as mais dispares, fundadas ou na omissão, ou na deficiência de redação e seus dispositivos.

5. As sugestões recebidas pelo Govêrno no sentido de editar regras novas para as locações de prédios urbanos foram em número considerável. Há, ainda, a considerar a experiência acumulada em torno da aplicação dos textos vigentes e as novas exigências dos interesses em conflito, que reclamam uma regulamentação mais equitativa.

6. Preferiu, o Govêrno, pelos motivos expostos, incumbir-se da elaboração de uma nova lei de locações, utilizando os dados recolhidos.

7. Em virtude de determinação do Ministro do Trabalho, a Comissão Central de Preços indicou representantes que em colaboração com os designados pelo Ministro da Justiça, foram incumbidos da elaboração do ante-projeto da nova lei.

Consultou, preliminarmente, a Comissão especial as numerosas sugestões enviadas aos órgãos da administração pública e procurou ouvir juristas, peritos e associações de classe.

Em fins de julho apresentou o seu trabalho que, o Exmo. Sr. Presidente da República mandou publicar na imprensa de todo o país, a 31 do mesmo mês, para receber sugestões.

8. As linhas principais do ante-projeto assim se podem resumir.

A Comissão elaborou o texto procurando servir-se dos vocábulos e da técnica incorporados à codificação do direito civil e do direito processual.

O uso de expressões inadequadas pelas leis anteriores gerou inúmeras e ruidosas controvérsias. A redação de leis temporárias merece, aliás, a mesma atenção dispensada a das leis básicas.

O casuismo, fatal ao regulamentar-se assunto tão complexo e de tão variados aspectos, foi evitado. As leis eivadas de exceções e de sub-regras dificultam o trabalho do interprete e impedem a elaboração de normas supletivas para solução dos casos omissos, com fundamento na analogia e nos princípios gerais do direito.

O texto é tanto mais fecundo quanto despido de particularidades e de submissão a hipóteses ocasionais.

O ante-projeto, com este objetivo, contém somente regras indispensáveis à sua aplicação.

Com o auxilio delas e dos subsidios do direito comum é que o intérprete deverá solver os casos concretos na sua multiplicidade de aspectos, de feição imprevisível.

9. O art. 1º define o âmbito da lei. Refere-se aos prédios urbanos de qualquer natureza ou locados para qualquer fim.

Os prédios rústicos não são atingidos uma vez que em relação a eles não se verificam, com o ímpeto da generalidade, os efeitos da elevação dos aluguéis.

Por condição ditada pela necessidade de coibir fraudes, a locação de moveis quando feita conjuntamente com o prédio é tambem regulada.

A sub-locação é equiparada à locação.

O objetivo da lei é manter e resguardar, tanto quanto possivel, as situações de fato. As mesmas regras, portanto, devem vigorar, sempre que haja necessidade de remediar iguais posições.

10. A locação para fins comerciais ou industriais ficou, inevitavelmente compreendida na definição do art. 1º. Mas, com relação à renovação entendeu o ante-projeto de exclui-la de sua incidência. E' que existe lei vigente desde 1934 sôbre o assunto e em tôrno de sua aplicação formou-se jurisprudência que os interessados acatam e observam.

O respectivo processo se desenvolve sob a direção do juiz e todos os interesses podem ter proteção no curso da demanda. Não há, pois, razão plausivel para incluir-se a renovação no regime da lei nova.

11. A cessão da locação e a sub-locação total importam na mudança de uma situação de fato, com a substituição do ocupante do imóvel. Estabelece-se nova relação entre pessoas e àquele que se afasta não é lícito invocar um direito fundado na lei de emergência que visa proteger quem por falta de prédio disponivel não se pode mudar para outro. Neste caso o consentimento do locador deve ser manifestado para que haja substituição do ocupante do prédio.

Se o locador reside no prédio, a sub-locação parcial depende tambem de seu assentimento, por motivos imperiosos, de pessoas de condição social diversas.

Não havendo residência ou ocupação em comum, do locador com o locatário, a sub-locação parcial não precisa do consentimento daquele.

No momento de crise de habitação deve a lei facilitar a utilização pelo maior número de pessoas do mesmo prédio. A sub-locação é, pois, um remédio heroico, que concorre para aliviar a situação dos que não podem, ou não conseguem, obter um prédio para sua morada exclusiva.

12. A fixação do aluguel é tratada em seguida.

Admitiu o ante-projeto uma ligeira elevação atendendo especialmente ao apêlo daqueles que vivem exclusivamente das rendas da propriedade imobiliária.

Em tôrno deste assunto é que as sugestões foram em maior número. De um modo geral os proprietários pleiteiam um aumento de aluguel correspondente ao do preço das utilidades e os inquilinos advogam a manutenção da situação existente.

Alegam os inquilinos que o encarecimento do custo da vida pesa mais sôbre eles do que sôbre os proprietários que em regra possuem outros meios de subsistência além da renda imobiliária. Exigir-se mais despesas com aluguel seria criar uma situação desesperadora, em prejuizo da paz social.

Em verdade o assunto é de extrema delicadeza e o ante-projeto preferiu tomar uma posição intermediária, permitindo um aumento de 10% e 20% dos aluguéis em vigor antes de 1942 e 1935, respectivamente.

Admitiu o ante-projeto a revisão, em benefício do locatário, do aluguel livremente convencionado quer nas locações, quer nas sub-locações, a partir da legislação de emergência.

Os abusos verificados reclamam corretivos. Criou-se, à sombra da lei, e da crise de habitações, uma atividade parasitária de intermediários que auferem rendas imobiliárias superiores às concedidas aos proprietários. Não seria lícito permitir que tal situação perdurasse, concorrendo para o encarecimento da vida e dando ensejo a atividades contrárias aos objetivos legais.

Também, nas locações livres em virtude da legislação mais recente, houve excessos que devem ser corrigidos.

Nestes casos o arbitramento do novo aluguel atenderá aos fatores mencionados em outros dispositivos do ante-projeto.

O aluguel na renovação da locação para fins comerciais ou industriais será sempre homologado, ou fixado, pelo juiz. Convém que todos os casos sejam levados ao conhecimento da justiça. Com isto ficará assegurada a publicidade dos ajustes e a maior possibilidade de controle da fraude.

Não reproduziu o ante-projeto o dispositivo da legislação vigente que limitou os aumentos de aluguel em tais casos. E' que o processo da renovação é judicial e nele encontram as partes os meios hábeis e eficazes de fazer valer as suas pretensões. A' vista de perícias e de debates é que o aluguel é fixado. Não há razão para limitar o aluguel, quando o justo preço pode ser encontrado no processo contraditório com recurso para as instâncias superiores.

Convém, ainda, ressaltar que a locação comercial visa lucros e tem o locatário meios de se cobrir das majorações, situação bem diversa das locações residenciais.

12. O arbitramento do aluguel deverá atender a vários fatores. Não ficará adstrito ao valor locativo como atualmente acontece. O preço da aquisição do imóvel, da construção ou reconstrução, a situação, estado de conservação e segurança, os aluguéis de prédios em condições análogas, devem ser, obrigatoriamente, tomados em consideração.

Assim, será possivel obter tanto dos prédios novos como dos velhos, um rendimento razoável.

14. A fim de coibir os abusos verificados nas sub-locações proibe o ante-projeto a cobrança de aluguéis superiores aos da locação. Esta providência foi insistentemente reclamada e visa a objetivos de inequívoca relevância, como ficou dito.

Para o controle das sub-locações que não dependam de seu consentimento, o locador deverá ser informado de sua existência. A infração deste dever é motivo de rescisão da locação, sem prejuizo da ação penal pela cobrança de aluguel não permitido.

A orientação do ante-projeto é no sentido de facilitar as sub-locações. Deixá-la, porém, sem disciplina quanto aos aluguéis, seria fomentar a sua indústria, condenável por todos os aspectos.

15. Os móveis, quando locados juntamente com o prédio, devem ter o seu aluguel arbitrado. São tambem inúmeras as modalidades de fraude ligadas à locação com moveis que reclamam corretivo.

16. A reforma substancial do prédio colima objetivo social porque possibilita a sua utilização por um maior número de pessoas.

Neste caso, porém, a locação deverá perdurar, concordando o locatário, mediante novo arbitramento de aluguel.

17. A atribuição do pagamento de impostos e taxas ao locador e locatário tem sido objeto de controvérsias.

Preferiu o ante-projeto manter tanto quanto possivel a situação atual. Assim somente a taxa de água atendendo à peculiaridade de ser cobrada em várias localidades em razão do consumo, e as majorações de tributos poderão ser atribuidas aos locatários.

Nas locações para fins comerciais e industriais os tributos são de maior vulto e o seu pagamento é, em regra, objeto de convenção. Assim deve continuar a ser, atendendo à peculiaridade da locação.

18. A obrigatoriedade do recibo do aluguel, bem como sua cobrança antecipada, foram reguladas a fim de coibir fraudes.

19. O adquirente é obrigado a manter a locação e fica sujeito às regras gerais quanto à utilização do prédio. O ante-projeto visa resguardar com esta providência as situações de fato não admitindo a rescisão da locação pela simples mudança de locador.

20. Com o mesmo objetivo de assegurar o uso a quem reside no prédio e cumpre normalmente as obrigações legais e contratuais, permite o ante-projeto que o cônjuge sobrevivente e os sucessores do locatário falecido continuem a locação.

21. Os motivos de rescisão da locação foram enumerados, com cautela e propósitos equitativos.

O pedido do prédio para uso proprio desde que o locador já resida noutro de sua propriedade, fica na dependência da prova de sua necessidade. A divergência jurisprudencial em tôrno do texto da lei atual correspondente fica, assim dirimida, vedados os abusos, sem sacrifício dos legítimos interesses do locador. O locatário quando estiver cumprindo as suas obrigações deve ser notificado para deixar o prédio, nos casos expressamente permitidos, com antecedência de 90 dias.

Se a ação de despejo fundar-se na falta de pagamento de aluguel o devedor poderá purgar a mora, ressarcindo o credor de todas as despesas feitas.

O juiz, ao decretar o despejo, deverá fixar prazo até 30 dias, ou até 6 meses, conforme o caso, para a desocupação.

A fraude, no caso da retomada do prédio, é punida severamente. Além da pena criminal responderá o infrator por uma indenização civil, cobrável pelo ex-locatário, em processo de execução de sentença.

22. Os sub-locatários poderão surogar-se na locação, oferecendo garantias idôneas. E' faculdade que não tinham na lei anterior, mas que se justifica, como decorrente de uma situação de fato que o ante-projeto esforçou-se por resguardar, em vários de seus dispositivos.

23. Aquele que não usar o prédio ou não demoli-lo dentro de prazos estabelecidos pagará multa de vacância, sem prejuizo de outras responsabilidades civis e penais.

24. Define o ante-projeto certas infrações como contravenções penais. Os crimes contra a economia popular são hoje punidos em processo ordinário enquanto que as contravenções obedecem ao rito sumário. Pela natureza temporária da infração não seria, tambem, de boa técnica defini-la como crime.

25. Os arbitramentos de aluguel quer de prédios, quer de móveis, serão feitos por uma Comissão especial.

A Comissão terá representantes do fisco federal e municipal, dos proprietários e inquilinos e do ministério público, orgão fiscal da lei e de sua execução representante dos interesses da sociedade.

26. Contém ainda o ante-projeto as disposições complementares das expressamente mencionadas nesta justificação.

O prazo de vigência do texto será até 31 de dezembro de 1949. A lei deverá ter duração razoável e antes deste período não é provável que a situação fique normalizada.

Ao Parlamento cabe, porém, a tarefa de revê-la, se antes julgar conjurada a crise das habitações.

27. São estas as linhas mestras do ante-projeto.

Publicado para receber sugestões repercutiu intensamente em tôdas as camadas sociais, na imprensa e nas associações de classe.

Afora as questões da estabilização ou do aumento dos aluguéis, foi a sua estrutura aceita sem maiores reservas, sendo de registrar louvores à sua redação e orientação técnica.

Recolheu a Comissão especial, deste abundante manancial, varias contribuições que incorporou no texto que ora oferece à consideração superior.

A tarefa foi das mais complexas e difíceis. O animo de servir à coletividade e de corresponder à confiança daqueles que lhe cometeram o trabalho, foram os motivos que inspiraram a Comissão.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1946.
(a.) CARLOS MEDEIROS SILVA
(a) P. RANNIERI MAZILI
(a.) C. G. FERREIRA CHAVES
(a.) J. N. MADER GONÇALVES

Considerado perdido o navio argentino "Buenos Aires"

O gabinete do ministro da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota sôbre o sinistro do navio mercante argentino "Buenos Aires":

"Segundo informações recebidas do Rádio Farol de Santa Marta, ali se encontram salvos e em bôas condições de saúde, os tripulantes e passageiros do navio argentino "Buenos Aires", inclusive o comandante, capitão Juan Carlos Nason, tendo, porém falecido o terceiro maquinista João Soma. O navio é considerado perdido".

Grande quantidade de ampolas de "Redoxon" falsificadas em S. Paulo

A denúncia recebida pelo delegado do 16.º distrito

De São Paulo o delegado Darcy da Cruz, do 16º Distrito Policial, recebeu um processo sôbre falsificação de medicamentos, em que é acusado Aristides Alves de Barros, de 32 anos, casado, propagandista do Laboratório de Biologia Clinica do Rio de Janeiro situado à Rua Bom Pastor n. 2.036, em São Paulo. Em dias de dezembro de 1945, na Rua Barão de Paranapiacaba, esquina do Largo da Sé, Aristides diz que foi abordado por um desconhecido que lhe propôs a venda de grande partida de caixas de "Redoxon Forte", declarando que procediam do Rio e, como se tratava de transação sigilosa, não podia apresentar notas de venda. Acrescenta Aristides que comprou ao mesmo indivíduo 850 caixas de "Redoxon" ao prêço de 18 cruzeiros a caixa. Depois vendeu 300 caixas ao Sr. Pinto, da "Farmácia Serapiária", em Santos, a 18 cruzeiros a caixa. Vendeu tambem na Farmácia São Luiz, no Largo do Camucin, mais 300 caixas ao prêço de 20 cruzeiros e a Samuel da Silva Rosa 200 caixas pelo mesmo prêço. O desconhecido a quem Aristides Alves de Barros teria comprado o medicamento não foi identificado pela Polícia de Santos. E' acusado ainda de ter comprado a Aristides 300 caixas de "Redoxon", a 20 cruzeiros a caixa, o Sr. Alfredo Engler Pinto, de São Paulo, de 35 anos, casado, residente à Rua Bahia 143.

No Rio, o Sr. Albino Martins Vilasbôas Filho, empregado na Farmácia Leopoldina e residente na Rua Augusto Nunes 133, denunciou S. Pires de Carvalho como tendo vendido ali 1.000 ampôlas de "Redoxon" falsificadas. Na referida farmácia foi apreendida uma fatura de S. Pires de Carvalho, estabelecido à Rua José Vicente, 153, aliás inexistente tal número, como verificou a Polícia.

A Polícia do 16º Distrito está aguardando a chegada ali de Aristides Alves de Barros, enviado pela Polícia de São Paulo.

Mandado arquivar

A Linha Aérea Trans-Continental Brasileira solicitou do ministro uma concessão especial para que dois oficiais aviadores possam exercer funções de instrutores daquela emprêsa, para formação de pilotos habilitados ao comando de suas aeronaves.

No seu despacho, o ministro da Aeronáutica mandou arquivar o pedido.

Regressa hoje o professor René Fabre

Partindo o Professor René Fabre, hoje, sexta-feira, 30 de agosto, pelo avião da "Air-France" foi cancelado o "cock-tail" de despedida que seria oferecido, hoje, à tarde, em sua honra pela Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Expedição de Colis para a França

O Serviço de Remessa de Colis, que funciona nas dependências da Embaixada da França, continúa aceitando inscrições das pessôas desejosas de remeter roupas a seus parentes e amigos.

Estas podem ser feitas à Praia do Flamengo, 370, todas as terças-feiras, no novo horário das 14 horas e 30 às 18 horas e 30.

A remessa de alimentação acha-se momentâneamente interrompida.

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Cuide do seu bebê...

DISCUTE-SE HOJE O CASO DE TRIESTE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Raul Fernandes, como primeiro delegado, é a principal figura da delegação do Brasil nessa comissão.

DE GASPERI FOI A MILÃO

ROMA, 30 (AFP) — O Sr. De Gasperi seguirá para Milão, a fim de estudar a questão dos "partisans", devendo seguir, depois diretamente para Paris.

DOIS BLOCOS

PARIS, 30 (INS) — Quando dos discussões que ontem se registraram na Comissão dos Balcãs, o bloco oriental se alinhou decididamente contra o bloco ocidental.

A Rússia, a Ucrânia, e a Iugoslávia acusaram-se como defensoras da Rumânia, frente à oposição manifesta dos Estados Unidos do Império Britânico.

NA BÉLGICA O CHANCELER JOÃO NEVES

PARIS, 30 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France-Press") — O chanceler Neves da Fontoura partiu ontem de trem para Bruxelas, de onde seguirá em automovel para Haia.

Em sua companhia seguiram suas duas filhas e o doutor Rego Barros, consultor juridico do Itamarati, Guimarães Rosa, chefe do gabinete e Carlos Alfredo Bernardes, oficial de gabinete.

O regresso será domingo, à noite.

OS QUATRO GRANDES

PARIS, 30 (AFP) — Os ministros do Exterior das Quatro Grandes Potências reunidas ontem, comprometeram-se a defender conjuntamente na Conferência da Paz todos os artigos dos projetos de Tratados sobre os quais se puseram de acordo.

NOVA DIFICULDADE

PARIS, 30 (U. P.) — Os ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes, procurando apresar os trabalhos da Conferência da Paz, encontraram uma nova dificuldade. Surgiu uma divergência, suscitada pela URSS ao recusar-se a aceitar o plano de que a Assembléia Geral das Nações Unidas seja celebrada durante a Conferência da Paz.

Os Quatro Grandes haviam resolvido que a Conferência da Paz prosseguisse sem que fosse suspensa a Assembléia, que deverá estar reunida em Nova York no dia 23 de setembro.

Byrnes, Bidault e Bevin declararam que a Assembléia poderia estar reunida enquanto se deliberava na Conferência da Paz, porém Molotov se opôs a tal coisa. Êle disse que nem a URSS nem os países pequenos tinham diplomatas em número suficiente para representarem-se em ambas as reuniões, simultaneamente.

A EMENDA MENDES DE MORAES

PARIS, 30 (Por Frank Breese, da U. P.) — O Brasil tem, agora, sob consideração, sete das suas nove emendas originais ao tratado de paz com a Itália, após ter retirado, na manhã de hoje, uma emenda relativa a assunto militar.

A emenda que caiu sugeria que fosse permitido à Itália construir fortificações militares permanentes a 20 quilômetros ou mais da fronteira franco-italiana. Essa emenda provocou animados debates no Comitê Militar. A França salientou, então, que o presente ante-projeto não impede que a Itália construa fortificações à distância de vinte quilômetros da fronteira.

Tomando a palavra, o general Angelo Mendes de Morais, adido militar à embaixada brasileira em Paris, declarou que a proposta foi feita para assegurar à Itália o direito de estabelecer as necessárias defesas contra uma possivel invasão. Nesta altura, o representante da Ucrânia afirmou que Mendes de Morais, pelo que parecia, não estava perfeitamente certo do que desejava. Por seu turno, a Iugoslávia se opôs à emenda brasileira e indicou estar pensando em submeter uma emenda proibindo taxativamente à Itália construir quaisquer fortificações. Mendes de Morais voltou a tomar a palavra para propor uma modificação em sua emenda, mas vários delegados disseram que não podiam entender a emenda. Então, o representante brasileiro a retirou.

A segunda emenda militar do Brasil que se refere à fronteira italo-iugoslava, deve ser debatida amanhã. Não obstante sabe-se que Mendes de Morais pretende abrir os debates de amanhã com uma versão modificada da emenda de hoje a fim de esclarecer seu ponto de vista.

Em esferas bem informadas foi dito que Mendes de Morais, anteriormente, havia apresentado a emenda à delegação brasileira para ponderação, tendo os representantes do Brasil se oposto à mesma, para depois concordarem com a sua apresentação aos delegados de outros países.

Instruindo o pessoal da Guarda Civil de Recife

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Está obtendo exito a iniciativa do delegado de Vigilancia, organizando preleções semanais para os guardas-civis, instruindo-os em metodos modernos para tratar com o público e, tambem de natureza técnica. A palestra de ontem coube ao Sr. Eleyson Cardoso, secretário interino da Saúde e Educação.

Realizou-se na Escola Técnica de Assistência Social, a assembléia geral da Associação Brasileira de Serviços Gerais, com a presença da sua diretoria e do conselho administrativo, fixando, a fotografia acima, um aspecto da reunião

100.000.000 DE CRUZEIROS

A maior remessa de dinheiro feita de um só vez, para ajudar os judeus da Palestina — O Grão-Mufti não será convidado à reunião de Londres — Convertida em prisão perpétua a condenação à morte imposta a 18 terroristas semitas

NOVA YORK, 30 (INS) — Cinco milhões de dólares, — a maior remessa de dinheiro que já se fez na história do movimento sionista americano, — se encaminharam para a Palestina, como contribuição do "fundo nacional judaico dos Estados Unidos" para a reabilitação dos judeus na Terra Santa.

Esse dinheiro destina-se a compra de terrenos e a fundação de colônias agricolas com os judeus expatriados da Europa.

COMUTADA A PENA DE MORTE DOS 18 TERRORISTAS

LONDRES, 30 (U. P.) — Foi comutada a pena de morte que posava sôbre 18 terroristas judeus ora em mãos dos britânicos. A pena foi transformada em prisão perpétua. A informação foi proporcionada pelo tenente-general Sir Evelyn Barker, comandante em chefe das forças britânicas na Palestina.

NÃO SERÁ CONVIDADO O GRÃ MUFTI

JERUSALEM, 30 (R.) — O govêrno da Grã Bretanha não está disposto a convidar o "mufti" de Jerusalem a participar da conferência de Londres sôbre a Palestina, — ao que se informou oficialmente, sabendo-se, outrossim, através de circulos oficiais, que o govêrno britânico não considera o "mufti" como delegado aceitavel.

OS ARABES NÃO COMPARECERÃO

JERUSALEM, 30 (INS) — O Dr. Hussein Khalidi, secretário do Comité Superior Executivo Arabe, predisse ontem à noite que seu grupo rejeitará o convite britânico para a Conferência Arabe-Judaica sôbre a Palestina. Essa predição foi feita depois que a Grã Bretanha rechaçou o Grão Mufti de Jerusalem como delegado à mesma conferência.

CONFERENCIARÃO COM O PRESIDENTE DA AGENCIA JUDAICA

PARIS, 30 (R.) — Três dirigentes da Agência Judáica seguiram ontem para Londres a fim de conferenciar com o Sr. Chiam Witzman, chefe da Agência Judáica, a quem exporão o ponto de vista dos dirigentes da agência atualmente em Paris sôbre a questão da participação dos judeus na conferência sôbre a Palestina a realizar-se em Londres.

A PRIMEIRA NOTICIA DO "COMPLOT"

JERUSALEM, 30 (AFP) — As primeiras informações relativas ao "complot" contra o Sr. Bevin em Paris, chegaram ao "Criminal Investigation Departament" na Palestina, depois da prisão, a bordo do "André Lebom" em Beirut, de três judeus em viagem para a França. A "Scotland Yard" foi imedintamente avisada e a "Sureté Générale", por seu turno foi solicitada a tomar medidas de precaução.

VAI LICENCIAR-SE O SECRETARIO DO GOVERNO DA PALESTINA

JERUSALEM, 30 (INS) — Sabe-se que Sir John Shaw, secretário do govêrno da Palestina, partirá em breve da Terra Santa, em gozo de licença.

Como se sabe, Sir John Shaw sobreviveu à explosão do Hotel Rei David, aqui e em que morreram inúmeras pessoas.

Alguns circulos dizem que Sir Shaw não mais voltará a Palestina.

O TEXTO DA NOVA LEI DO INQUILINATO

É o seguinte o texto integral da nova lei do inquilinato:

Art. 1.º — A locação de predio urbano, para qualquer fim, bem como a de móveis quando feita juntamente com a do predio, regular-se-á por esta lei.

§ único — Aplica-se à sub-locação o disposto quanto à locação.

Art. 2.º — A renovação de locação de predio destinado a fins comerciais ou industriais continuam regida pelo decreto n.º ... 24.150 de 20-4-34 e Código do Processo Civil.

Art. 3.º — A cessão da locação, e sub-locação total, e, quanto o locador residir no predio ou ocupá-lo, a sub-locação parcial, dependem de consentimento por escrito do locador.

Art. 4.º — O aluguel, atual, salvo o fixado judicialmente ou pelas autoridades municipais, mediante simples aviso, poderá ser acrescido de: I-20% si em vigor antes de 1-1-35; II-15% si em vigor de 1-1-35 a 1-1-42, salvo a hipotese do item anterior; III-25% si o locatário exercer atividade comercial ou industrial.

§ 1.º — O aluguel livremente convencionado a partir de 1-1-42 poderá ser reduzido a requerimento do locatario ou sub-locatario. O novo aluguel vigorará a partir de arbitramento.

§ 2.º — Na renovação regulada no decreto número 24.150, de 20-4-34, o aluguel será homologado ou fixado pelo juiz.

Art. 5.º — Será arbitrado o aluguel ainda não fixado, ou sujeito a alteração nos têrmos desta lei.

Art. 6.º — O arbitramento do aluguel de predio far-se-á atendendo. I — ao preço de aquisição do imóvel, da construção, ou reconstrução; II — à situação, estado de conservação e segurança; III — aos alugueis de predios em condições análogas.

Art. 7.º — Na sub-locação o aluguel não poderá exceder o da locação, e, quanto parcial, será proporcional à área ocupada e a situação desta no prédio.

§ 1.º — Nas habitações coletivas sujeitas a registro policial o aluguel das sub-locações não poderá exceder o dôbro do aluguel da locação.

§ 2.º — O locatário deverá comunicar por escrito ao locador dentro de dez dias a sub-locação parcial que não dependa do consentimento dêste, mencionando o aluguel.

§ 3.º — Si o aluguel atual exceder os limites fixados neste artigo far-se-á a redução a requerimento do sub-locador ou do sub-locatario.

§ 4.º — O disposto neste artigo não se aplica aos hoteis e pensões licenciados.

Art. 8.º — Para arbitramento de aluguel dos imóveis adotar-se-á, no que couber, o critério estabelecido para o dos prédios.

Art. 9.º — Serão arbitrados separadamente os alugueis do predio e dos imoveis.

Art. 10.º — No caso de reforma substancial do predio o aluguel poderá ser alterado e, concordando o locatário, mantida a locação.

§ 1.º — Entende-se por substancial a reforma de que resultar maior capacidade de utilização ou aplicação do predio.

§ 2.º — Si o locatário não consentir na reforma o locador poderá ser imitido na posse do predio, observado o disposo no art. 18, parágrafos 2, 3, 5 e 6, pelo prazo necessário à sua realização, fixado pelo juiz.

Findo o prazo, ou a reforma, a posse será devolvida, mediante omissão, ao locatario que o requerer.

Art. 11 — O locador, requerido o arbitramento do aluguel, poderá entregar, ao locatário o predio locado.

§ único — Até o arbitramento vigorará aluguel provisório, convencionado pelas partes, paga ou restituida a diferênça, si houver.

Art. 12 — O depósito em garantia de pagamento de aluguel não poderá exceder da soma equivalente de 3 meses.

§ único — O depósito em dinheiro, superior à soma de Cr$ 3.000,00, far-se-á na Caixa Econômica Federal, e onde não houver agência desta, no Banco do Brasil, ou a falta de agência, em estabelecimento bancário idôneo vencendo juros em favor do locatário.

Art. 13 — O locador, além de aluguel, somente poderá cobrar do locatário quantia correspondente à taxa de água e à majoração de impostos e de outras taxas posterior a 31 de dezembro de 1941, ou ao arbitramento de aluguel, desde que discriminados no recibo e exigidos os comprovantes.

§ 1.º — A majoração de tributos deverá ser paga ao locador em 12 quotas mensais e iguais.

§ 2.º — Na locação para fins comerciais ou industriais o pagamento dos tributos poderá ser convencionado livremente.

Art. 14 — É proibida a cobrança de aluguel.

§ único — Se o locatário não oferecer garantia real ou fidejussória o locador poderá exigir o pagamento antecipado do aluguel correspondente a um mês.

Art. 15 — O recibo é obrigatório e dele constarão, discriminadamente, o adquirente (Cód. Civil, ao aluguel do prédio, aos impostos e taxas, quando permitida a cobrança e aos móveis, se houver.

Art. 16 — Ressalvado o disposto no art. 1.197 do Código Civil o adquirente (Cód. Civil, art. 530) é obrigado a respeitar a locação, podendo rescindi-la nos termos do artigo 18.

Art. 17 — O cônjuge sobrevivente e, sucessivamente, os herdeiros necessários do locatário, desde que estes ou aquele residam no prédio, poderão continuar na locação.

Art. 18 — A locação só podera ser rescindida pelos motivos seguintes: I — falta de pagamento do aluguel até o dia 10 do mês do calendário seguinte do vencido, e demais encargos permitidos nesta lei; II — pedir o locador o prédio para uso próprio; ou, na locação parcial, para descendente ou ascendente ou pessoa que viva às suas expensas, desde que o locador nele resida; III — pedir o Instituto e Caixa, promitente vendedor, o prédio para residência de seu associado ou mutuário, promitente comprador; IV — Se o prédio fôr destinado a emprega-do do locador a rescindir-se o contrato de trabalho; V — pedir o locador o prédio para demolição e edificação licenciada de maior capacidade de utilização; VI — infração de obrigação legal ou contratual.

§ 1.º — No caso do item I o devedor poderá evitar a rescisão, pagando ou depositando, no prazo da contestação da ação do despejo, além do aluguel e encargos devidos, as custas e honorários do advogado do locador, fixados de pleno pelo juiz.

§ 2.º — A ação de despejo, no caso dos itens II, III, IV e V, só poderá ser proposta depois de decorridos 90 dias da notificação feita judicialmente ou por intermédio de oficial do registro público.

§ 3.º — O juiz, ao decretar o despejo, fixará prazo, até 30 dias, para desocupação. Se o locatário ou sub-locatário fôr repartição pública federal, estadual ou municipal, autarquia ou entidade para-estatal, bem como estabelecimento de ensino ou hospitalar, associação cultural, beneficente, esportiva ou recreativa, no caso dos itens II, III e V, o juiz fixará prazo razoável, até 6 meses, para a desocupação, atendendo às circunstâncias de cada caso.

§ 4.º — No caso do item II, primeira parte, se o locador residir em prédio próprio, deverá provar a necessidade do pedido.

§ 5.º — Na ação de despejo dar-se-á ciência ao sub-locatário do pedido inicial.

§ 6.º — No caso dos itens II e III, o juiz cominará na sentença multa correspondente ao aluguel de 12 a 24 meses cobrável pelo locatário, em seu benefício, pelo processo de execução de sentença, se o proprietário ou promitente comprador não usar ou alugar o prédio dentro de um ano e o locatário quiser restabelecer a locação.

§ 7º — No caso do item V proceder-se-á na forma do parágrafo anterior e a multa será cobrada se o locador der ao prédio destino diverso do invocado.

Art. 19 — Ressalvada a preferência do locatário, o sub-locatário, desde que satisfaça as exigências do artigo 18, § 1º, e deposite quantia equivalente a 3 meses de aluguel em garantia da locação, ficará subrrogado nos direitos desta decorrentes.

§ 1º — Havendo mais de um pretendente, o juiz, ouvido o locador, decidirá por equidade, concedendo a locação a um dos pretendentes.

§ 2º — O novo locatário manterá as sub-locações existentes.

Art. 20 — Consideram-se prorrogadas por tempo indeterminado as locações cujo prazo expirar na vigência desta lei.

Art. 21 — O locador, ou sub-locador não poderá conceder ao locatário ou sub-locatário o uso dos móveis que guarnecem o prédio ou vender-lhe aqueles móveis sem arbitramento do preço.

Art. 22 — Ficam sujeitos ao pagamento de multa o proprietário que não alugar ou não usar o prédio decorridos sessenta dias da autorização para ser ocupado, ou não iniciar a construção, quando o fôr o caso, dentro de 4 meses.

§ 1º — A multa será devida à União, à razão de 1/30 do aluguel por dia de excesso e a do dôbro depois de 6 meses.

§ 2º — Ficam os Municipios incumbidos da imposição e da arrecadação da multa e autorizados a empregar o seu produto na manutenção do serviço de arbitramento; e salvo, se houver, será recolhido semestralmente às Delegacias Fiscais ou Coletorias Federais, como renda extraordinária da União.

Art. 23 — Fica criada a taxa de arbitramento de aluguel pagá pelo requerente.

§ 1º — A taxa será devida à razão de 2 dias de aluguel arbitrado, até o máximo de Cr$ 1.000,00.

§ 2º — Aplica-se à taxa o disposto no § 2º do artigo anterior.

Art. 24 — Constitui contravenção penal: receber, ou tentar receber, por motivo de locação, ou sub-locação, quantia ou valor além do aluguel e dos encargos permitidos nesta lei; II — recusar recibo de aluguel ou cobrá-lo antecipadamente; III — alugar, não usar o prédio dentro de um ano ou não iniciar a construção, dentro de 4 meses, nos casos previstos nos itens II, III e V do artigo 18; IV — infringir o disposto no art. 21.

§ 1º — A infração prevista nos itens I, III e IV, será punida com prisão simples de 15 dias a 6 meses e multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 50.000,00; a prevista no item II com prisão simples de 5 a 15 dias e multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 20.000,00.

Art. 25 — O arbitramento do aluguel cabe às autoridades municipais, na forma que o prefeito determinar.

Art. 26 — No que esta lei fôr omisa aplicam-se o Código Civil e o Código do Processo Civil.

Art. 27 — Esta lei vigorará de 1 de setembro de 1946 a até 31 de dezembro de 1949 e se aplica aos processos em curso, salvo decisão definitiva, transitada em julgado, ou já executada provisoriamente.

§ 1: — A comunicação determinada no art. 7.º, parágrafo 2º, nas sub-locações anteriores a vigência desta lei deverá fazer-se dentro de 90 dias.

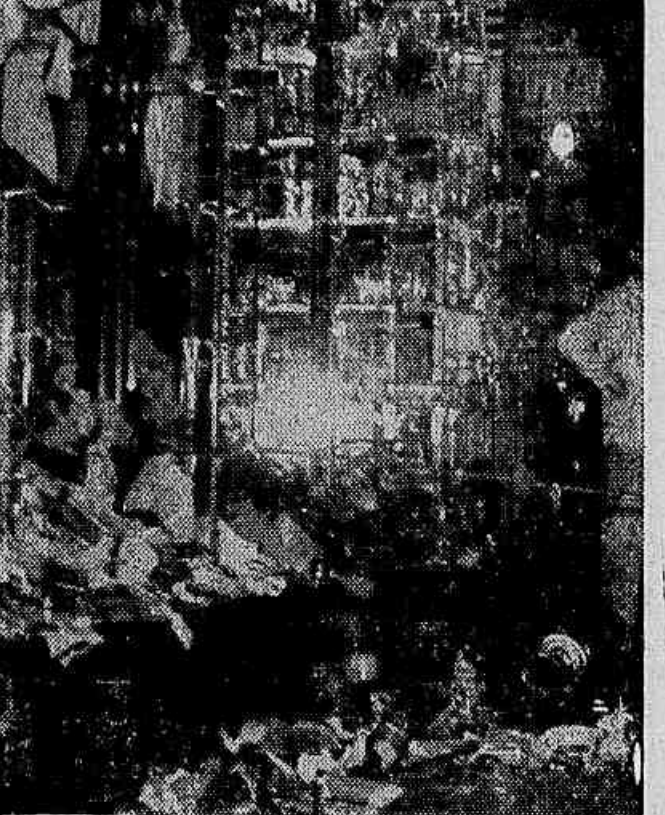
§ 2º — O depósito referido no art. 12, parágrafo único é exigível nas locações posteriores à vigência desta lei.

Art. 28 — O artigo 32 do decreto-lei 24.150, de 24-4-34 passa a vigorar com a seguinte redação: "As regras da presente lei não se aplicam às locações em que a União Federal, os Estados, os Municipios e as autarquias forem partes."

Art. 29. — Revogam-se os decretos-leis ns. 4.598 de 20-8-42, 5.169, de 4-1-43, 6.739, de 26-7-44, 7.466, de 16-4-45 e 7.762, de 20-7-45 e disposições em contrário.

O ministro da Fazenda autorizou a Caixa de Amortização a entregar apólices da Divida Pública, interna da União, aos seguintes interessados:

2.943 ao Sr. Ernani Bittencourt Cotrim; 3.109 ao Sr. Mario Jorge de Carvalho; 2.946 ao Sr. Pedro ... o Brando

Subiu ao passeio e colheu cinco pessoas!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

anos, soldado do Exército, solteiro, residente na Vila Paraizo, s/n., em Niterói. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas. Valdemar foi removido para o H. C. E., e, os outros retiraram-se para suas residências. Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 9.º distrito policial que isolaram o local, tendo solicitado a presença dos peritos da Policia Técnica. O cadáver da infeliz mocinha foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista Patricio Lopes Monteiro foi autuado em flagrante.

Portugal, Irlanda e Transjordânia recusados pelo Conselho de Segurança da O. N. U.

(Titulos principais na 1ª página)

LAKE SUCESS, 30 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança prosseguiu ontem nos seus debates em torno do pedido dos paises que desejam ingressar na ONU.

Todos os pedidos foram demoradamente discutidos.

O delegado brasileiro Leão Veloso defendeu a candidatura de Portugal, dizendo que as Nações Unidas ganharão colocando êsse pais nas suas fileiras.

Prosseguindo disse o Sr. Leão Veloso que quis deixar a outros paises, cuja parcialidade não podia ser suspeitada a defesa da candidatura de Portugal.

O delegado da China invocou a amizade secular do seu pais com Portugal e depois de declaração duma grande autoridade pelo distinto representante da França a favôr da admissão de Portugal no selo da ONU, está no meu papel defender o regime politico desse país.

O delegado brasileiro estabeleceu um paralelo entre o regime de Portugal e o da Espanha afirmando que existe uma enorme diferença: a Espanha foi banida da ONU por motivos especificos, pelo seu regime ter sido instituido pelo Eixo e, depois pelo auxilio prestado pela Espanha na guerra contra os Aliados.

"Nada disso aconteceu no que diz respeito a Portugal", prosseguiu o Sr. Leão Veloso. "O papel de Portugal como Aliado da Grã-Bretanha foi reconhecido e as provas de simpatia dadas ao Brasil são inúmeras. Portugal foi o refúgio para milhares de descendentes dos paises invadidos pelos alemães. Portugal fez mais do que isso. Possui uma bela tradição secular de resistência".

Fez então detalhe histórico e lamenta dizer que "o seu govêrno não está de acôrdo com o delegado da Polônia em virtude deste não apoiar a candidatura de Portugal. "As Nações Unidas muito teriam a ganhar admitindo êsse país entre os seus membros", concluiu o Sr. Leão Veloso.

Por fim, posto em votação o pedido de admissão de Portugal na ONU, foi o mesmo rejeitado pelo Conselho. Tambem foram rejeitados os pedidos de admissão da Irlanda e da Transjordânia.

O pedido da Suécia foi aprovado por 10 votos contra 1 abstenção.

OS VETOS

NOVA YORK, 30 (R.) — O pedido de admissão da Albânia às Nações Unidas teve, no Conselho de Segurança, cinco votos a favôr e três contra, mas foi vetado pela Inglaterra e Estados Unidos.

O pedido de admissão da Mongolia teve seis votos a favôr e três contra, mas tambem voi vetado pelas potências anglo-saxãs.

O pedido da Transjordânia teve 8 votos a favôr e dois contra, sendo vetado pela União Soviética.

O pedido do Eire teve 9 votos a favôr e um contra tambem tendo sido vetado pela Rússia.

O pedido de Portugal teve 8 votos a favôr e dois contra, sendo vetado pela Rússia.

Foram aprovados por 10 votos e uma abstenção, em cada caso, os pedidos de admissão da Suécia, Islândia e Afganistão.

LAKE SUCESS, EE. UU., 30 (U. P.) — A União Soviética ofereceu ontem à noite uma surpresa, durante uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ao propôr que todas as Nações Unidas informem, dentro de duas semanas, o número de fôrças armadas mantidas, a 1º de agôsto, nos territórios estrangeiros, exceto os de paises inimigos.

Gromyko apresentou sua proposta ao Conselho, imediatamente após ter sido votada a admissão de novos membros. O representante soviético passou por cima de todas as normas de procedimento ao lêr a proposta aos membros, pois a mesma não constava na ordem do dia e nem mesmo foi pedida a sua inclusão no programa de trabalhos. Tal fato motivou um protesto enérgico do representante britânico, Sr. Cadogan, e do um outro representante.

Gromyko disse: "A presença de fôrças aliadas por um longo periodo, depois da conclusão da guerra, não justificada por necessidades militares, não póde senão provocar ansiedade entre os povos desses paises nos quais continuam presentes exércitos estrangeiros", portanto: 1) As nações deveriam informar dentro de duas semanas a disposição de suas fôrças em terras estrangeiras que não sejam territórios inimigos ocupados; 2) Informar em que paises estabeleceram bases aéreas ou navais e a quantidade das fôrças das referidas guarnições; 3) que a informação sôbre tais pontos deveria ser entregue a partir de 1º de agosto.

A Grã-Bretanha, França e Holanda atacaram Gromyko, sem perda de tempo, por ter apresentado tal proposta e este respondeu que não pedia sua imediata discussão, porém que queria informar ao Conselho sôbre sua proposta para debate futuro.

A gestão soviética parece estar relacionada com a queixa da Ucrânia contra a Grécia, sobretudo no que diz respeito à presença de fôrças britânicas.

TREMENDA COLISÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

marcha regular, porque no lugar há um posto de-parada.

O bonde procedia da cidade. O auto-transporte cruzava a ponte do canal e o auto-lotação corria para a cidade, avenida em fora.

O desastre teve graves consequências. Um dos pasageiros dos veiculos em questão, o comerciante Francisco Lopes, de 59 anos de idade, casado residente na rua General Pedra n.º 30, recebeu ferimentos mortais. Está com o cranio fraturado. Um outro, o barbeiro Laercio Jorge de Souza, solteiro de 35 anos, morador naquela mesma rua no n.º 235, tambem ficou ferido, mas sofreu sómente ligeiras contusões.

O ferido mais grave, depois de pensado na Assistência, foi internado no Pronto Socorro. O outro retirou-se. A policia apura no momento detalhes do ocorrido.

Um grande incêndio em Bonsucesso

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dos os prejuizos dos seus proprietários.

Naquela fábrica trabalha-se dia e noite. Quando teve inicio o fogo, todos os operários da turma noturna procuraram abafar as chamas no seu foco. Compreendida em pouco a impossibilidade disso ser conseguido, trataram, então, de salvar madeiramento, moveis já terminados, maquinária ligeira, facil de transportar. As ruas das imediações da fábrica ficaram atravancadas dos objetos removidos, inclusive muitos tambores de óleo. A vizinhança, a essa hora, já se encontrava em alarme e ao local afluia verdadeira multidão de curiosos.

Com os bombeiros, acudiu também a policia, representada pelo comissário Geraldo Barcelos, do 25.º distrito.

Os soldados do fogo encontram-se ainda no momento em que escrevemos estas primeiras informações, no local do incêndio. Continua o povo aglomerado. Chega um contingente da Policia Militar para proceder o cordão de isolamento do local.

Estão presentes os Bombeiros do Meier, sob o comando do capitão Gabriel e tenente Alair; os de Vila Izabel, comandados pelo capitão Moura, tenente Leonidas, e os de Bemfica e Campinho, este sob a direção do tenente Aurelio.

Onde teve inicio o fogo — Mais do dois milhões de cruzeiros os prejuizos — Outras notas

Está debelando a intensidade do fogo. São oito horas. Mais de três horas de luta tiveram os Bombeiros com as labaredas, iniciadas, como já dissemos, com absoluta falta dágua, que só foi possivel demover duas horas depois.

O incêndio teve começo na seção do fabrico de camas. Havia ali, alem de muita madeira, inúmeros fardos de crina. Esse material concorreu mais, como excelente combustivel, para que as labaredas ganhassem proporções formidaveis, imediatamente Dessa dependência, o fogo distendeu-se ao almoxarifado e a seção de geladeiras, continuando a sua marcha devastadora.

Da grande fogueira só escapou a seção de mármores, onde trabalhavam 80 operários, aqueles que em primeiro lugar acudiram. Desde já podem os proprietários da Fábrica Continetal estimarem os prejuizos em cerca de 2 milhões de cruzeiros. Os seguros não ultrapassam de um milhão.

O fogo foi dominado por completo. Soam os clarins transmitindo a ordem de retirada. Só ficará no local a turma de Bombeiros para o rescaldo dos destroços. A policia vai começar as diligências de sua alçada.

Está aberto inquérito na delegacia local".

Redução de preços de petróleo e seus derivados no Brasil

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os circulos petroliferos internacionais receberam com profundo interesse as notícias de que o Conselho Nacional de Petróleo do Brasil aprovou o movimento iniciado pela "Standard Oil Company of Brazil" no sentido de reduzir os preços de seus produtos de petróleo, no Brasil. Os mesmos circulos predisseram que a medida redundaria em uma melhoria dos transportes no Brasil, que dependendo amplamente dos transportes rodoviários muito se beneficiaria com a redução dos preços do combustivel.

CELERADO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Na madrugada de hoje, cerca das 3 horas, o porteiro saltou de uma condução na estação do Riachuelo, rumando para a sua casa. Quando atingiu o cruzamento das ruas Flack com Ana Neri, teve os passos embargados por um negro forte, alto, que lhe dirigiu a palavra. Queria que lhe entregasse seus haveres.

Adahil tentou reagir. Esboçou um gesto de defesa. O ladrão, que empunhava uma pistola, deu ao gatilho duas vezes, prostrando-o por terra, gravemente ferido. Alarmadas com os tiros, pessoas residentes nas proximidades acudiram o ferido. A poucos passos, procurando ocultar-se, o criminoso ouviu quando a vitima pediu que chamassem socorros médicos, pois estava morendo. Ao ouvir os apelos do infeliz moço, o ladrão fugiu.

Instantes após, chegou uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer, que removeu Adhail, em estado gravissimo, para aquele Posto, donde foi, mais tarde, internado no Hospital de Pronto Socorro. Além de apresentar o pulmão direito transfixado, tinha idêntica lesão na coxa do mesmo lado.

Apresentou-se à prisão

O assaltante, depois de cometer o hediondo crime, dirigiu-se para o centro da cidade, apresentando-se pouco depois na Delegacia de Menores, onde relatou o delito cometido momentos antes. O comissário, ali de dia, comunicou-se com o seu colega do 19º distrito policial, em cuja jurisdição ocorreu o fato, o qual providenciou a remoção do criminoso, para aquela delegacia.

O assaltante é o conhecido ladrão Matheus Sant'Ana, ou José Antonio e que atende pelo vulgo de "Moleque 4", o qual age de preferência na zona do 21º distrito policial.

Interrogado pelo comissário Giordano, "Moleque 4" respondeu não saber por que razão fôra levado a tentar contra a vida do porteiro do Teatro Regina. Todavia, ficou esclarecido que o ladrão assaltou-o com o único objetivo de roubá-lo, segundo declarou a vitima.

"Moleque 4" que já cumpriu penas por roubos e furtos, declarou ao comissário Giordano, que chegou recentemente de São Paulo, onde cometeu vários crimes.

Foi autuado em flagrante e será removido para a Casa de Detenção.

Cassado o "habeas corpus" concedido a Isaira Petrovich e reformada a sentença contra o delegado Paula Pinto

A cigana é uma delinquente contumaz, autora de várias chantages, diz o juiz Eurico Paixão

Foi julgado, ontem, na Segunda Câmara do Tribunal de Apelação o recurso do "habeas corpus" preventivo concedido à cigana Isaira Petrovich, presa pelo delegado Paula Pinto, sob a acusação de haver lesado uma jovem comerciária em cerca de oitenta mil cruzeiros. A cigana, por intermédio de seus advogados, impetrou uma ordem de "habeas corpus" na 5.ª Vara Criminal, alegando dias depois que fôra mantida em cárcere privado, numa pensão de Belo Horizonte, por ordem do delegado Paula Pinto, que assim procedendo pretenderia ganhar tempo para fazer desaparecer os vestigios das agressões de que fora vitima.

O juiz Cristovão Breiner, em face da prova colhida, concedeu a ordem de "habeas corpus", multando ainda o delegado Paula Pinto em mil cruzeiros e no pagamento das custas do processo. De acôrdo com a lei, o magistrado recorreu de sua decisão, que ontem foi reformada pelos desembargadores da Segunda Câmara. Após o relatório, feito pelo desembargador Saul de Gusmão, usou da palavra o advogado Carlos de Araujo Lima. A seguir, logo ao iniciar o seu voto, o Sr. Saul de Gusmão disse que dava razão ao delegado Paula Pinto e, passou a expor seus argumentos. Disse que o delegado, ao oficiar ao juiz da 5.ª Vara, declarando que a cigana não estava presa em sua delegacia, nem em Niterói, não mentira, pois o que se apurava nos autos é que a acusada esteve presa apenas em Belo Horizonte. Também referentemente a esta circunstância, da prisão de Isaira em Belo Horizonte, o desembargador Saul de Gusmão duvidava, porque não havia uma prova segura, apesar do "habeas corpus" concedido pela Justiça mineira. Salientou que a decisão do juiz de Belo Horizonte poderia estar errada, não bastando, assim, para destruir a palavra do delegado Paula Pinto.

A seguir, votou o juiz Eurico Paixão. Disse que o juiz de primeira instância se baseara apenas em reportagens de jornais, inidôneas, a seu ver. E lembrou que o delegado Paula Pinto informara que um dos advogados da paciente era redator de um jornal que noticiara os fatos. O juiz Eurico Paixão disse que os recortes de jornais juntos aos autos não lhe interessavam de modo algum. Também a coincidência da cigana haver sido descoberta em Belo Horizonte, com investigadores da delegacia do Sr. Paula Pinto, poderia ser explicada pelo fato de possuir a paciente parentes naquela cidade, e os policiais a terem acompanhado.

Lembrou que Isaira Petrovich é uma delinquente contumaz, apontada como autora de várias chantages, e, assim, não poderia ficar longe da vigilância da policia, sendo por outro lado compreensivel a aflição da jovem comerciária que havia sido lesada em dezenas de milhares de cruzeiros.

A decisão do juiz Cristovão Breiner foi reformada por unanimidade, porque também o desembargador Fernandes Pinheiro pelos mesmos argumentos, votou a favor do delegado.

O advogado Carlos de Araujo Lima recorrerá para o Supremo Tribunal Federal, onde será dada a ultima palavra sobre o rumoroso caso.

Advertência aos açambarcadores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O govêrno intervirá com providências acauteladoras, não só para evitar a ação açambarcadora como para defender o produtor e o consumidor de manobras altistas que acarretam permanentemente prejuizos às mencionadas classes. É ilusória a oferta que ora projetam fazer os açambarcadores, inspirados pelo objetivo indisfarçável de tentar desmoralizar a ação oficial, que promove o escoamento da produção em favor da população, tão sacrificada com a mingua de produtos essenciais e com preços que tenderiam a tornar-se ainda mais inacessiveis à bolsa do consumidor.

O interventor na Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz está autorizado pelo ministro da Agricultura a entender-se, caso necessário, com as autoridades policiais, para reprimir a perniciosa interferência de intermediários perturbadores."

Morto, com um tiro no ventre, o cabo do B. G.

Lamentavel acidente

Ao ser medicado no Posto Central de Assistência, faleceu o cabo Carlos de Sá Barreto, numero 2.117, do Batalhão de Guardas, de 23 anos, que servia no corpo da guarda do palacio Guanabara, onde o fato se passou. O jovem soldado apresentava ferimento a bala, no ventre.

O corpo estava no necrotério da Assistência aguardando remoção.

O lamentavel fato se deve a um acidente. Ao por a arma no coldre, esta caiu e disparou.

Pneus apreendidos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Atingem a mais de três mil, os pneumáticos apreendidos em vários pontos do Estado, os quais iam ser contrabandeados.

O govêrno do Estado comunicando esse fato ao ministro da Fazenda insiste no pedido de serem os pneus distribuidos diretamente aos consumidores pela Comissão de Abastecimento.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Registro de diplomas

Pela Diretoria de Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: De guarda-livros — Ida Camargo. De auxiliar de escritório: Sergio Pinto Costa. De contador: Josely Pires Pereira — José Henrique Cardoso — José Monteiro Pires de Moura — Maria José da Silva — Alvaro de Miranda Borges — Davld Sabino do Nascimento — Ilton Hemeterio dos Santos — Custoria de Morais Rego — Aldo Benedito Petroni — Elliot Martins Arruda — Bruno Taddei Ferraconi — Antonio Augusto de Oliveira — Benedito Rui Golabeira Corrêa — Adelmo Carlos Menezes — Adriano Francisco Salgado Filho — Pedro Veronezi — Darcy de Almeida e Silva — Aldamira Cunha Morais — Lucy Maria da Silva — Jorge Cardoso — Guilherme Romay Filho — Carlo Danzan da Silva — Oswald [illegible] — Celeste Gambaro — João Seraico — José Vicente Fazzio — Alceu Bernardelli — [illegible] Corrêa — Rubens R. Perez — Maria Abgail Frota Passos — Armando Luiz de Antoni — Antonio Grilo — Julia da Costa Pinheiro — Marcelino Santana — Maria Miriam Lima Frota — Helio Suppo Ribeiro — Enéas Nucci — Walkyria de Souza Magalhães — Alcira Ferreira Campello — Aureo Mortensen — Cicero Coppilli Pupo — Domingos Lopes Filho — Francisco Rodrigues de Paula — Kazumi Yano — Oswaldo José Raulino — Tarcizio Merluzzi — Walter Morelli — Carlinda do Nascimento Mós — Edwal Marques Falcão — Albano Soares — Almiro Mendes de Carvalho — Carilde Caetano — Eduardo Assis — Expedito Coelho Soares — Faustino Marques de Figueiredo — Francisco Barreira Moreno — João Alves de Oliveira Filho — Kleber Kater — Leono Lopes — Nelson Mortari — N[illegible] Aiello Santinho — Samuel Melback Bisa e Zulindo Costa.

A MADEIRA HAVIA SIDO VENDIDA ANTES

Daí o objetivo da viagem do consul dinamarquês

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajou para o Rio o consul da Dinamarca, o qual vai pleitear junto ao govêrno federal a liberação para exportação de madeira já vendida ao seu país, antes do decreto da proibição.

Em palestra com a imprensa, o consul dinamarquez declarou esperar que as autoridades atendam ao seu pedido, pois encontram-se em viagem para aqui vários navios daquela nacionalidade fretados especialmente para o transporte da madeira, sendo facil calcular os prejuizos que daí adviriam caso fosse mantida a proibição.

SOCIEDADE

Nossos amigos uruguaios

A Missão Cultural Uruguaia, a cuja frente se encontrava a figura altamente acolhedora do chanceler daquele país, o ministro Larreta, foi motivo para que se intensificasse, sobremodo, a vida social e intelectual do Rio, com festas e conferências em que se evidenciou a simpatia, que devotamos ao Uruguai e a nossa curiosidade por sua arte, por sua ciência, por seus pensadores.

*

O Sr Herbert Moses ofereceu à comitiva um almoço na A.B.I., que valeu por uma legítima festa de jornalistas. O ministro Larreta e quase todos os seus companheiros são periodistas, militando em diversos diários de Montevidéu. Nota particular desse banquete: não houve discursos... Mas, porque fosse essencialmente jornalístico, houve fotografias em profusão...

*

Na mesma tarde, o diretor do "Jornal do Comércio" e a senhora Elmano Cardim ofereceram um cocktail em sua linda residência da Urca. Foi uma oportunidade para reunir as figuras de maior projeção em nossa sociedade, estabelecendo mais íntimo convívio com os ilustres visitantes uruguaios. Sentimos, então, que, ao termo de uma semana, já se havia firmado a mais acentuada cordialidade entre os membros da Missão e toda aquela gente fina que ali estava, sob a convocação amável dessa distintíssima senhora, que é a Sra. Déa Cardim. Enquanto a palestra se espalhava por todos os cantos, numa animação que traduz a sabedoria do casal na escolha de seus convidados, um e outro ainda encontravam tempo para apreciar as obras de arte e o indiscutível bom gosto do ambiente, ora detendo os olhos no retrato de D. Déa, ora se perdendo pela bela paisagem de Antonio Parreiras, especialmente pintada para esse brilhante jornalista, que é Elmano Cardim.

*

Mas, já no dia imediato, toda essa brilhante sociedade se via de novo nos salões do Copacabana Palace, para atender, agora, ao convite da própria Missão, numa festa de despedida e numa festa comemorativa da independência de sua nação. Com a presença do presidente Gaspar Dutra, das altas autoridades, do corpo diplomático, de senhoras elegantíssimas e de homens de espírito, essa tarde, apesar de domingo, atingiu um esplendor extraordinário. O ministro Larreta não tinha ao seu lado apenas os companheiros da Missão Cultural, mas estava comungando das mesmas responsabilidades e do mesmo júbilo que, naquela data, cabiam ao embaixador do Uruguai e à senhora Buero, e a todos os elementos que completam a representação daquele país entre nós. Que linda festa!

Da estada da Missão não nos ficaram apenas as idéias reveladas nas conferências, mas as melhores amizades e as mais agradáveis recordações.

ARIEL II.

ANIVERSÁRIOS

Ana Maria, graciosa filhinha do Dr. Germano Bento, médico do 7.º Distrito Sanitário, e de sua esposa, senhora Carly Bento, faz anos, hoje, o que lhe dará ensejo e aos seus extremosos pais, de receberem muitas felicitações.

—— A data de hoje assinala o aniversário da senhorita Léa Buentes, filha do Sr. Bernardino Buentes e senhora Anastacio Buentes.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Carlos Carneiro da Silva, da nossa Polícia Militar. O natalíciante que gosa de grande círculo de relações está sendo muito homenageado.

Fazem anos hoje:

O Dr. Carlos Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal; a menina Carmencita, filha do nosso prezado companheiro de redação Emanuel Amaral e de sua esposa senhora Carmem Squadri Amaral.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Rufino Francisco Lopes e de sua esposa senhora Juventina Pinto Lopes com o nascimento de um interessante garoto, filho do distinto casal, o qual receberá na pia batismal o nome de Ronaldo.

Por êsse motivo os pais de Ronaldo tem recebido inumeras felicitações.

CONFERÊNCIAS

No auditório da A.B.I., o professor Mira Lopez faz hoje, às 20,30 horas, uma conferência sôbre o tema "A conquista da serenidade eficiente". A reunião é promovida pela Associação Brasileira de amigos do povo espanhol.

COMEMORAÇÕES

Dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo — Em comemoração do centenário do nascimento do Dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, um dos fundadores da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e criador do ensino de Pediatria no Brasil, a diretoria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e seu corpo clínico a Catedra da Clínica Pediatrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, a Sociedade Brasileira de Pediatria e o Instituto Brasileiro de História da Medicina farão realizar uma sessão solene, conjunta, ás 21 horas amanhã, no anfi-teatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, á Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar. Serão oradores o Dr. Caldas Brito pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e o professor José Martinho da Rocha pela Catedra da Clínica Pediatrica.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo da passagem, ontem, de seu aniversário natalício, recebeu carinhosa manifestação de todos os seus empregados e amigos, o Sr. Walfrido Martins Tinoco, chefe das Drogarias Sul-Americanas e outros estabelecimentos congêneres.

EXPOSIÇÕES

O Departamento de Artes Plásticas da Associação Brasileira de Desenhos vai inaugurar, amanhã ás 16 horas, na Avenida Graça Aranha, n.º 19 - 2.º andar, uma exposição dos trabalhos dos alunos do professor Levino Fânzeres. Trata-se de uma iniciativa de estímulo para a formação de artistas, através da seleção de iniciados do lapis e da visão estética, em face da vida e da natureza. Expor-se-ão aspectos colhidos e estudados na Quinta da Boa Vista, Jardim Botânico, Casa de Catulo, residencia de Salim Sales, aulas na sede, etc. Além dos já citados alunos do professor Levino Fânzeres, abrilhantarão aquela coletânea de arte, trabalhos duados á A.B.D. pelos conhecidos pintores e desenhistas Jurandir Pais Leme, Waldomiro Christino, Raul Pederneiras, C. Mendes, Kalixto Cordeiro e A. Pinedo.

FESTAS

Sob o patrocínio do Departamento Social, os associados da Associação Atlética Banco do Brasil oferecerão aos seus amigos e parentes um coquetel na "boite" Casablanca — Praia Vermelha, amanhã, ás 16,30 horas. Traje de passeio.

—— Organizada e patrocinada pelo Departamento Feminino da Associação Atlética Banco do Brasil, tendo á frente sua Diretora, senhorita Adalucia Bomfim, será realizada amanhã, ás 22 horas, uma festa em homenagem aos associados aniversariantes no mês de agosto, e ao team campeão da prova "Presidente do Banco do Brasil", recentemente realizada em comemoração ao aniversário da "AABB".

Traje de passeio.

P. E. N. CLUB

Amanhã, ás 16,30 horas, no auditório de sua sede própria, á avenida Nilo Peçanha, 26, a Associação Mundial de Escritores P.E.N., prestará homenagem á memória do famoso escritor H. G. Wells, ex-presidente de sua sede internacional em Londres. Em seguida ocupará a tribuna seu presidente, o escritor Claudio de Souza, também, presidente da Academia Brasileira de Letras, que lerá um ensaio a respeito do teatro de Pirandelo.

Entrada franca.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residência, á rua 5 de Julho, 250, Icaraí, a Sra. Ana Portocarrero Martin, viuva do engenheiro Paulo Martin e filha dos barões do Forte de Coimbra.

Seu enterramento será efetuado hoje, ás 13 horas, no cemitério de Maruí.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas, sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Quer notícias dos filhos

O apelo de um velho recolhido ao Asilo São Francisco

Deodato Gonçalves dos Reis é um velho que se encontra recolhido do Asilo São Francisco. Ontem, por um seu companheiro, escreveu a A NOITE solicitando publicasse um apelo no sentido de obter notícias de seus três filhos — Davio, Raquel e Marina — que o podem procurar naquele recolhimento, à Avenida 28 de Setembro n. 109.

O portador da carta de Deodato Gonçalves dos Reis, que é também daquele Asilo, formulou votos pelo êxito desta publicação, a fim de que sejam satisfeitos os desejos do seu companheiro.

Amplia-se a venda direta do produtor ao consumidor

Interessado em ampliar os benefícios da venda direta do produtor ao consumidor, o ministro da Agricultura mandou colocar dois caminhões do Serviço Florestal auxiliarão o transporte dos gêneros do Núcleo Colonial de Santa Cruz para o mercado do Rio, onde estão sendo vendidos por preços populares.

O Sr. Neto Campelo Junior inspecionará hoje, pessoalmente, o caminhão feira da Cooperativa, estacionado no Largo da Carioca.

PELAS ESCOLAS

COLEGIO OTTATI — Realizou-se, no salão de honra do "Colégio Ottati", uma sessão cívica em homenagem ao Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro. Com vultoso comparecimento de professores, alunos e famílias, a solenidade transcorreu em ambiente de grande vibração patriótica.

Aberta a sessão pela aluna Maria Laura da Silva Campello que pronunciou interessante discurso, usou a palavra, o professor Imídio Nérici que expôs os fins da reunião. Fizeram-se ouvir, ainda, os seguinte alunos: Lacy Pereira de Araujo, José Carlos Sumares, Paulo Vianna, Luiz Jorge Paiva, Lia Desseh, Geralda Pereira de Araujo, Ailton Fausto Maia, finalizando com o Hino Nacional cantado por todos os presentes.

O professor Pedro Assad, orador oficial da solenidade, discorreu sôbre a personalidade do Duque de Caxias, sendo vivamente aplaudido. Outros professores fizeram uso da palavra. Encerrando a uso da palavra. Encerrando a sessão, o diretor do Colegio Ottati congratulou com todos os presentes pela solidariedade prestada à festa, organizada e dirigida pelos próprios alunos.

Cerimônias Votivas

General Zenobio da Costa

A. Santos Sobrinho, Zumala Bonoso, Camillo Cuquejo, Adolpho Zuccolo e Pedro Lauria, convidam os colegas, amigos e parentes do prezado General, a assistirem á missa solene, que mandam celebrar domingo, 1º de setembro, na Igreja do Glorioso São Jorge, á rua da Alfândega, esquina de Praça da República, ás 11,30 horas, por motivo de seu regresso ao nosso convívio. Sendo orador sacro o Reverendo Dr. Ponciano. Será ainda entregue ao General e senhora, o diploma de irmão da Ordem do Glorioso São Jorge, e uma lembrança oferecida pelos amigos mencionados acima.

Esta é minha segunda pátria!

UM EX-OFICIAL AMERICANO QUE SE VAI RADICAR NA INDÚSTRIA BRASILEIRA

O Cel. H. G. Messer, tendo à esquerda o Dr. Alberto Cardoso e à direita os Drs. Antonio Anachoreta e Carlos Schermann, engenheiros de Byington & Cia.

Chegou, dos Estados Unidos por avião, o coronel H. G. Messer, que já esteve no Brasil como membro da Comissão Militar Americana, no período de 1941 a 1943. Acaba de ser reformado no exército americano, depois de intensas atividades em Washington no Departamento de Guerra, como engenheiro chefe da Divisão de Engenharia de Pesquisas e Melhoramentos do Corpo de Sinaleiros do exército americano, encarregado de todos os serviços de comunicações do mesmo, e volta ao Brasil para aqui fixar residência, indo ocupar o cargo de engenheiro consultor da firma Byington & Cia.

O coronel Messer esteve incumbido das primeiras experiências feitas com o radar para fins militares. E' tambem inventor do rádio compasso, aparelho que tornou o rádio tão útil à aviação. Vem trabalhando no setor de rádio desde 1907, sendo um dos seus pioneiros, especialmente em assuntos militares. No exercício das suas funções, esteve na Europa constatando o funcionamento do material de rádio comunicações para efeito de combate, tendo lá sido ferido. Foi tambem condecorado com a Legião do Mérito. Após o desembarque, o coronel Messer atendeu cordialmente à nossa reportagem:

— Quem já conheceu o Brasil, minuciosamente como eu, que viajei do Amazonas ao Rio Grande do Sul, sonha em voltar aqui para morar. Assim, tendo a oportunidade de vir cooperar no desenvolvimento da indústria brasileira de rádio comunicações, como um civil, eu e minha senhora não hesitamos em fixar residência no Brasil, onde temos tantos amigos e que consideramos como uma nossa segunda pátria. Pude verificar na Itália a maneira brilhante e eficiente como se portou a Fôrça Expedicionária Brasileira. É com orgulho e satisfação que venho trabalhar em caráter permanente neste país, que tanto contribuiu para o esfôrço da última guerra, não só militarmente, mas tambem com suas matérias primas e que, para o futuro, com o grande surto das suas indústrias, com iniciativas como Volta Redonda e outras, será um dos grandes países do mundo.

"Problemas econômicos e sociais no município de S. Paulo"

SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — No salão nobre da Biblioteca Municipal de São Paulo realizou-se, perante grande assistência, a anunciada conferência do Sr. Rafael Xavier, que ora se encontra em São Paulo em missão do movimento municipalista nacional.

A sessão, que foi aberta pelo tenente Guedes Figueira, representante do interventor Macedo Soares, compareceram, além de vários prefeitos municipais, representantes dos secretários de Estado e grande número de pessoas gradas.

O Sr. Rafael Xavier, cuja conferência estava subordinada ao título "Problemas Econômicos e Sociais do Municípic em São Paulo", discorreu longamente sôbre a posição do município e a sua função como célula econômica e social da Nação, tendo sido muito aplaudido pelos presentes ao terminar o seu substancioso trabalho.

A seguir foi solenemente instalada em carater provisório, a Associação Paulista dos Municípios.

Curso de Extensão Universitária da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

Samuel Putman, escritor norte-americano, e tradutor da grande obra de Euclides da Cunha "Os Sertões", iniciará, no dia 2 de setembro, às 18 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, um curso de extensão universitária sobre "A literatura brasileira e a literatura norte-americana: contrastes e confrontos".

O curso será dado em 12 conferências às segundas e sextas-feiras, às 18 horas, estando convidado todos aqueles que se interessarem pelo assunto.

O corpo estava flutuando

E a canoa foi encontrada com um rombo

FLORIANÓPOLIS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em Belchior, às margens do rio Itajaí-açú, morreu afogado o estivador Augusto Brasil da Silva, cujo corpo foi encontrado flutuando no lugar denominado "Aguada" por Waldemar Weingartnel e José Gonçalves. Nas imediações do local onde o corpo foi recolhido achava-se a canôa de propriedade da vítima, com um rombo nos fundos.

Continuará representando a Marinha no Conselho do Petróleo

Atendendo a uma solicitação do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, determinou que continuasse representando, ali, as nossas fôrças de mar, o capitão de fragata, Berlino Dutra da Silva.

Cinema

O ÉBRIO — Classe "C"

Considerando-se o grupo exclusivo das produções brasileiras e o inegável esfôrço que representa, merece a classificação acima. O filme é tipicamente popular — originário de grande sucesso teatral, de vários anos atrás. Ora, em todas as partes do mundo, a indústria cinematográfica aproveita os sucessos da ribalta. Consequentemente, não é razoável a recriminação da escolha do argumento. Apenas a ressalva primária: indicação principal aos entusiastas do gênero tão divulgado por Vicente Celestino. Conjuntamente com a inegável popularidade do cantor, não falta público para histórias lacrimogênicas. A sétima-arte não foi idealizada somente para satisfazer determinado público e sim abranger todas as preferências. Dentro do setor de canção dramatizada e mesmo com falhas intuitivas, o celulóide alcança as finalidades a que se propôs: recreação bem popular. Antes de analisarmos a parte técnica convém esclarecer desde logo o seguinte: as restrições abaixo não afetam, de forma alguma, o sucesso de bilheteria que deverá ser amplo em todo o país. O motivo desta ponderação é simples. Fomos seguramente informados de que certos exibidores do interior se prevalecem das ressalvas dos cronistas — mesmo visando carater construtivo — a fim de obter reduções nos contratos de aluguéis (!) em evidente prejuízo para a nossa indústria. Dadas as enormes dificuldades com que luta o cinema nacional, é perfeitamente justa a separação da parte comercial da artística, o que faremos doravante para todas as películas com diretrizes honestas como a atual.

O defeito primário de "O Ébrio" é a adaptação hesitante. Com toda a franqueza, não conhecemos a peça teatral, mas não importa. O fato é que o cenário sugere uma série de setores diversos. Após esboçar finalidade musical, passa para ambiente médico, deste para triângulo amoroso, mal delineado, para finalizar com caracteristicas que nos desagradam, embora suceda o contrário com muitos outros — o dramalhão. Falta continuidade nessas diferentes passagens. É notório que a narrativa devia procurar arestas mais leves. Os casos pungentes exigem artistas experimentados, justamente o que falta no nosso meio. Enquanto não se difundir a técnica do preparo do "screen-play", as dificuldades do nosso cinema serão sempre as mesmas. Gilda de Abreu possui muita inspiração e é esforçadíssima como diretora de cena. Contudo, não podemos dizer o mesmo do seguimento da história, que deixa a desejar. Diversas inclusões desnecessárias. Entre elas: aquele programa de calouros — por sinal com o mesmo "speaker" e piadas semelhantes ao film recentemente produzido por Milton Rodrigues — o trecho da briga coletiva, a operação da pequenita, aliás cirurgia por demais melindrosa para ser efetuada por médico recem-formado, etc. As sequências iniciais, com os portões abrindo lentamente e várias cenas bem realizadas, servem para demonstrar que não falta senso diretorial em Gilda de Abreu. Necessita apenas de mais entrosamento e de auxílio de bom cenarista.

Vicente Celestino realiza uma estréia promissora. No primeiro contato com a câmara está natural e desembaraçado na interpretação das suas populares melodias. O mesmo não podemos dizer de Alice Archambeau, no papel de sua esposa. Muito exagero de gestos e atitudes. Isabel de Barros — a "princesinha" — rouba todas as sequências que aparece. A garotinha merece oportunidade de maior realce. O nível interpretativo dos restantes elementos é sumamente diverso: Alguns razoáveis: Victor Drummond (Reverendo), Manuel Vieira (o outro ébrio). Outros, regulares: Julinha Dias (Lola), e Manuel Rocha (botequineiro), existindo também os fracos: Walter D'Avila, Rodolpho Arena, J. Maffra, Arlette Lester, Antonia Mazzula. Questão apenas de escassez de filmagem. No último grupo existem vários aproveitáveis na hipótese de convívio mais continuo com a objetiva. Som e fotografia dos melhores que têm sido apresentados entre nós. Gilda de Abreu alcançou justa vitória.

CONCLUSÃO — O principal elemento é figura deveras popular em todo o Brasil e a sua atuação agradável. Portanto está assegurada a carreira de "O Ébrio". Para os admiradores de Vicente Celestino e do cinema brasileiro. Mais uma acentuação de progresso. Produção Cinédia, em cartaz na linha do Vitória).

ESTRANHA CONQUISTA — Classe "C"

(STRANGE CONQUEST)

O tema dos médicos que expõem a vida em busca de alívio para os sofrimentos da humanidade merecia melhor tratamento. De fato, na vida prática têm sido numerosos os exemplos revelados nesta história de Lester Cole e Carl Dreher — clínicos que inoculam na própria pessoa, culturas ainda em período de observações científicas. Mesmo sem ser original no cinema poderia reverter em grande film. Bastava que em lugar de John Rawlins, a direção tivesse sido entregue a cineasta de mérito. Mesmo sem fracassar e até mesmo alcançando diversas sequências razoáveis — notadamente as do desfecho — sente-se a falta de recursos artísticos para elevar a narrativa. O elenco também contribui para que o celulóide possa ser julgado como regular: Jane Wyatt — de "Horizonte perdido" ou "Apenas um coração solitário"; Lowell Gilmore — o Basílio de "O retrato de Dorian Grey"; Julie Bishop, Peter Cookson, Milburn Stone, Abner Biberman, etc.

Conclusão — Film de linha despretensioso, com tema elevado. Mesmo em contraste distante da história, pode ser visto sem susto algum. (Realização Universal, em foco no Odeon).

A VINGANÇA DA MULHER ARANHA — Classe "D"

(THE SPIDER WOMAN STRIKES BACK)

Este não possui escapatória, de forma alguma. No pior grupo dos celulóides detestáveis. A história, girando em torno de uma série de absurdos, não convencerá a ninguém. A direção de Arthur Lubin parece de principiante. É incrível, mas é o mesmo cineasta de "O fantasma da ópera". Os intérpretes tentam livrar o film do ridículo. Nada conseguem. No desfecho, mais um incêndio para eliminar os maus elementos... apenas do celulóide. Consequentemente não merece o precioso espaço do jornal. Tomam parte nesta patuscada: Brenda Joyce, Gale Sondergaard (mulher aranha...), Kirby Grant, Rondo Hatton, etc.

CONCLUSÃO — Dos piores filmes do ano. Basta.

JONALD.

Fred Mac Murray e Helen Walker em "O ninho da serpente", que estará depois de "Farrapo humano" no circuito V. R. Castro

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Casablanca", com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN E CARIOCA — "Choque", com Vincent Price e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Paixão de Zíngaro", com Charles Boyer, Loretta Young e Jean Parker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

ODEON — "A Vingança da Mulher Aranha", com Brenda Joyce, e "Estranha Conquista" com Julie Bishop. — A partir das 14 horas.

REX e ROXY — "O Galante Mr. Deeds", com Gary Cooper e Jean Arthur. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (4. semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Orgulho", com Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Última Porta". Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA e PRIMOR — 2.ª semana — "Farrapo Humano", com Ray Milland e Jane Wyman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Ninho da Serpente", com Fred McMurray e Helen Walker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Flor do Lodo" com Paulette Goddard e Ray Milland. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rainha dos Corações" e "Medo que domina" A partir das 14 horas

S. CARLOS — "Soldados da liberdade", com Roddy MacDowall. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amok". A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Contra o Império do Crime", com James Cagney. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sebastopol". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Conflito Sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

JARDIM BOTANICO — Prédio à rua Marquês de Sabará, 78, em frente à Lavanderia Glória — Próximo à rua Pacheco Leão. PALLADIO venderá em leilão, dia 3 de setembro de 1946, às 16,30 horas, no local. Anúncios no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Leia "A NOITE Ilustrada"

Estação de Ramos

Prédios à rua Paranapanema, 153 e 157

PALLADIO venderá em leilão, dia 19 de setembro de 1946, às 16.30 horas, em frente aos mesmos. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Teatro

"PROCOPIO FERREIRA, ATOR EMÉRITO"

Se no teatro fosse dado o título de "ator emérito", como se dá o de "professor emérito" aos que, ao fim de uma larga atuação no magistério, encanecidos no mister de ensinar e destacando-se entre os seus pares pelo saber acumulado, estão no ponto mais alto de sua atividade, Procópio Ferreira seria, decerto, o primeiro elemento do nosso palco a receber esse título. Procópio representa o maior exemplo de constância na sua profissão — a profissão teatral, — jamais a abandonando, mesmo nos períodos por vezes tormentosos e difíceis de sua vida, que os tem tido, como, de resto, todos os que labutam no palco. Há vinte anos mantém ele uma companhia teatral, que tem conhecido instantes de glória e se tem feito acompanhar sempre, de uma grande aura de popularidade. Não se tem avaliado ainda, na justa medida, o proveito que tem resultado para o nosso teatro da atuação de Procópio. Mas a verdade é que tem sido ele um criador de artistas e um animador de autores. Da sua companhia saíram à conquista de novas posições, lapidados e bem aparelhados para o triunfo, artistas como Rodolfo Mayer e Rodolfo Arena, que hoje brilham ao lado de Maria Sampaio, na bela companhia dramática do Fenix; Darcy Cazarré, Déa Selva e Itala Ferreira, figuras principais de uma companhia permanente; Delorges Caminha, hoje em posição de alto destaque no elenco da Rádio Globo; Manuel Pera, que é um dos elementos que ora aparecem, com relêvo, ao lado de Dulcina e Odilon em "Avatar"; Regina Maura e Liana Alba, duas esplêndidas figuras que o teatro infelizmente perdeu; e, finalmente, sua própria filha, Bibi Ferreira, atualmente em Londres, como contratada de uma companhia cinematográfica. E os autores nacionais que Procópio representou e animou? Joracy Camargo, hoje a figura máxima do nosso teatro, deve-lhe a encenação de "Deus lhe pague" e de "Maria Cachucha", de "O Bobo do Rei" e de "Anastácio". Pelo cartaz de Procópio passaram Henrique Pongetti, com sua bela peça de estréia, "Nossa vida é uma fita"; R. Magalhães Junior, com várias peças, entre as quais "O homem que fica", ainda recentemente dada com grande êxito em Buenos Aires; Armando Gonzaga, um mestre da comédia de costumes, de que Procópio criou várias obras; Oduvaldo Vianna, ainda lembrado através de "Fruto proibido", "Segredo", "Feitiço" (agora solicitada para filmagem pelo cinema mexicano) e outras obras; Renato Vianna, de quem leu algumas obras; Humberto Cunha, cujo texto valorizou em "A vida tem três andares"; Viriato Corrêa, a quem trouxe de novo ao teatro, com "Bonbonzinho", "Sansão" e "O homem da cabeça de ouro"; e ainda José Wanderley, Daniel Rocha, Mario Lago, Ruy Costa, Amaral Gurgel, Oswaldo Paixão, Gastão Pereira da Silva e Delorges Caminha; Paulo de Magalhães, Dias Ferreira, etc. etc. Sócio benemérito da Casa dos Artistas, membro do Conselho Deliberativo da SBAT, a que pertence, na qualidade de autor, que também é, Procópio tem sido uma das forças de sobrevivência e de renovação do nosso teatro. Tem ganho fortunas, tem perdido fortunas, vivendo um pouco perdulariamente, mas jamais poderá ser acusado de falta de solidariedade com a sua classe e de desamor ao teatro. Antes do fim dêste ano, terá êle voltado ao Rio, para fazer aqui uma proeza arriscada, — dar uma peça apenas com dois personagens, "Ciúme", de Luis Verneuil, em tradução de Geysa Boscoli e tendo como "leading lady" a excelente atriz Susana Negri. Esta nota é um preito de justiça a Procópio, de quem podemos eventualmente discordar, mas cujos serviços reais à causa do teatro não podem ser negados. — L. R.

Um das surpresas de Rocambole

Ely Camargo, intérprete de canções e sambas

Rocambole que fará sua estréia no Teatro Glória, da Cinelândia, nos apresentará, como prometeu, várias surpresas e revelações, dentre as quais a senhorita Ely Camargo, grande intérprete de nossas canções e sambas, de São Paulo, que pela primeira vez se apresentará ao público carioca.

Rocambole é o único ilusionista, que diverte o público e ensina os mistérios de seus extraordinários trabalhos. Sua estréia está sendo muito esperada.

"Claudia", no Serrador

Mantendo um grande "record" de bilheteria, Eva e seus artistas continuam representando com desusado êxito, no Serrador, a encantadora comédia "Cláudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, com Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Armando Braga e Judith Vargas.

"A viuva dos cachorros", grande sucesso de Alda Garrido

Em duas sessões no horário habitual, Alda Garrido representará hoje, no Rival, a engraçada comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo de Magalhães, a qual vem despertando vivo interesse por parte do público que aprecia peças exclusivamente para rir.

"Coração materno" está se despedindo do João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino continua representando, no João Caetano a opereta de Vicente Celestino "Coração Materno".

"Ana Christie", no Regina

Somente na quinta-feira, 5 do mês entrante, subirá à cena no Regina, pela Companhia Dulcina-Odilon a obra máxima de O'neill, "Ana Christie", reaparecendo a querida atriz Conchita de Moraes.

Despedida de Jaime Costa

Jaime Costa e sua companhia despedem-se do público, no domingo, 1º do mês entrante, encerrando a sua brilhante temporada de 46. Até lá será representada a comédia "O Bonitão".

Teatro João Caetano

Ivette Rosolem, artista de nome consagrado na revista e na opereta, voltou ao teatro, que "nunca póde esquecê-lo", fazendo o papel de "A Pátria", no episódio dramático "A chama eterna", de Olavio Rangel, no João Caetano.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Único recital do notavel cantor Marcial Singher. Às 21 horas.

GLORIA — "O Bonitão", comédia, adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

Comunicados fúnebres

GELSUMINA RICARDA FERRARI

(MISSA DE 7.º DIA)

José Antonio Ferrari; José Joaquim de Souza, senhora e filhos; Firmino Camilo de Souza, senhora e filhos; Alvaro Garcia, senhora e filhos; Maria José de Souza; Izaura Ferrari; Menoti Ferrari, senhora e filhos; Felicio Ferrari, senhora e filho; Fantina Ferrari; Pascoal Laviola, senhora e filha; Dillia Ferrari; Paulo Carneiro, senhora e filhos; Litargino Ferrari, senhora e filhos; Raul Garcia e senhora agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua bondosa, esposa, mãe, sogra e avó GELSUMINA FERRARI e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar, amanhã, dia 31, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente penhorados agradecem.

Cândida Carolina da Cunha Antunes

(LÓQUINHA)

1.º ANIVERSÁRIO

Major Deoclecio Paranhos Antunes, José Antonio, Rosa Bela e Maria Regina da Cunha Antunes convidam os parentes e amigos para a missa de ano, que, por alma de sua saudosa e querida esposa e mãe, mandam rezar na Igreja de São José, dos Padres Passionistas, à rua Barão de Mesquita (Andaraí), sábado, dia 31, às 8 horas. Antecipam agradecimentos.

DOMINGOS EDUARDO LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sára Quartin Pinto Lopes, Celso Pinto Lopes, Sylvio Pinto Lopes, senhora e filho e demais parentes do seu inesquecível marido, pai, sogro, avô e parente DOMINGOS EDUARDO LOPES, convidam para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma será rezada, sábado, dia 31, às 11 h. 30 m., no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário.

Leusa Moreira de Araujo

Carlos Moreira de Araujo e família e Jorge da Costa cumprem o sagrado dever de manifestar seus agradecimentos a todos os que compartilharam de seu pesar, por telegramas ou pessoalmente, comparecendo ao enterro, visitando-a ou enviando flores, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel filha e noiva, LEUSA, e convidam para a missa de 7º dia, que se faz celebrar na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 31, às 9 1|2 horas, praça 15 de Novembro.

1.º TENENTE AVIADOR PEDRO DE LIMA MENDES

(30º DIA)

Candelaria Coutinho de Lima Mendes convida todos os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que, por alma de seu filho PEDRO, faz celebrar amanhã, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade e religião, bem como aos que a confortaram em sua dor.

VICENTE DE LEONARDO TRUDA

(FALECIDO EM PORTO ALEGRE)

Ruy de Leonardo Truda e senhora e viuva Leonardo Truda convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em sufrágio da alma de seu inesquecivel irmão e cunhado VICENTE, farão celebrar amanhã, sábado, às 8.30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem.

Joaquim Moreira Paes

Sua esposa, pais, irmãos e demais parentes agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu esposo, filho e irmão, e convidam para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 31 de agosto, às 9 horas, no altar-mor da matriz do Engenho Novo, renovando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

Dr. Anôr Margarido da Silva

A familia do DR. ANÔR MARGARIDO DA SILVA convida seus amigos e colegas para assistirem à missa de 2º aniversário de seu falecimento que será celebrada amanhã, sábado, dia 31, às 10½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MANOEL DIOGO

(Falecido em Santa Cruz da Trapa — Portugal)

(Missa de 30º dia)

Joaquim, José, Idalina, Judite e Luiz Diogo agradecem os telegramas e pêsames enviados por motivo do falecimento do seu pai, sôgro e avô e convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar dia 31, sábado, às 9,30 no altar-mór da matriz de Santana, em sufrágio de sua alma. A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã o eterno agradecimento da familia enlutada.

ELVIRA GUIMARÃES

Suas filhas, genro e netas convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, às 7½ horas, no dia 31 do corrente.

DR. JOÃO JULIANO

(2º ANIVERSÁRIO)

Rita de Cassia Cunha Juliano, Carmo e Angelina Juliano, Waldir Pinto da Cunha, Dr. Alaor da Fonseca Teixeira, senhora e filhas, padre Francisco Maffei e demais parentes, convidam para a missa de aniversário do seu querido esposo, filho, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho JOÃO JULIANO — que se realiza no dia 31 deste, às 9½ horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula. Pelo comparecimento antecipam os seus agradecimentos.

OLGA MORA GAMA

Casa Coelho Martins, Vinhos Ltda. comunica aos seus amigos e fregueses o falecimento de OLGA MORA GAMA, esposa de seu sócio Mario Pinto da Gama, e convida para o enterro hoje, às 5 horas, saindo o féretro da rua Barão de Ubá, 414, para o cemitério de São Francisco Xavier. Agradece antecipadamente.

JUSTIÇA MILITAR

Classificou-se em 1.º lugar o auditor da F. E. B.

O Supremo Tribunal Militar classificou em primeiro lugar o auditor Adalberto Barreto, que serviu na 1.ª Auditoria da F. E. B., para auditor de 2.ª entrância na vaga aberta com a nomeação do auditor Bamulfo Bocayuva Cunha para ministro daquele Tribunal.

O novo guia da cidade do Rio de Janeiro

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na séde do Touring Club do Brasil, a apresentação, aos jornalistas, do projeto do novo Guia da Cidade do Rio de Janeiro — o qual será editado sob os auspícios daquela instituição.

Trata-se de um guia de grande interesse turistico, destinado a facilitar o conhecimento da cidade a todos os que a visitem.

O PRECEITO DO DIA

UM MALEFICIO DOS SALTOS ALTOS

O uso constante de sapatos de salto alto traz como consequência, o encurtamento progressivo do tendão de Aquiles, que liga os músculos das pernas ao calcanhar. O pé torna-se menos móvel, os músculos vão-se enfraquecendo e pode surgir o "pé chato".

Evite a deformação dos pés, suprimindo o uso dos sapatos de salto alto — SNES.

A alta dos preços no Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento Estadual de Estatistica divulga um trabalho demonstrando o astronomica alta do preço dos gêneros de primeira necessidade. Quanto ao preço da carne seca, a situação é a seguinte: em 1906, o quilo de charque custava 50 centavos, em.... 1916, 90 centavos; em 1926 um cruzeiro; em 1936, um cruzeiro e 60 centavos e em 1939, dois cruzeiros e 20 centavos. Em.... 1944, o preço do charque atingiu a seis cruzeiros e em 1946, nove cruzeiros. Em 1945, o produto sofreu ligeira baixa, de um cruzeiro por quilo voltando, depois, a nove cruzeiros, mantendo-se nessa situação.

O sistema rodoviário do Paraná

A prosperidade do Estado intimamente ligada aos meios de transporte — Milhares de quilômetros de ferrovias de extraordinária utilidade — Novos e grandes traçados já estão sendo preparados, formando um dos mais extensos e mais amplos programas de comunicações de todo o país

A extensão territorial cultivada no Estado do Paraná, formando o conjunto mais precioso de campos de produção de todo o território nacional, seria absolutamente inútil se não pudesse ser cortada por um sistema de comunicações capazes de atender às exigências do transporte da produção.

Bem o compreendeu o govêrno do Estado, levando na conta devida a necessidade de cortar o território de rodovias de extraordinária utilidade, permitindo o escoamento fácil e rápido da abundante produção e servindo a todos os pontos de aglomeração da sua área considerável.

Uma política bem orientada da rodovias, completando os benefícios da extensa linha ferroviária que atravessa o Estado, constituirá, em futuro muito próximo, um sistema de comunicações dos mais perfeitos e mais amplos do país favorecendo de maneira eficiente, uma população de notável capacidade produtora, que realiza a construção de uma civilização nova e forma o mais legítimo e completo celeiro do Brasil.

A FERROVIA

O ramal mais importante da via férrea no Estado do Paraná é a rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, que serve enorme extensão territorial, levando a cultura e a prosperidade a inúmeras localidades paranaenses.

Partindo de Curitiba, a ferrovia mantem tráfego mútuo com a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, estabelecendo a ligação entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com o concurso da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ramal mais importante dessa ferrovia é o que liga Itararé a Curitiba, com uma extensão de cêrca de 400 quilômetros, mantendo-se, ainda, com igual utilidade, os ramais Ourinhos-Apucarana, Ponta Grossa-Marcelino Ramos, Ramal de Guarapuava, São Francisco-Pôrto União, Curitiba-Veloverava, Curitiba-Paranaguá e Morretes-Antonina, Imbituba-Aranguá e o serviço mais recente de ligação direta Curitiba-Apucarana, servindo toda a nova região cultivada do norte do Estado, via Marquês dos Reis.

O material velho, a bitola estreita, a deficiência de recursos técnicos que as condições do saúde não permitem obter, exigem da administração da ferrovia prodígios de esforços e de boa vontade do pessoal para manter um serviço relativamente bom, que o povo aproveita, superlotando todos os trens que percorrem o território do Estado.

AS RODOVIAS

Onde, porem, melhor se aquilata da energia e da inteligência da atual administração do Paraná é no exame das suas estradas de rodagem, numerosas, excelentes e de notável utilidade, traçadas com demonstrações evidentes de desejo sincero de servir às populações rurais.

Fixado em Curitiba, na Praça

Dr. Flavio Suplicy de Lacerda, Secretário da Viação e Obras Públicas do Paraná

tendentes é sempre superior à lotação dos veículos, não só para os pequenos percursos dentro do Estado como para as demoradas viagens inter-estaduais, inclusive a do Sul, em que os ônibus percorrem três Estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

OS ÔNIBUS INTER-MUNICIPAIS

Há uma infinidade de linhas de ônibus inter-municipais, partindo dos pontos mais diversos, com os destinos mais variados, servindo dezenas de cidades e centenas de pequenos núcleos de aglomeração humana.

Todos esses ônibus, em qualquer dia e a qualquer hora, viajam superlotados, sendo comum verem-se passageiros sentados sobre a bagagem, no recinto reservado da parte superior externa dos veículos, realizando percursos extensos não muito bem acomodados e expostos aos ventos gelados comuns na região.

Entretanto, o número de ônibus empregados é considerável, havendo viajens realizadas com o mesmo percurso por duas e três empresas, com vários veículos, ainda assim insuficientes para as exigências cada vez maiores dos transportes coletivos.

Alguns desses ônibus fazem percursos de centenas de quilômetros, percorrendo estrada sempre em excelentes condições de conservação, pavimentadas de maneira muito racional, embora sem todos os requisitos da técnica, que a amplidão do sistema e a falta de material tornam difícil de empregar.

O TIPO DAS RODOVIAS

A quase totalidade das estradas tronco são de primeira classe,

Não se satisfazem com isso, porém, os administradores paranaenses, que compreendem que é preciso continuar sempre, abrindo mais estradas em melhores condições. Prova-o a circunstância de se encontrarem em construção 1.600 quilômetros de estradas de rodagem, orçadas inicialmente em Cr$ 153.586.000,00, obrigando o exército de técnicos do govêrno a um trabalho estafante, que êles cumprem galhardamente.

AS ESTRADAS EXISTENTES

As estradas tronco de primeira classe atualmente existentes, partindo de Curitiba, são as seguintes:

Curitiba-Porto Alvorada, com 480 quilômetros, servindo vinte e nove localidades; Curitiba-São Paulo, com 491 quilômetros pela via São Miguel e 500 quilômetros via Itapetininga, sendo parte construída pelo govêrno de São Paulo; Curitiba-Paranaguá, com 117 quilômetros, servindo onze localidades; Curitiba-Joinvile, com 138 quilômetros, servindo treze localidades; Curitiba-São Bento, via Fragosos, com 111 quilômetros, servindo oito localidades; Curitiba-Rio Negro, com 115 quilômetros, servindo seis localidades; Curitiba-Foz do Iguaçú, com 779 quilômetros, servindo trinta localidades no Estado e no Território do Iguaçú.

Além dessas estradas troncos, existem os seguintes ramais, também de primeira classe: Jataizinho-Londrina, 252 quilômetros; Piraí Mirim-Jacarèzinho, 220 quilômetros; Jacarèzinho - Ribeirão Claro, 30 quilômetros; Joaquim Távora-Carlópolis, 26 quilômetros; Maracanã-Castro-Tibagi, 86 quilômetros; Tunas-Cerro Azul, 30 quilômetros; São João da Graciosa-Antonina, 19 quilômetros; Paranaguá-Praia de Leste, 28 quilômetros; Rincão-Campestre, 20 quilômetros; Carlós-Bateia de Baixo, 16 quilômetros; Palmeira-Três Barras, 112 quilômetros; Palmeira-Pato Branco, 447 quilômetros; Ponta Grossa-Cardido de Abreu, 200 quilômetros; Guarapuava-Campo do Mourão, 260 quilômetros e Piriquitos-Reserva, 99 quilômetros.

ESTRADAS EM CONSTRUÇÃO

Estão em construção as seguintes estradas tronco e ramais: Curitiba-Paranaguá, novo traçado, com 80 quilômetros; Curitiba-União da Vitória, 220 quilômetros; Palmeira-Irati, 75 quilômetros; Matinhos-Colina Pereira, 11 quilômetros; Curitiba-Ponta Grossa, 130 quilômetros; Ponta Grossa-Apucarana, 272 quilômetros; Ponta Grossa-Castro, 43 quilômetros; Jataizinho-Sertanópolis, 26 quilômetros; Melo Peixoto-Apucarana, 245 quilômetros; Jacarèzinho-Ribeirão Claro, 14 quilômetros; Quntiguá-Melo Peixoto, 83 quilômetros; Guaratuba até divisa de Santa Catarina, 47 quilômetros; Praia de Léste-Matinhos, 14 quilômetros; Porecatú-Cavluna, 80 quilômetros; Castro-Ortigueira, 152 quilômetros; Joaquim Tavora-Ribeirão Claro, 57 quilômetros; Car-

Vista da Praça Tiradentes, em Curitiba, onde se encontra o marco 0 do sistema rodoviário do Estado

Tiradentes, o Marco das rodovias do Estado, dali se irradiam estradas para todos os quadrantes e estas, por sua vez, se ramificam em dezenas de percursos menores, mais ou menos amplos, cortando o território estadual de vias de comunicações amplamente frequentadas, em todos os sentidos.

Esse amplo sistema de rodovias formou um aspecto curioso nos processos de comunicações, pois é possível partir de Curitiba, confortavelmente instalado em ônibus inter-municipais ou inter-estaduais, para o norte, na direção de São Paulo, ou para o Sul, na direção de Porto Alegre.

As viagens rodoviárias merecem a preferência dos viajantes, que lotam quantos ônibus se anunciem, sendo necessário encomendar acomodações com antecedência, pois o número de pre-

com leitos de rolamento revestidos, em grande extensão, a macadame, pedregulho e saibro, com rampas bastante betuminadas, com raios de curva superiores a 50 metros e rampas inferiores a 8 % e tangentes maiores de 40 metros entre curvas reversas.

As variantes, nos trechos menos habitados, sobre a de pavimentação natural, são cuidadosamente conservadas e cumprem todas a sua finalidade, oferecendo as vantagens que animaram a construção.

A necessidade de construir meios de comunicações colocou em nível secundário a conveniência de produzir estradas de grande classe, porque o interêsse dos produtores e a ligação dos centros produtores não sirva para apresentar o Paraná como região ideal para o turismo automobilístico, satisfaz plenamente as necessidades de sua produção.

lopolis-Passos dos Leites, 14 quilômetros e Arapongas-Assaí, com 60 quilômetros.

ASPECTOS CURIOSOS

Dada a importância extraordinária da rodovia na vida rural, o govêrno do Paraná está instalando, em todas as cidades da zona norte, de construção recente, cujos progressos se basearam, que se vão transformando em núcleos de comércio e população.

Essas estações, simples e pitorescas, formam o centro de reunião para as massas enormes que se transportam a todos os momentos e oferecem, por isso, pôsto útil de observação e divertimento.

Elas deverão ser, em futuro próximo, o verdadeiro núcleo dos grandes centros civilizados do Paraná, pois é em tôrno da rodovia e da sua utilidade prática, que se desenvolverão os núcleos da imensa região produtora, como de outros fazem também um trabalho anterior.

O DESVIO DE CIMENTO NO CAIS DO PORTO

A administração do Cais do Porto do Rio de Janeiro solicitou ao inspector da Alfândega o levantamento da interdição do armazem "A", no qual se encontra o desvio de grande quantidade de cimento, — a fim de serem desembarcados os vinhos pela Alfândega, carregamento que já se encontra à disposição dos respectivos importadores.

Segundo conseguimos apurar, somente permanecerá a interdição sôbre o cimento ali depositado, até que o inquérito, feito com absoluto rigor, deverá terminar hoje ou amanhã.

Quanto ao rumoroso caso do desvio de cimento do armazem externo "A", não se sabe ainda a quantidade desviada. O inquérito aberto pela Administração do Cais do Porto prosseguiu, devendo ser entregue à Divisão de Polícia Marítima para apuração das responsabilidades.

Reassume o juiz da 20.ª Vara Criminal

O Sr. Mário Passos Machado Monteiro, juiz privativo da Vigésima Vara Criminal, reassume, hoje, na Penitenciária do Distrito Federal, suas elevadas funções. O ilustre magistrado, que esteve afastado daquelas funções porque estava funcionando na Côrte de Apelação, como substituto de um desembargador ausente, receberá uma demonstração de aprêço de seus amigos e admiradores, que se reunirão no gabinete do diretor da Penitenciária, amanhã, sexta-feira, às 13 horas.

Ao Público

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da notícia veiculada por alguns jornais desta Capital, a respeito do suposto envenenamento de um menor por um doce adquirido na "Padaria Vitória", vem de público, a-fim-de evitar julgamentos precipitados, esclarecer o seguinte:

a) — Todo material utilizado na confecção de doces como sejam: ovos, manteiga, banha de porco, açúcar, féculas, etc., mesmo que houvesse um indivíduo sem escrúpulo que os empregasse, sabendo-os deteriorados, ainda assim não poderiam tais doces produzir toxinas capazes de causar a morte.

b) — Da mesma massa para fabricação de doces fazem-se algumas centenas deles; é claro, pois, que se um estiver envenenado todos os demais o estarão também.

O Sindicato, entretanto, aguarda, serenamente, o pronunciamento da Justiça.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1946.

ERNANI REIS — Presidente.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei, excluindo do regime de intervenção pelo govêrno federal a firma A. Thun & Companhia Ltda., com sede nesta capital.

—

O presidente da República assinou decreto-lei, abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr$........ 50.000.000,00, para atender a despesas efetuadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil com a construção do trecho ferroviário Montes Claros-Monte Azul.

—

O presidente da República assinou decreto-lei, concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para oito (8) volumes contendo peças sobressalentes de pantógrafos para locomotivas elétricas, destinados à Estrada de Ferro Sorocabana.

—

O presidente da República assinou decreto, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para dezesseis (16) volumes contendo gás lacrimogênio, importado pela Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

—

O presidente da República assinou decreto concedendo subvenções a entidades assistenciais e culturais, para o exercício de 1946, na importância total de Cr$..... 2.805.000,00, sendo: Cr$ 25.000,00 para o Acre, Cr$ 31.000,00 para o Amazonas, Cr$ 13.000,00 para o Maranhão, Cr$ 34.000,00 para o Piauí, Cr$ 12.000,00 para o Ceará, Cr$ 7.000,00 para o Rio Grande do Norte, Cr$ 7.000,00 para a Paraíba, Cr$ 70.000,00 para Pernambuco, Cr$ 36.000,00 para Alagoas, Cr$ 32.000,00 para Sergipe, Cr$...... 92.000,00 para a Bahia, Cr$...... 443.000,00 para Minas Gerais, Cr$ 37.000,00 para o Espírito Santo, Cr$ 103.000,00 para o Estado do Rio, Cr$ 651.000,00 para o Distrito Federal, Cr$ 619.000,00 para São Paulo, Cr$ 35.000,00 para o Paraná, Cr$ 27.000,00 para Santa Catarina, Cr$ 300.000,00 para o Rio Grande do Sul, Cr$ 40.000,00 para Mato Grosso, Cr$ 8.000,00 para Goiás e Cr$ 75.000,00 para o Rio Grande do Sul (Sociedade Médica de Combate ao Cancer no Rio Grande do Sul).

—

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar a União dos Discípulos de Jesus do pagamento do imposto de transmissão de propriedade relativo à aquisição dos imóveis situados à rua Visconde de Santa Isabel, 110 e 120; rua Torres Homem, 1.315, 1.323, 1.329, 1.333, 1.341 e 1.347, e rua Petrocochino, 33, 37, 37-A 39 e 39-A, para neles instalar serviços assistenciais.

—

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo a Agenor Alves Pereira, ex-servidor da E. F. C. B., acidentado em serviço, a pensão especial de Cr$.... 150,00.

Dando nova redação aos artigos 21 e 61 da Lei do Ensino Militar, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os arts. 21 e 61 da Lei do Ensino Militar (Decreto-lei 4.130, de 26-2-42) modificados pelo Decreto-lei 7.836, de 6-8-45, passam a ter a seguinte redação:

Art. 21 — ....

a) ....

b) nos Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (C.P.O.R. e N.P.O.R.) para civis que tenham concluído com aproveitamento, no mínimo, o segundo ano do curso científico ou clássico, mesmo que já sejam reservistas;

c) ....

Art. 61 — Nas localidades onde houver orgãos de preparação de oficiais da reserva, neles serão matriculados compulsoriamente quando convocados para a prestação inicial do serviço militar, os brasileiros natos aí residentes, que tenham concluído com aproveitamento, no mínimo, o segundo ano de curso científico ou clássico e satisfaçam as demais exigências legais para tal matrícula.

§ 1.º — ....

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

—

O presidente da República assinou decretos prorrogando, por dez anos, a concessão outorgada à S. A. "Jornal do Brasil", para estabelecer, no cidade do Rio de Janeiro, uma estação radiodifusora.

—

O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento para aplicação do decreto-lei 1.062, de 20-1-39, que concedeu o abatimento de 50 % nos fretes de materiais e animais de serviço, destinados ao fomento da produção agrícola.

—

O presidente da República assinou decreto prorrogando, por dez anos, a concessão outorgada à Sociedade Rádio Cultura para estabelecer, na cidade de Pelotas, uma estação radiodifusora.

—

O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro o terreno situado na estação de Mata de São João, entre as estacas 15 e 159, da linha Bahia-Alagoinhas.

—

O presidente da República assinou decreto outorgando à Prefeitura Municipal de Camaquã, Rio Grande do Sul, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica existente no arroio Velhaco do Sul, 4.º Distrito do município de Camaquã, Rio Grande do Sul.

—

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Quadro Permanente das Relações Exteriores: por merecimento — os diplomatas: Rubens Ferreira de Melo, da classe M à classe N; Roberto Barthel Rosa, da classe J à classe K, e Milton Telles Ribeiro, da classe J à classe K; o arquivologista Maria de Lourdes Paes de Lemos Lessa, da classe I à classe J, e o contínuo Aristides de Oliveira Palmeira, da classe F à classe G, e, por antiguidade — os diplomatas Pedro Neves de Paula Leite, da classe L à classe M; José Augusto Ribeiro, da classe K à classe L, e Carlos Sette Gomes Pereira, da classe J à classe K.

Não poderão ser exportados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

importação para consumo e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, enumerados na portaria n. 487, de 21 de agosto de 1946.

2 — Açucar — bruto, mascavo, refinado ou de qualquer outra qualidade (artigo 274, da Tarifa das Alfândegas).

3 — Adubos — fabricados com resíduos de matadouros, ricos em proteínas (Art. 83 da tarifa das Alfândegas).

4 — Amendoal ou côcos — de babaçú, ouricuri (licuri), palma, tucum e copra (Art. 254 da tarifa das Alfândegas).

5 — Amidos, féculas ou raspas amiláceas — de mandioca ou polvilho, de trigo, quaisquer outros, inclusive araruta (Art. 241 da tarifa das Alfândegas).

6 — Aniagem — sacos ou telas (tecido) (Art. 525 — 2.ª alínea e art. 526 da tarifa das Alfândegas).

7 — Arrôs — com ou sem casca ou pilado (cangica) (Artigo 233 da tarifa das Alfândegas).

8 — Batatas — Alimentícias de qualquer qualidade (Art. 255 da tarifa das Alfândegas).

9 — Calçados — comuns, de couro bovino (Art. 50 da tarifa das Alfândegas)).

10 — Caroço de algodão — (Art. 254 da tarifa das Alfândegas).

11 — Cimento — de qualquer tipo ou qualidade (Art. 582 da tarifa das Alfândegas).

12 — Couros — bovinos e suinos, em bruto, com ou sem pelo; verdes, secos, salgados ou salgados-secos; espichados, preparados ou curtidos, envernizados ou tintos (Arts. 36 e 37 da tarifa das Alfândegas).

13 — Especiarias diversas — canela, cassia, macis, noz-moscada, pimenta asiática, pimenta (Artigos 255, 266 271, 272 e 273 da tarifa das Alfândegas).

14 — Farelos e farelinhos — de trigo, algodão, mamona e amendoim (Art. 244 e 265 da tarifa das Alfândegas).

15 — Farinhas de ossos — com qualquer percentagem de ácido fosfórico sob a forma de fósforo tricálcico (Art. 83 da tarifa das Alfândegas).

17 — Feijão preto, branco, mantegia, mulatinho, fradinho e outros. (Art. 235 da tarifa das Alfândegas).

18 — Fios de algodão — de qualquer tipo ou qualidade. (Artigo 429 da tarifa das Alfândegas).

19 — Fios de Rayon — de qualquer tipo ou qualidade. (Art. 486 da tarifa das Alfândegas).

20 — Gado de corte — (vacum ou bovino) — seus produtos e sub-produtos, destinados à alimentação. (Art. 5 da tarifa das Alfândegas).

Nota — Com exceção, a critério do ministro da Agricultura:

a) das carnes, produtos e sub-produtos provenientes do gado abatido nos estabelecimentos situados no Estado do Rio Grande do Sul e exportados pelos portos do referido Estado, na forma do decreto-lei n. 9.187, de 15 de abril de 1946.

b) carnes, produtos e sub-produtos destinados à alimentação, industrializados antes de entrar em vigor o decreto-lei n. 9.116 de 1 de abril de 1946, do senhor ministro da Agricultura, aprovada em 12-8-46 pelo senhor presidente da República.

21 — Lentilhas, ervilhas e outras favas alimentícias (art. 240 da Tarifa das Alfândegas).

22 — Madeiras em bruto, serrada, lavrada, folheada, compensada ou outro modo beneficiado (art. 294 da Tarifa das Alfândegas).

23 — Milhos — miudo, próprio para pipocas, quebrado ou pilado (cangica); comum de qualquer qualidade (art. 237 da Tarifa das Alfândegas).

24 — Oleo de Amendoim — e bruto ou refinado (art. 286 da Tarifa das Alfândegas).

25 — Óleos vegetais (de coco) de babaçú, ouricuri (Licuri), palma, tucum e copra (artigo 286 da Tarifa das Alfândegas).

26 — Ossos e adubos fosfatados (artigos 83 e 936 da Tarifa das Alfândegas).

Notas: — Exclusive — ossos longos ou duros, destinados a fins industriais:

— ossos de juntas para fabricação de cola ou gelatina;

— alimentos para animais em cuja composição a farinha de ossos entre em proporção tal que a percentagem do ácido fosfórico dosado sob a forma de fósforo tricálcico não exceda 26 %;

27 — Pneumáticos e câmaras de ar — de qualquer tipo ou qualidades (art. 1.783 da Tarifa das Alfândegas).

28 — Retalhos, fragmentos, pedaços, limalhas, obras inutilizadas e resíduos, sob qualquer espécie, e manufaturados inservíveis e passíveis de transformação nas indústrias nacionais, dos seguintes metais: alumínio, chumbo, cobre, estanho, niquel e zinco, (artigos 648, 676, 695, 715, 734 e 792 da Tarifa das Alfândegas).

29 — Sebo animal — comum ou graxa prensada, brando, sem cheiro e sem gosto (artigo 100 da Tarifa das Alfândegas).

30 — Sementes de oiticica (artigo 254 da Tarifa das Alfândegas).

31 — Sucata de Ferro — abrangendo todo o ferro sob a forma de peças inservíveis, bem como aparas de folhas de flandres (artigo 738 da Tarifa das Alfândegas).

32 — Suinos de corte e seus produtos destinados à alimentação (artigo 3 da Tarifa das Alfândegas).

Nota — Com exceção, a critério do Ministério da Agricultura, dos produtos derivados do porco e destinados à alimentação, que hajam sido preparados antes da vigência do decreto-lei n. 5.575, de 12 de agosto de 1946.

33 — Tapioca (artigo 250 da Tarifa das Alfândegas).

34 — Tecidos de algodão, para vestuários e outros fins, bem como os artefatos confeccionados com esses tecidos.

Nota: Com exceção dos artigos de malharia e passamanaria em geral (classe 14.ª da Tarifa das Alfândegas).

algodrão crú;
morim;
riscado direto;
brim (escuro, claro, mescla e caqui);
linon branco e tinto;
chita;
flanela de algodão alvejada;
fabricados especialmente para o consumo interno, obedecendo a especificações fixadas pela Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Textil.

36 — Tecidos de rayon, com mais de 20 % de rayon (classe 7.ª da Tarifa das Alfândegas).

37 — Tortas de caroço de algodão, mamona, amendoim, linhaça ou soja (artigo 265 da Tarifa das Alfândegas).

DE REGRESSO AO RIO

SÃO LUIZ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou do Rio, onde se encontrava há vários meses, o Sr. Sebastião Archer Silva, chefe político no município de Codó e membro da comissão executiva do PSD Maranhense.

A morte do ex-capitão Severo Fournier

Após uma existência agitada faleceu ante-ontem o ex-capitão do Exército, Severo Fournier, que teve seu nome várias vezes em evidência, a última das quais quando da Intentona Integralista de 11 de maio de 1938, que êle chefiou. Severo Fournier serviu no Exército até atingir o posto de capitão, tendo abandonado as fileiras para se dedicar ao comércio. Seu espírito irriquieto e combativo, entretanto, levou-o a apaixonar-se pela política, onde seu temperamento inclinado às soluções violentas fê-lo um dos principais organizadores militares do "putsh" integralista de 1938. Fracassado êsse movimento, o ex-capitão Severo Fournier foi preso, tendo fugido em seguida, refugiando-se na Embaixada da Itália, para entregar-se sòmente dois meses depois. Pela participação na intentona, foi condenado a sete anos de prisão, dos quais cumpriu a maior parte no hospital militar da rua Frei Caneca, pois sua saúde estava grandemente abalada. Decretada a anistia para todos os presos políticos em 1945, Severo Fournier foi para um sanatório em Friburgo, gravemente enfermo, de onde se transferiu recentemente para sua residência, à rua Dois de Dezembro n. 125, vindo a falecer. O sepultamento do ex-capitão Severo Fournier verificou-se na tarde de ante-ontem, no cemitério de São João Batista.

Considerados arregimentados todos os oficiais em serviço da F.A.B.

Em aviso ao diretor geral do Pessoal, o ministro Armando Trompowski declarou que são considerados arregimentados todos os oficiais do C. O. Aer. em serviço ativo da FAB, e que de acordo com o artigo 2º do decreto 14.887, de 1944, não se aplicam aos oficiais aviadores, que estejam em comissão ou designados para fazer cursos de interesse exclusivo da Aeronáutica, dentro ou fora do país, as exigências da letra "a" do artigo 7º, da letra "C" do artigo 8º, da letra "B" do artigo 9º, da letra "C" do artigo 10º e da letra "A" do artigo 11º, do decreto 8.261, de 1941

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA — Realizou-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia, à avenida Mem de Sá, 197, a solenidade da fundação da Associação Brasileira de Cancerologia. A mesa que presidiu os trabalhos iniciais dessa associação estava composta pelo Dr. Mario Kroeff, professor Alberto Coutinho, professor Arnaldo de Moraes, Drs. Osorio de Almeida e Costa Junior. Preliminarmente foi posta em aprovação a redação final dos estatutos, em prosseguimento à reunião anterior, sendo depois feita a eleição da diretoria que conduzirá os destinos da associação que tem por fim estudar e debater os problemas do cancer e assuntos correlatos. A foto acima fixa um aspecto da mesa que presidiu a solenidade

RENUNCIOU A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DE BASKETBALL — UMA NOTA OFICIAL ESCLARECEDORA DA DELIBERAÇÃO DE ONTEM

Consumou-se a ameaça da crise que se antecipara para o basketball carioca. Os acontecimentos anormais que nos últimos dias vinham agitando os meios cestobolisticos metropolitanos, culminaram com a renúncia coletiva da diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, decisão essa tomada ontem.

Reunida em sessão extraordinária, a diretoria da entidade carioca resolveu tomar a medida extreme, por unanimidade, justificando tal decisão por vários motivos.

Alegaram os dirigentes renunciantes que se tornou insustentavel a situação em face da falta de apoio por parte da maioria dos clubs. Embora prometido, esse apoio nunca se concretizou, chegando-se a uma atmosfera de incertezas no que se refere às arbitragens. Tal ambiente de insegurança afetou a todos, principalmente aos juizes, que se excusaram frequentemente por falta de garantias, não se falando nas deserções verificadas antes, dos melhores apitadores da cidade.

E, assim, alegando tais motivos, a diretoria resolveu abandonar os cargos, explicando através de uma longa nota oficial a decisão tomada.

Depois de tais considerações a nota oficial termina:

Resolve: a diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, pela unanimidade de seus componentes abaixo assinados, renunciar irrevogavelmente ao mandato que vinha exercendo, entregando os destinos do Basketball Carioca aos próprios filiados da F. M. B., na pessoa do presidente do Conselho Supremo, de acordo com o que determina a letra "h" do artigo 30 dos estatutos.

c) — A diretoria renunciante da Federação Metropolitana de Basketball, profundamente reconhecida aos que prestaram o seu apoio durante a vigência de seu mandato resolve inserir na ata da sessão de hoje, o seguinte:

I — um voto de grande louvor e sincero reconhecimento ao professor Manoel Pitanga e ao Sr. João de Souza Melo Junior, pelo seu dedicado trabalho e ingente esforço na organização e direção das aulas da Escola de Oficiais de Basketball;

II — Um voto de agradecimento aos dedicados componentes do quadro de Oficiais da F. M. B., pelo seu espirito de sacrificio e dedicação demonstrados no exercicio de suas funções;

III) — Um voto de agradecimento aos funcionários da F. M. B., Srs. Florivaldo Garcia, Edgard Tinoco, Washington Almeida e Maria Almeida, pela nitida compreensão de seus deveres demonstrada durante o tempo em que serviram à Diretoria renunciante;

IV — Um voto de agradecimento à crônica esportiva pelo apoio constante e desinteressado que sempre lhe prestou.

De acordo com as leis vigentes na entidade carioca, assumirá a presidência da F. M. B., o Sr. Ary Oliveira Menezes, presidente do Conselho Supremo.

Evitada a crise que ameaçava o sport

O presidente do C. N. D. retificará o despacho causador da renúncia do T. J. D.

Como A NOITE teve oportunidade de adiantar, séria ameaça de crise surgiu ontem sôbre o football carioca. O pivot da questão seria o desfecho do presidente do Conselho Nacional de Desportos, Sr. João Lyra Filho, resolvendo arquivar e cancelar o processo em que esteve envolvido o Sr. José Seabra, vice-presidente do Flamengo.

Os acontecimentos, sem dúvida, chegaram a assumir uma feição grave, caso não se conseguisse uma solução capaz de evitar o afastamento dos titulares dos citados quadros da entidade carioca.

Reunião decisiva

Cientificado do propósito da reunião dos membros do Tribunal e do presidente da Federação, o presidente do C. N. D. convocou uma reunião extraordinária, com os renunciantes, a fim de que fosse exposto o seu ponto de vista e dado então as explicações todos que se faziam necessário para evitar a crise.

E assim, pouco depois das 19 horas reuniram-se na F. M. F. os juizes da entidade e o presidente do C. N. D., com a presença dos representantes da imprensa.

Com a palavra, o juiz Ibsen Rossi explicou que o Tribunal se havia melindrado em face de citar o despacho do presidente do C. D. N. a palavra "cancelamento" da punição. Tal medida não se enquadrava no artigo 90 do Código Brasileiro de Football.

O Sr. João Lyra Filho concordou com essa exposição e se disse disposto a retificar o seu despacho naquele ponto.

A fórmula pacificadora

Em vista dessas explicações razoaveis do presidente do C. N. D., os membros do Tribunal concordaram inteiramente com a solução do impasse. E o juiz Luiz Carlos de Oliveira "pivot" do incidente inicial do caso, propôs, num gesto simpático, que o Tribunal se désse por satisfeito com as explicações do presidente do C. N. D.

Manifestação ao Sr. Max Gomes de Paiva

Terminado satisfatoriamente o ruidoso caso, os presentes resolveram fazer uma manifestação de simpatia ao Sr. Max Gomes de Paiva, juiz singular do T. J. D., que havia concordado com os termos da nota do C. N. D.

E os Srs. João Lyra Filho e Vargas Netto foram à residência do Sr. Max Gomes de Paiva, que também retirou o seu pedido de demissão.

Tudo voltou, assim, à paz desejada. Foi satisfatoriamente debelada a ameaça da crise em que se envolveu o football carioca.

Flagrante da reunião de ontem, na Federação Metropolitana de Football, convocada extraordinariamente, para tratar da renúncia dos juizes do Tribunal de Justiça Desportiva. O afastamento dos membros do poder punitivo da entidade metropolitana não se concretizou devido à pronta intervenção do presidente do C. N. D., que se vê na gravura, quando falava, explicando as razões do seu pronunciamento sôbre o caso do Flamengo x T. J. D.

TORNEIO INICIO DE VOLLEYBALL

A Federação Metropolitana de Volleyball fará realizar, no dia 28 de setembro próximo, o seu Torneio Inicio.

Segundo fomos informados, a F. M. V. marcou para o dia 20 o enceramento das inscrições, e para 25 o sortelo da tabela que será feito na sede da entidade.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

O baile de gala de aniversário

Encerrando o programa comemorativo do 48º aniversário de sua fundação, o Club de Regatas Vasco da Gama, oferece no sábado, 31 do corrente, um expléndido baile de gala nos salões do Club Ginástico Português.

O Departamento Social do grêmio cruzmaltino imprimirá todo o brilho a essa reunião festiva e elegante, num ambiente de alta distinção, para o que muito há de contribuir a artistica decoração dos salões do Ginástico

O baile terá a duração das das 23 às 4 horas, sendo exigido o trajo de rigor (casaca ou smoking).

Torneio Aberto da A.C.M.

Como acontece todos os anos, a A. C. C. organizará um Torneio Aberto de Volleyball, destinado a qualquer club.

O Santa Teresa Piscina Club, que estará fortemente representado nesse certame, lutará inicialmente com a turma da Fábrica de Projéteis Atlético Club.

Torneio internacional

Com equipes brasileiras, argentinas e uruguaias — As preliminares em Montevidéu, e semi-finais em Buenos Aires, Rió e São Paulo

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — Os circulos esportivos deixaram transpirar que estão sendo entaboladas negociações para a realização de um compeonato internacional noturno, que seria realizado em Montevidéu, em janeiro do ano próximo, e no qual interviriam os clubes uruguaios Penarol e Nacional, os campeões de São Paulo e do Rio de Janeiro, o Boca Juniors, de Buenos Aires e mais outras duas ou três equipes argentinas.

O torneio se realizaria no Estádio Centenário, de Montevidéu, que possui grande capacidade para obter uma grande arrecadação.

Os times argentinos que ocupassem posições privilegiadas no Torneio jogariam as finas ou semi-finais em Buenos Aires, e caso os brasileiros tivessem destacada atuação, alguns dos seus últimos encontros seriam disputados no Estádio do Pacaembú, em São Paulo, ou no estádio do Vasco da Gama, no Rio.

Caso esse campeonato seja levado a cabo, o Boca Juniors desistiria de sua projetada excursão ao México.

Torneio Internacional de Xadrez

GRONINGEN, Holanda, 30 (INS) — Na 12.ª rodada do Torneio de Xadrez que se realiza nesta cidade, o holandês Euwe venceu o russo Bolesavsky em 41 jogadas. Steiner empatou com o francês Tartakower em 41 jogadas. E Guimard derrotou Vidmar em 32 jogadas.

Ao terminar a 12.ª rodada, a classificação era a seguinte: Botwinnik, da União Soviética, com 10 pontos e um jogo adiado. Euwe, da Holanda, com 9 pontos e meio. Smislof, da União Soviética com 8 pontos e meio. Szado da Hungria, com 7 pontos e meio. Denker e Najdorf, com 7 pontos cada um e um jogo adiado por cabeça. E Tartakower, da França, com sete pontos.

PREPARATIVOS PARA A IX RODADA

Em grande forma, o esquadrão tricolor, treinou para o Fla-Flu — América, Madureira e Bonsucesso também em ensaios para o domingo final do turno do campeonato

Estiveram em atividade na tarde de ontem, preparando-se para os compromissos da nona rodada, os teams do Fluminense, América, Bonsucesso, e Madureira. O ensaio do São Cristovão deixou de ser efetuado, em virtude do falecimento do seu antigo diretor Sr. José Secudino de Souza. Os players sancristovenses realizarão hoje, à tarde, um ligeiro treino de conjunto.

MUITOS GOALS EM ALVARO CHAVES — O Fluminense encerrou ontem, à tarde, os treinamentos da "semana rubro-negra" com um movimentado ensaio de conjunto. O exercicio dos players tricolores, bastante concorrido, foi considerado pela direção técnica como dos mais proveitosos desses últimos tempos. Dessa maneira estão preparados os "cracks" do grêmio das três cores para a importante peleja de domingo próximo frente ao seu tradicional adversário. A prática que teve a duração regulamentar terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 11 x 3. A conquista dos tentos foi feita da seguinte maneira — Simões (4), Ademir (3), Paulo (2) e Rodrigues (2), pelos titulares, e, Jayme (2) e Juvenal (1), pelos reservas. Os quadros que treinaram estavam assim constituidos:

Titulares — Robertinho; Helvio (Gualter) e Helvio (Haroldo); Vicentini, Pé de Valsa (Telesca) e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Paulo (Orlando) e Rodrigues.

MUITA ANIMAÇÃO ENTRE OS RUBROS — O treino do América, conforme noticiamos em nossa edição final de ontem, transcorreu bastante animado. José Ferreira Lemos (Juca) está confiante em seus pupilos para o importante compromisso de amanhã, em São Januário. No treino de ontem, no gramado do Vasco, a equipe titular desenvolvendo boa atuação, levou de vencida a equipe de reservas, pelo score de 4 x 1. Os tentos foram marcados por Maneco, Lima, Esquerdinha e Cesar, pelos efetivos, e, Ubaldo, pelos suplentes. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Osni; Domicio e Grita; (Bicudo); Oscar (Alvaro), Dino e Amaro, Esquerdinha (Jorginho), Lima (Maneco), Cesar, Maneco (Lima) e Jorginho (Esquerdinha).

Reservas — Vicente (Batatoes); Itim e Paulo; Batista, Palito e Cinco; Wilton, Carola, Maxwell, Braz e Ubaldo.

Os jogadores do América estão concentrados no próprio local da luta, isto é, São Januário e todos animados pela partida de amanhã, certos de que levarão a melhor nas ações e no "placard".

EM "CONSELHEIRO GALVÃO" — Preparando-se para o seu compromisso de domingo próximo, contra o Bangú, o Madureira levou a efeito na tarde de ontem, em "Conselheiro Galvão" a realização de um proveitoso ensaio de conjunto. O exercicio que teve um transcurso equilibrado, terminou com a vitória dos titulares sôbre os aspirantes, pelo score de 3 x 2, goals de Godofredo, Betinho e Sessenta. Marcaram pelos reservas, os players Cilinho e Cabral. Os quadros que treinaram:

Titulares — Julio; Danilo e Gabriel; Olavo, Gerson e Cola; Betinho, Sessenta, Durval, Godofredo e Esquerdinha.

Aspirantes — Tarzan; Mario Pedro e Heraclito; Betinho II, Vivinho e Estevinho; Cabral, Denonio, Cilinho, Laercio e Wilton.

TREINO DOS LEOPOLDINENSES — No camo da Avenida Teixeira de Castro foi realizado ontem, à tarde, animado ensaio de conjunto. Prepara-se assim, o Bonsucesso para conseguir frente ao Canto do Rio, ampla reabilitação do revés sofrido ante o Flamengo. O treino terminou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 6 x 2, tentos consignados por Nerino (2), Paulo, Bolinha, Adolfo Rodrigues e Darli. Marcaram pelos reservas, Natanael e Sargento. Os quadros que treinaram:

Titulares — Walter; Dunga e Mantiqueira; Darli, A. Rodrigues e Onelio; Jorginho, Scila (Bolinha), Nerino e Paulo.

Reservas — Maneco; Ivo e Jorge; Aldo, Waldir e Alcebiades; Sargento, Natanael, Djalma, Octavio e Ruy.

OS TREINOS DE HOJE — O Flamengo encerrará hoje os seus preparativos para o sensacional Fla-Flu de domingo próximo, realizando um ligeiro "apronto". Adilson e Pirilo deverão participar do exercicio. Em São Januário, também os cruzmaltinos realizarão uma ligeira prática. Treinará o mesmo quadro que atuou domingo último. O São Cristovão treinará em Figueira de Melo, devendo o quadro titular obedecer à seguinte formação: Louro; Mundinho e Indio; Pelado, Souza e Emanuel; Oswaldinho, Neco, Baleiro, Nestor e Magalhães. Por se encontrar contundido Jorge estará ausente na prática. Baleiro será o seu substituto.

A NOITE — 6.ª-feira, 30/8/46 — N. 12.352

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Ameaçado o Rio de ficar sem pão

Prorrogados os prazos de validade dos concursos e provas do Dasp

A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL — SYDNEY, Austrália, 30 (A. P.) — "Uma terceira guerra é inevitavel", declarou o ministro das Relações Exteriores, Evatt, acrescentando que "só poderá ser evitada uma terceira guerra mundial se as consequências da segunda guerra forem ajustadas nas bases da justiça e da democracia".

NUVENS DE GAFANHOTOS SÔBRE O RIO GRANDE
FIZERAM ATE' PARAR UM TREM

PORTO ALEGRE, 30 (P. P.) — Notícias procedentes de Quaraí dizem que densas e grandes nuvens de gafanhotos invadiram aquele município e outros vizinhos. Algumas dessas "nuvens", que procederam da Argentina, cobriram extensões superiores a oito quilômetros. O trem, que partiu de Quaraí com destino a Alegrete, foi obrigado a parar por duas vezes, em virtude da quantidade enorme de gafanhotos caidos na linha férrea.

O NEGOCIO DA AGUA

O engenheiro Edgard Braga falando a A NOITE

A história dos serviços para o aumento do abastecimento dágua do Rio, nos últimos tempos — A luta das firmas e os prejuizos causados à população — Esclarecendo o caso das concorrências das adutoras de Ribeirão das Lages — Fala a A NOITE o engenheiro Edgard Braga

(Texto na sétima coluna da sexta página)

Quando falava a A NOITE o almirante Dodsworth Martins

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de agôsto de 1946 — N. 12.352

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Cabe ao povo a fiscalização da Lei do Inquilinato

(Texto na terceira coluna da sexta página)

A RUPTURA DE UMA VÁLVULA - A CAUSA DO SINISTRO DO "DUQUE DE CAXIAS"

A NOITE

Esta edição compõe-se de duas secções, que não podem ser vendidas separadamente.

Fala à imprensa o ministro da Marinha — "Não fora a abnegação, a coragem e a tenacidade da guarnição do navio, do comandante ao último grumete, e teriamos tido um sinistro pavoroso em suas proporções" — diz o almirante Jorge Dodsworth Martins

O almirante Jorge Dodsworte Martins, titular da pasta da Armada, reuniu, hoje, pela manhã, no salão nobre do Ministério, representantes da imprensa, para falar-lhes sôbre o sinistro verificado a bordo do "Duque de Caxias", quando o navio realizava uma viagem para portos europeus, levando cerca de 1.600 passageiros.

Foram estas as palavras do

(Continua na Segunda Coluna da Quinta Página)

O caminhão cedido pela A NOITE, carregado de frutas, legumes e verduras

PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO DA BANHA

Organizada uma comissão de industriais do Rio Grande, Santa Catarina e Paraná — Venda direta ao consumidor, preços dentro das condições atuais e fornecimento mensal de 30.000 caixas, como base do grande plano já em fase inicial de execução — Utilização também da banha fabricada pelos frigoríficos Swift e Anglo e de outros produtores menores não sindicalizados — O navio "São Bento" esperado dia 3 trará 10.000 caixas, que serão imediatamente expostas à venda pelo Sindicato das Indústrias Suinas do Rio Grande do Sul

Uma comissão de industriais do Rio Grande do Sul, produtores de banha, procurou a C.C.A., para tratar de medidas que assegurassem o abastecimento de banha necessário ao consumo da Capital Federal, de modo que fosse mais equitativa a cooperação exigida pela C.C.A., no momento só atribuida aos produtores gaúchos.

A comissão que era constituída dos Srs. Julio Renner, Alexandre Rizzo, Piero Sassi, Carlos Bina e Orfilo Gonçalves, todos

(Continua na Quarta Coluna da Sexta Página

VIRGULAS NAS FILAS...

Mas a Polícia pôs ponto final

PORTO ALEGRE, 30 — (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia prendeu Lourival Silva, que organizou um grupo de menores, os quais postavam-se nas filas, às paradas de ônibus, ocupando os primeiros lugares nas mesmas. Mediante certa importância os menores cediam o lugar para qualquer passageiro apressado.

Os meninos já eram conhecidos de diversos passageiros, pois traziam na lapela, um emblema representando uma virgula... Não obstante a polícia pôs ponto final na esperteza.

CURITIBA, 30 (A.N.) — Os universitários paranaenses estão empenhados na organização de uma orquestra sinfônica, constituida exclusivamente de elementos da classe estudantil.

O Sr. Ernani Reis, quando prestava declarações a A NOITE

Disposições Transitórias

Iniciada a sua redação

(Texto na sexta coluna da quinta página)

Vendendo diretamente ao povo

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A NOITE coopera para a baixa dos preços de legumes, frutas e verduras — O caminhão cedido gratuitamente por esta folha

A crise de transporte é, todos nos sabemos, uma das causas do encarecimento de gêneros alimenticios e de utilidades. Falta desde a pequena viatura ao navio. A carência desse importante elemento, tanto pelo preço de frete, como a diminuição de volume de mercadorias nos centros originam a alta, por [illegible] sensivel, nos centros consumidores.

(Continua na Quinta Coluna da Sexta Página

"Batida" nos hospitais paulistas

À procura do fanático japonês que ameaçou o chefe do serviço secreto da polícia de São Paulo

S. PAULO, 30 — (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a caça ao terrorista japonês da "Shindo Remmei", que ameaçou o Sr. Geraldo Cardoso de Melo, chefe do serviço secreto do Departamento de Ordem Política e Social.

(Continua na Sexta Coluna da Quinta Página)

Os gêneros que mais subiram

(Texto na sexta coluna da quinta página)

Em Bruxelas o chanceler João Neves

PARIS, 30 (U. P.) — Um porta-voz da delegação brasileira à Conferência da Paz, declarou hoje, que o Sr. João Neves da Fontoura, chanceler do Brasil, e chefe da Delegação de seu país, chegou a Bruxelas, para uma visita privada, em companhia de outros membros da referida Delegação. Acrescentou que o Sr. Neves da Fontoura, espera visitar a Holanda.

Sabú

SABÚ NO PARÁ

BELEM, 30 (A. A.) — Chegou a esta capital, vinda de Miami, a segunda equipe de cinegrafistas que, após a guerra, visita a Amazônia. É encabeçado pelo famoso Sabú, trazendo também a escritora Dorothy Tompson. Pretende seguir o alto Amazonas para filmar.

Política e políticos

(Texto na primeira coluna da 6ª página).

Ameaçado o Rio de ficar sem pão

Se novas remessas de farinha não chegarem até fins de setembro — Declara a A NOITE o presidente do Sindicato da Indústria de Panificação: "Estão acabando os estoques dos moinhos"

A respeito da situação da farinha de trigo na praça local, A NOITE ouviu, hoje, o Sr. Ernani Reis, presidente do Sindicato da Indústria de Panificação.

Reduzidos estoques

— As dificuldades para compra da farinha de trigo — disse-nos, preliminarmente, o Sr. Ernani Reis — continuam. Por outro lado, a recente atitude do govêrno argentino no tocante à venda de trigo ao Brasil ficar condicionada às nossas remessas de pneumáticos, veio agravar ainda mais a si-

(Continua na primeira coluna da quinta página)

Prorrogados os prazos de validade dos concursos e provas do D.A.S.P.

A nova contagem reiniciar-se-á quando forem sustados os efeitos da Circular n.º 5/46 da Presidência da República

O diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público assinou portaria determinando que fosse interrompida a contagem dos prazos de validade dos concursos e provas, realizados pelo mesmo Departamento, que tenham expirado ou venham a expirar dentro do período de vigência da Circular 5-46, da Secretaria da Presidência da República, devendo a referida contagem reiniciar-se à data em que forem sustados os efeitos da mesma Circular.

O SALÁRIO DOS BANCARIOS

Está sendo realizada a eleição do representante do Distrito Federal na Comissão Nacional Paritária

Às 8 horas, teve inicio a votação para a escolha do bancário do Distrito Federal, que deverá integrar a Comissão Nacional Paritária, que estudará a questão referente ao salário profissional da classe. Cerca de 30 mesas eleitorais foram espalhadas, nesta capital, nos principais bancos, para receberem os votos dos empregados nos estabelecimentos bancários sem interrupção dos seus trabalhos. As mesas estão sendo compostas de

(Continua na Terceira Coluna da Sexta Página

Facultará o acesso de vastas zonas de S. Paulo e Minas ao porto de Angra dos Reis

(Texto na terceira coluna da quinta página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7521
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5510
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3733
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6594
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 51,50.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, 3.637; saidas, 3.637; existência, 14.784.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saidas, 670; existência, 34.036.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 6º dia útil, a saber: — Aposentados: Ministério da Justiça: 4.501 — A: 4.502 — A: 4.503 — B — E: 4.504 — E — H: 4.505 — — H J: 4.506 — J: 4.507 — J — M: 4.508 — M — R — 4.509 — R — Z; 4.510 — A — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — Engenho Velho — Praça Niterói (rua Dona Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Falências

JOSÉ MARRA — O Banco Nacional do Trabalho S.A., dizendo-se credor da importancia de Cr$ 5.235,50, requereu no juizo da 3.ª Vara Civel a decretação da falencia de José Marra, estabelecido à rua Senador Pompeu, 138.

JOHN C. LANG & CIA. — Paulo Pimenta Ramos, dizendo-se credor da importancia de Cr$ 13.630,00, requereu no juizo da 10.ª Vara Civel a decretação da falencia de John C. Lang & Cia, estabelecidos à rua 1.º de Março, 110 - 1.º andar, sala 2.

NELSON DE CARVALHO — O juiz da 2.ª Vara Civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa falida da firma supra.

M. MACHADO DE CARVALHO — O juiz da 5.ª Vara Civel designou o dia 13 de setembro próximo futuro, às 15,30 horas, para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

José R. de Almeida-José Rodrigues de Almeida. Atendendo à confissão de insolvência tomada por termo, o juiz da 3.ª Vara Civel decretou a falência de José R. de Almeida-José Rodrigues de Almeida, estabelecidos com negócio de barbearia "Salão Rex" à rua Alvaro Alvim, 37, "Salão Alhambra" à rua Alvaro Alvim, 3, "Salão Itajubá" à rua Alvaro Alvim, 15-23, "Salão São José", à rua Senador Dantas, 12, "Salão Leader" à avenida Rio Branco, 153. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor José do Couto Valle.

Passivo declarado Cr$ .... 2.263.841,30.

Anna Scheinkan — Mauricio Kohn, dizendo-se credor da importância de Cr$ 8.000,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereu no juizo da 12.ª Vara Civel a decretação da falência de Anna Scheinkan estabelecida à rua Conde de Bomfim, 267-8.

Empresa Brasileira Técnica Industrial Ltda. — O juiz da 14.ª Vara Civel destituiu o sindico da falência supra e nomeou para substitui-lo o Sr. liquidante judicial.

Dois milhões de cruzeiros de indenizações

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Rosário que o montante das indenizações pagas pela Companhia Swift do Brasil aos empregados, despedidos de suas fábricas, por falta de trabalho, eleva-se a dois milhões de cruzeiros.

O prefeito de Rosário veio a esta capital, entender-se com o interventor federal sobre a possibilidade de colocar os trabalhadores sem trabalho.

Repercute no Rio Grande do Sul a campanha de A NOITE pela glorificação de Catulo

Vibrante artigo publicado pelo "Jornal do Povo", de Cachoeira do Sul, exalta a nossa iniciativa

De todos os Estados do Brasil, através de cartas e de telegramas, têm chegado significativas mensagens de aplausos à campanha de A NOITE pela glorificação de Catulo da Paixão Cearense, através da construção de um mausoléu condigno sôbre a sepultura do grande poeta, e da aquisição da casa em que êle viveu. A imprensa dos Estados tem-nos trazido, também, renovados testemunhos de solidariedade. Ainda agora, o "Jornal do Povo", que se publica em Cachoeira do Sul, no Rio Grande, acaba de publicar interessante artigo de nosso colega de imprensa, Belchior F. Gama de Bem, cheio de expressões de viva simpatia por essa iniciativa. Diz o referido artigo, intitulado "A Casa de Catulo":

"Uma maneira de traduzir concretamente a admiração pelos grandes homens, é a conservação dos lugares onde andaram, viveram, e produziram algo que os tornou merecedores das homenagens da posteridade.

Esta admiração, este culto pela memória dos gênios, é que viria inspirar a conservação da casa de Beethoven, em Bonn; de Hugo e Balzac, em Paris; de Rui, no Rio; de Wagner, em Bayreuth; e mais a de Goethe, Shakespeare, Leopardi, Dante, Rousseau, Tolstoi, Milton, Mistral, Schubert...

Em certos casos o próprio Estado incumbiu-se de zelar pela conservação de tais museus, noutros, fundaram-se sociedades com o mesmo objetivo. Assim, a dos "Amigos de Balzac". Esta sociedade, no entanto, depois de conseguir a classificação da casa do autor de "Eugenia Grandet" entre os monumentos históricos, sofreu o golpe de vê-la em deploravel abandono oficial. Felizmente, um grupo balzaqueano conseguiu renovar o arrendamento da casa, transformada em museu.

Uma casa, principalmente a casa dum homem célebre, reflete sempre algo do seu morador. E', por assim dizer, uma contribuição objetiva à biografia de quem nela viveu. Casa onde tudo fala da "presença" do ausente, dos seus hábitos, suas relações. Aqui, fulano costumava escrever, ler, sonhar, ali, descansar, acolá, receber os admiradores e amigos. Este o quadro, aquele, o livro de sua predileção.

Por tudo isso, digna dos maiores aplausos e do maior apoio, é a campanha iniciada pela Emprêsa A NOITE, em colaboração com a "NOITE Ilustrada", "Carioca", "Vamos Ler" e a Rádio Nacional, visando adquirir a casa em que viveu nesse maior poeta regional, Catulo da Paixão Cearense, e também construir-lhe um mausoléu. Destarte, a casa de Catulo passará à História, consoante escreveu Humberto de Campos, em crônica memoravel. A casa de Catulo, aliás, é a mesma a que alude o autor de "Perfis". E' um tanto mais confortável, mas mesmo assim rústica. De mais, acha-se no mesmo recanto suburbano, agora rua Catulo Cearense.

Raul Brandão escreveu que Seide (casa de Camilo), lembra a alma do escritor, Vale de Lobos dá bem com a alma de Herculano, e Barca D'Alva, casa do campo de Junqueiro, com a alma do cantor dos "Simples". Podemos acrescentar, a casa de Catulo não diz menos com a alma do cantor do "Luar do Sertão", situada num arrabalde do Rio, a casa de Catulo é bem um reflexo do espírito do poeta, das suas tendências sentimentais. Lá se encontram o amado violão, companheiro de tantas horas de inspiração e saudade, os pássaros, as árvores as fotografias, as paisagens brasileiras, os livros, moveis e utensilios, as moringas de água fresca, o copo de barro, em que Catulo matava a sêde, mas não a ponto de matar a "sodade das cacimbas, onde a lua vai bebê..."

Nascido na capital maranhense, tendo vivido dos dez aos dezessete anos de idade, no sertão do Ceará, dirigiu-se Catulo em reportagem literária, formou a sensibilidade "ao contacto da natureza", primeiramente, "amando o mar em Ponta da Areia", depois, amando o sertão, os cantadores e violeiros, a poesia sertaneja. O violão, por êsse tempo, era companheira o poeta. Mais tarde, aos dezesete anos de idade, casa de ao Rio, depois tecidas das "saudosissimas" serenatas, das passeios campestres como aquele de Jacarepaguá ambiente do maravilhoso poema lirico "O Regato". Entretanto, na formosa terra carioca não havia de desaparecer a impressão do sertão. O cantor de modinhas ao violão, o seresteiro famoso, havia de, anos depois, conquistar mais fama ainda cantando poemas sertanejos, "as ternas pulsações das fibras" do "instrumento maldito", que o seu gênio reabilitou.

No entanto, passou o tempo. Envelheceu o Sá brasileiro, tomou a mão que dedilhava o instrumento harmonioso, porém, no silêncio na casa tosca, tão cheia de recordações, hoje museu nacional, deve "ancar pelos ares uma trova enfeitiçada"...

50 toneladas de tungue

PORT OALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O municipio de Estrela produziu, este ano, 50 toneladas de tungue, de onde se extrai um óleo muito apreciado pela indústria de tintas e vernizes e, também, pela farmacêutica.

O ano passado, a produção do tungue atingiu a 30 toneladas.

A venda em caminhões no Recife

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor oficiou ao secretário da Fazenda, recomendando providências no sentido de não serem cobrados pelos postos fiscais impostos sôbre vendas de verduras, legumes e frutas trazidos pelos caminhões procedentes do interior do Estado.

O interventor autorizou também a localização de feiras livres na capital, devendo, porém, os produtos procedentes do interior ser vendidos diretamente pelo produtor ao consumidor, sem intermediários.

A "Volta de Portugal"

LISBOA, 30 (A. F. P.) — Custódio Reis venceu a 24.ª etapa de ciclismo, na volta a Portugal, percorrendo os 61 quilômetros de Aveiros-Sangalhos em 1 hora, 31 minutos e 16 segundos, seguido por Fernando Moreira e Jorge Pereira.

A 25.ª etapa, de Sangalhos a Coimbra, abrangendo 63 quilômetros, foi disputada na tarde de ontem, com o triunfo de Fernando Moreira em 1 hora, 59 minutos e 3 segundos, na vanguarda de José Martins e Eduardo Lopes.

O LARGO DO CARMO

(NOTAS DE VIAGEM)

Viriato Corrêa

O lugar proeminente de S. Luiz do Maranhão não é o Palácio do Govêrno, não é a Biblioteca Pública, não é o Teatro, nem a Catedral, nem a Faculdade de Direito, é o Largo do Carmo. Proeminente pelo que lá acontece em derredor da vida maranhense.

Desde que me entendo que os cronistas lhe dão qualificativos honrosos: ora o têm na conta de cérebro, ora de alma, ora de coração, ora de sala de visitas da cidade.

O que o velho largo é, de fato, é ditador e ditador que todo o mundo respeita e que mete medo a todo o mundo.

Não há, no Maranhão, quem não viva na dependência do Largo do Carmo. E melhor, não há quem se não preocupe de viver no bom conceito do Carmo. No Largo do Carmo, se reunem para retalhar a vida alheia.

A velha praça tem trezentos e tantos anos. Nasceu com a cidade. Já em 1613 Claude d'Abbeville lá escrevia: "Junto a este forte (o forte S. Luiz, onde está hoje o palácio do govêrno), há uma praça de bôa extensão e bela, onde se encontram muito bonitas fontes e regatos, que são a alma da cidade, e onde não faltam todas as comodidades que se poderiam desejar. Há casas, madeiras, pedras, terra para fazer tijolos e outras matérias próprias para construção, sem muito dispêndio.

Pois, senhores, o buconismo de regatos e fontes bonitas, a bariatura de materiais de construção de três séculos passados, a civilização transformou em terríveis maledicências.

Ninguém terá uma idéia exata do Maranhão se não conhecer a remota praça de que já nos fala o remoto Claude d'Abbeville.

Aquele espírito de irreverência, aquele pendor para a ironia, para a causticidade e para a sátira que existe em cada maranhense; aquele gostinho pelo mexerico que todos eles exalam; aquela vivacidade e aquela jocosidade diabólica de inteligência que nenhum deles deixa de ter, lá estão na atmosfera que envolve o Largo do Carmo, como composição da própria atmosfera.

Josué Montelo tem uma descrição do velho logradouro público na sua mais anatomia:

"Aos primeiros sinais sombrios, surgem os talentosos alfaiates da vida alheia. A sombra avança e os operários vão afiando. Pelo fim da tarde, quando a luz se acha prejudicada pelo fôco de luz do cal das sobradões em frente do edifício dos Correios e Telégrafos, o Largo do Carmo está repleto. É com dificuldade que se atravessa a calçada. Políticos, estudantes, jornalistas, comerciantes, médicos, bacharéis, desocupados e literatos se congregam, em pequenas camadas, cochichando, e os risadas, os diálogos vivos e animados. É a oficina que está trabalhando. Ninguem escapa. Nenhum mortal conhecido sai daí sem levar para a repartição ou para casa o seu naco de bacalhau."

Isso é a velha praça na hora culminante do seu trabalho demolidor. Mas, não é sòmente ao cair da tarde que o Largo do Carmo trabalha. É a qualquer hora do dia e da noite. A qualquer hora que por lá se passe, por menores que sejam os grupos, lá se estão sempre falando por mal, vê-se o pena para esqueirar, lê-se os boatinhos, uma dúzia de piadas, um punhadinho de mexericos frescos, e o último faladório que está fazendo os delícias da galodice novidadeira da cidade.

O Largo do Carmo sabe tudo e sabe sempre demais. Sabe o que é verdade inteira, o que meia verdade, o que é mentira total; sabe o que aconteceu, o que está acontecendo, o que vai acontecer, e até o que não aconteceu nunca.

É uma ditadura implacavel, a ditadura da maledicência exercida pelo olho das anuas, como se foram da Ravardière, irreverente e bucólica. Ninguém escapa, ninguém, nem a mais alta autoridade da milícia, nem o governador, nem o bispo.

O Largo do Carmo é soberano e autônomo. Ninguém lhe fixa leis, ele é que se governa a si próprio e à cidade também. A ninguém dá satisfação, os seus juizos inapelaveis. Construiu ligações, engrenagens, liquidações, rui[illegible]*. Tem o poder mágico de transformação: faz do preto branco, do vermelho amarelo, da rosa pôdre, do bom ruim, e dos vendedores de bananas, o que lhe rabeia e lhe traça nos olhos quanto gam-lhe com um feitio e lhe vestem a ruas. Vestidas de roupas novas.*

É um alambique caprichoso: transforma as pessoas, coisas inocentes em pecados perigosos; uma simples "gaffe" de parte de um desembargador "gaffeur" passa sem que o sr. calamidade nobilissima. A reputação mais ilibada da boa da gazeta. E não será em uma sucessiva, bicada de bailão. É bom e colorido de uma sennembrosa.

Mas ninguém pense que é ditadura do Largo do Carmo seja carrancuda e pesadona. Ao contrário: é alegre, ridente, galhofeira e desenfadada. A pilhéria é a sua arma mais afiada e mais certeira. As vezes usa o cacete, o bordão, o canhão, mas sempre o faz com o leve e cinismo de chiste, com o leve cunho de graça maliciosa.

O Maranhão é o Largo do Carmo. Quem quiser saber o que é S. Luiz basta que se instale alguns momentos no recanto e pra que esta criatura, quanto gasta de seu ano, quanto e o que leve, quanto gasta em camisas, quantos pares de sapatos e quantas gravatas possui.

Na vida tudo tem um aviltamento. Quando se usa capital de Maranhão, e velha praça nada acontecer. A vida corre e quando nada se ouve está então o velho e velho Largo do Carmo.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Antonio Leite de Faria, Beneficência Portuguesa; Maurilio Marques, H. C. E.; Josefa Maria, Hospital São Francisco de Assis; Valentim Martins, morro do Tucano; Gastão Fernando Figueiredo, Hospital Juliano Moreira; Ercilia Pereira Soares, rua Fara, 54; Francisco Sebastião de Almeida, rua Andaraí, 670, casa X.

No cemitério de São João Batista: Elvira Bernardo, Praça Dom Antonio, 9; Miguelina Pinto Azevedo, Hospital Miguel Couto.

O SALVAMENTO DO "BUENOS AIRES"

FLORIANÓPOLIS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de dirigir o salvamento do navio argentino "Buenos Aires", encalhado na costa de Laguna, chegou a esta capital o capitão do porto de Santa Catarina.

O comandante da Base Aérea declarou ao representante de A NOITE que os aviões vão ser enviados para o local, quando lhe permitir o temporal reinante, a fim de socorrer os náufragos, dos quais mais de cem se acham sem alimentos no rochedo. [illegible] inutil, porquanto o vapor argentino não permitirá o trecho necessário para que chegaram [illegible] que seria um sacrifício [illegible].

A transferência de A NOITE aos seus empregados

MAIS CONGRATULAÇÕES PELO ATO DO GOVÊRNO

Continuamos a receber as mais desvanecedoras provas de simpatia pelo ato do presidente Dutra, transferindo A NOITE aos seus empregados. São felicitações, congratulações de todas as classes, demonstrando, assim, o acêrto da resolução governamental confiando o grande patrimônio aos que o instituiram e fizeram-no crescer, sempre e cada vez mais robustecido o seu conceito na opinião pública.

Temos a registrar mais os seguintes telegramas, cartas e cartões e visitas pessoais:

Da Cooperativa Banco da Metrópole

Do Sr. Heitor Beltrão, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, presidente do Tijuca Tennis Club e conhecido homem de imprensa, recebemos o seguinte ofício:

"Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1946 — Aos queridos companheiros de A NOITE — Em nome da Cooperativa Banco da Metrópole Ltda., a cujos dirigentes estou ligado, e como entusiasta do sistema cooperativista único capaz de realisar milagres portentosos em terra de gente pobre como a nossa, quero abraçar os companheiros de A NOITE que, verdadeiros criadores do patrimônio cultural desse grande vespertino, passam agora, como é justo, a verdadeiros proprietários do seu patrimônio material. Abraços do colega — Heitor Beltrão".

Um ato de justiça aos empregados de A NOITE

"Entre a série de medidas louváveis e simpáticas, que vem o governo federal tomando em todos os setores da administração, uma das mais recentes, diz respeito aos jornalistas e aos gráficos que prestam serviços a empresas de publicidades pertencentes ao patrimônio público. Trata-se do do decreto-lei federal que autorizou o Ministério da Justiça a dar em locação e mesmo transferir aos servidores da sociedade anônima A NOITE os bens da importante empresa, uma das maiores organizações jornalisticas do Brasil. O gesto do presidente da República, mesmo que não se queiram analisar os seus fundamentos — que são óbvios, por concordantes com o espírito democrático — teve desde logo a melhor acolhida na imprensa nacional e no seio da opinião pública, pois atestou os elevados propósitos do governo no que tange à publicidade e fez justiça àqueles que dão o melhor de seus esforços em prol do progresso e do conceito dos jornais e revistas compreendidos no patrimônio da poderosa empresa.

Locando ou transferindo aos funcionários da S. A. A NOITE os aludidos orgãos de publicidade, veio o governo confirmar a tese de que não é precipuamente o capital o fator determinante do bom êxito das organizações deste gênero, mas, em especial, o esforço dos que lhes prestam diuturnamente a sua capacidade e a sua inteligência, visando à melhoria constante do jornal. E mais: êste ato do presidente da República, como tantos outros, reafirma a austeridade de sua gestão, empenhado como se acha o ilustre chefe da Nação em eliminar os vestígios de uma ordem que passou.

Além do mais, A NOITE, como bem o assinalou o ilustre ministro Carlos Luz, "é um patrimônio da cultura nacional, que deve ser preservado e ninguem melhor o poderá fazer do que aqueles que o formaram". E cabe aqui acrescentar que sempre e invariavelmente com dificuldades e sacrifícios, pois a vida jornalística, aparentemente tão fascinante, é na realidade feita de renúncias, de sofrimentos, de devoções que não conhece fronteiras.

Daí o sentido tambem humano e moral do ato do presidente Eurico Dutra e ao qual não podem ficar insensiveis os demais jornalistas brasileiros, porque representa, em última análise, uma homenagem a quantos, com idealismo e desapego aos interesses materiais militam na imprensa nacional."

Do D. E. I. de Minas

BELO HORIZONTE, 25 — "Congratulo-me com o feliz ato do governo entregando os destinos dessa Empresa àqueles que a ergueram no conceito do país com sua inteligência, capacidade e dedicação. — Renato Augusto de Lima, diretor do D.E.I. de Minas."

"MOTIVO DE ORGULHO DA IMPRENSA BRASILEIRA"

Palavras de um lider da classe jornalística

BELO HORIZONTE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Nei Otaviani Bernis, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, dirigiu a A NOITE as seguintes palavras:

"Trata-se de uma medida digna dos mais calorosos aplausos. O governo agiu com muito acerto. E nessa oportunidade é justo salientar-se a força de movimentos de classe. Quando sob o governo José Linhares os funcionários de A NOITE iniciaram o movimento de compra do jornal e todo o seu patrimônio, não faltaram céticos. No entanto, eis que, agora o presidente da República resolve autorizar o Ministério da Fazenda, dar em locação ao pessoal de A NOITE, o patrimônio dessa organização, que é motivo de orgulho para a imprensa brasileira, pela sua eficiência e grandeza. É tarefa ociosa encarecer a justiça desse ato, porquanto são empregados da Empresa os obreiros incansaveis pelo crescimento e prestigio da organização. Nós, do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, que apoiamos aquela atitude de os companheiros de A NOITE, sentimo-nos jubilosos pelo acontecimento de agora, apresentando aos operosos e brilhantes colegas da Sucursal de Belo Horizonte e todos os componentes dos quadros da Emprêsa, as nossas sinceras congratulações.

Gestos como estes só podem trazer bem estar à coletividade brasileira".

"Ato de grande justiça", declara o Sr. Gumercindo Couto e Silva, prefeito de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr Gumercindo Couto e Silva, ilustre médico e prefeito desta capital, assim nos saudou:

"Felicito cordialmente os serventuários de A NOITE pelo ato de grande justiça que acaba de ser praticado pelo presidente da República, reflexo da orientação patriótica e profundamente humana do grande cidadão".

"Um gesto que revela alcance humano e social" — diz o Sr. João Lisboa, presidente do Conselho Administrativo de Minas

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. João Lisboa, presidente do Conselho Administrativo do Estado de Minas Gerais, assim se exprimiu: "Só tenho palavras de louvor para o decreto em que o Sr. presidente da República entrega A NOITE aos seus antigos empregados, num gesto que revela alcance humano e social de suas preocupações governamentais".

"Vejo no ato que liberou a A NOITE uma bela afirmação democrática", proclama o general Falconiere da Cunha

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Olimpio Falconière da Cunha, uma das mais expressivas figuras do nosso Exército, comandante da guarnição militar de Belo Horizonte, herói da Fôrça Expedicionária Brasileira, na luta contra o nazi-fascismo e que acaba de ser agraciado pelo Papa Pio XII com a comenda e placa da "Ordem de São Gregório Magno", assim se manifestou sôbre a entrega de A NOITE aos seus empregados:

"Considero a liberdade de manifestação do pensamento um principio sagrado e inviolavel da democracia. Portanto, vejo no ato que liberou a A NOITE uma bela afirmação democratica, digna de todos os aplausos porque consentânea com a éra de liberdades públicas e de justas reivindicações sociais que a vitória aliada abriu para o mundo. Meus parabens aos brilhantes jornalistas que, emancipados, vão ter agora oportunidade de promover a recuperação daquele simpatico prestigio que A NOITE tradicionalmente gosou entre o povo".

"O povo deve estar contente", diz o Sr. Renato de Lima

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Renato Augusto de Lima, diretor Geral do Departamento Estadual de Imprensa, figura brilhante da intelectualidade de Minas e filho de Augusto de Lima, saudoso acadêmico e ex-diretor de A NOITE, assim se manifestou:

"Esta era a solução lógica para A NOITE. O prêmio à dedicação de tantos anos de trabalho intelectual só podia tomar esta forma: a entrega do jornal àqueles que o construiram. O povo deve estar contente porque sabe que é à A NOITE que deve toda esta vibração que até hoje corre pelas veias do jornalismo profissional".

O CASO RUMOROSO DA MORTE DO MENOR KELSON

Exumado hoje o cadaver para a necessária autópsia

O delegado Carlos Toledo, do 4.º Distrito, solicitou à Administração do Cemitério São João Batista a exumação do cadáver do estudante Kelson Francisco Pimentel Machado, falecido anteontem, vitima de intoxicação alimentar, após ter comido um doce adquirido na Padaria Vitória, à rua do Catete, 143. A familia do estudante Kelson não havia apresentado queixa à Policia, mas diante das depredações da Padaria Vitória, pelo povo, o delegado Carlos Toledo intimou o Sr. Luiz Menezes Machado, pai do menor, a depôr no inquérito aberto. Às 11 horas, esteve no Cemitério São João Batista o delegado Carlos Toledo, acompanhado dos médicos legistas Joel de Paiva e Rubem Pereira de Araujo, fazendo transportar o cadáver do estudante Kelson para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde deverá ser feito o exame toxicológico, a fim de apurar a verdadeira causa da sua morte.

BYRNES DEU UMA GARGALHADA

PARIS, 30 (U. P.) — Revelou-se que o secretário de Estado norte-americano, Sr. James Byrnes, deu uma grand gargalhada quando teve conhecimento das informações radiofonicas de ontem à noite que afirmavam que aquele estadista norte-americano havia escapado milagrosamente de um acidente de automovel. Segundo um porta-voz do Sr. Byrnes, o que ocorreu foi um choque entre uma motocicleta com um dos carros que acompanhavam o secretário de Estado, pouco antes da reunião da Conferência. O Sr. Byrnes estava muito longe do acidente.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE, 30 — Contemplado com a bolsa de estudos "British Council", seguirá para a Europa, brevemente, o médico pernambucano Vamberto Morais, assistente da cadeira de clinica neurológica da Faculdade de Medicina do Recife.

— Devido à falta de carvão, a Diretoria de Fiscalização dos Serviços Públicos Contratados determinou a redução de 50 % no consumo do gás para a população de Recife, excetuando os estabelecimentos hospitalares. A escassez de carvão decorre da falta de transporte.

— Encontra-se nesta capital o médico Dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Social, que aqui pronunciará conferências e depois viajará para outras cidades nordestinas, no mesmo caráter cultural.

— O interventor nomeou o Sr. João Arruda Santos para ocupar o cargo de prefeito de Pesqueira e dispensou o Sr. Antônio Veloso Azevedo, de prefeito de Quipapá, designando o Sr João Avelino Silva para responder pelo expediente da mesma Prefeitura.

— A Associação dos Ex-Combatentes da FEB realizou uma sessão solene, comemorando o 4º aniversário da entrada do Brasil na 2ª guerra mundial.

— O secretário da Agricultura da Paraiba, Sr. José Gomes, em entrevista concedida ao "Jornal do Comércio", declarou que não adianta a mecanização da lavoura sem o respectivo ensino técnico-rural, entendendo que a solução deve ser o ensino prático sem diplomas. Após outras considerações, o entrevistado declarou que não poderá haver produção sem um sistema capaz de garantir ao agricultor o justo valor de suas safras, resguardando-as da ação de intermediários e especuladores.

— O interventor Dermeval Peixoto nomeou secretário da Segurança Pública o capitão Umberto Souza Melo, membro do Estado Maior da 7ª Região Militar.

— Foi empossada a diretoria do Sub-Comitê pernambucano da Liga Internacional de Mulheres Pro-Paz e Liberdade, tendo como presidente de honra a senhora Genaro Freire.

— O interventor visitou a Escola Superior de Agricultura, ali se encontrando com o almirante João Duarte, comandante do 3º distrito naval, que ali se achava em visita, acompanhado de oficiais de Marinha.

O interventor cogita de se federalizar a Escola.

CEARÁ

FORTALEZA, 30 — O interventor abriu o crédito de 380 mil cruzeiros destinado ao aparelhamento da Assembléia Legislativa.

— Chegou o Sr. Luiz Sucupira, secretário da Fazenda, que declarou ter conseguido o estabelecimento de linhas aéreas para o interior.

— Acha-se aqui o general José Agostinho.

— Vão ser atacadas em breve, as obras do quebra-mar do porto de Mucuripe.

ALAGÔAS

MACEIÓ, 30 — A policia de Pão de Açucar, após concluir as diligências sôbre o assassinio do mecânico Waldemar Francisco de Paula, ocorrido no povoado Jacaré dos Homens, prendeu Luiz Nery de Araujo e Antônio Vieira Filho, sendo o último acusado como autor material do delito e o primeiro como autor intelectual.

BAÍA

ITABUNA, 30 — O prefeito Armando Freire promove diligências no intuito da aquisição de um palacete à praça Olinto Lirai para o funcionamento da Prefeitura.

Igualmente endereçou ao Departamento das Municipalidades circunstanciada exposição visando a restituição aos cofres municipais de Itabuna da importancia recolhida pela Prefeitura de Salvador relativa a impostos de indústrias e profissões que agências locais de firmas da capital retiraram do cacáu dêste municipio.

— Prosseguem os trabalhos da pavimentação e alargamento da avenida 7 de Setembro, dirigidos pelo prefeito Armando Freire.

SÃO PAULO

LEME, 30 — Sob a gerência do Sr. Victor Curioni, está em franco progresso a Cooperativa de Consumo de Leme, que tem como secretário o professor Alair de Almeida Barros e como presidente o Sr. Felicio João, Gato. O quadro social conta atualmente com 470 cooperados. A diretoria acaba de adquirir por 100.000,00 um ótimo prédio para onde se mudará em breve o almoxarifado e escritório. Reina grande entusiasmo entre os cooperados que, livrando-se do câmbio negro, podem adquirir todas as utilidades pelo menor preço. Dentro em pouco será também inaugurado um açougue de suinos de propriedade da Cooperativa.

— Estão adiantados os trabalhos de estaqueamento e alicerces do prédio João Arruda que está sendo construido à Praça Manoel Leme defronte à estação da CP, e que terá 3 andares.

— Após radical reforma será inaugurado dentro de poucos dias o Cine Santa Elisa, de propriedade dos Srs. Taufic N. Mansar & Filhos.

— A Prefeitura local continua a empregar todos os esforços para que prossigam os trabalhos do calçamento, apresentando a cidade ótimo aspecto.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 — Atinge a Cr$ 2.000.000,00, a subscrição aberta no comércio e na indústria para auxiliar a Fundação da Casa Popular.

— A policia de Uruguaiana proibiu que os menores de 14 anos, se transportem, sozinhos para Paso de Los Libres, pela ponte internacional, a fim de evitar que os menores façam "gazeta" entregando-se ao comércio de mercadorias através da ponte.

— Está causando estranheza o fato de fabricantes de azeite de São Paulo terem proibido a exportação do produto para o Rio Grande do Sul. Em consequência está funcionando o "mercado negro", subindo a majoração do preço a 50 %.

PELOTAS, 30 — Em visita à sua familia chegou a Pelotas sua cidade natal, o pintor Miguel Barros ou Barros, o Mulato, que, sob os auspicios da Embaixada Brasileira acaba de realizar uma exposição em Buenos Aires e Rosário, na Argentina, onde foram vendidos 55 quadros que alcançaram elevados preços, como "Pai João", "Natureza Tropical", "Recanto Bucolico" e "Natureza em Flor". A maioria dessas telas retratam paisagens brasileiras. O mundo artistico de Buenos Aires, inclusive o maior pintor argentino Quinquela Martin, e o Sr. Cupertino Del Campo, ex-diretor do Museu Nacional foram levar seus cumprimentos a Barros pela qualidade de sua pintura, assim como dele, expressivamente, se ocupou a imprensa portenha. Miguel Barros, que já expôs em Recife, Paraiba, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Manaus, Maceió, São Salvador, Minas, São Paulo, Paraná, e Rio Grande do Sul, inclusive a cidade de Pelotas, dentro de 15 dias estará no Rio, de regresso a São Paulo, onde há tempos reside.

RIO GRANDE, 30 — Encontram-se adiantados os preparativos para o funcionamento da Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais. A vitoriosa iniciativa, que teve o apoio irrestrito, do prefeito Miguel Castro Moreira, têm por finalidade minorar a situação do funcionalismo em face dos graves efeitos da crise econômica que atravessamos.

— O "Dia do Soldado" foi condignamente festejado por iniciativa do comandante da guarnição federal. Apesar do mau tempo reinante, revestiu-se do maior brilho a cerimônia do juramento à bandeira pelos conscritos, tendo o coronel Fernando Pires Bencuchet, comandante das forças federais, feito a leitura do Boletim alusivo à data.

SÃO LEOPOLDO, 30 — O Sr. Gaoltzer Netto, ex-diretor de escritório comercial da Guatemala, visitando aqui a indústria e o comércio, a Associação Comercial organizou um programa itinerante na sede e no interior da comuna, tendo o visitando manifestado suas impressões pelo desenvolvimento industrial nos últimos tempos. À noite realizou na Associação Comercial importante conferência ressaltando a procura dos produtos nacionais pelos paises centro-americanos. O Sr. Gaoltzer governou o municipio no periodo 1908-1916, sendo descendente da histórica familia Muckeres.

GARIBALDI, 30 — Assumiu o cargo de prefeito municipal o Sr. Rafael Borja da Luz.

S. FRANCISCO DE ASSIS, 30 — O juiz de direito, Sr. Nilton Simoni, fundou o Azilo dos Menores nesta cidade, tendo sido eleito presidente o Sr. Fabio Teles Fourem.

— Causou pesar entre a população local a transferência, a pedido, da educacionista Rosa Nogueira Leirão.

— Os funcionários da Prefeitura local homenagearam o prefeito C. Bonatto, por motivo do segundo aniversário de sua posse no govêrno dêste municipio, tendo sido muito cumprimentado pelos líderes do PSD.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR, 30 — A população local está satisfeitissima com a noticia do convênio de instrução primária, celebrado entre o govêrno da União e o deste Estado e no qual ficou resolvido dotar o municipio de S. Vitória do Palmar de quatro escolas rurais, tipo padrão [illegible]

ÉCOS E NOVIDADES

Imigração e Constituição

O pronunciamento da Assembléia Constituinte a propósito da imigração nipônica deve ser encarado unicamente pelo seu aspecto formal. Entendeu a maioria vencedora, (a diferença foi, aliás, de um voto, o do presidente) que à Constituição não póde descer a pormenores da espécie da emenda rejeitada, escrevendo no seu texto que fica proibida a entrada de japoneses. Nenhuma Lei Fundamental se abalançaria a isso. Se o fizesse, teria tirado às constituições a sua solenidade e o gráu de norma geral que devem ter. A matéria é de lei ordinária, e isso mesmo ponderou o ilustre presidente da Casa, Sr. Melo Viana, acentuando não ser justo que se trace, nos moldes da lei fundamental da nação, uma linha rígida de conduta, aos vindouros, quanto os fatos poderão modificar as condições de vida. Essas alterações podem até transformar o que nos parece hoje condenável em ocorrências que nos surjam, amanhã, como perfeitamente aceitáveis.

Não faltam exemplos a testemunhar o alegado. Há pouco mais de um ano, estavamos em guerra com a Itália. Presentemente, nossa delegação à Conferência da Paz defende, sob um aspecto de dupla simpatia, os interesses dos italianos à recuperação da sua personalidade internacional. O fato visa exemplificar como mudam as opiniões, varridas pelos ventos do Destino. A similitude da ação postguerra entre a Itália e o Japão, para os brasileiros, e para a grande parte dos aliados de ontem, é bem acentuada, posto que a Itália ainda expulsou os homens que a levaram ao conflito e formou, na sua fase final, ao nosso lado, enquanto o Japão foi às ultimas consequências da sua teimosa mania de dominio universal. Serve, porém, para mostrar como variam as circunstâncias e como seria perigoso determinar, numa lei irrevogável como é a Constituição, caminhos definitivos a seguir.

Não seria necessário dizer que não sustentamos, de modo algum, o ponto de vista dos que acham possivel a imigração nipônica, porque os fatos demonstram o contrário, desde a inassimilação racial ao fanatismo patriótico da terra de origem, inconcebivel em qualquer imigrante. O objetivo destas afirmações é mostrar que a Constituição não podia dar abrigo à emenda que proibiria a entrada de nipônicos, pois desceria a minudências incompatíveis com a sua estrutura. A lei ordinária é que deve disciplinar o assunto, e aí a oportunidade determinará o rumo a seguir na politica imigratória, fechando as portas aos amarelos, ou permitindo, conforme o caso, sua entrada, em determinadas condições.

Muito se tem dito sôbre o caráter das constituições. Quem sustenta que uma lei dessa importância não deve cogitar de pormenores, prega a sua confecção fitando apenas a organização dos poderes do Estado e a declaração de direitos, afastadas quaisquer cogitações de ordem secundária, que a legislação comum cuidaria. Mesmo os que não são tão rigorosos, admitindo constituições analiticas, encontrariam dificuldades para justificar a inclusão de dispositivos como êsse de imigração que pretenderam inscrever no nosso Estatuto alguns constituintes. Não há dúvida sôbre a inconveniência de recebermos imigrantes nipônicos, mas deixemos ao legislador ordinário a tarefa de concretizar, neste particular, e de acôrdo com as condições do momento, as aspirações nacionais.

UM POUCO DE HISTÓRIA...

A agência russa Tass não gostou da atitude assumida pela delegação brasileira na Conferência da Paz em relação à Itália. Os rádios controlados de Moscou glosaram os comentários da Tass, estranhando que o nosso país tenha feito referência ao seu parentesco intelectual com a Itália, mas nada encontrando para condenar o fascismo que emanou "dêsse" parente do Brasil"...

Os comentaristas russos, como sempre, falseiam a verdade e procuram iludir os seus próprios compatriotas, dando-lhes uma impressão errada dos acontecimentos internacionais. Quando a Itália era fascista, o Brasil entrou em guerra contra o fascismo e mandou os seus soldados para os campos de batalha italianos lutar ao lado dos americanos e ingleses que envolviam num cêrco inexpugnável os inimigos da liberdade. Não era contra a Itália, nem contra os italianos que nós lutávamos. Os expedicionários brasileiros batiam-se precisamente contra o fascismo. Mas a Tass e as emissoras russas que fazem agora êsses comentários contra nós, esquecem-se de uma coisa que o mundo não esqueceu. A agência oficiosa soviética e os rádios soviéticos não se lembram mais do que êles mesmos diziam quando a guerra começou. Nessa época a Rússia era aliada da Alemanha. Ribbentrop recebia homenagens em Moscou. Stalin e Hitler trocavam saudações amistosas e celebravam como um grande acontecimento a aproximação teuto-russa. A Rússia soviética ajudou a Alemanha a esmagar a Polônia. Anexou os paises bálticos e promoveu a campanha de conquista da Finlândia. Entrementes os comunistas aproveitaram a ocasião e tomaram para si uma vasta extensão territorial rumena. E' verdade que depois desses fatos, os dois aliados se desavieram e a Rússia ajudou a liquidação do nazismo. Mas nem por isso a história deixará de registrar o que representou de trágico para a causa da democracia e da liberdade a ajuda inicial prestada pelos soviéticos à Alemanha e à Itália, ao invés de formarem com a Inglaterra e a França.

O Brasil defende hoje uma paz justa para a Itália. Mas temos exatamente uma grande autoridade para assumir essa atitude porque nunca fomos aliados dos nazistas, nem dos fascistas, nossas tropas nunca marcharam juntas; e nós não ajudamos os fascistas e os nazistas a destruir a independência de nenhuma nação, nem a tomar para si a terra dos outros. Já a Tass não poderá dizer a mesma coisa quando olhar para dentro de si própria...

*

UM PARECER JURIDICO

As criticas ao parecer do Procurador Romão Côrtes de Lacerda, na queixa oferecida contra certa autoridade por crime de injúria, não estão considerando a natureza daquela peça e a posição do Ministério Público. E' preciso atentar no enquadramento técnico da hipótese, sem açodamentos, subalternidades ou explorações alheias ao problema jurídico, e na linguagem, tão própria ao órgão judiciário, da defesa social, com que separou o joio da paixão e do interesse do trigo do Direito. Para ser compreendido, pois, o parecer, é necessária idêntica isenção, tão dificil no terreno politico, sobretudo nesta época. E', não somente licito, como útil, criticar as teses do chefe do Ministério Público, tão tolerante e flexivel sempre, pelo cabedal humanista, pela educação jurídica, pelo hábito de defender a liberdade e de sustentar a adversidade principal nas controvérsias forenses. As opiniões hão de dividir-se, pois não se trata de idéias de curso forçado, nem com pretensões à unanimidade, se é que, em qualquer campo cientifico, filosófico ou técnico, duas cabeças podem chegar a uma só sentença, principalmente praticando no tumulto movediço. De qualquer forma, não será do liberalismo ou do pragmatismo que poderão surgir objeções à altaneira e plástica diretriz do Procurador Romão Côrtes de Lacerda, ao senso do relativo, ao domínio das relações e repercussões à objetividade sem arestas reacionárias, sem cláusulas dogmáticas. Compare-se, com atenção às circunstâncias, a sobranceria fundamental do parecer em foco às digressões oportunistas do sentimento e do pensamento faccioso e, então, será penetrado o alcance daquelas vigorosas incisões da cultura jurídica servida pelas abstrações filosóficas e pelas generalizações sociológicas.

*

COINCIDÊNCIA E NÃO CUMPLICIDADE

O Sr. Fioravante de Piero, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, vem enfrentando dois graves problemas destinados a abastecê-lo com sérias dores de cabeça — o primeiro é fazer voltar à prática do ensino numerosos professores primários e técnico-profissionais que se habituaram a situações nos gabinetes ou aproveitados em comissões estranhas à sua especialização pedagógica. Havia várias centenas nessa posição instável. O outro problema é forçar vários colégios particulares a modificar suas instalações no que concerne a prédio, aparelhagem higiênica e métodos pedagógicos insatisfatórios.

Das atitudes serenas mas enérgicas que o Sr. Fioravante de Piero vem mantendo nessas duas campanhas, certamente terá de colher animosidades que não devem, de modo algum, demovê-lo do seu sadio propósito, que é, em última análise o seu simples dever de educador e administrador. Ainda recentemente o diretor de um educandário lhe moveu campanha áspera, visando atingir-lhe as intenções e a própria honorabilidade. Isto porque, em obediência a despacho do prefeito, nomeou uma comissão para examinar denúncias contra aquele instituto de ensino, tendo o laudo dos trabalhos verificadores da comissão redundado desfavorável ao mesmo.

Ora, da explicação fornecida pela Secretaria de Educação, vê-se que entre a proprietária do prédio condenado, e o diretor do colégio, existe uma pendenga judiciária desfavorável ao último até o seu trâmite final, e que, no caso vertente, a decisão do processo administrativo virá apenas corroborar a da justiça. Evidentemente, não é nada simpático despachar a favor dos interesses de um proprietário contra os de um colégio, sobretudo nesta altura da crise da habitação que aflige a cidade.

Este fato não é, porém, de molde e vulto a invalidar o parecer de uma comissão de peritos, que condenou uma das partes nos seus métodos de ensino, nas suas instalações, e na sua penúria de higiene.

Haverá, no máximo, uma coincidência prejudicial ao diretor do colégio, mas de certo não uma cumplicidade da autoridade pública, tanto mais quanto é, afinal, o prefeito quem decidirá e o secretário se limitou a informá-lo baseado no laudo de uma comissão idônea.

Reajustamento...

Muita gente tem combatido o critério da Constituição dar abrigo a disposições que evidentemente não cabem num diploma dessa natureza. Composto de duzentos e treze artigos e numerosos parágrafos e incisos, o projeto revisto, e ora em debate, aclimatou matéria estranha a uma lei dessa envergadura. Ainda ontem, quando se discutia se a Constituição devia ou não enfeixar dispositivos acerca do preço das tarifas, em função do sistema do custo histórico, alguém cabia na Carta Magna. O Sr. Vieira de Melo, defensor do principio rejeitado, não se conteve e afirmou:

— Pode ser exato, mas o que é certo é que o projeto constitucional, abrindo exceção, abrigou até pormenores referentes a posturas municipais...

Na bancada da imprensa, o assunto deu margem a numerosos comentários, e um jornalista, que fez coleção de incongruências, citou esta:

— Imaginem vocês. Há um artigo da Constituição que trata até dos vencimentos dos desembargadores do Distrito Federal. É o parágrafo unico do artigo vinte e cinco, referente à administração do Distrito. Há, ali, duas linhas que dizem isso: "Os desembargadores do Tribunal de Justiça terão vencimentos não inferiores à maior remuneração atribuidas aos magistrados de igual categoria nos Estados".

— Qual a razão desse dispositivo? — perguntou, curioso, o Hugo Mosca.

A resposta não demorou:

— É que os desembargadores de São Paulo ganham oito mil cruzeiros por mês e os do Distrito não querem deixar por menos nem um ceitil...

GLORIOSO OSTRACISMO

Jarbas de Carvalho

Bilac, falando carinhosamente das árvores, diz que elas são o exemplo magnifico para o homem. Chegaram ao extremo desenvolvimento. O cerne atingiu uma estrutura perfeita. A copa fechou-se inteiramente. O colorido não tem mais nuances — é unido e profundo. Não lhe virão mais brotos novos. Atingiu a sua altura vegetal. Que esperar mais delas? Que dêem sombra e acolhida aos homens e aos passaros.

A árvore que atingiu a sua forma definitiva não terminou a sua função no humus universal. Mas não devemos esperar dela nem mais frutos, nem mais flores. Essa função foi cumprida integralmente. Só lhe resta permanecer.

Como a árvore, o homem deve abster-se, quando sabe que atingiu o apogeu de sua vida, mas não o faça quando já entrou no periodo de decadência. Por um ideal, que nem todos conseguem realizar, os homens privilegiados, marcados com o sinete do destino, chegam ao ponto culminante de uma carreira ou de um apostolado — e aí devem parar.

Foi o que fez o general Mascarenhas de Moraes.

Quando esse ilustre militar pediu para passar à reserva, ouvi muitas perguntas interjectivas. Uma certa curiosidade envolveu o caso — como se houvesse um mistério a desvendar. Eu, porém, examinei-o com espirito filosófico, e sempre respondi aos curiosos irrefletidos que não poderia haver sombra de dúvida na atitude do general. Que é que um homem que atinge o ponto culminante da carreira das armas — em condições tão excepcionais — poderia mais desejar?

O passado do general Mascarenhas justifica sua recente atitude. Atingiu o generalato sem ostentações, nem ambições politicas. Estudioso, talentoso, fez todos os cursos de sua profissão sem perder a austeridade — essa delicada austeridade das individualidades superiores, discreta, sem truculência nem arestas: toda uma sintese natural da perfeita formação moral.

Todo ostracismo voluntário é um ato de consciência. O homem que tem consciência de ter dado o melhor de sua vida e conseguido o máximo de realidades, não deve e não póde continuar seus contatos com a vulgaridade.

Uma grande artista inglesa, Melba — uma das vozes mais belas do mundo — quando chegou ao auge do seu prestigio, em plena floração dos seus extraordinários predicados, anunciou o seu último concerto em Londres. Os incrédulos sorriram, os sentimentais se lamentaram — e toda gente indagou qual seria a causa de tão extraordinária resolução. Acossada pelos reporters — a gente mais indiscreta que há por toda parte — Melba amável, sorridente, cheia de viço e de bom humor, respondeu-lhes que não tinha nenhum desgosto, nenhuma decepção, "nenhum amor mal correspondido". Retirava-se exatamente porque atingira a glória — a glória que se traduz pela estima pública e pela fortuna. O que ela não queria era dobrar o "cabo das tormentas": não queria começar a decadência.

O general Mascarenhas de Moraes — como raros homens na história — teve a sua glória, militar e civica, comandando um exército vitorioso, o primeiro conduzido através dos oceanos para uma missão altamente civilizadora. Regressou para verificar que não poderia ser maior a estima pública que aureola seu nome. Sua posição é excepcional. Por que continuar uma tarefa normal, embora honrosa? Parou. Parou de crescer — porque sua altura é a das árvores que elevaram sua fronde ao limite máximo, tocando o azul. Só resta à mocidade acolher-se à sua sombra — a sombra que se estende no mapa do Brasil como um exemplo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Apostas sobre o vencedor das eleições no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. F. P.) — A atual campanha da presidência da República tem originado numerosas apostas a favor dos candidatos. Destacam-se as apostas feitas pelo corretor da Bolsa, Sr. Gumercindo Clara Matte, de um milhão de pesos, a favor do Sr. Fernando Alessandri, e outra, de diversas pessoas, no valor de meio milhão, a favor de Eduardo Cruz Coke. Essas apostas foram imediatamente cobertas.

Assembléia na Federação dos Centros de Melhoramentos

Importante memorial de várias populações ao prefeito

Está marcada para sábado próximo, às 17 horas, no 3º andar do Edificio A NOITE, a reunião da Assembléia Geral da Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal. Será apresentada pela comissão, presidida pelo Sr. H. Dias da Cruz, o memorial que será, em nome dos populares suburbanos ao prefeito Hildebrando de Góis.

Tambem pelo secretário geral, Sr. Casemiro de Oliveira, será lida a resenha dos trabalhos realizados relativamente aos beneficios ordenados pelas respectivas autoridades, e prestes a inaugurar-se.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

As Comissões Julgadoras dos Prêmios de 1946

O Sr. Levi Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, instalará hoje, na Sala de Leitura da Bibliotéca do Ministério das Relações Exteriores, as Comissões Julgadoras dos Prêmios deste ano, que serão de Ciência, na categoria Ciências Matemáticas, Educação, Literatura, na categoria literatura de ficção, e Arte, na categoria Música. Os prêmios serão de 50 000 cruzeiros cada um, concedidos por conjunto de obras, devendo as Comissões que forem designadas pela Diretoria do IBECC emitir seus pareceres até 1º de novembro vindouro, de sorte que os prêmios possam ser entregues em sessão solene, na segunda quinzena de dezembro.

As comissões instaladas hoje pelo presidente do Instituto, escolherão logo seus presidentes. Junto a cada comissão, funcionará, sem voto, um dos secretários do Instituto. Todos os trabalhos se farão em sigilo. Os pareceres indicarão fundamentalmente para cada prêmio, um só nome, sem referência a qualquer outro.

A diretoria deliberará definitivamente, em escrutinio secreto, sôbre a concessão dos prêmios depois de apreciar os pareceres apresentados, aprovando-os ou rejeitando-os. Rejeitado pela Diretoria o parecer, o prêmio respectivo não será conferido nesse ano e a diretoria resolverá se o prêmio, no ano seguinte, será outorgado na mesma categoria ou na categoria imediata. Se não fôr apresentado parecer no prazo estipulado a diretoria deliberará livremente sôbre a concessão do prêmio correspondente.

NA CONSTITUINTE, O PESSOAL DE "A NOITE" — O senador Fernando de Melo Viana, presidente da Assembléia Constituinte, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, a visita de uma comissão representando a totalidade dos empregados da Empresa A NOITE, a fim de agradecer a sua excelência e aos senhores constituintes, o voto de congratulação pelo ato presidencial que possibilitou aos trabalhadores daquela instituição jornalística a compra da mesma. Essa comissão estava chefiada pelo jornalista Gil Pereira, diretor de A NOITE, e outras figuras de destaque naquela Empresa

GUERRA ASTRAL

A noticia de que o Estado Maior do Exército Suéco recebeu mais de 800 mensagens em que se denuncia a passagem de bombas-foguetes sôbre o território daquele pacifico pais — confirma os prenúncios bélicos que o panoráma politico mundial oferece sob outros variadissimos aspetos. As forjas de Vulcano continuam a fabricar os raios que um dia, abrasarão os continentes. Aquelas bombas-foguetes, impulsadas a jato e que desenvolvem velocidade superior à do Som — são, simplesmente, as faúlhas da oficina diabólica, a serviço de Marte. Por pouco que vivamos, ainda assistiremos, desgraçadamente, a um novo conflito — desta vez ideado em proporções gigantescas, que transformam em simples recontros infantis as grandes batalhas da guerra de 1914. Os fuzis e metralhadoras da batalha do Marne por exemplo surgem-nos agora como instrumentos obsoletos de exércitos defuntos. Ainda mais: as bombas que os Germanos lançaram sôbre a Grã Bretanha, nos dias aziagos de 1940, já estão pedindo, com insistência, a legenda moderna dos museus e a contemplação estática dos turistas. A nova Guerra será um incessante afuzilar de projéteis-voadores e uma sequência estupenda de deflagrações atômicas. Subverter-se-ão os alicerces da Terra: levantar-se-ão, em convulsões espasmódicas os mares profundos; e os céus, turbados pelas nuvens vermelhas dos cataclismos, não ensejarão luz matutina de esperança, nem aurora provavel de redenção... Todo o planeta será uma fogueira crepitante, a desfazer-se em terremotos, maremotos, incêndios, desabamentos espantosos. Vista dos mundos circunvizinhos, a nova Guerra será um tufão de fogo a correr a face do nosso planeta. Talvez não reste cronista apto a legar aos pósteros os episódios da nova orgia de sangue e chamas. Talvez se acabe, ali, a idade do Mundo — e a palavra biblica dos profetas encontra sua realização integral e confirmação terrivel... Os fabricantes de ruinas adestram-se nos laboratórios e usinas, para liquidarem o que sobrou da última loucura universal dos homens. A parte da Alemanha em que vivem os russos é, hoje, sabiamente, uma oficina de quimicos, metalurgistas, cientistas do átomo e idênticos empreiteiros de catástrofes, os cinquenta milhões de mortos que nos custou a derradeira guerra — são, apenas, a vanguarda do infinito exército de fantasmas que invadirá (Deus nos desfaça o prognóstico!) o mundo misterioso de que jamais se volta. Os bolidos-foguetes, ou bombas voadoras, que estão a cruzar os céus da Escandinávia são os prenúncios ignivomos da fatalidade em marcha. Como voejará, por entre as fagulhas do incêndio em perspectivas, a ténue, a doce, a frágil pomba simbolica da Paz?... Eis a pergunta sôbre a qual se debruça, como sôbre um abismo terrivel, o espirito assustadiço que acompanha, em nossos dias, a evolução inquietante dos acontecimentos...

Berilo Neves

CONDENADO À MORTE

JERUSALEM, 30 (AP) — Jacob Menahem Alsaly, o último dos vinte sabotadores da ferrovia da Haifa, foi condenado à morte pelo Tribunal Militar. A sentença está ainda sujeita à confirmação pelo comandante britânico da Palestina.

O BRASIL TENCIONA PEDIR UM EMPRÉSTIMO

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — Unicamente dois paises apresentaram até agora pedidos de empréstimos ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento: a França, com 500 milhões de dolares, e a Tcheco-Eslovaquia, com 350 milhões de dolares.

O Brasil tenciona pedir brevemente um empréstimo de 200 milhões de dolares, e outros paises da America Latina pretenderiam igualmente fazer um apêlo ao Banco Internacional.

A respeito desses pedidos, acentua-se que o Banco dispõe atualmente apenas de 250 milhões de dolares, sendo 150 provenientes da primeira entrega de 2 por cento do capital do Banco, pelos paises participantes, e 100 milhões provenientes de entregas parciais antecipadas por conta da próxima entrada de capital, na base de três por cento.

O Banco, que pode pedir aos seus membros o pagamento ate 20 por cento do capital total, antes de 20 de novembro, pretende pedir unicamente 10 por cento. Desse modo, uma nova chamada será feita em breve para o pagamento de mais 5 por cento do capital.

À 15 de novembro a Conferência dos Chanceleres americanos

E' necessário reforçar a solidariedade pan-americana, declara o ministro do Exterior do Uruguai

MONTEVIDEU, 30 (A.F.P.) — "A Conferência dos Chanceleres americanos será realizada com toda a certeza no dia 15 de novembro, no Rio de Janeiro", declarou o chanceler Rodriguez Larreta por ocasião de seu regresso a Montevidéu, na semana passada, depois de uma permanência de 15 dias no Brasil.

Em entrevista exclusiva, concedida à France Presse, o ministro Larreta declarou que estava muito satisfeito pelo êxito obtido pela Delegação Cultural do Uruguai, que sob sua presidência compareceu ao certame do Rio de Janeiro.

Lembrou de um modo especial o grande ato academico realizado na Universidade de São Paulo, e a sessão solene da Assembléia Constituinte brasileira, onde foi recebido e onde sentiu o ardente afeto que une os dois paises.

Interrogado a respeito da próxima Conferencia dos Chanceleres, disse que tinha a mais completa certeza de que será uma reunião de transcedental importância para o continente.

NECESSARIO REFORÇAR A SOLIDARIEDADE PAN-AMERICANA

MONTEVIDEU, 30 (A.F.P.) — "As dificuldades que enfrenta a Conferência da Paz demonstraram a necessidade de reforçar a solidariedade pan-americana" — declarou à imprensa o ministro dos Estrangeiros do Uruguai, Sr Rodriguez Larreta.

O titular precisou que o Sr. Byrnes estudava, com o ministro das Relações Exteriores do Brasil, as disposições necessárias para que a Conferência dos Ministros de Entrangeiros se reunisse no Rio de Janeiro, a 15 de novembro.

O Sr. Rodriguez Larreta acentuou que as visitas do general Eisenhower e do almirante Halsey ao Brasil, permitiram fazer progredir o estudo do projeto de coordenação militar inter-americana. A decisão que tomará a próxima Conferência do Rio, conclui o ministro, terá importantissimas repercussões politicas, juridicas e militares.

"Bomba" explosiva

Bastos Tigre

A coisa começou por uma "bomba". "Bomba" e "balas", nomes assustadoramente belicosos, têm os seus homofonos na culinária das guloseimas. A "bomba", no caso do noticiário, tendo o segundo dos significados tomou o agressivo aspecto do primeiro: estourou.

A "bomba" de confeitaria é uma espécie de filhó avantajado com recheio de crême; fabrica-se com farinha de trigo, manteiga, ovos batidos e fermento, levada a mistura a fritar em banha fervente. Como se lhe mete o recheio, isso é lá com os técnicos.

Do macro-filó, da "bomba", póde resultar um excelente doce ou um tóxico letal. Tudo depende dos ingredientes empregados como sucedâneos da farinha, da manteiga, dos ovos, do fermento e da banha.

Ora, acontece que os confeiteiros de certa padaria do Largo do Machado não foram suficientemente escrupulosos na escolha dos sucedâneos. O que usaram como farinha, o que utilizaram em vez de manteiga, o que empregaram em lugar do fermento, não possuia afinidades quimico-bromatológicas. Quanto aos ovos que poderiam ser apenas levemente putrefactos (Cr$ 4,50, a duzia) eram de plena fermentação putrida. Para neutralizar-lhes o cheiro delator, teriam os confeiteiros empregado, em vez do cloreto de amônio NH4Cl, o clorato de amônio NH4ClO4 que é altamente explosivo. Ligeiro engano de que resultou fabricarem, não uma bomba-dôce, mas uma bomba quase atômica.

As consequências trágicas que daí advieram são, de sobejo, conhecidas do público: Dois jovens estudantes envenenados, tendo um dêles perdido a vida, vida opulenta de fôrça, mocidade e esperança e, por isto mesmo, valendo a de mil incorrigiveis exploradores do povo.

Desta vez o protesto público não se fez sentir, anodinamente, na coluna das "Reclamações" dos jornais. Veio para a rua, violenta, terrivel e inviolável como todas as côleras do povo, em explosão.

E injusta, tambem. O povo quando julga e executa (juiz e carrasco, a um tempo) não abre inquéritos, não faz interrogatórios, não consulta os autos. Age "de plano" sumarissimamente, surdo às razões do réo e aos argumentos da defesa. Por isso mesmo é que se fizeram os Códigos e se crearam os tribunais ordinários de justiça.

Nas explosões populares do Catete muitos justo pagaram pelos pecadores; sofreram inocentes pelos criminosos. E' triste, mas é da vida. Foi sempre assim; ainda hoje pagamos nós a glutoneria original de Eva. E as cidades devastadas pelos bombardeios mostram que a injustiça do Eden mantem-se a mesma.

Entretanto, apesar da iniquidade cometida, admite-se a violência do protesto, pela lição que nêle se contém: os insaciaveis exploradores do povo sentirão, pela amostra, que os explorados um belo dia se cansam de ser tolerantes, humildes, resignados. Que, quando estrilam é "p'ra cabeça". Que o povo zangado investe em bolo, em blóco, em massa: não faz fila.

25 milhões para adquirir gêneros para São Paulo

S. PAULO, 20 (P. P.) — Divulga-se que o govêrno do Estado vai importar grande quantidade de produtos alimenticios para abastecer o mercado de São Paulo. Acrescenta-se que serão empregados na operação 25 milhões de cruzeiros.

Destinado à transmissão de informações meteorológicas para o Rio

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada na estação meteorologica do Ministério da Agricultura, um possante aparelho de rádio-transmissor, cuja finalidade é a de transmitir para o Rio, o serviço de informações meteorologicas.

COMÉRCIO CARIOCA

Acaba de passar por uma radical transformação o estabelecimento comercial da acreditada firma S. Machado Oliveira & Cia. Ltda., denominado Ótica Machado, à rua dos Andradas, 30.

Atendendo a um convite tivemos ocasião de visitar aquele estabelecimento, onde constatamos o gosto artistico de suas modernas instalações, para conforto dos seus clientes.

OS DESAPARECIDOS

O menino Levi, de 7 anos, côr parda, vinha em companhia do avô para a estação de Pedro II. O trem partira de Belém. Ao chegar à estação de Engenho de Dentro, houve a necessária baldeação. O avô de Levi saltou do carro, certo de que o menino desceria imediatamente. Pois isso não se deu, com grande surprêsa sua.

Partindo o combóio, aquele senhor mostrou-se muito aflito, dirigindo-se para a residência da mãe de Levi, a senhora Leopoldina Rodrigues, à rua Visconde de Niterói n. 2, casa 50, onde relatou o desagradavel acontecimento.

Mais tarde, A NOITE era sabedora do fato. Ao "carioca-repórter" fica entregue o caso, para a descoberta de Levi, a fim de ser encaminhado à mãe em desassossego.

Onde andará Dilson Vicente?

Esteve na redação de A NOITE a senhora Sebastiana Pereira, esposa do soldado Dilson Vicente, que nos contou ter estado internada em um hospital de onde saiu agora, sem saber onde se encontra o seu marido, que está desaparecido. A referida senhora está residindo na rua Miguel Fernandes, 25, fundos, no Meyer, para onde poderá ser enviada qualquer informação sôbre o marido.

Cerimônias Votivas

General Zenobio da Costa

A. Santos Sobrinho, Zumala Bonoso, Camillo Cuquejo, Adolpho Zuccolo e Pedro Lauria, convidam os colegas, amigos e parentes do prezado General, a assistirem à missa solene, que mandam celebrar domingo, 1º de setembro, na Igreja do Glorioso São Jorge, à rua da Alfândega, esquina de Praça da República, às 11,30 horas, por motivo de seu regresso ao nosso convivio. Sendo orador sacro o Reverendo Dr. Porciano, será ainda entregue ao General e senhora, o diploma de irmão da Ordem do Glorioso São Jorge, e uma lembrança oferecida pelos amigos mencionados acima.

Sociedade

Nossos amigos uruguaios

A Missão Cultural Uruguaia, a cuja frente se encontrava a figura altamente acolhedora do chanceler daquele país, o ministro Larreta, foi motivo para que se intensificasse, sobremodo, a vida social e intelectual do Rio, com festas e conferências em que se evidenciou a simpatia, que devotamos ao Uruguai e a nossa curiosidade por sua arte, por sua ciência, por seus pensadores.

*

O Sr Herbert Moses ofereceu à comitiva um almoço na A.B.I., que valeu por uma legítima festa de jornalistas. O ministro Larreta e quase todos os seus companheiros são periodistas, militando em diversos diários de Montevidéu. Nota particular desse banquete: não houve discursos... Mas, porque fosse essencialmente jornalístico, houve fotografias em profusão...

*

Na mesma tarde, o diretor do "Jornal do Comércio" e a senhora Elmano Cardim ofereceram um cocktail em sua linda residência da Urca. Foi uma oportunidade para reunir as figuras de maior projeção em nossa sociedade, estabelecendo mais íntimo convívio com os ilustres visitantes uruguaios. Sentimos, então, que, ao termo de uma semana, já se havia firmado a mais acentuada cordialidade entre os membros da Missão e toda aquela gente fina que ali estava, sob a convocação amável dessa distintíssima senhora, que é a Sra. Déa Cardim. Enquanto a palestra se espalhava por todos os cantos, numa animação que traduz a sabedoria do casal na escolha de seus convidados, um e outro ainda encontravam tempo para apreciar as obras de arte e o indiscutível bom gosto do ambiente, ora detendo os olhos no retrato de D. Déa, ora se perdendo pela bela paisagem de Antonio Parreiras, especialmente pintada para esse brilhante jornalista, que é Elmano Cardim.

*

Mas, já no dia imediato, toda essa brilhante sociedade se via de novo nos salões do Copacabana Palace, para atender, agora, ao convite da própria Missão, numa festa de despedida e numa festa comemorativa da Independência de sua nação. Com a presença do presidente Gaspar Dutra, das altas autoridades, do corpo diplomático, de senhoras elegantíssimas e de homens de espírito, essa tarde, apesar de domingo, atingiu um esplendor extraordinário. O ministro Larreta não tinha ao seu lado apenas os companheiros da Missão Cultural, mas estava comungando das mesmas responsabilidades e do mesmo júbilo que, naquela data, cabiam ao embaixador do Uruguai e à senhora Brero, e a todos os elementos que completam a representação daquele país entre nós. Que linda festa!

Da estada da Missão não nos ficaram apenas as idéias reveladas nas conferências, mas as melhores amizades e as mais agradáveis recordações.

ARIEL II.

A Moda de Paris

UMA IDÉIA PARISIENSE

De Rose Kallmeyer, da France-Presse

Os clips de orelha são uma verdadeira mania, da qual algumas mulheres não conseguem se libertar um só momento. Elas desejariam possuir uma grande coleção, para poder combiná-los com todas as "toilettes", mas isso é uma fantasia que se torna por vezes bastante dispendiosa. Paris, porém, encontrou também nesse terreno uma solução capaz de conciliar a coqueteria feminina com a escassez de recursos financeiros.

Nosso "croquis" apresenta um modêlo de clip de orelha, que poderá facilmente ser executado em casa, em várias côres, gastando um mínimo de tempo e quase sem despesa.

No "croquis" o modêlo aparece em tamanho natural. Trata-se de uma roseta executada em ponto de cadeia, com cordonê de seda, material empregado tambem para a franja. Uma pérola fina forma o coração da flor.

Entre os velhos brincos que você possuir, quebrados e fora de moda, certamente encontrará um par de clips ou mesmo de tarrachas ou de brincos tradicionais, que servirão para segurar a roseta.

ANIVERSARIOS

Marcio Fernando — Marcio Fernando, que constitui a alegria e o encanto dos seus pais, o Dr. Manoel da Silva Praça, médico do Hospital Getulio Vargas, e sua esposa Sra. Marina de Carvalho Netto Praça, festeja hoje o seu primeiro aniversário natalicio, o que lhe dará ensejo de se ver cercado do carinho de quantos lhe admiram a graça e a vivacidade.

Carmencita Squadri Amaral — Completa hoje os seus 15 anos de idade, a senhorita Carmencita Squadri Amaral, filha do nosso companheiro Emanuel Amaral e de sua esposa, Sra. Carmen Squadri Amaral. Em regozijo pelo acontecimento, a aniversariante oferecerá uma recepção às suas amigas na tarde de hoje, em sua residência.

Ana Maria, graciosa filhinha do Dr. Germano Bento, médico do 7.º Distrito Sanitário, e de sua esposa, senhora Carly Bento, faz anos, hoje, o que lhe dará ensejo e aos seus extremosos pais, de receberem muitas felicitações.

— Transcorre hoje a data natalicia do major Amilcar Dutra de Menezes, ex-diretor do D.I.P.

— Transcorre hoje a data natalicia do jovem Lenio Simões, filho do Sr. Raul Simões e de sua esposa, Sra. Antonieta Simões. Por este motivo o aniversariante tem sido alvo de inúmeras homenagens.

— Vê passar, hoje, sua data natalicia, o Sr. Oswaldo Macjão, do nosso comércio.

Muito relacionado, mercê de suas raras qualidades de espirito e coração, o aniversariante vem recebendo de seus amigos inúmeras demonstrações de simpatia.

Fazem anos hoje:

O Dr. Carlos Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal; a menina Carmencita, filha do nosso prezado companheiro de redação Emanuel Amaral e de sua esposa senhora Carmem Squadri Amaral; o menino Delio, filho do Sr. Afonso Passos e da senhora Libia Pacheco Passos; o Sr. Miguel Angelo Vieira Ney, funcionário do gabinete militar da presidência da República; o Sr. José Miranda de Azevedo, proprietário do "Bazar Rei do Estácio"; o jovem Fernando Pessoa do Nascimento, aplicado aluno do 4.º ano ginasial do Colégio Militar, e filho do Sr. João Veira do Nascimento, advogado em nosso foro.

CASAMENTOS

Com a senhorita Nadir da Costa Escovedo, filha do Sr. Felipe Escovedo, contraiu nupcias amanhã, o Sr. Augustinho Peão Cerqueira.

BODAS DE PRATA

Sr. Ederto Silveira-Sra. Maria Machado Silveira — No Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, será celebrada no dia 3 de setembro próximo, missa em ação de graças comemorativa do 25º aniversário de casamento do Sr. Ederto Silveira, advogado e chefe do gabinete da Presidência da Caixa Econômica desta capital e da Sra. Maria Machado Silveira.

A religiosa cerimônia, que terá lugar às 10 horas é de iniciativa dos filhos do distinto casal, o Sr. Pedro Rocha Matos e sua esposa, a Sra. Eda Maria Silveira, que às mesmas horas e no mesmo santuário batizarão o seu primogenito, que se chamará Carlos Eduardo.

CONFERENCIAS

No próximo sábado, dia 31, às 16 horas, o professor Everardo Backeuser, da Universidade Católica e antigo catedrático de Mineralogia e Geologia da Escola Politécnica, fará uma conferência sobre a geografia como matéria central no ensino primário, e secundário. A palestra está ligada à série de conferências promovidas pela administração, como extensão cultural.

COLAÇÃO DE GRAU

Sr. Pedro Martins — Acaba de colar grâu em direito, após brilhantes provas, o Sr. Pedro Martins.

O novo advogado, que é figura de relevo em Jacutinga, próspera cidade do sul de Minas, vai exercer sua profissão ali. O Sr. Pedro Martins recebeu justas manifestações de apreço do largo circulo de pessoas de suas relações de amizade.

CURSOS

Iniciando o Curso da Lingua Tupi, inaugurado na última semana, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro, na rua São Clemente 240, o padre Lemos Barbosa deu, ontem, a primeira aula. O curso prosseguirá todas as quintas-feiras, às 9 horas.

TOURING CLUB

Reune-se hoje, às 17 horas, o Comitê de Imprensa do Touring Club, a fim de assistir à exposição do projeto do novo Guia Turístico do Rio de Janeiro, a ser publicado sob os auspícios daquela instituição.

SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS

A Sociedade dos Homens de Letras do Brasil realiza hoje, às 17 horas, uma sessão solene, no Liceu Literário Português, uma sessão solene para comemorar o 60º aniversário de sua fundação.

CENTRO DOM VITAL

Em sua sede, na praça 15 de Novembro, 101, 3.º andar, o Centro Dom Vital realiza, hoje, às 17,30 horas, uma reunião, durante a qual ocupará a tribuna o deputado Domingos Velasco, que dissertará sobre o tema "Catolicismo e comunismo".

O ato é público.

CONCURSO LITERÁRIO NA FRANÇA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação, a seguinte carta:

"Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. haver a Embaixada do Brasil em Paris comunicado ao Ministério das Relações Exteriores que a Emprêsa Editorial "La Alliance Littéraire Français", Avenue de Villiers n. 2, daquela capital, instituiu um concurso literário em que poderão tomar parte literatos de quaisquer países, e para o qual solicitou a participação de escritores brasileiros. O trabalho a ser apresentado deverá consistir de um conto ou novela de trinta páginas datilografadas, escritas em língua francesa. Os trabalhos premiados (um para cada país representado), serão reunidos em volume, editado pela referida firma e divulgados em todo o Globo. O concurso em apreço encerrar-se-á em 15 de setembro próximo, e a obra será publicada em janeiro de 1947, devendo os autores premiados receber os direitos relativos de acôrdo com as normas da "Société des Gens de Lettres de France". Aproveito a oportunidade para renovar os protestos da perfeita estima e distinta consideração, com que me subscrevo, de V. S. — (assinado) — J. A. Barbosa Carneiro, chefe interino do Departamento Político e Cultural".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: José Domingues Machado, Eugenio Carlos Naschold, Vitorino Rutigliano, Otto Heirich Gustav Eder, Aristofanes da Silva Batista, Julio Horst Zadrosny, José Victor Leite, Argemiro Bressau, Emilio Siciliani, Geraldo da Costa Garcia, Alberto Sopp, José Caetano de Oliveira, João Cury.

Para Florianópolis — Alfredo Swarowsky, Antonio Mourão.

Para Porto Alegre — Domingos Ferreira Filho, Arista Azambuja Guedes, Oswaldo Ehlers, Erwin Morgebroth.

Para Buenos Aires — Francisco Recorder Clavell, Jaime Martinez Herrera, Ernani Perdigão Manredo, José Sielman, José Abrahan Chaud.

Para Recife — Gisberto Salvio, Samuel Gutman, Lourival B. Carneiro, Luiz Barbosa Queiroz, Abrão Lins de Mello, José Gomes dos Santos, Mariano Francisco da Silva, Paulo Parisio Pereira de Mello.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residência, à rua 5 de Julho, 259, Icaraí, a Sra. Ana Portocarrero Martin, viuva do engenheiro Paulo Martin e filha dos barões do Forte de Coimbra.

O seu sepultamento será efetuado hoje, às 13 horas, no cemitério de Maruí.

MISSAS

Barão da Taquara — A baronesa da Taquara fez celebrar, hoje, às 9 horas, em sua fazenda, missa em sufrágio do seu extinto esposo, seguindo-se, no cemitério de Jacarepaguá, a benção e inauguração do mausoléu do barão da Taquara.

— Em intenção da alma da Sra. Marcelina Barbosa da Silva, esposa do Sr. Democratim Silva, será rezada amanhã, às 9,30 horas, missa na Igreja de Santa Rita.

PRODUTOS DE VOLTA REDONDA

A Usina de Volta Redonda, já agora uma realidade, com o funcionamento da Coqueria, Alto Forno, Aciaria e parte da Laminação, oferece ao mercado, em quantidades industriais, os seguintes sub-produtos obtidos na Coqueria, pela destilação do carvão: Alcatrão Bruto, Benzol, Toluol, Xilol, Nafta Solvente e Sulfato de Amônio produtos êsses indispensáveis à indústria química e à agricultura. Nossos produtos se igualam, em qualidade, aos melhores encontrados no mercado mundial, e obedecem às seguintes especificações:

PRODUTO	FAIXA DE DESTILAÇÃO	LAVAGEM ÁCIDA (BARRETT)	PÊSO ESPECÍFICO 15.5°C	PONTO SOLIDIFICAÇÃO
Benzol	1°C. incluindo 80.1°C.	Côr inferior 2	0.882 — 0.886	Superior 5° [illegible]
Toluol	1°C. incluindo 110.6°C.	Côr inferior 2	0.869 — 0.873	—
Xilol	10°C. destilando entre 138 e 145°C.	Côr inferior 6	0.860 — 0.870	—
Nafta Solvente	1.ª gota abaixo 135°C. última gota abaixo 155°C.	Côr inferior 10	0.850 — 0.870	—

Obs.: Todos os produtos são isentos de acidez, gás sulfidrico, gás sulfuroso e não corrosivo

Alcatrão
Pêso especifico 1.17-1.21
Destila até 355°C 5%
Água 2%

Sulfato de Amônio
Água (máximo) 1.5%
Ácido livre (max.) 0.2%
Amônia (NH_3) min. 25%

Para maiores esclarecimentos de caráter técnico sôbre a aplicação dos nossos produtos, a C. S. N. põe à disposição dos senhores interessados os seus escritórios no Rio de Janeiro e em Volta Redonda.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
AVENIDA NILO PEÇANHA, 31-4.º e 5.º ANDARES — RIO DE JANEIRO

Vem fixar residência no Brasil

De Nova York, chegou hoje ao Rio o cargueiro inglês "Lali", trazendo 4 passageiros e 343 toneladas de carga geral constituida de máquinas e material elétrico.

Entre os passageiros figura o Sr. Franklin Bradshaw, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos. O Sr. Franklin tornou-se muito conhecido entre nós pela sua atuação na "campanha da borracha", realizada durante a guerra. Êle esteve muito tempo em Ilhéus, onde possui um vasto seringal. Agora o Sr. Franklin vem fixar residência no Brasil, pretendendo dedicar-se aos negócios da borracha.

Terminou a ocupação

BEIRUTE, 30 (U. P.) — Terminou hoje a ocupação de 27 anos do Libano pelas fôrças francesas, tendo o general Borgnis, comandante das tropas da França neste país, partido desta capital a bordo do cruzador "Montcalm". O general Des ordes completou a evacuação das tropas francesas de todo o Libano, restando aqui sòmente 330 oficiais e soldados cuja única finalidade é ultimar os detalhes da evacuação.

EXCURSÃO TURISTICA À ARGENTINA

Em avião especial da companhia Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul regressaram a esta capital os excursionistas do Touring Clube do Brasil que acabam de visitar a Argentina por ocasião da XIII Exposição Internacional de Pecuária. Os excursionistas que regressam por via terrestre (Trem Internacional) deverão chegar a São Paulo procedentes de Santana do Livramento, no dia 31 do mês corrente, sábado próximo.

Todos os nosos patricios voltam encantados com a festiva recepção que lhes fez a sociedade argentina, bem como das gentilezas recebidas das instituições culturais do grande país visinho e amigo.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Magarna — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1810; Inf. 23-1556; Carior-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Ameaçado o Rio de ficar sem pão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tuação. Os estoques existentes estão se acabando e, caso não recebamos farinha, até fins de setembro, o Rio ficará novamente sem pão, pois que, ao que estou informado, o Moinho Inglês tem grão para trabalhar apenas até o dia 7 de setembro, e os outros moinhos mais importantes só possuem estoques até princípios de outubro.

E' verdade que o govêrno tem procurado resolver o problema, mas tudo indica que as providências tomadas pelas autoridades não estão ainda produzindo os frutos esperados. Muitos pedidos — inclusive de proprietários de padarias — foram feitos aos norte-americanos, porém, é possível que não sejamos atendidos a tempo.

O povo e as padarias

A seguir passa a focalizar a recente atitude do povo contra as padarias:

— Atribuo a depredação da "Padaria Vitória" e o apedrejamento de vários outros estabelecimentos a uma ação natural do povo, cansado de sofrer. O caso do doce e da consequente morte do estudante — aliás cumpre frisar que, até o momento, nada indica que o estudante tenha morrido por envenenamento — foi apenas a faísca, o pretexto da revolta, que, de um modo geral, não é dirigido contra as padarias, mas sim contra o comércio em geral, ou melhor, em revide à exploração que se observa em certos setores. Como se diz vulgarmente, a padaria pagou o pato; todavia a onda de ódio cessou, em imediato, estando agora a situação perfeitamente calma.

MENSAGEM DO PAPA À CONSTITUINTE

PALAVRAS DE CONFIANÇA DE PIO XII NOS DESTINOS DO BRASIL

O núncio apostólico, Carlo de Chiarlo, enviou ao Sr. Melo Viana a seguinte mensagem do Papa Pio XII:

"Excelência — Sobremaneira desvaneço-me poder passar às mãos de Vossa Excelência a eloquente mensagem com que Sua Santidade o Papa Pio XII digna-se agradecer Vossa Excelência e à honrada Assembléia terem decidido gravar e fixar em bronze — nos muros dessa Casa — as palavras pronunciadas por Sua Santidade, quando da sua passagem na maravilhosa Capital do Brasil.

"Com muito comovido agradecimento acolhemos a comunicação de Vossa Excelência a qual nos oferece renovada prova de filial e sincera dedicação do Brasil para com a nossa pessoa e o nosso apostólico ministério.

"Diz-nos ainda com que alta, esclarecida consciência dos próprios deveres essa Assembléia se dispôs a ditar às novas leis que hão de guiar um povo jóvem e generoso nos caminhos e da uma civilização cristã cada vez mais florescente.

"Apreciando tão exemplar empenho de assentar o direito divino como base do direito humano, exprimimos a confiança de que assim como no bronze se quiseram al gravar as nossas palavras, assim também no ânimo de tôda a nação brasileira estejam perenemente esculpidos os oráculos do divino mestre que ensina fundarem-se na lei soberana da caridade a verdadeira justiça, a operosa fraternidade, a paz duradoura.

"Penhor seguro das bençãos de Deus se'a a nossa benção apostólica que de todo coração concedemos a vossa excelência, aos membros dessa Assembléia e a tôda a nação. Pius PP. XII."

Aproveito o ensejo para acrescer também o meu humilde parabem, e para expressar a Vossa Excelência os sentimentos da minha mais alta estima e consideração. (ass.) Monsenhor Carlo Chiarlo, arcebispo titular de Amida, núncio apostólico.

BIBI FERREIRA ESTARÁ DE REGRESSO AMANHÃ

LONDRES, 30 (Reuters) — A atriz brasileira Bibi Ferreira, que desempenha o principal papel feminino no "film" "Dias verdes e dias azuis", da Archers, partiu esta manhã com destino ao Rio de Janeiro, a bordo de um avião da British South American Airways. E' ela esperada no Brasil amanhã à tarde.

No Brasil se avistará com o diretor da película, Derek Twist e com o astro cinematográfico indiano Sabú, que desempenha o principal papel masculino, e que partiu há 10 dias para o Brasil, via Nova York, a caminho do local onde se iniciará a filmagem das cenas naturais da história, no sopé da serra de Roraima.

Vai ser reiniciado o financiamento do gado fino em Goiás

Será feito pelo Banco do Brasil, dependendo do valor do rebanho apresentado

GOIANIA, 29 (P. P.) — O Sr. Hildegardo Doria Mendonça agente local do Banco do Brasil, ouvido por um vespertino, declarou que será reiniciado em Goiás o financiamento do gado de raça fina por parte do estabelecimento de crédito oficial. Esse financiamento ficará dependendo do valor do rebanho apresentado e o Banco do Brasil aceitará propostas de conformidade, com as garantias oferecidas, mas os seus benefícios se estenderão apenas aos criadores de gado fino, não amparando os selecionadores improvisados que apenas pretendem especular em massa. Acentuou o entrevistado que por enquanto ainda não apareceu nenhuma proposta de "execução cambial", embora, na verdade, haja muitos pecuaristas em situação bem difícil nunca firmassem títulos de outros aparelhos. Com referência ao protesto de títulos disse que ainda é bem grande o número de interessados, porém, frisou que ela somente é tomada unicamente para garantia de certos direitos, como no caso de títulos endossados, onde há garantir o direito regressivo.

A ruptura de uma válvula – a causa do sinistro do "Duque de Caxias"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

almirante Jorge Dodsworth Martins.

Logo após a chegada do "Duque de Caxias" comecei a receber pedidos de entrevista para a imprensa, ávida de conhecer detalhes, causas, etc. Então lhes disse que, além dos fatos de domínio público sôbre as causas do sinistro, chegada dos passageiros a esta capital e lista dos mortos e feridos, nada mais sabia para informar. Aguardava a solução do inquérito que mandei instaurar pelo vice-almirante José Maria Neiva, ex-chefe do Estado Maior da Armada e que, acabou de exercer interinamente a pasta da Marinha durante a minha viagem a convite do govêrno dos Estados Unidos. As credenciais do presidente do inquérito correspondem à responsabilidade que lhe é atribuída, pois não me permitiram fazer ao público conhecimento das conclusões do inquérito, dêste inquérito. Aqui estou:

A causa do sinistro do "Duque de Caxias" foi fortuita — ruptura de uma válvula de um maçarico de uma das caldeiras, a de número 6, de que resultou o jato de óleo, aquecido a 70° centígrados e sob pressão, pronto, portanto, a inflamar-se. Esse jato atingiu a caldeira frontal e daí o incêndio imediato — Depois foi o trabalho de cortar-se a circulação do óleo, que não pôde ser feito pelo pessoal de serviço nessa secção de caldeiras, logo atingido. Dos três homens que ali estavam, um morreu e os demais ficaram queimados gravemente. Até fechar-se uma válvula, na outra secção de caldeiras, daí êle alimentou o fogo para se propagar ao que de combustível houvesse, no seu caminho para a atmosfera. A causa inicial foi portanto fortuita, imprevisível, pois a válvula foi revista e funcionava normalmente. O esfôrço da guarnição do navio, no duplo trabalho de dominar e circunscrever o fogo e esclarecer e salvar os passageiros, já foi por êles mesmos exaltecido, tendo o Ministério recebido as mais inequívocas provas de louvor dos sobreviventes. Cada homem da guarnição soube o que lhe competia fazer e o fêz, a tempo. Não fôra a abnegação, a coragem e a tenacidade da guarnição do navio, do comandante ao último grumete, e teríamos tido um sinistro pavoroso em suas proporções.

O socorro externo, da própria Marinha que conseguiu enviar em três horas ao local, do Lóide, da Aeronáutica e do Lóide, chegou com presteza, permitindo o transbordo dos passageiros com segurança. Graças a esta conjugação de esforços, tivemos, como foi noticiado, um total de apenas 16 mortos. Digo apenas, lastimando entretanto os atingidos, considerando as circunstâncias de haver a bordo mais de 1600 pessoas sendo que cerca de 1100 eram passageiros, homens e mulheres, em grande número idosos, crianças, embarcados no mesmo dia, sem saber ainda orientar-se a bordo e considerando ter-se dado o incêndio no meio da noite.

Foi dito nos jornais que o chefe de máquinas do navio, capitão de corveta Alberto Leite havia se recusado a dar as instalações por não julgar o navio em condições de viajar. Esta informação não é verdadeira. Como êste oficial já estava de licença para tratamento de saúde, foi solicitado ao capitão de corveta Alberto Leite não se recusar pedir uma permissão: foi substituído no 23 de julho, por ter ficado doente, e seu substituto, o capitão-tenente, foi recolhido ao Hospital Central de Marinha no dia 25 pelo capitão de fragata, médico Dr. José Ponce Marinho. Nesse inquérito ficaram apuradas informações, por telegramas, das quais declaram não corresponder aos fatos, tais como os noticiados dos jornais.

Foi dito também que o navio estava guarnecido com tripulação insuficiente e nova. Era informação sem base — a guarnição teve a sua tripulação, com uma lotação de 42 e guarnição é completada em grande parte de recuperação de 50 %, com frações de 50 % (para que as viagens para o estrangeiro não constituam privilégio de um grupo) e o pessoal foi recrutado de outro navio da Marinha, sendo que a percentagem, tendo que entre os sub-oficiais e sargentos foi apenas de 30 %. Prova-se o fato de que dos tres homens que estavam de serviço na caldeira sinistrada, somente um fazia a sua primeira viagem. Acresce que, êste pessoal veio de outros navios, navios de combate, com instalações muito mais complexas, e é já experimentado com longos anos de serviços nas suas especialidades.

Foi dito também pela imprensa, que a ordem do comandante de arriar as lanchas, baleeiras e balsas, concorreu para maior e desnecessário alarme entre os passageiros. Isto também não é verdadeiro. Agora que quase todos os senhores já foram ao navio, concordam, estou certo, com o absurdo da afirmação. O que seria imperdoavel é que o comandante as conservasse nos lugares de morada habitual, para vê-las consumidas pelo fogo, e privado o navio de um importante elemento de salvamento, que mostrou sua utilidade na ocasião oportuna.

Foi dito que houvera "câmbio negro" na venda das passagens. Com as providências tomadas — de abrir a própria Marinha uma agência de vendas de tornar público o preço das passagens nesta agência e de não permitir a transferência das passagens — a irregularidade não podia ser dos funcionários da Marinha, mas de estranhos ao serviço naval, que, comprando para determinadas pessoas, mediante listas nominais que apresentavam, vendiam a estas mesmas pessoas, pois não as podiam transferir, as passagens por preços majorados. Oficiei ao chefe de Polícia, única autoridade que poderia averiguar. A informação era verdadeira. Já foram noticiados por todos os jornais os resultados das averiguações da polícia e os nomes dos implicados, todos estranhos à Marinha.

Finalmente, foi publicada uma informação de que havia clandestinos a bordo mas a própria imprensa já desmentiu esta notícia.

Cabe por fim, agradecer o auxílio prestado por certos jornais, que se esforçaram em esclarecer a opinião pública diante de algumas informações evidentemente alarmantes, baseadas na perversidade daqueles que, se comprazem em arrecalar os efeitos dolorosos produzidos nas famílias das vítimas diante do escândalo que provocaram.

Pessimismo do general Góis quanto à Conferência da Paz

Em muitos meios políticos do universo começa a surgir um movimento de pessimismo relativamente às possibilidades de paz para o mundo como resultado dos trabalhos da Conferência de Paris.

Sôbre êste tema, a ilustre jornalista americana Inez Robb, que é uma das maiores repórteres da atualidade, ouviu o general Góis Monteiro, quando de sua recente visita ao nosso país.

Nessa entrevista, o general Góis Monteiro mostra como os estadistas não pensam em termos de conciliação mas de defesa, e que o histórico e hereditário instinto da luta da humanidade parece continuar sem correção possível na presente situação mundial. Diz a jornalista americana textualmente: — "O general Góis Monteiro, um dos homens de influência do hemisfério, declarou categoricamente que o atual conflito de interesses nacionais, tão claramente visível na Conferência da Paz, pode resultar em guerra.

Aspecto da inauguração oficial da rodovia que dá acesso a Angra dos Reis, vendo-se os Srs. Gilberto Marinho, representante do presidente da República, o interventor Lucio Meira e o coronel Helio de Macedo Soares e Silva, secretário da Viação e Obras do Estado do Rio; em baixo, a entrada da nova rodovia que liga Angra dos Reis à Estrada Rio - São Paulo.

FACULTARÁ O ACESSO DE VASTAS ZONAS DE S. PAULO E MINAS AO PORTO DE ANGRA DOS REIS

E servirá à grande usina siderúrgica de Volta Redonda — Significação da rodovia ontem inaugurada

Acontecimento de suma importância econômica para os vales do Paraíba e Piraí realizou-se, ontem, com a solene inauguração da moderna rodovia de acesso a Angra dos Reis. De indiscutível interesse econômico para o país, a estrada, além de constituir ligação da rêde rodoviária fluminense, faculta o acesso ao porto de Angra dos Reis, não só de vastas zonas de São Paulo e Minas Gerais, como servirá à grande usina siderúrgica de Volta Redonda, fazendo parte do extenso e variado circuito Angra dos Reis-Mangaratiba-Itacurussá-Escola de Agronomia-Getulândia, atravessando zonas litorânas e montanhosas de incomparavel beleza paisagística.

A inauguração

Com a presença de altas autoridades, destacando-se ministros de Estado, o interventor federal no Estado do Rio, secretários de Estado, membros do Tribunal de Apelação do Estado, almirantes, brigadeiros, representantes das classes conservadoras, prefeitos fluminenses, senadores e deputados, o coronel Gilberto Marinho, representante do presidente da República, procedeu à inauguração oficial da estrada, cortando a fita simbólica no marco Zero, à altura do quilômetro 109 da Estrada Rio-São Paulo. Durante a solenidade, falou o coronel Helio de Macedo Soares, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, proferindo a seguinte oração:

"A delegação honrosa do Exmo. Sr. Interventor confere-me a incumbência de proferir a oração nesta solenidade que tem a enaltecê-la a significativa presença do representante do Exmo. Sr. presidente da República.

O termo "oração" tem expressivo cabimento: a ligação rodoviária dos altiplanos do Paraíba ao tradicional porto de Angra dos Reis é verdadeiro altar da engenharia fluminense, tão sublimada na administração do Sr. comandante Amaral Peixoto e no seu digno continuador, Sr. comandante Lucio Meira.

Aqui encontram igual expressão a vitória sobre a natureza impenitente e difícil como os frutos da política de estudar seriamente os problemas dum momento, sitá-los no meio humano contemdoraneo e futuro, e resolvê-los, em meio e tantos embates no benefício coletivo.

Desde 1938 — para partir duma base no tempo — os problemas da "velha província" se ligaram às idéias simples e fecundas de planejamento e soluções para o maior numero. Um sentido técnico e uma finalidade democrática.

No campo especial de problema rodoviário, a antiga questão se resumia na mentalidade propícia à solução adequada.

Então, neste Estado, grande pe-

las tradições e promessas, cerca de 34 quilômetros de rodovias ser viam aos foros modernos da circulação de homens idéias e mercadorias. Nço se previa a época da máquina nos lustros passados, na expressão dum, sendo geral logo após surpreendido.

E um pugilo de gigantes, tendo à frente Saturnino Braga, Regis Bittencourt, Pacheco de Carvalho e seus discípulos Breno Sodré e João Morais Martins, para citar poucos dentre muitos, vieram combater preconceitos vigorantes, infelizmente ressurreitos a cada oportunidade.

Estudar os fundamentos antropo-fisiográficos do Estado, foi o primeiro problema da administração pública. E daí a compreensão da feição especial de território, da direção das suas trocas culturais e econômicas, fundando-se um sistema de estradas calcadas no interesse coletivo e não na satisfação de privilégios políticos. Surgiram, naturalmente, conceitos novos para as rodovias e processos peculiares à su aexecução.

Em consequência, ufanairamente ode o Estado disputar quase a primazia das taxas rodoviárias e de mecanização dos processos de construção.

E ostenta hoje, no setor de atividades, mais de oitocentos e trinta quilômetros de rodovias, mais de oitocentos e trinta quilômetros de rodovias novas e mais de trezentos de estradas reconstruídas, para o transporte de mercadorias e de pessoas, em condições do alto rendimento econômico e desafiando ae contingências sazoneiras. E as vias antigas, caminhos carroçaveis do passado, se libertam a pouco e pouco das condições meteorológicas.

Testemunha ou ator em todos os fatos posso afirmar que seguiram tantos rumos outros quantos problemas, situados, sem nenhuum recuo, em equações semelhantes. O homem, na sequência de saude, habitação e cultura; a terra, na repartição e aproveitamento; a energia natural, na apropriação e distribuição; os recursos naturais, na pesquisa, significação e transformação; como os problemas do conjunto, econômicos, sociais e morais — mereceram o mesm ocarinho de compreensão, conhecimento e trato. Orde mde urgência e recursos finaiceiros — ardentemente controlados — cumprimiram-lhes a solução. Minúcias desafiam ainda a decifração de motivos. Mas são precalços de país jovem e confiante.

Volvendo ao aspecto rodoviário, seguiu sob a responsabilidade do Estado que não tem a ver com as estradas de ferro e outros meios de comunicação, dado o caráter eminentemente nacional do seu território, ligando a capital da República aos grandes centros circunvizinhos de Minas Gerais e S. Paulo. Hoje o problema se congrega ao nacional, sob a égide do ministro da Viação e do eminente Conselho Nacional Rodoviário, unificando métodos, mentalidades e recursos, que provocará aos supremos governantes manter na mesma santa cruzada.

A rodovia para Angra dos Reis foi planejada a partir de 1939. Substituí-se a antiga idéia das vias secundárias pela estrada nacional, servindo ao Brasil e não ao homérico representante da fortuna local. Muita pesquisa trabalhosa se fez para seu projeto. Mas antes que as plantas desvelassem o terreno e revelassem a solução nada se construia. Só o futuro, hoje em presente esplendoroso, importou.

Portanto, em 76 km de extensão tem 8,40 de largura, acrescida nas curvas. Sua rampa média é de 6 por cento, só excepcionalmente atinge oito por cento. O raio mínimo das curvas é de 50 metros. A concordância vertical é parabólica. Está toda revestida de macadame hidráulico. Quase dois milhões e quinhentos mil metros cúbicos de materiais foram removidos ou deslocados, à razão de cerca de mil metros cúbicos por dia. Seus 316 metros de pontes se incorporam aos 1900 construídos em sete anos. Seus 360 metros de túneis são os primeiros feitos no Brasil em rodovia. Mas seu significado humano sobrepuja os números que alegram os engenheiros. Também seu custo valeu o sacrifício do tesouro estadual.

O vale do Paraíba é, ao lado da baixada, a segunda realidade física do Estado. O progresso aqui não segue obrigatoriamente o caminho dos vales. Dois polos de atração estão sempre presentes: a costa, que abriga nossa formação política, cultural e econômica, e a cidade do Rio que a concentra. Vem daí as transversais ao Estado, transpondo montanhas e vencendo o pântano, símbolo da fôrça moral e física de um povo, que construí, a passos rápidos a redenção de um longo abandono.

Aproximam-se Volta Redonda, milagre do coração e inteligência, Barra Mansa, centro de formação do Brasil, e Angra dos Reis, grande e bela tradição dos tempos heróicos do comércio, o café que fez brotar nossa unidade de alma. Ao seu lado, a costa irredente. O litoral que forma os ancoradouros que nos deu a natureza porta generosa do progresso do "hinterland" abastado, habitado pela gente que jamais deserá de seus irmãos mais felizes se une ao território do grande rio, fremente em suas indústrias e variadas atividades.

Essa concretização de tantas promessas fanadas, de tantos sonhos desiludidos, de muitas esperanças perdidas, paga o esforço, o sacrifício e as responsabilidades dos engenheiros, auxiliares e operários, empreiteiros e financiadores que construiram tão grande obra. Os nomes de Alcindo Cruz Marini e Carlos Eduardo Abbott, o último e obreiro que no-la entrega hoje, despertam-se na evocação de competências e devotamento. Os empreiteiros da Empresa Empreiteira de Estradas, da Companhia Brasileira de Construção e Comércio Braco, Francisco Azevedo & Palma Travassos, Edgard Rodrigues, Simaco & Comp. e especialmente Martim Francisco Buarque ficam assinalados pela operosidade e firmeza na conclusão desta estrada. O governo do Estado contempla desvanecido a obra que realizaram e se associa, no agradecimento que lhes exprime, ao seu júbilo nesta data.

Para os criadores vale a criação, assim como para o homem público vale o destino dos seus esforços.

E todo o reto é vão!

Não basta certamente o transporte. Outros recursos materiais se lhe devem associar para valorizar o elemento humano em face à natureza. Não só esta deve ser vencida, mas as paixões que só um ideal redime.

Neste vale do Piraí, fonte de riqueza da Capital Federal, como em Angra, há pouco se inaugurou o telefone. O problema da energia elétrica é um compromisso de honra do governo. O porto é devido aos nossos maiores, mas cremos haver honrado seus intentos.

A natureza, portanto, será vencida e um ideal sempre novo animará estas plagas que tanto sofreram com o relegamento plano secundário dos seus problemas. Hoje reparamos parcialmente a falta.

Governo não é apenas construir estradas, mas sobretudo congregar energias e corações.

Sentiu-o o governo a 2 de dezembro quando os fluminenses destas paragens significaram sua confiança no Sr. comandante Amaral Peixoto!

E esta a obra de engenharia e de fé que, por delegação especial do governo estadual, tenho a honra de solicitar se digne V. Excia. de inaugurar, Sr. representantes do Exmo. Sr. presidente da República."

A caminho de Angra dos Reis

Finda a solenidade, a grande comitiva de mais de quarenta carros iniciou o trajeto com destino a Angra dos Reis. Abrindo a marcha seguiam o coronel Gilberto Marinho, representante do general Eurico Gaspar Dutra; interventor Lucio Meira, ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, prefeito Francisco Pereira Rocha, de Angra dos Reis, comandante Ernani do Amaral Peixoto, seguindo-se os carros das demais autoridades e pessoas gradas.

Em Angra dos Reis enorme multidão aguardava a comitiva defronte à Prefeitura, onde se realizou expressiva manifestação de apreço ao chefe do govêrno, na pessoa de seu representante, coronel Gilberto Marinho. Das sacadas do edifício falaram pela ordem o acadêmico angrense Jonas Bahiense de Lira e o deputado comandante Ernani do Amaral Peixoto.

Ainda na Prefeitura foi realizado um banquete oferecido às autoridades, sentando-se o representante do presidente ladeado dos Srs. ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva e interventor Lúcio Meira. À esquerda e direita sentaram-se os Srs. Ernani do Amaral Peixoto, almirante Atila Aché, brigadeiro Delamare, Francisco Pereira Rocha, prefeito de Angra dos Reis; José Ferreira Pais, prefeito de Campos; senadores Alfredo Neves e José Carlos Pereira Pinto.

Findo o banquete, falaram diversos oradores. ntre eles os ministros Edmundo de Macedo Soares e Silva, Srs. Francisco Pereira Rocha, prefeito da cidade, e deputado João Botelho. Em nome do Sr. presidente da República falou o coronel Gilberto Marinho, agradecendo todas as manifestações de que fôra alvo o general Eurico Gaspar Dutra ali representado na sua pessoa.

Por fim foi levantado um brinde de honra ao chefe do govêrno, terminando o banquete.

Logo após, sob vivas aclamações populares, regressaram as autoridades à capital da República.

Dados sobre a rodovia

Na construção da obra ontem inaugurada foram gastos 7 anos de serviço, ou sejam 2.191 dias uteis. São os seguintes os dados técnicos: terraplanagem, 2.486.137 metros cúbicos, correspondentes à média diária de 1.135 metros cúbicos.

Alvenaria — 64.559 metros cúbicos obras de arte correntes.

Pontes de concreto armado — 316 metros de extensão, total.

Muro de arrimo especial de concreto ciclópico — 5.700 metros cúbicos.

Tuneis com o gabarito de 36 metros quadrados — a) extensão total de 360 metros. b) 14.793 metros cúbicos de escavação na rocha; 2.160 metros cúbicos de escavação na terra; c) 1.380 metros cúbicos de revestimento de concreto simples.

Revistimento da pista de rolamento — 608.000 metros quadrados com o emprego de 91.200 metros cúbicos de pedra britada e 35.000 metros cúbicos de saibro.

Os genêros que mais subiram

Banha, carne e laticínios — A conferência feita, hoje, no Ministério da Agricultura, pelo deputado Agostinho Monteiro

O deputado Agostinho Monteiro fez, hoje, no Ministério da Agricultura, uma conferência sobre a situação econômica do Brasil e os meios indicados para minorar os efeitos da crise atual.

O deputado paraense ilustrou a sua palestra com numerosos quadros estatísticos e gráficos. Examinou cada produto de primeira necessidade em todo o seu ciclo econômico, desde a fonte produtora até a entrega ao consumidor, apontando as causas dos aumentos verificados. Três são os produtos que tiveram alta mais acentuada nos últimos tempos: a banha, a carne e os laticínios.

O conferencista apontou diversos meios que, a seu ver, poderiam eficientemente concorrer para a melhora das condições atuais. Entre estes, deu destaque ao estímulo ao produtor, por meio do amparo finaiceiro e técnico, e ao incremento do cooperativismo.

O "Almirante Saldanha" de volta ao Brasil

O navio-escola "Almirante Saldanha", que realiza um cruzeiro de instrução, já está de volta a esta capital, devendo chegar, hoje, ao porto de Havana.

Disposições Transitórias

(Títulos principais na 1ª página)

Os deputados Prado Kelly e Benedito Costa Neto, ambos da Comissão Constitucional, iniciaram a redação das "Disposições Transitórias" da Constituição. Como se sabe, aí estão incluídas as soluções de diversos assuntos de palpitante interesse político como a coincidência de mandatos, a autonomia do atual Distrito Federal, a duração dos mandatos do presidente da República e dos senadores e deputados, a inelegibilidade e outros.

Contrariamente ao que ocorreu com as constituições anteriores, as "Disposições Transitórias" da atual Lei Magna constituirão capítulo à parte, uma espécie de Lei Constitucional, fora da estrutura da Carta Magna. Espera-se que a discussão da matéria das "Disposições Transitórias" venha dar animação incomum aos debates no Palácio Tiradentes.

"Batida" nos hospitais paulistas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Embora já o tenha identificado a polícia não conseguiu prender o fanático japonês, resultando infrutífera a primeira diligência realizada. Depois da meia noite, no Departamento de Ordem Política e Social, estava preparada nova diligência, emprestando-se grande importância a essa prisão, principalmente porque se trata de elemento infuente da "Shindo Remmei", cuja captura já o chefe do serviço secreto tenta realizar há cerca de dois meses.

Oculto num hospital

Antes de meia noite, a reportagem de A NOITE, esteve, demoradamente, no Departamento de Ordem Política Social, onde ouviu uma informação importante, transmitida por uma autoridade policial do interior do Estado, pelo telefone, segundo a qual o misterioso e audacioso fanático amarela estaria, possivelmente, oculto num hospital desta capital. Diante dessa informação, caso não haja sucesso nesta segunda diligência, a polícia especializada procurará investigar os nomes dos doentes internados nos hospitais desta capital, a fim de apurar se entre eles se encontra a misteriosa personagem.

Armas de São Paulo para a "Toko Tai"

Ainda a nossa reportagem soube de outro detalhe interessante sobre as atividades dos terroristas da "Shindo Remmei". Diz respeito aos últimos atentados brutais ocorridos em Tupã. Um viajante da firma Irmãos Hando, desta capital, viajante, e que faz a zona da Alta Paulista levou daqui as armas para os membros da "Toko Tai" que eliminaram barbaramente dois japoneses na cidade de Tupã e esse viajante, consequentemente, deve ser elemento destacado da "Shindo Remmei", razão pela qual será procurado pela polícia a partir de hoje.

Continuam não acreditando na derrota do Japão

Foram detidos e compareceram ao Departamento de Ordem Política numerosos cidadãos japoneses que não acreditam na derrota do Japão. Não são elementos da "Shindo Remmei", nem de outra qualquer organização terrorista; apenas não admitem a vitória das Nações Unidas, e por isso terão de ser ouvidas e esclarecidas suficientemente.

Voltarão à Praça da República os caminhões da Subsistência do Exército

O balanço dos estoques foi que motivou a interrupção que durará dois dias

Estava em formação, desde cedo, a grande filha da Praça da República, para aquisição de gêneros postos à venda nos caminhões da Subsistência do Exército, pela Comissão Central do Abatsecimento.

Quando já subia a duzentos, aproximadamente, o número de populares que aguardavam os carros oficiais, surgiu alguem com uma notícia desoladora:

— Os caminhões da Subsistência não serão mais.

O desânimo foi geral. Afinal a presença dos carros do Exército já se tornou esperada e o povo confia na sua ajuda para a diminuição das lutas para a conquista do pão de cada dia.

Um grupo resolveu procurar a A NOITE.

A nossa reportagem apurou então que o que realmente existe é o seguinte: Hoje e amanhã, últimos dias do mês, a Subsistência do Exército realizará o balanço dos estoques, pelo que não poderão sair os seus carros. Assim, a fila da Praça da República terá a folga de 48 horas, voltando a organizar-se no dia 1.º.

O MENDIGO E A "GRANOLINA"...

O Serviço de Repressão à Mendicância efetivou, na rua do Ouvidor esquina de Gonçalves Dias, a prisão de Benedito Ferraz Filho, de 53 anos de idade, morador na rua São Clemente numero 340, há muito conhecido pela polícia como falso necessitado.

Levado à delegacia respectiva, foram arrecadados nos seus bolsos 3.193 cruzeiros.

Benedito, como das outras vezes em que foi preso, sempre de posse de quantias, assim, elevadas, declarou ter acertado no jogo do bicho. Essa "granolina", disse, foi ganha num milhar. Acrescentou que não fazia mais de esmolas do que uns 10 ou 15 cruzeiros diários...

Essa alegação de ter ganho num milhar, foi a mesma, todavia, das outras vezes em que fora preso com quantias em dinheiro apreciaveis.

Vai ser devidamente processado, agora, por falsa mendicancia.

Homenagem ao professor Paula Achiles

Será inaugurada, na Penitenciária, uma oficina tipográfica com o seu nome

Prestando uma homenagem ao professor Paula Achiles, diretor da Imprensa Oficial, o diretor da Penitenciária Central do Distrito, tenente Castro Pinto Junior, vai inaugurar neste estabelecimento uma grande oficina tipográfica que terá como patrono aquele alto funcionário. Já dispondo de oficinas de encadernação, no setor ligado à indústria tipográfica, para o que já deu os passos iniciais, tendo, até, recebido como doação de A NOITE parte do material necessário. Visando organizar eficientemente a oficina de tipografia, que poderá contribuir poderosamente para aliviar os trabalhos gráficos entregues à Imprensa Oficial a direção da Penitenciária está tomando as providências necessárias e talvez dentro de um ou dois meses possam ser inauguradas as referidas oficinas, que constituirão mais um núcleo de trabalho do grande estabelecimento da rua Frei Caneca.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: exonerando: Altamiro Pacheco, Antonio Gagoal, Antonio Mabool, Antonio Teixeira, Jorge Fernandes Soares, José Salame, José Soares da Rocha Filho, Oldemar Ribeiro da Costa, Orlando de Oliveira e Walter de Sala Barbalho, da guardas civis interinos classe F.

Nomeando: Agostinho Pinto da Silva, André Dias da Mota, Carlos de Oliveira Andrade, Pedro Sitral Manfur, Waldemar Barbosa de Oliveira, José Alves de Araujo, Jorge Barbosa, guardas civis classe F;

Concedendo exoneração: Hélio Nóbrega, inspetor de alunos classe E; Aposentando Rafael Dornelles da Câmara, promotor público, padrão N, e Saturnino Bueno, guarda civil classe G;

Promovendo por merecimento ao posto de major médico do corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o capitão médico da mesma corporação, René Loeste;

Concedendo naturalização a: Anibal Ginez, natural do Uruguai; a Luiz Sarta, natural da Itália; a Fernando Rodrigues Rios, natural de Portugal; a José Pereira Cangalhas, natural de Portugal a Regina Azevedo, natural da Bolívia; a Roberto Lenk, natural da Austria; a Eunice Levi, natural da Itália; e a Elias Tomé Chamié, natural da Sibéria.

Na pasta da Viação e Obras Públicas: aposentando: João Bonfim, no cargo S, da carreira de carteiro e Raquel Monteiro, no cargo E da carreira de postalista;

Aposentando: Joaquim Queiroz, do cargo classe F, da carreira de escriturário, Antonio Luiz de Aguiar, do cargo classe J, da carreira de telegrafista;

Exonerando: Fernando Viriato de Miranda Carvalho, do cargo em comissão de diretor fiscal do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; e Mauro Luiz dos Santos do cargo Classe C, da carreira de prático de engenharia.

MÚSICA

Martial Singher, cantor lírico e concertista

O cantor Marcial Singher

Martial Singher, o magnífico intérprete de "Pelléas et Melisande", que a platéia do Municipal teve ocasião de aplaudir ao lado da nossa ilustre patrícia Bidú Sayão, vai aparecer agora como concertista. Não é comum, entre os cantores líricos, dedicarem-se eles à música de câmara, pois no contrário do que muitos poderão julgar, esse gênero oferece dificuldades que a nem todos é dado superar.

Não poderia, portanto, deixar de atrair a nossa atenção a personalidade desse artista. Fomos encontrá-lo nos bastidores do teatro e, com o cavalheirismo que caracteriza o povo francês, prontificou-se a satisfazer a nossa curiosidade.

— "Não comecei minha vida como artista — diz-nos, então, Martial Singher — mas sim como professor. Fiz todo o curso da "École Normale Supérieure de Saint Cloud", dedicando-me especialmente à cadeira de "lingua e literatura francesa moderna", mas fracassei nessa profissão, pois não me sentia por ela verdadeiramente atraído. Procurei, então, seguir minha verdadeira vocação, sendo aceito no Conservatório de Paris após haver tomado oito lições de canto. Terminei meu curso, que compreendia a ópera e a ópera cômica três anos mais tarde, conquistando o grande prêmio "Osiris", em 1930. Fiz minha estréia no "Teatre de l'Opera", poucos meses depois, no papel de "Athanael", da ópera "Thais", de Massenet. Logo depois interpretava a parte de "Iago", em Otelo", ao lado do grande Lauritz Melchior. Durante dez anos atuei naquela casa de espetáculos, mas já em 1936, iniciei minha carreira no estrangeiro.

Completei este ano o 6º ano de contratos com o Teatro Colon, de Buenos Aires, tendo tido a honra de ser o único "Hamleto", após o célebre Tita Ruffo. Venho cantando desde 1940, no Metropolitan Opera House e me sinto envaidecido por haver interpretado ali, desde o início, o papel de Pelléas ao lado de Bidú Sayão, pois o reaparecimento dessa ópera constituiu verdadeiro sucesso popular na América do Norte.

Para o concerto que darei para os cariocas, fiz uma seleção de canções, que vão, desde o século XI até Ravel."

Os recitais de Martial Singher são atualmente considerados nos Estados Unidos como acontecimentos da mais alta significação artística. Para que se possa aquilatar de seu valor basta relembrar que Ravel lhe confiou a interpretação das três últimas peças que escreveu para canto, dedicando-lhe uma delas.

Martial Singher realizará seu concerto, hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal e os acompanhamentos serão feitos ao piano, por Waldemar Navarro.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, sexta-feira, dia 30 de agosto, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério de Educação e Saúde, a última aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas:

1 — Célia Zaldumbide (Chopin — Sonata op. 35); 2 — José Magalhães Graça (Chopin — 5 mazurcas); 3 — Homero Magalhães (Schumann — concerto para piano e orquestra).

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se, hoje, sexta-feira, dia 30 de agosto, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a última aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas:

1 — Senhorita Celia Zaldumbide — Chopin, Sonata, op 35

2 — Sr. José Magalhães Graça — Chopin, 5 mazurcas

3 — Sr. Homero Magalhães — Schuman — Concerto para piano e orquestra

Ovos pôdres, côcos estragados e compotas deterioradas

PRESO O VENDEIRO INESCRUPULOSO

Foi preso em flagrante pelo investigador 869, destacado na Delegacia de Economia Popular, Antonio Vital Sarracio, de nacionalidade espanhola, proprietário do "Armazém Leblon" situado na avenida Ataulfo de Paiva n. 1.144, onde foram encontrados 157 ovos podres, 30 côcos estragados e uma compota de doces deteriorados.

O comissário Murilo Barros, do 1.º distrito policial, mandou autuá-lo.

POLITICA E POLITICOS

MINAS

O Sr. Augusto de Lima Júnior, representante de tradicional família mineira, fez a A NOITE as seguintes declarações sôbre a candidatura do Sr. Carlos Luz ao govêrno daquele Estado:

— Quando se começou a tratar da escolha de candidatos ao govêrno constitucional de Minas, surgiu o nome do Sr. Carlos Luz como sendo o mais indicado para resolver os difíceis problemas políticos, morais e administrativos, dos quais depende o bem estar do povo mineiro. Foi sobretudo entre os fazendeiros e criadores que mais entusiástico se observou o acolhimento ao nome do atual ministro da Justiça. Oriundo de velha e tradicional família do sul de Minas que no Império e na República, deu notáveis servidores ao Brasil, ligado pelo casamento a outra ilustre e benemérita família da Zona da Mata, modelar por suas iniciativas no campo econômico e cultural, o Sr. Carlos Luz teve sua candidatura levantada em Minas pelos elementos mais representativos do Estado. Nem os próprios políticos opositores dela encontraram razão para arguir senão o pouco respeitável pretexto de que o Sr. Luz aceitara sua candidatura à revelia dêles... Ora, numa democracia, a conduta de dirigentes partidários deve ser justamente a de respeitar as determinações da opinião pública, especialmente quando, como neste caso, elas foram bem claras e de larga repercussão. O que se verifica é que todos os diretórios do P. S. D. vão afirmando sua posição ao lado da candidatura Carlos Luz e sustentarão seu nome nas urnas. Espírito moderado e sem ódios, tem ainda o Sr. Carlos Luz as simpatias dos outros partidos que, segundo tudo indica, estarão a seu lado nas próximas eleições. O que sobretudo tem impressionado mal à opinião pública em Minas é o fato de, num momento delicado como êste, quando problemas gravíssimos desafiam a competência e o patriotismo dos homens públicos, alguns políticos de ciclo definitivamente encerrado tentarem com intrigas descabidas levar agitações ao seio do povo mineiro, necessitado de paz e amparo para o seu trabalho. Penso que a candidatura Carlos Luz está vitoriosa em Minas, com o apôio do povo e das correntes políticas tradicionais do Estado.

PARANA

O caso político da semana coube ao Paraná fornecê-lo, com o rompimento de alguns membros da bancada pessedista com o interventor Brasil Pinheiro Machado, que conta, porém, com a outra metade da representação e com os elementos oposicionistas. Como se acentuava, ontem, na Constituinte, a divergência não é de molde a provocar a retirada do interventor, que, delegado da confiança do presidente da República, se vem conduzindo à altura do elevado cargo. Com referência à escolha do candidato do PSD ao govêrno constitucional do Estado, nada existe, ainda, de positivo, embora o deputado Fernando Flores, um dos que romperam com o Sr. Brasil Pinheiro Machado, tenha proposto, segundo sabemos, que o candidato saia da própria representação pessedista no Parlamento. Disso se cogitará oportunamente.

RESPOSTA DO SR. JORGE DODSWORTH

A respeito da declaração do comandante Atila Soares dirigida aos seus amigos políticos, o Sr. Jorge Dodsworth fez as seguintes declarações:

— Sempre fui e ainda me conservo alheio ao que se passa nos bastidores da política do Distrito Federal. Nunca aspirei e não aspiro nenhum cargo político. O representante político de meu irmão o embaixador Henrique Dodsworth, que o representa com a máxima autoridade, é o deputado Jonas Corrêa. Nada pedi e muito menos coagi a quem quer que fôsse, pois não julgo os amigos do comandante Atila, entre os quais me incluía até êste momento, passíveis de coação. Não dependem de minha Carteira no Banco do Brasil os negócios no Distrito Federal. Nem sou pois responsável pelos possíveis desenganos ou reveses do comandante Atila Soares."

Reconhecimento de diretórios

Reuniu-se a Comissão Executiva do P. S. D. sob a presidência do Sr. Gomes Olimpio de Melo, presentes os Srs. Ernani Cardoso, Floriano de Góis, Rocha Leão, Caldeira de Alvarenga, Francisco Gallotti, Henrique Magioli e Atila Soares. Este leu uma carta-protesto contra o Sr. Jorge Dodsworth. Foram examinadas as propostas para o reconhecimento dos diretórios paroquiais.

Entendimento

A Comissão Executiva do P. S. D. (secção do Distrito Federal), foi dirigida a seguinte nota pelos Srs. Manoel Gomes dos Anjos e Luiz Gama Filho.

"Manoel Gomes dos Anjos, presidente do diretório de Piedade, comunica que quaisquer resoluções referente ao diretório de Piedade (P. S. D.) serão tomadas, conjuntamente, por mim e pelo professor Gama Filho, presidente de honra do referido núcleo político".

Ainda a propósito êsses dois políticos dirigiram à seguinte nota:

"O diretório de Piedade (P. S. D.), comunica que qualquer orientação pública referente a esse núcleo será dada conjuntamente pelos Srs. Manoel Gama dos Anjos e Luiz Gama Filho, de vez que, reina perfeito entendimento entre os dois referidos políticos".

Ao que soubemos pelo Sr. Gama Filho, o diretório de Piedade não obedece mais a orientação do presidente do diretório político do Distrito Federal.

Desmentido

O deputado José Armando Affonseca dirigiu ao secretário da "Folha da Manhã", em S. Paulo, o seguinte telegrama:

"Chegou ao meu conhecimento que a "Folha da Manhã" sempre bem informada, publicou hoje, transcrita de um vespertino carioca, uma nota absolutamente inverídica; primeiro porque não se trata de carta alguma do interventor Macedo Soares ao preclaro presidente Melo Viana; segundo, desde que se iniciou a votação do projeto de Constituição, não estive mais em São Paulo, comparecendo a todas as sessões diurnas e noturnas; terceiro, o interventor Macedo Soares não é constituinte e por isso não é eleitor do vice-presidente da República e, quarto, se quisesse tomar uma atitude nesse sentido seria por intermédio do líder da nossa bancada, seu representante direto na Assembléia Constituinte. Agradecendo a publicação desta, cumprimenta-o cordialmente — José Armando Affonseca".

Apoio do Sr. Carlos Luz

O Sr. Jacy de Souza Lima, assistente do presidente da Assembléia Nacional Constituinte, recebeu de seus conterrâneos da cidade de Lavras o seguinte telegrama de apôio a candidatura do Sr. Carlos Luz ao Govêrno de Minas:

"Solicitamos ilustre conterrâneo amigo transmitir preclaro ministro Dr. Mello Vianna toda nossa admiração sua brilhante atuação política cenário nacional e nossa irrestrita solidariedade candidatura Dr. Carlos Luz presidência do nosso Estado" (ass.) — Alberto de Carvalho, Secretário Prefeitura; José Jeremias Mesquita, funcionário estadual; Jean Joolfe Arvayo, da Rádio Cultura Oeste; Alvaro Bonifácio Filho, comerciante; Francisco Botelho, comerciante; Dr. Silvio Menicucci, médico; Dr. Reinaldo Pádua Oliveira, funcionário Estadual; João Batista, da Assistência Industrial; José A. Bo[illegible] Delfino, industrial; Aparecida Moura Maia, Aparecida Maia Delfino, América Moura Maia, Augusto Carvalho, comerciante; José Castório Almeida, industrial; João Arbek, comerciante; Augusto Máximo da Silva, farmacêutico; Isaac Máximo, farmacêutico; Inael Máximo, agrônomo; Maurício de Souza [illegible] Bessa, fazendeiro; [illegible] Carvalho, [illegible] Gaivar, comerciante; João Goulart, comerciante; Mario Carvalho, funcionário Prefeitura; Antonio Tiburcio Mesquita, industrial; Evaristo de Mornes, fazendeiro; Antonio Artur Russi, comerciante; Ladgero Bustamant, funcionário Estadual; Goldem Colônia, Estadual; Lião Sidnei Pinto, construtor; Julio Alves Costa, comerciante; Getulio Oliveira, contador; Jonas Haddad, comerciante; José Haddad, comerciante; José Antonio ETC Cia. Ltda. atacadistas; Antonio José, comerciante; Sebastião Mesquita, comerciante; Pedro Mesquita, comerciante; Lucio Sergio, comerciante; Geraldo Cotilio, industrial; José de Oliveira e Souza, funcionário Prefeitura; Ari Florenzano, funcionário Prefeitura; Ciro Arbek, comerciante; Nicolau da Costa Torres, Salomão Torres de Mesquita, Paulo Torres de Assis Carvalho, comerciante; Jeremias Antonio Mesquita, comerciante; Mario José Pereira, Tarquino Mesquita, industrial; Meneleu Pereira da Silva, fazendeiro.

Crise tambem no diretório de Santo Antonio

Ainda não foi constituido o diretório de Santo Antonio do PSD local. Estão indicados para presidente de honra o coronel Pompilio Rocha e presidente o Sr. José Angioni. Mas o Sr. Afonso Segreto que era o presidente dêsse diretório, ainda não foi consultado. Esse político trabalhou no último pleito com os Srs. Mozart Lago e Moura Brasil do Amaral, conseguindo expressivo contingente eleitoral na paróquia de Santo Antonio.

O Sr. Afonso Segreto, tem mantido discreta atitude, aguardando a orientação do presidente Dutra, a quem reafirmou sua solidariedade.

Fundada a ala trabalhista do P. S. D. de Livramento

LIVRAMENTO, 30 (Serviço especial d A NOITE) — Acaba de ser fundada nesta cidade a ala trabalhista do Partido Social Democrático, que congrega grande número de operários, funcionários públicos e representantes das classes liberais, conservadora e intelectuais. Foram enviadas várias mensagens aos Srs. Walter Jobim e Gaspar Dutra.

Reunem-se, em Santa Maria, os libertadores

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal d aA NOITE) — Realizar-se-á, amanhã, em Santa Maria, a convenção do Partido Libertador, devendo ser tratados assuntos referentes a reestruturação do Partido Libertador.

Nessa reunião serão debatidos assuntos relativos à angustiante situação econômico-social, emprestando-se grande significação política ao conclave.

CABE AO POVO

A FISCALIZAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Fala a A NOITE o Sr. Mader Gonçalves, membro da comissão encarregada pelo govêrno para estudar o importante assunto — Para o aumento previsto em lei, o proprietário deve provar o seu direito — Um estatuto único, a grande vantagem do novo decreto

A propósito da nova lei do inquilinato, que o govêrno baixou, ontem, sob os aplausos gerais, procuramos ouvir hoje o Sr. Mader Gonçalves, membro da comissão que apresentou um anteprojeto sobre o assunto.

O conhecido advogado recebendo a reportagem de A NOITE, mostrou-se satisfeito pela divulgação do ato governamental, fazendo as seguintes declarações:

— "A principal caracteristica do novo decreto é dotar a matéria de um estatuto único. Bem pouco, quase nada mesmo, se poderá necessitar para dirimir as questões que possam surgir em torno do importante problema.

Os pontos novos da legislação são interessantissimos. Destacamos a regulamentação das sublocações, não só no que diz respeito ao valor do aluguel como, o que é mais importante, a parte que favorece os inquilinos evitando-se as fraudes e a cobrança de alugueis exagerados. Quanto ao arbitramento de móveis, alem da criação de uma taxa, virá colocar os locadores que assim desejarem alugar os seus imóveis, a uma norma mais consentânea com os princípios de honestidade. O arbitramento de alugueis sofreu alterações para melhor isto porque ele será feito de acordo com as determinações da própria lei, fugindo à falta de determinadas diretrizes. É elogiavel que o depósito de fiança em dinhero seja feito na Caixa Econômica, ou no Banco do Brasil.

Muitas outras inovações foram introduzidas, cabendo ao próprio povo a execução da lei, não se conformando com outras condições que não as estipuladas. Aliás, convem frizar, o prazo da sua vigência ajuda a que assim proceda a população que terá nestes três anos a garantia de uma estabilidade razoavel.

O adiantado da hora forçou o nosso reporter a interromper as considerações do Sr. Mader Gonçalves para que pudesse formular a seguinte pergunta, talvez a de maior interesse para a população:

— Como o inquilino saberá qual a percentagem de aumento que sofrerá o seu aluguel atual?

— "Caberá ao proprietário demonstrar documentadamente qual a época que teve início a vigência do aluguel atual. Essa prova poderá ser feita, dentre outras, por certidão fornecida pela Delegacia do Imposto de Renda."

Presos!

S. Paulo, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades policiais, trabalhando sob a orientação do Departamento de Ordem Política e Social, realizaram uma diligência ontem, no bairro Fulgor, no município de Airigui, conseguindo efetuar a prisão de dois criminosos da Shindo Remmei que estavam foragidos. Trata-se de Aikira Fugimoto e Nobura Nana portadores das bandeiras Tolao-Kai ns. 1.031 e 1.035. Ambos foram presos quando se encontravam ocultos num pasto distante um do outro cerca de 50 metros.

Os dois terroristas nipônicos foram osc autores do brutal atentado ocorrido no dia 12 de julho passado, na localidade de Vila-alqueires, contra Tatsuu Toninaga e respectiva família, atentado esse de que resultou ferimentos de natureza grave em cinco pessoas, uma das quais faleceu no dia seguinte no hospital de Biriqui. Essas prisões foram efetuadas em conseqüência da prisão de Lugulai Riohei e Katulhei de tal, que são elementos da Shindo Remmei e alimentavam os dois executores da perigosa sociedade secreta, levando-lhes comida em marmita no pasto em que se encontravam ocultos.

O TEMPO

Máxima: 24.8 — Minima: 17.5
Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 11 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade, sujeito a passageira instabilidade.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

O salário dos bancários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

acordo com as instruções baixadas pelo Departamento Nacional do Trabalho por quatro membros: um presidente, indicado pela junta governativa do sindicato, assim como, um secretário e um fiscal de cada candidato.

Concorrem dois candidatos

Só duas candidaturas foram apresentadas nesse pleito: do Sr. Antonio Luciano Barcelar Couto, ex-presidente do Sindicato e o do Sr. José da Silva Pinheiro, presidente da Associação Atlética dos Bancários.

As apurações

A eleição terminará às 14.30 horas, e logo a seguir, terão início no restaurante do Instituto dos Bancários, à Avenida Graça Aranha, os trabalhos de apuração. Cada presidente de mesa deverá apurar a sua urna e depois, os resultados parciais serão encaminhados à Comissão Apuradora Geral que está assim composta: presidente — Peregrino Manoel Neto; membros; João Gonçalves d. Carvalho, Agostinho Ferreira Neto, José Fernandes da S'lva, Jayme Medonça e Orlando Gomes dos Santos, secretário.

A comissão espera anunciar até às 17 horas de hoje o resultado geral do pleito.

Assembléia nacional dos bancários

Segundo declarações do Sr Alirio Sales Coelho, presidente da junta governativa do Sindicato, o candidato vitorioso deverá tomar parte na Assembléia Nacional dos Bancários, que será realizada provavelmete segunda-feira próximo, sob a presidência do Sr. Astolfo Serra, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e da qual tomarão parte os representantes estaduais eleitos para a Comissão Paritária.

Nessa sessão que possivelmente deverá ser levada a efeito na sede do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro deverão serem escolhidos entre os representantes eleitos seis nomes os quais deverão ser enviados ao ministro do Trabalho, que por sua vez escolherá dois, para compor a Comissão Paritária que estudará a questão do salário profissional dos bancários.

Inaugura-se o Centro de Melhoramentos da Mangueira

Homenagem ao presidente Dutra

Está marcada para amanhã, às 17 horas, no travessa Salão Lobato 23, a solenidade da inauguração do Centro de Melhoramentos de Mangueira. Será inaugurado o retrato do presidente Dutra, homenagem a que aderiu tôda a população local.

CONTRA O "CÂMBIO NEGRO"

Manifestações de estudandantes em Laranjeiras

No momento em que encerramos esta edição, grupos de estudantes estão percorrendo as ruas de Laranjeiras, gritando, numa manifestação contra o câmbio negro, de todas as padarias da vizinhança, que estão com as suas portas cerradas, temendo depredações.

Para garantir o abastecimento da banha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fabricantes de banha no Estado sulino e fazendo parte do Sindicato das Indústrias Suinas do Rio Grande do Sul, foram apresentados ao presidente da C.C.A. pelos deputados gaúchos Adroaldo Mesquita da Costa e Gaston Englert.

Propôs a comissão riograndense que o provimento de banha para o Distrito Federal fosse cometido às indústrias do Rio Grande, do Paraná e de Santa Catarina, organizando-se para isso, uma comissão de industriais daqueles Estados incumbida de garantir o abastecimento necessário aos cariocas.

Como base de organização de um plano de abastecimento a ser executado, de comum acordo, pela C.C.A. e a Comissão de Industriais os representantes riograndenses fizeram as seguintes sugestões:

a) — Preços dentro das condições atuais, a venda direta ao consumidor, o d Cr$ 8.90 por pacote de quilo;

b) — Auxilio da C.C.A. dos meios de transportes necessários e de que dispõe, correndo as despesas pelos industriais;

c) — Fornecimento mensal de 30.000 caixas de banha pelos produtores do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, avocando a cada Estado quantidades proporcionais às rspetivas matanças de suinos no ano anterior;

d) — Liberação das quantidades excedentes às necessidades do Distrito Federal, para fornecimento às demais praças do país.

e) Utilização também da banha fabricada pelos frigorificos Swift e Anglo e de outros produtores menores, não sindicalizados, que até o momento não concorreram ainda para a cota chamada de sacrifício, exigida pela C.C.A.

O presidente da C.C.A. aceitou, em princípio, como base para estudos, as questões apresentadas pela Comissão Riograndense, mediante as condições de não serem computados, nos futuros fornecimentos, as quantidades de banha já adquiridas pela C.C.A. e de serem as quantidades excedentes às necessidades do consumo da população carioca, vendido diretamente dos industriais aos consumidores, tomando-se como base de paridade dos preços, para os diversos preços do país, o preço previsto para os atacadistas, constantes do "Diário Oficial" de 4 de maio último.

O presidente da C.C.A. tomou imediatamente medidas atinentes ao abastecimento de banha para o Distrito Federal, já estudadas, em parte, as sugestões propostas pelos produtores riograndenses, cedendo mesmo aos referidos industriais uma partida de 10.000 caixas já embarcadas em Porto Alegre, no navio "São Bento", que era destinada à C.C.A.

Vendendo diretamente ao povo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

E', também, e não podia deixar de ser, a maior preocupação das autoridades, que procuram, por todos os meios e modos, solução para tão grave crise.

A NOITE, em continuadas reportagens, ilustradas fartamente por flagrantes fotográficos, estatisticas critericsamente organizadas, vem demonstrando, à saciedade, as sérias dificuldades dos poderes públicos na busca do remédio para o mal, assim como da ampla exploração exercida pelos aproveitadores. Agora, A NOITE tornou mais prática a sua cooperação para debelar a crise. Atendeu a parte principal — o transporte dos gneros da fonte de produção à de consumo, cedendo [illegible] mente um de seus caminhões, que, a esta hora, está na Praça Tiradentes, vendendo ao público, conforme com[illegible]ção feita com a administração do Núcleo Agricola de Santa Cruz, do Ministério da Agricultura. O povo, como era natural esperar, recebeu a nossa colaboração com viva simpatia, que, jamais faltou às nossas iniciativas, na defesa de seus legítimos inter[illegible]. Assim o público pode adquirir frutas, legumes e verduras, diretamente à Cooperativa de Lavradores de Santa Cruz [illegible] preços baixissimos, conforme a tabela que temos publicado.

Não disse: "olha á direita!"

O "pingente" fraturou as pernas entre o bonde e o caminhão

Abrahão de tal, com 50 anos, sírio, viuvo, residente na estrada do Binguá, 35, sobrado, teve as pernas fraturadas por um auto-caminhão, quando viajava como "pingente" no bonde linha "Alto Boa Vista", dirigido pelo motorneiro Francisco Pereira.

O cotorneiro foi autuado na delegacia do 6.º distrito policial, porque não dera o sinal convencionado de aviso de perigo aos passageiros, quando passou rente aquele veiculo na rua Frei Caneca, próximo ao prédio n. 14.

Abrahão foi recolhido ao Pronto Socorro, depois de pensado na Assistência.

Inevitaveis as guerras, diz o promotor Taylor

NUREMBERG, 30 (INS) — O promotor auxiliar Taylor, no seu libélo contra o Alto Comando Alemão e o Estado Maior, declarou hoje no Tribunal Internacional de Justiça, que as guerras "são inevitáveis entre o Ocidente e o Ocidente, do ponto de vista geográfico, entre a esquerda e a direita, do ponto de vista politico, e entre os brancos e os amarelos, do ponto de vista racial.

O novo bispo auxiliar de Goiaz

GOIÂNIA, 30 (P. P.) — Dom Abel Ribeiro Camelo, recentemente nomeado por Pio XII bispo auxiliar de Goiás e titular de Curio, vai ser sagrado no próximo mês de outubro por dom Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo metropolitano. O novo antistite e primeiro bispo goiano é natural da cidade de Silvania, tendo recebido a ordem do Prespiterato em 1927, de cônego em 1930, de monsenhor em 1944, e, finalmente, nomeado bispo a 14 de julho dêste ano. À sagração solene de dom Abel Ribeiro Camelo comparecerão várias figuras do episcopado brasileiro, representantes dos Cardiais Câmara e Carmelo, além de autoridades federais, estaduais e municipais.

Pedida a condenação de dois portuários

Negaram-se a descarregar um navio espanhol

O promotor Amado Cisneiros, da Justiça Militar, no processo dos portuários que se negaram a descarregar o navio espanhol "Cabo Ortegal", pediu a condenação dos réus José Joaquim do Rego e José Paulino Soares nas penas mínima do inciso 22 do decreto-lei n. 431, de 18-5-938, desprezando o que se articulou contra os mesmos, com referência ao disposto no art 201 do Cód. Penal comum e inciso 12 do art. 3.º do citado decreto e do disposto no decreto-lei n. 9 070, que "absolutamente não se enquadra na espécie, pois greve alguma foi declarada, para que se invoque êste preceito legal".

Os autos fora com vista à despesa para contra arrazoar.

Chegaram novos delegados ao Congresso Sindical

Chegou hoje, às 11 horas, em avião especial da Cruzeiro do Sul, a delegação representativa dos Sindicatos gauchos para o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil.

À tarde estão sendo esperados nesta capital 100 outros delegados de diversos Estados.

O novo procurador da República no Distrito Federal

O presidente da República assinou decreto nomeando o Sr. Mário Acioli de Almeida, adjunto de procurador da República, para exercer o cargo de procurador da República no Distrito Federal em virtude da aposentadoria do Sr. Carlos da Silva Costa, por outro decreto, nomeou Joaquim Justino Ribeiro para exercer o cargo de adjunto de procurador da República, vago em virtude da nomeação para outro cargo de Mário Acioli de Almeida.

Comunicados fúnebres

Os despojos dos aviadores norte-americanos

ROMA, 30 (U. P.) — O aparelho conduzindo os restos mortais dos 5 aviadores norteamericanos, cujo avião foi abatido na Iugoslávia, no dia 19 do corrente, chegou ao aeroporto de Ciampino, desta capital, às 15.30 de hoje.

O negócio da água

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O caso do abastecimento dágua ao Rio de Janeiro está destinado a reservar ao noticário dos jornais aspectos sensacionais. Não é de hoje que se fala em negociatas e interesses em jogo, bem como na proteção de empresas construtoras, quando vem à baila a solução do angustioso problema que aflige a população carioca desde o tempo do Império...

Sobre o que se vem falando em torno da concorrência para construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages, obra que, segundo os entendidos, resolverá por muitos anos esse problema, bem como sobre comentários surgidos hoje no "Correio da Manhã", ouvimos o engenheiro Edgard Pereira Braga, ex-diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal.

A história da adutora de Ribeirão das Lages

Iniciando sua entrevista, diz o engenheiro Edgard Braga:

— O problema do abastecimento dágua já podia estar solucionado, se o governo passado tivesse executado os projetos do engenheiro Henrique de Novaes. O principal foi o de adução do Ribeirão das Lages para ser executado em três etapas, cada uma de 150 milhões de litros. Terminada a primeira, deveria ser iniciada imediatamente a segunda e finalmente a terceira, quando estivesse próxima a terminação do prazo de capacidade das duas primeiras. O projeto para a execução e mtrês etapas foi organizado de modo a atender aos três fatores seguintes:

1º) crescimento da população; 2º) consumo dágua relativo, e 3º) custo e modo de financiamento das obras necessárias. Isto foi projetado antes de 1930 e tinha o alcance de 20 anos.

Infelizmente porém, foi o projeto bastante modificado e grandemente reduzidas as obras correspondentes à capacidade total..

Outro projeto de grande alcance é o de estabilização das descargas dos grandes mananciais. Consiste ele na açudagem do rio Pedra Branca, manancial da bacia do Mantiquira. Executa esse projeto, as estiagens não terão mais influência sobre os serviços de abastecimento dágua. Confirmo o que disse há dias um vespertino que a Empresa Brasileira de Águas tem prejudicado o desenvolvimento dos serviços dágua. O seu propósito principal era o de explorar os serviços de águas desta capital, mas estou convencido que a sua finalidade primordial era de explorar a população carioca. Essa empresa foi fundada em 1938 para o fim especial de arrendar os serviços de águas e depois estender os seus tentáculos pelos Estados. Após grande trabalho e propaganda conseguiu pôr de lado os pareceres favoráveis relativos à autonomia do Departamento. Sendo os serviços de águas e esgotos de carater essencialmente industrial, não podem eles ficar sujeitos às peias burocráticas. A Empresa Brasileira de Águas conseguiu que o governo passado mandasse abrir concorrência para exploração dos serviços de águas.

A luta Dahne-EBA

E prosseguindo o engenheiro Edgard Pereira Braga:

— A concorrência foi realizada, mas a Empresa Brasileira de Águas (EBA), que contava ser a única concorrente, teve a desilusão de contar no terreno comercial com outra firma, Dahne, Conceição. E esta, sem querer, prestou inestimavel serviço à população carioca, livrando-a dos males que adviriam da entrega do serviço à EBA.

Por essa série de motivos os anos foram se passando e os serviços dágua ficaram completamente estagnados. As verbas foram reduzidas a importâncias minimas e nada mais foi executado no Departamento de Águas em virtude do seu próximo arrendamento.

Água medida no Rio

— Apesar de não ter sido compensada com a adjudicação dos serviços de exploração industrial do fornecimento dágua à população carioca, não desanimou a Empresa Brasileira de Águas (EBA). Passou então a lançar verdadeiras cabeças de ponte, para usar a linguagem da última guerra, a fim de conseguir os seus objetivos.

A idoneidade técnica

— Sobre a idoneidade técnica dessa firma provam os serviços que tem conseguido no Departamento de Águas. A execução das obras de captação das águas do rio Iguaçú entregou ao engenheiro Lincoln Continentino. Projetadas por ela para fornecer 40 milhões de litros durante a estiagem, estão apenas contribuindo com 28 milhões. Além disso não é verdade, como alega numa publicidade de que a iniciativa da captação das águas do rio Iguaçú tenha sido da EBA. Trata-se de projeto antigo do Departamento de Águas e já foi mesmo captado durante a estiagem de 1930 em obra de 20 dias, executada pelos engenheiros do antigo Serviço de Águas, com a contribuição diária de 14 milhões de litros.

Ainda conseguiu por concorrência administrativa a instalação de boosterns na adutora de Ribeirão das Lages. Mas entregou a execução das obras ao engenheiro Lauri Conceição.

Para executar a perfuração da bacia do rio Macacos, foi descobrir em Belo Horizonte uma firma para resolver esse problema técnico.

Como, pois, tão apregoada capacidade técnica? — acentua o engenheiro Edgard Braga.

Um caso curioso

E continua o ex-diretor de Águas e Esgotos:

— Relativamente aos seus processos, podemos citar um caso muito curioso. Na fáse do julgamento da concorrência da segunda adutora de Ribeirão das Lages um membro da comissão julgadora foi urgentemente chamado da sala em que se procediam os trabalhos por um representante da EBA, que convidou para as funções de consultor técnico da emprêsa. Esse engenheiro, procurando ridicularizar tão descabida proposta, respondeu que sòmente pensaria no assunto dentro de dois anos, quando estivesse aposentado...

Assim repelida, segundo estou informado, a EBA por um seu representante, adiantou ao prefeito, que aquele engenheiro era suspeito. Devo acrescentar que a comissão julgadora da concorrência era composta dos engenheiros arcelo Teixeira Brandão Agostinho de Castro Porto, Mario Vieira Willigton, Cosme Pinto e do diretor de Águas que na ocasião era eu.

— Posso tambem declarar que a Sociedade Tetracap recebeu várias cartas anônimas, intimando-a a entrar em acôrdo com alguns interessados sob pena de ser anulada a concorrência.

Esclarecendo o que houve na concorrência

Em seguida o engenheiro Edgard Braga refere-se a uma nota publicada hoje no "Correio da Manhã", dizendo que necessitava esclarecê-la, pois aquele matutino fôra iludido.

— O orçamento para a construção da adutora de Ribeirão das Lages foi elaborado em 1929. A concorrência versou sôbre duas modalidades: empreitada das obras e financiamento. A firma Dahne, Conceição não obteve de mão beijada a execução, conforme se diz, pois o financiamento foi feito na base do metro cúbico dágua aduzido, que era de 200 réis por metro até o volume de 150 mil metros cúbicos. Daí por diante esse prêço, diminuiria em escala decrescente.

Essa concorrência foi julgada por engenheiros integros, tais como o professor João Felipe Pereira, ex-ministro da Viação, ex-prefeito e ex-presidente do Clube de Engenharia, professor Raimundo Barbosa Carvalho Neto e outros.

O engenheiro Dahne é um incompreendido

— Tenho o meu juizo pessoal do engenheiro Frederico Dahne, que apenas vi uma vez. E' um incompreendido. Sei que fez os maiores sacrificios para concluir a adutora de Ribeirão das Lages, graças a qual o Rio de Janeiro não é um deserto de Saara... Sei tambem que para conseguir essa obra avante foi obrigado a obter dinheiro a juros exorbitantes, a 12 e até 15%. Na minha opinião de engenheiro de 20 anos de serviço no Departamento de Águas esse homem deveria possuir uma estátua em praça pública.

— No julgamento da concorrência da segunda adutora, a comissão nada mais fez do que comparar as propostas sôbre as mesmas bases. O edital fixava para efeito de comparação, quantidades básicas, que a EBA não respeitou. Como compará-las?

E citando alguns argumentos da nota do "Correio da Manhã", diz:

— Não é verdade que a firma Braithwaite (letra C), tenha sido eliminada por apresentar prêço mais elevado. Foi a sua proposta eliminada por não estar de acôrdo com os têrmos do edital de concorrência.

Não é verdade tambem, que a Emprêsa Brasileira de Águas (Eba e citada na letra A), tivesse apresentado uma proposta de 201 milhões de cruzeiros. Deixou de incluir volume de concreto, (37 mil metros cúbicos) que corresponde a 30 milhões de cruzeiros.

Essa empresa deixou assim de considerar o volume do concreto para a construção dos berços dos tubos e tambem as ancoragens. Pretendia assim, mais tarde, durante a construção, cobrir essa falha, com as medições provisórias. Alegariam, com certeza, que sendo de 43 mil metros cúbicos, o volume de concreto realmente empregado na 1.ª adutora, só poderia ter havido engano de sua parte.

A economia de 40 milhões de cruzeiros

— A aceitação da proposta da Tetracap pelos técnicos da Prefeitura não veio colocá-los em xeque. Tecnicamente eles apreciaram as diferentes propostas de acordo com o edital. Opinaram favoravelmente à Tetracap, a mais barata, porque seria supérfluo o emprego de berços de concreto em uma tubulação de junta elástica, o que seria impossivel com os tubos da proposta da EBA, de juntas rigidas.

A economia de 40 milhões de cruzeiros não era então digna de ser considerada?

Financeiramente tambem os técnicos da Prefeitura acertaram. Quando ainda diretor de Águas, em 28 de novembro de 1945, enviei ao secretário de Viação o oficio n.º 34, no qual estimava elevarem-se as despesas da construção da 2.ª adutora em 180 milhões de cruzeiros. Mas tarde constatou-se que o preço global oferecido foi de Cr$ 184.151.971,00.

A redução de 8 % na proposta da EBA é uma ficção, pois ficou cabalmente demonstrado no trabalho da comissão julgadora, conforme publicação do "Diário Oficial", de 4 de julho de 1946, que a sua proposta era cerca de 30 milhões de cruzeiros mais cara que a da vencedora, a Tetracap. É que não foi analisado esse parecer, devidamente. Ele é claro e preciso e demonstra perfeitamente o acerto da decisão do prefeito, quando mandou elaborar a minuta do contrato pelo preço global pe Cr$ 184.151.971,00 no valor do empréstimo obtido na Caixa Econômica.

Custaria 70 ou 80 centavos

Na entrevista concedida à A NOITE, o Sr. Edgard Pereira Braga informou que no negócio da água, se realmente esse serviço fosse entregue à exploração industrial de uma firma, o carioca passaria a pagar 70 ou 80 centavos pelo metro cúbico do liquido consumido.

SEMENOV SERÁ ENFORCADO

MOSCOU, 30 (U. P.) — O Colégio Militar da Corte Suprema condenou o famoso lider revolucionário e anti-stalinista, Semenov, antigo general cossaco, a ser enforcado como um criminoso comum: outros 5 comparsas de Semenov serão fuzilados; o principe Ukhtomsky foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

Fome a bordo do "Maria Vitória"

SALVADOR, 29 (P. P.) — O navio espanhol "Maria Vitória" está retido há 30 dias neste porto com um carregamento de 30 mil sacos de milho, por falta de crédito. Os seus tripulantes estariam passando necessidade.

Selecionados trinta e tres "cracks" baianos

BAÍA, 30 (Do correspondente de A NOITE) — Ademar Pimenta iniciou ontem o trabalho de preparação do "scratch" da Federação Baiana de Football que concorrerá ao próximo Campeonato Brasileiro de Football. Selecionados trinta e três jogadores, depois de um período de observação, o técnico carioca encetará os treinos individuais e em seguida armará duas equipes para os exercícios finais de apuro do conjunto.

EXCELENTES TRABALHOS DE ELDORADO E ZORRO

Crônica de Turf

O ENCONTRO DOS POTROS

Prestará domingo o Jockey Club significativa homenagem ao proprietário mais antigo, o Sr. Albano Gomes de Oliveira, fazendo realizar a primeira prova especial de potros adquiridos em leilão sob o seu patrocínio. Nada mais justo, pois o velho e ardoroso carreirista vem há mais de trinta anos (ou serão quarenta?) abrilhantando os nossos programas com a gloriosa farda "rosa", que ainda há poucos meses era defendida por Encontrada e Cruzador.

Está realmente equilibrado o campo dêsse pequeno "clássico" de potros. Não se pode apontar com segurança o favorito, pois tanto Heréo quanto Havano e Araponga II teem produzido boas "performances", constituindo realmente os "challengers" dos campeões Holkar e Garbosa. O filho de Marante e Joanina tem "pintado" de maneira excelente, figurando até em clássicos, em que arrematou em segundo. E no dia do "G. P. Brasil", quando conquistou sua segunda vitória, demonstrou enorme superioridade sôbre os companheiros de turma. É um potro voluntarioso e lutador, que sempre está presente à porfia e que se não for sacrificado por seus responsáveis, poderá ir longe.

Havano também possui excelentes qualidades. Estreou num sábado, na areia, e ganhou "disparado" o eliminatório, derrotando até o Heréo. Recentemente voltou a cruzar vitorioso o disco, em 1.000 metros na grama, em tempo excelente.

Araponga II foi a "runner-up" de Garbosa em várias oportunidades, demonstrando uma ligeireza invejável. E ainda possui um título apreciável: além da filha de Tintoretto, foi a única da turma que conseguiu chegar na frente do "monstro" Holkar, quando o filho de Santrém estreou, no "Paul Mauué". Posteriormente, porém, o "crack" a derrotou, e a eguinha ficou relegada ao segundo plano, na turma, em companhia de Heréo e Havano. Não acreditamos que possa derrotar os dois prepostos da criação Paula Machado, ainda mais que naturalmente fará "trabalho" para seu companheiro Havano, correndo de ponta.

Os outros dois concorrentes aparentemente são inferiores aos que citamos. Efetivamente, Junco II e Furão, embora de campanhas bem regulares, nada demonstraram até agora que sirva de abono no confronto de domingo. Embora tudo seja relativo quando se trata de potros, advindo algumas revelações surpreendentes em carreira, a lógica manda que sejam excluídos das cogitações.

Em síntese, deve resultar num espetáculo desportivo o páreo de domingo. Somos pelo Heréo, mas achamos que terá que correr muito para derrotar a parelha Havano-Araponga. Não custa esperar...

BIAS...

Preparando-se para o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro", fizeram os últimos exercícios, hoje, os cracks que intervirão na importante competição, havendo, por esse motivo, comparecido ao hipódromo vários "turfmen", entre os quais os Srs. Buarque de Macedo, Nelson Seabra e Inah de Moraes, proprietários dos principais concorrentes.

De um modo geral agradaram os apronto feitos, mas Eldorado e Zorro impressionaram vivamente. O platino foi até os 600 e de lá saiu, tendo na reta oposta ido mais largo, dando a impressão até que disparara. Nos 1.000 metros, Irigoyen deixou correr o filho de Balcer Shah e, no final, os cronômetros assinalaram 61 3|5, com boa ação.

Eldorado andou sempre pelo meio da raia e chegou correndo muito, anotando-se 61 2|5.

Ambas as marcas são, pois, excelentes.

Eis os tempos feitos pelos concorrentes.

Eldorado — Mesquita — 1.000 em 61 2|5.
High Scheriff — Ullôa — 1.000 em 61 4|5.
Zorro — Irigoyen — 1.000 em 61 3|5.
Cumelén — Geraldo — 1.000 em 64.
Miami — E. Silva — 1.000 em 64 4|5.
Valipor — Waldemiro — 1.000 em 64.
Typhoon — Simões — 1.00 em 62.
Lord — Domingos — 1.000 em 67.

Em preparativos para o "G. P. Jockey Club Brasileiro"

TYPHOON TAMBEM FEZ BOA MARCA

PRÊMIO BRIGADEIRO "MAJOR BARTOLOMÉ DE LA COLINA"

Na reunião do dia 8 de setembro entrante, o Jockey Club Brasileiro homenageará o brigadeiro major Bartolomé de La Colina, secretário da Aeronáutica da República Argentina, que a nossa capital terá, então, a honra de hospedar.

Resolveu a comissão de corridas dar ao handicap "3", em 2.000 metros, tabelado para aquele dia, a denominação do distinto visitante, fixando o prêmio em 50 mil cruzeiros.

GERALDO COSTA CHEGOU ONTEM

De Minas, onde fôra em visita a parentes, regressou ontem o jockey Geraldo Costa, que, esta manhã, já compareceu aos exercícios e arranjou algumas montarias.

O apreciado profissional será o dirigente dos animais Milamores, Yagrearazo, Cumelén e Taquemão, que foram por ele aprontados hoje.

As montarias para a corrida de amanhã

1° páreo (destinado exclusivamente para aprendizes) — 1.500 metros — às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Destemor, N. Linhares . 56 / 2 Rio Negro, A. Aleixo . . 56
2 { 3 Arranchador, L. Coelho 56 / 4 Iceria, L. Fontes . . . 54
3 { 5 Avahy, J. Araujo . . . 56 / 6 Alméo, Greme Junior . . 54
4 { 7 Idos, O. Reichel . . . . 56 / " Paraguassú, Reduzino F.° 54

2° páreo — 1.500 metros — às 14,20 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Mohican, Greme Junior . 58
2—2 Longchamp, F. Irigoyen 58
3 { 3 Bordelaise, O. Ullôa . . 32
4 { 4 Beat'Em, S. Batista . . 58 / 5 Locucio, O. Fernandes . 51 / " Chachim, J. Mesquita . . 54

3° páreo — 1.600 metros — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Garbo II, D. Ferreira . . 55
2 { 2 Jornal, O. Ullôa 55
3 { 3 Cometa, A. Rosa . . . . 55 / 4 Cavador, F. Irigoyen . . 55 / 5 Bourgo, L. Mezaros . . 55
4 { 6 Gualba, J. Mesquita . . . 53 / 7 Heracles, N. Linhares . . 55

4° páreo — 1.400 metros — às 15,25 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Riachão, J. Portilho . . 55 / 2 Highland, E. Castillo . . 53
2 { 3 Hainan, O. Ullôa . . . . 53 / 4 Ibeta, D. Ferreira . . . 53
3 { 5 Chapada, A. Araujo . . 53 / 6 Hong Kong, J. Mesquita 55
4 { 7 Justo, J. Martins . . . . 51 / " Halo, duvidoso correr . . 55

5° páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — às 16,00 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Poney, Reduzino Filho . 56 / " Rosacea, O. Reichel . . 54 / 2 Bluza, L. Coelho 54
2 { 3 Vatutin, P. Fernandes . . 52 / 4 Picardia E. Stekka . . . 52 / 5 Piazote, M. Carvalho . . 56
3 { 6 El Goya, E. Castillo . . 52 / 7 Hereja, J. Martins . . . 54 / 8 Vitacin, N. Linhares . . 56 / 9 Hungria, J. Araujo . . . 51
4 { 10 Sis . . . . 54 / 11 Galante, I. Souza . . . 52 / 12 Aruba, S. Câmara . . . 50 / 13 Guerrilheiro, D. Ferreira 56

6° páreo — 1.400 metros — às 16,35 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Cêrro Grande, J. Mesq. 56 / 2 Giria, W. Lima 54
2 { 3 Cruzeiro II, J. Portilho 56 / 4 Glyesca, J. Maia 54
3 { 5 Igara II, O. Ullôa . . . 54 / 6 Ganga, Greme Junior . . 54 / 7 Guayassú, A. Cataldi . . 56
4 { 8 Guinéo, A. Araujo . . . 56 / 9 Itaipú . . . . 56 / " Bolante, J. Martins . . 56

7° páreo — 1.400 metros — às 17,10 horas — Cr$ 14.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Socrates, J. Mesquita . . 55 / 2 Dasil, P. Coelho 48
2 { 3 Mapita, J. Araujo . . . . 52 / 4 Partout, A. Aleixo . . . 50 / 5 Gentle Son 48
3 { 6 Quimbo, Reduzino Filho 53 / 7 Sorpresiva, A. Nery . . . 50 / 8 Charo, A. Araujo 52
4 { 9 Milamores, Greme Junior 56 / 10 Granflauta, J. Maia . . 51 / " Relâmpago, S. Batista . . 50

ÚLTIMOS APRONTOS DA SEMANA

Foram os seguintes os aprontos que anotámos hoje na Gávea:

Sobeo — L. Rigoni — 700, em 43.
Lula — O. Reichel — 800, em 50.
Charo — A. Araujo — 360, em 22.
Malaio — S. Câmara — 600, em 37.
Hertz — J. Mesquita — 600, em 37.
Archote — A. Torres — 600, em 37 2/5, oposta.
Chilito — G. Greme — 600, em 36 4/5.
Sanguenolth — I. Souza — 600, em 37.
Zagal — lad. — 700, em 44.
Fincapé — L. Leighton — 700, em 43 3/5.
Seafire — O. Reichel — 600, em 38 3/5.
Very Good — S. Ferreira — 600, em 37.
D. Fernando — D. Ferreira — 600, em 37.
Capuan — S. Baptista — 1.000, em 64 2/5.
Gigo — D. Ferreira — 360, em 22.
Taquemao — G. Costa — 600, em 36.
Foguete — A. Araujo — 600, em 35.
Festejante — J. Mesquita — 700, em 45.
M. Clara — lad. — 600 em 30.
Scorpion — Salustiano — 600, em 37.
Tupan — A. Aleixo — 700, em 44 2/5.
Naipe — D. Filho — 700, em 45 3/5.
Negramina — I. Mesquita — 360, em 23.
Mate — lad. — 600, em 38.
Ladyship — F. Irigoyen — 860, em 40 3/5.
Havano — L. Rigoni — 600, em 36.
Caloe — J. Mesquita — 800, em 50 2/5.
Alvinópolis — D. Ferreira — 600, em 38 suave.
D. Pedro — L. Rigoni — 600, em 38.
Diamant — L. Rigoni — 600, em 36 3/5.
Mangerona — E. Silva — venceu Diamant.
Furão — I. Souza, 700, em 43 2/5.
Typhoon — P. Simões — 1.000, em 62.
Valipor — W. Andrade — 1.000, em 63.
Lord — D. Ferreira — 1.000, em 67.
H. Sherif — O. Ullôa — 1.000, em 61 4/5.
Cumelén — G. Costa — 1.000, em 64.
Zorro — F. Irigoyen — 1.000, em 61 3/5.
Trick — L. Rigoni — 800, em 51.
Eldorado — Mesquita — 1.000, em 61 2/5.

Frick trabalhando sob a a direção de Luiz Rigoni

CARTAZ SUBURBANO

Os quadros do Vasco e do Flamengo para a festa do Engenho de Dentro — Providências do Cima F. Club para a importante prova rústica "Volta do Cajú" — Um movimento entre os veteranos do Andaraí — Fundado o Netuno F. Club — Notícias

PARA A FESTA DO ENGENHO DE DENTRO

A festa esportiva que o Engenho de Dentro promoverá no dia 7 de Setembro próximo, na qual inaugurará a sua nova praça de sports, vem sendo aguardada com desusado interesse. Na prova principal do programa organizado, como se sabe, figura a peleja entre os quadros mistos do Vasco e do Flamengo. A partida promete um desenrolar dos mais interessantes, dado aos valores que integrarão as duas equipes. Os dois conjuntos, segundo apuramos, apresentar-se-ão assim formados:

Flamengo — Guiomarino; Mato Grosso e Quirino; Laxixa, Francisco e Farah; Jaci, Velau, Vaguinho, Vivinho e Cabrinha.

Vasco — Barcheta; Rubens e Carlinhos; Alfredo, Berascochéa e Argemiro; Afonsinho, Elgem, João Pinto, Waldemar e Salvador.

A PROVA RÚSTICA "VOLTA DO CAJÚ"

Será encerrada no dia 5 de setembro próximo, às 18 horas, na portaria de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3° andar, a inscrição para a prova rústica denominada "Volta do Cajú", promovida plo Cima F. Club. A prova da qual participarão os mais destacados atletas do "sport-menor" vem sendo aguardada com invulgar interesse. Todas as providências vêm sendo tomadas pela diretoria do Cima F. Club, no sentido de que a competição alcance êxito absoluto. Vários prêmios serão oferecidos aos vencedores e participantes.

Um movimento entre os veteranos do Andaraí

Um grande movimento encabeçado por Chagas, Betuel, Astor, Aragão, Louza, Aristoteles, Romualdo, Gilaberto, Rolim, Dr. Jansen Muller, Americano e outros veteranos do Andaraí estão agitando os círculos do alvi-verde no sentido do reagrupamento dos vice-campeões do Torneio Initium do Campeonato da Saudade de 1941 a fim de voltar o clube a ter assento no Conselho de Representantes dos Veteranos Cariocas e participar do 3° Campeonato da Saudade, em organização, ao lado do Vasco, Botafogo, América, S. Cristovão, Bangú, Bonsucesso, Oposição, Engenho de Dentro, Portuguesa, Cocotá, Flamengo, Madureira, Iguassú, Brasil, Olaria, Canto do Rio e Fluminense.

O festival do Sete de Setembro

A fim de comemorar a passagem do seu 13° aniversário a diretoria do 7 de Setembro F. Clube, querida agremiação de Jacarépaguá, está em francos preparativos para a organização de um grande festival que será realizado no dia 7 do próximo mês.

Para disputar a prova de honra com o clube aniversariante, foi convidado o poderoso e disciplinado esquadrão do Olimpico do Rocha.

Nas demais provas lutarão fortes quadros do esporte menor.

E. C. Central x Brazferro F. Club

Na tarde do próximo domingo, o E. C. Central de Nilópolis enfrentará o forte conjunto do Brazferro F. C. no campo dêste, na estação de Mesquita.

Para essa pugna que será travada entre os primeiros e segundos quadros, a direção esportiva do Central de Nilópolis convida todos os amadores abaixo convocados, a comparecerem na séde às 13 horas de onde incorporados seguirão para o local da peleja.

2° quadro: Jorge — Jacob — Manecco — Alberto — Newton — Wagner — Magno — Indio — Almir — Cow-boy — Moacir — Ricardo — Hugo — Carlinhos — Zézinho e todos os demais não convocados.

1° quadro: Vitor — Moisés — Jerônimo — Vavá — Irias — Moura — Wallace — Belarmino — Perácio — Rogério — João — Djalma — Vicente — Zezé e todos os demais inscritos.

O S. C. Turuna aceita jogos

Em virtude de seu aniversário de amanhã ter desistido de jogar o S. C. Casa Turuna está à disposição dos interessados para efetuar o jogo em nosso campo à rua Souza Barros 87, Engenho Novo. Tratar urgente com Alvaro, Casa Turuna. Telefone 43-4288, a fim de ficar decidido o referido cotejo.

Fundado o Netuno F. Club

Vem de ser fundado, no subúrbio de Engenho de Dentro, mais uma agremiação desportiva à qual foi dado o nome de Netuno.

O novo clube do nosso futebol independente incentivará a prática de todas as modalidades de desportos.

Sua séde está localizada, provisoriamente, à rua Ana Leonídia, 187, para onde poderá ser endereçada qualquer correspondência.

Compareçam à entidade

O Departamento de Amadores da F. M. F. está chamando para hoje, dia 30, os representantes dos clubes: Anajé, Aldeia, União, Clube dos Cariocas e Tavares, todos classificados na categoria de vinculados.

Vistoria no campo do Engenho de Dentro

O Departamento Amador da Federação Metropolitana de Futebol marcou a data de 5 de setembro próximo às 12 horas, para a vistoria do campo do Engenho de Dentro A. C.

O S. C. Abaqué aceita jogos

O S. C. Abaqué estando sem compromisso para os dias 15 de setembro e 6 e 20 de outubro, comunica aos clubes co-irmãos que aceita jogos. Ofícios para Avenida Suburbana, 25-A ou pelo telefone 28-0334, com Didi, das 17 às 19 horas.

Prossegue vitorioso o Continental F. C.

Em sua praça de esportes em Jacarépaguá, o Continental F. C. campeão juvenil local, recebeu as visitas do Royal e do Internacional, com os quais preliou e venceu.

No jogo entre as equipes principais, os garotos acadêmicos derrotaram o Royal F. C. por 2x1, tentos conquistados por Amaro e Jayme.

No "match" contra o Internacional de Bangú, os aspirantes acadêmicos também levaram a melhor por 4x3, tendo o center Zézinho, que cumpriu destacada performance conquistado nada menos de 3 tentos, e Celso, O "pingo de ouro" tricolor encerrou a contagem para o Continental.

As equipes tricolores atuaram assim constituídas:

Aspirantes: Milton — Nilton e Jadir; Darcy — Paulo e Augusto; Alarico — Coelho — Zézinho e Tatú.

Principal: Joaquim — Claudio e Zézinho 1°; Jair — Amaro e Gil; Jayme — Linha — Zézinho — Tirota e Jadir.

Unidos da Coroa x S. C. Del Mare

Na estação de Ramos, realizou-se domingo, o encontro entre os quadros acima, que finalizou com um justo empate de 3 pontos.

A partida que teve um transcurso movimentadíssimo e cheia de lances de sensação, que sem dúvida alguma, fizeram empolgar a assistência.

A equipe delamarense lutou bravamente pela vitória só não a conseguindo porque a defesa contrária agia maravilhosamente.

Vimos portanto vinte e dois players trabalhadores e além disso disciplinados. Os tentos do S. C. Del Mare foram de: Herminio, Orlando e Vaquinho, e a sua equipe atuou assim constituida:

Edmundo — Balano — Vavau — Jacy — João — Espinha — Herminio — Orlando — Vasquinho — Gué e Pepê.

Na preliminar venceu o Del Mare por 4x3.

Nova vitória obteve o Guarani do Meyer

O E. C. Paris não se conformou com a derrota sofrida pelo Guarani do Meier no mês de julho dêste ano, tendo solicitado dos campeões da disciplina uma revanche, no que foi atendido para domingo, que passou. Realizada a sensacional partida, observou-se que o Paris entrou em campo disposto a uma reabilitação, porém não o conseguiu porque o esquadrão orientado por Velasques, valendo-se de um melhor preparo levou a melhor, conseguindo assim confirmar o feito do primeiro encontro.

Esporte Club Vera x Diamante A. Club

No campo do Palmeirinha, em Barros Filho, preliarão domingo próximo as equipes dos clubs acima.

O "team" do E. C. Vera será o seguinte:

Newton — Sylvio e Tamiro — Dimas, Ruy e Francisco — José, Odir, Nininho, Roberto e Manoel.

O Lux Jornal venceu

Realizou-se o esperado jogo amistoso entre as equipes do Lux, Jornal F. Clube e C. Brasileiro F. Clube saindo vencedora a equipe do Lux-Jornal pelo escore de 4x1. Marcaram os tentos do vencedor, os seguintes jogadores:

David, 2, Jorge 1 e Pedro 1. O quadro da Lux-Jornal estava assim constituído:

Valdir — Morais — Nilton D. — Valtinho — Laerte — Vadinho — David — Nilo — Pedro — Nilton P. e Jorge.

EVITADA A CRISE QUE AMEAÇAVA O SPORT

O presidente do C. N. D. retificará o despacho causador da renúncia do T. J. D.

Flagrante da reunião de ontem na F. M. F.

Como A NOITE teve oportunidade de adiantar, séria ameaça de crise surgiu ontem sôbre o football carioca. O pivot da questão seria o desfecho do presidente do Conselho Nacional de Desportos, Sr. João Lyra Filho, resolvendo arquivar e cancelar o processo em que esteve envolvido o Sr. José Seabra, vice-presidente do Flamengo.

Os acontecimentos, sem dúvida, chegaram a assumir uma feição grave, caso não se conseguisse uma solução capaz de evitar o afastamento dos titulares dos citados quadros da entidade carioca.

Reunião decisiva

Cientificado do propósito da reunião dos membros do Tribunal e do presidente da Federação, o presidente do C. N. D. convocou uma reunião extraordinária, com os renunciantes, a fim de que fosse exposto o seu ponto de vista e dado ensêjo às explicações todos que se faziam necessário para evitar a crise.

E assim, pouco depois das 19 horas reuniram-se na F. M. F. os juízes da entidade e o presidente do C. N. D., com a presença dos representantes da imprensa.

Com a palavra, o juiz Ibsen Rossi explicou que o Tribunal se havia melindrado em face de citar o despacho do presidente do C. D. N. a palavra "cancelamento" de punição. Tal medida não se enquadrava no artigo 30 do Código Brasileiro de Football.

O Sr. João Lyra Filho concordou com essa exposição e se disse disposto a retificar o seu despacho naquele ponto.

A fórmula pacificadora

Em vista destas explicações razoaveis do presidente do C. N. D., os membros do Tribunal concordaram inteiramente com a solução do impasse. E o juiz Luis Carlos de Oliveira "pivot" do incidente inicial do caso, propôs, num gesto simpático, que o Tribunal se désse por satisfeito com as explicações do presidente do C. N. D.

Manifestação ao Sr. Max Gomes de Paiva

Terminado satisfatoriamente o ruidoso caso, os presentes resolveram fazer uma manifestação de simpatia ao Sr. Max Gomes de Paiva, juiz singular do T. J. D., que havia concordado com os termos da renúncia do C. N. D.

E os Srs. João Lyra Filho e Vargas Netto foram à residência do Sr. Max Gomes de Paiva, que também retirou o seu pedido de demissão.

Tudo voltou, assim, à paz desejada. Foi satisfatoriamente debelada a ameaça de crise em que se envolveu o football carioca.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS ..

AMEAÇADO DE ELIMINAÇÃO

O "sculler" do Lage punido na 4.ª regata

Algumas irregularidades foram observadas na disputa da quarta regata da temporada, realizada domingo. Essas anormalidades, entretanto, foram alheias à organização do certame, que correspondeu plenamente, registrando-se a vitória da entidade presidida por Carlito Rocha.

Uma das irregularidades observadas teve como protagonista o "sculler" do Lage, Waldemar Packnesse que na prova de "skiff", ... em 2.000 metros, entrou na raia na altura dos últimos mil metros, completando o percurso. E a maioria dos juizes não chegou a perceber tal "golpe", quase sendo confirmada a sua classificação.

Mas o Conselho Técnico o desclassificou e puniu com suspensão por duas regatas.

Ao que se sabe, também o seu club, o Lage, deverá puni-lo havendo a possibilidade de lhe ser aplicada a eliminação, como medida preventiva de disciplina.

HOJE, A TARDE, O SR. HILDEBRANDO DE GÓES SERA' HOMENAGEADO PELOS CLUBS NAUTICOS

AINDA HOJE SERA' REGULARIZADA A SITUAÇÃO DE JUVENAL

O Botafogo espera no avião das 15 horas, o passe do seu novo "crack", afim de regularizar ainda hoje a sua situação perante a F. M. F. Juvenal está preparado para estrear no compromisso de amanhã, em S. Januário.

PARA A PACIFICAÇÃO DO BASKETBALL MOVIMENTAM-SE OS CLUBS DA CIDADE

Reunião na sede da F. M. B., possivelmente amanhã

Flagrante da memoravel reunião de ontem na F. M. F.

Não constituiu surpresa nos meios esportivos da cidade a renúncia coletiva da diretoria da Federação Metropolitana de Basketball. A NOITE na sua edição final através sensacional entrevista do presidente Ivan Raposo já antecipara a atitude extrema dos dirigentes do basketball carioca uma vez que os mesmos não vinham encontrando o apoio e a boa vontade dos clubs para prosseguir orientando os destinos do sport. Assim sendo a entidade está entregue desde ontem ao presidente do Conselho Supremo, Sr. Ari Oliveira de Menezes veterano desportista e figura de projeção no Fluminense.

Movimentam-se os clubs

Segundo apurou a nossa reportagem a maioria dos clubs da Federação estão promovendo um movimento no sentido de pacificar o basketball metropolitano [illegible] do voltar aos seus postos os diretores renunciantes, especialmente o presidente Ivan Raposo que vinha sendo um administrador enérgico e dos mais eficientes. Nesse sentido já se manifestaram Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco da Gama.

Reunião na sede da entidade

O Tijuca teria sugerido uma reunião dos clubs filiados à F. M. B. na sua sede a fim de apreciar os últimos acontecimentos e agir no sentido de [illegible] o basketball carioca. Todavia, vários clubs não concordaram com a reunião fóra da entidade onde deve ser discutido o palpitante caso. Desta forma tudo indica que amanhã sob a presidência do Sr. Ari Oliveira de Menezes venha a se realizar a reunião dos clubs que terá como objetivo principal fazer voltar a diretoria prestigiada e apoiada por todos.

Cortando o pano...

Terminada a reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, o Sr. João Lyra Filho fez um apelo aos jornalistas presentes para que fizessem trabalho construtivo, nos setores do sport.

Muito louvável o gesto do presidente do C. N. D.

Apenas o seu apelo levava endereço errado. Deveria ser dirigido aos paredros e diretores de clubes. Estes é que provocam todas as situações de mal estar e as crises que têm envolvido o football. A prova disto estava na própria reunião por ele presidida que não fôra provocada pelos cronistas.

ALFAIATE

DUAS DÚVIDAS

Amaro e Jorginho sob cuidados do Departamento Médico — Juca ainda não escalou a equipe — Somente após a revisão médica, à noite, será dada a última palavra.

É de grande entusiasmo o ambiente reinante nos meios rubros em relação à partida de amanhã contra o Botafogo. O esquadrão de Campos Sales encontra-se em animadora situação na tabela, tendo à sua frente apenas Flamengo, Fluminense e Botafogo, em reduzidas margem de pontos. E as últimas apresentações do conjunto de Campos Sales foram de modo a trazer esperanças de uma campanha de raro brilho. Com Juca na direção, os rubros prometem novas performances como a que valeu a vitória sôbre o Fluminense, há pouco.

O Botafogo apresenta-se como dos mais perigosos competidores para a turma capitaneada por Oscar, mas a despeito de quaisquer dificuldades que possam ser opostas, não diminuiram o entusiasmo e a decisão de levar a efeito uma grande apresentação.

O apronto realizado ontem, embora leve, deixou favoravel impressão. Os pupilos de Juca confirmaram a boa forma que ostentam presentemente.

Dois pontos duvidosos

Ainda não está escalado o esquadrão americano. Há dois pontos duvidosos ainda entre os adversários dos botafoguenses, embora nenhuma preocupação séria seja oferecida com isso.

Amaro e Jorginho encontram-se aos cuidados do Departamento Médico e a escalação de ambos depende da revisão médica geral, que será feita esta noite. Alvaro e China são os elementos indicados na hipótese da ausência daqueles dois elementos. Não podendo jogar Jorginho, Esquerdinha irá para a ponta canhota, entrando China na extrema direita.

Os demais postos não apresentam dúvidas. E, por outro lado, decorre normalmente a concentração de São Januário, com a assistência direta de Juca e da direção técnica.

TITULARES A POSTOS

Treinaram durante quarenta minutos os rubro-negros — Ajustado o conjunto para o sensacional Fla-Flu

O Flamengo encerrou esta manhã os seus preparativos para o grande Fla-Flu de domingo próximo. Conforme antecipamos na nossa edição final de ontem estiveram em atividade todos os cracks rubro-negros inclusive Adilson e Pirilo cuja ausência na prática de quarta-feira tantas apreensões causou à torcida da Gávea. O exercício desta manhã teve a duração de 40 minutos, dividido em dois tempos de 20 minutos. Os titulares levaram a melhor por 2x0, tentos de Biguá e Pirilo. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Dolly, Nilton e Norival, Biguá, Bria e Jaime, Adilson, Tião, Pirilo, Perácio e Vévé.

ASPIRANTES: Luiz, Alcides e Serafim Ernani, Francisco e Farah, Paulo Cezar, Cajú, Vaguinho, Jervel e Silvio.

2.200 CADEIRAS PARA O FLA-FLU

O Fluminense vem desenvolvendo esforços no sentido de acomodar em seu estádio uma assistência recorde para o Fla-Flu. Alvaro Chaves terá aumentada a sua lotação para o sensacional encontro de domingo próximo e as providências nesse sentido foram tomadas pela administração do grêmio tricolor. Assim, os cálculos já prontos determinam que sómente 28 mil e 200 pessoas poderão estar presentes ao clássico das multidões. Isso porque o número de cadeiras numeradas, em torno de toda a pista, subiram a 2.200 e estarão colocadas em três lances. Também a lotação da arquibancada foi aumentada para 13 mil, pois o Fluminense circulou o gramado com grades de ferro, a fim de que possam ficar espectadores na pista atrás das cadeiras. Apenas as gerais comportarão a sua verdadeira lotação, que é de seis mil pessoas. Reservou o grêmio tricolor sete mil lugares para os seus associados, convidados e autoridades esportivas.

Dado o extraordinário interesse que o grande jogo vem despertando, calcula-se que antes das 13 horas não haja mais um só lugar em Alvaro Chaves. Os portões serão fechados àquela hora, não sendo permitida qualquer aglomeração nas proximidades do estádio.

A OLIMPIADA INTERNA DO GUANABARA ANIMOU SUA SECÇÃO DE REMO — A figura do C. R. Guanabara na última regata oficial da Federação Metropolitana de Remo foi largamente apreciada, pois o resultado apurado pelos "guanabarinos", que igualaram em vitórias ao "lider" da temporada, marcou excepcional "performance". Falando à imprensa sôbre as brilhantes vitórias de domingo, Nelson Mellemont, diretor do C. R. S., salientou a influência que as olimpíadas internas, recentemente realizadas, mereceram na seção atraindo para o remo um grande número de jovens. 9 gravura é do oito estreantes, vitoriosos na IX regata sob a patronagem de Guilherme Gomes

Apesar dos pesares continuará o mesmo onze...

Ninguém poderá negar que o Vasco vem atravessando uma fase má. E como consequência, o esquadrão cruzmaltino, que era considerado pelos técnicos como o mais forte candidato ao campeonato de 46, ocupa o sexto lugar na tábua das colocações.

O mesmo quadro

No domingo passado, frente ao esquadrão do Fluminense, o onze cruzmaltino cumpriu fraca atuação. Por isso imaginava-se que frente ao S. Cristovão, o onze de S. Januário apresentasse modificações. No entanto, em contato com a direção técnica vascaina, a reportagem de A NOITE teve ocasião de saber que será lançado o mesmo quadro para dar combate aos alvos, não pretendendo Ernesto introduzir qualquer elemento novo no quadro.

S. C. Visconde venceu

Realizou-se um prélio amistoso entre as equipes do E. C. Visconde e Auri-Verde F. C., saindo vitorioso o E. C. Visconde pela alta contagem de 4 x 2. Os tentos foram obtidos por João, Jair e Durval (2). A equipe vencedora assim formou: Zé — Celso e Wilson — Rui — Noêmio e Edson — Jair — Cito — Durval — João e Ezinho.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"DETETIVES" ATLETICANOS VIGIANDO OS PASSOS DE LAURO E CALANGO

MAS O SIDERURGICA ESTA COMPROMETIDO COM O FLAMENGO

Chegaram notícias de Belo Horizonte que os jogadores Lauro e Calango não haviam embarcado definitivamente para o Rio, a fim de ingressarem no Flamengo, em virtude de ter a Federação Mineira pleiteado junto ao Siderúrgica o concurso dos referidos jogadores. Alegou a entidade mineira da necessidade de preparar o seu scratch para o campeonato nacional, tornando-se imprescindivel o concurso de Lauro e Calango, jogadores de boa classe e capacitados para entrar em ação, especialmente o médio Calango, que seria o substituto de Juvenal cedido ao Cruzeiro. As noticias ainda adiantavam que o Siderúrgica teria atendido ao apelo da entidade condicionando, porém, o direito do Flamengo sobre os jogadores logo terminados os compromissos de Minas no campeonato nacional.

A verdade é outra...

Ontem chegou ao Rio um associado do Siderúrgica, que entrou em entendimentos com o Flamengo, a fim de esclarecer a verdadeira situação de Lauro e Calango. Em primeiro lugar, disse o referido desportista, que se chama Romeu Costa, que não houve nenhuma interferência da Federação Mineira para evitar a transferência de Lauro e Calango cedidos ao Flamengo pelo Siderúrgica. O que estava havendo era apenas a pressão do Atlético interessado no concurso nos dois jogadores. Partira dos dirigentes do "leader" mineiro o movimento para impedir o embarque de Louro e Calango para o Rio, chegando a sustar a viagem dos jogadores com passagens adquiridas com destino da Gávea. Detetives atleticanos estão presentemente vigiando Lauro e Calango, a fim de que os mesmos não sigam para a capital.

O Siderúrgica cedeu os jogadores

Adiantou o Sr. Romeu Costa que o Siderúrgica cedeu os jogadores ao Flamengo mediante 70 mil cruzeiros, proposta rubro-negra que o club de Sabará concordou plenamente. Assim, Lauro e Calango estão em condições de embarcar para o Rio imediatamente desde que o Flamengo resolva intervir na questão. Aliás o Sr. Romeu Costa veio ao Rio credenciado pelos jogadores que estão desejosos de ingressar no Flamengo, e não pretende em absoluto continuar em Belo Horizonte.

Resende A. C. x Osorio F. Club

No próximo domingo, teremos a sensacional pugna entre os dois quadros acima no campo do Vitória, no pitoresco bairro do Leblon, sendo esta peleja muito esperada é degrand e expectativa o resultado da peleja, pois ambos os contendores estão credneciados para a vitória.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Yvon Petra no campeonato americano

NOVA YORK, 30 (R.) — Yvon Petra, campeão de Wimbledon, encabeça a lista de concorrentes estrangeiros no campeonato americano de "simples" que começará amanhã no "court" de Forest Hills, e em que tomam parte dez americanos e dez estrangeiros.

Tudo O. K.

Perfeita ordem entre os tricolores — Nenhuma dúvida: jogará o quadro vencedor do Vasco — Grande exibição da ofensiva no "apronto" de ontem

O Fluminense está em perfeita ordem na semana do Fla-Flu. Nenhum problema preocupa a direção técnica do club de Alvaro Chaves, agora que se anuncia o embate sensacional com o seu mais poderoso competidor. Estimulados com a vitória de domingo passado sobre o Vasco, quando a equipe das três cores cumpriu destacado desempenho, os companheiros de Bigode estão dispostos a conseguir nova façanha desta vez de maior repercussão ainda, com a queda do último invicto.

E êsse ambiente de otimismo foi reforçado com a performance satisfatória cumprida no apronto de ontem, quando os titulares marcaram arrazadora contagem sôbre os suplentes. Funcionando com especial habilidade, os artilheiros tricolores fizeram nada menos de onze tentos, que valeram como afirmação de incontestável poderio da vanguarda dos efetivos.

Simões e Ademir, com quatro e três goals, foram os mais destacados goleadores.

Nenhuma dúvida

Não há a menor dúvida quanto à continuação do mesmo conjunto que aprovou inteiramente no embate de domingo último com o Vasco.

Vicentini será mantido na asa média direita, com Pé de Valsa no "pivot". O ataque e a zaga por seu lado, não sofrerão alterações.

MARCANDO NOVA ERA

PARA OS CLUBS NAUTICOS DE SANTA LUZIA

Será hoje assinado o decreto para a construção das sedes — Homenagem ao prefeito Hildebrando de Góis

General Eurico Gaspar Dutra, que assinou o decreto autorizando o crédito para a construção

A cidade esportiva festejará, hoje, uma data que assinalará a era nova do remo metropolitano.

No Palácio da Prefeitura, o Sr. Hildebrando de Góis assinará o decreto que resolverá, de uma vez por todas, o caso da construção das sedes dos clubs de Santa Luzia.

Agora não se trata de mais uma promessa, igual àquelas que foram feitas e não cumpridas durante quarenta anos.

Ao assumir o cargo de prefeito, o Sr. Hildebrando de Góis, no primeiro contacto com os interessados externou seu ponto de vista encarecendo a necessidade dos poderes públicos ampararem, sem restrições, tudo que se relacionasse com o progresso do sport.

E desde então, S. S. demonstrou, com fatos concretos, que estava incluido entre aqueles a quem o sport teria de contrair divida de gratidão.

Exumando um processo que se arrastava penosamente, há vários anos, pelas seções da Prefeitura, — o requerente à construção das sedes dos clubs de Santa Luzia, — o Sr. Hildebrando de Góis deu-lhe andamento imediato, para que a solução não tardasse.

Feito o plano de financiamento da obra pelo Sr. Paschoal Mazzili, secretário de Finanças da Prefeitura, a cuja solicitude muito devem os clubs beneficiados, o prefeito encareceu ao presidente Eurico Gaspar Dutra a justiça da pretenção, encontrando, da parte do presidente da República, todas as facilidades, a fim de que se tornasse realidade aquilo que durante quarenta anos não fora concretisado.

Devido, portanto, à boa vontade do govêrno e ao trabalho ativo e perseverante de meia dúzia de sportmen idealistas, com Paschoal Segreto Sobrinho à frente, os clubs náuticos terão sede própria, dilatando seu trabalho em prol do aprimoramento físico da nossa juventude.

A solenidade de hoje e a homenagem ao prefeito Hildebrando de Góis

A etapa final do antigo caso será marcada na tarde de hoje.

No palácio da Prefeitura os desportistas da cidade demonstrarão seu reconhecimento ao prefeito Hildebrando de Góes oferecendo-lhe uma caneta de ouro para a assinatura do decreto que dará aos clubs de Santa Luzia oportunidade de iniciar a nova era do remo metropolitano.

Presentes as confederações

Todas as confederações foram convidadas a assistir à solenidade da tarde de hoje, razão por que a ela estarão presentes os seus representantes.

Falarão, em nome dos clubs náuticos, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe da Casa Civil da Presidência da República, e o Sr. João Lyra Filho, em nome do C. N. D.

A solenidade terá inicio às 17.30 horas no Palácio da Prefeitura.

Prefeito Hildebrando de Góis a quem se deve a concretização do idel dos grêmios de Santa Luzia

Tesourinha preso ao Internacional até 1949

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente de A NOITE) — O famoso ponta-esquerda Tesourinha, do Internacional, encerrou suas negociações com o club que vem defendendo há longo tempo firmando um novo contrato.

Pelo documento assinado ontem Tesourinha permanecerá no grêmio campeão gaucho até fevereiro de 1949.

ZURIQUE, 30 (A. F. P.) — O italiano Frosio ganhou o campeonato do mundo de meio fundo para motocicletas, cobrindo a distância de 100 quilômetros em 1 hora, 29 minutos e 4 segundos.

Ofensiva contra o comunismo nas Américas

WASHINGTON, 30 (I. N. S.) — Círculos do Departamento de Estado indicaram que os Estados Unidos estão preparando grande ofensiva para combater o crescimento do comunismo no Hemisfério Ocidental. Esses planos incluem consultas diplomáticas com as nações da América Latina e outras atividades culturais, econômicas e militares, contra o comunismo. Representantes de várias nações sul-americanas já discutiram esses planos com funcionários oficiais em Washington.

A RECONSTRUÇÃO DA "FRENTE LATINA"

A NOITE
(2ª SECÇÃO)
(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

UMA ENTREVISTA DO CHANCELER JOÃO NEVES AO "LE MONDE"

O Brasil e o pan-americanismo — O papel que nos cabe e aos demais povos latinos — Expressão da França no espírito brasileiro — Como nos conduzimos na Conferência da Paz

PARIS, 30 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France-Presse") — A reconstrução da "Frente Latina" foi lembrada incidentemente pelo chanceler Neves da Fontoura, em certa passagem duma longa entrevista ao "Le Monde", órgão que é a reincarnação, com novo titulo, do velho e conhecidissimo "Le Temps", assim transformado após a libertação da França do dominio germânico.

"Na conversação concedida ao representante de "Le Monde", o senhor Neves da Fontoura, ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil e chefe da delegação brasileira à Conferência da Paz — assim começa a entrevista — assinalou de inicio sua grande satisfação de encontrar-se em Paris que não cessou para êle, como para a élite ibero-americana em geral, de ser, segundo sua expressão, "o cérebro e o coração da Humanidade"...

"E' verdade, — acrescentou êle — que a influência cultural que a França exerce tradicionalmente em nossos paises latinos, e em particular no Brasil, sofreu um eclipse parcial no curso destes últimos anos. Vossa lingua tende a ser deslocada pela lingua inglesa. Pude verificá-lo, por mim mesmo no Instituto Rio Branco, que é ao mesmo tempo uma escola e uma academia diplomática dependente do meu Ministério: em sua Seção de Preparação para a carreira dos Negócios Estrangeiros o número de candidatos conhecendo inglês ultrapassa sensivelmente hoje o dos que praticam de preferência o francês, quando era o inverso há menos duma dezena de anos..."

Interrogado sôbre a causa dessa inversão, o chanceler explicou:

"Em parte pelo fato de que, desde a outra guerra, as nossas relações com os Estados Unidos, como sabeis, se desenvolveram

(*Continua na Sétima Coluna da Quarta Página*)

A ALTA DO CUSTO DE VIDA NO BRASIL

Em comparação com o nivel do ano de 1912, houve um aumento de 350 % antes da guerra, 556 em 1944 e 654 em 1945

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Circulos oficiais norte-americanos indicam que informes dados a conhecer pelo Brasil demonstram que o indice do custo de vida, ali, baseado em cem para o ano de 1912, aumentou em 350 anos da guerra, em 556 em 1944 e em 654 em dezembro de 1945.

Aquelas esferas também assinalam que o indice dos produtos alimenticios foi de 309, em 1939, 541 em 1944, e 657 em dezembro do ano passado.

Alguns funcionários assinalam que, infelizmente, a necessidade geral de uma infinidade de artigos depois de cinco anos de guerra é tão grande nos Estados Unidos, que, temporariamente, não se poderá auxiliar nações como o Brasil, mas que a posição norte-americana é a de alentar a produção de artigos necessários para combater a tendência inflacionista e, simultaneamente, estimular todo o comércio possivel dentro da teoria de que com uma maior produção, os preços descerão ....

O representante de A NOITE ouvindo o lavrador Adelino Fernandes da Silva

MILÃO, 30 (A.F.P.) — A redação do "Corriere Lombardi" voltou ontem ao trabalho, que suspendera por terem elementos comunistas invadido os locais de instalação do jornal, obrigando o respectivo diretor a modificar o titulo de um artigo referente à agitação dos "partisans".

A eficacia da publicidade na A NOITE

Como falou o Sr. Costa Machado, na reabertura do "Sylvania"

O "Sylvania", tradicional magazin da rua da Assembléia, reabriu ontem com as suas ofertas de setembro. O Sr. Costa Machado, proprietário do popular estabelecimento, proferiu, nessa oportunidade, uma saudação em que teve ensejo de aludir a A NOITE em sua nova fase, realçando a eficacia da publicidade que há 15 anos faz neste jornal, como um dos motivos da prosperidade sempre crescente da casa que dirige. Escusado é dizer que está sendo intenso o movimento de vendas que logo após se iniciou.

Um dia entre lavradores e pescadores

No tabuleiro de peixe, de Campo Grande, o pescador "Zé Português" servindo a freguesia

A NOITE realiza demorado inquérito em Campo Grande e Guaratiba — Fartura de legumes, frutas e peixe — Preços baixíssimos — Mas, na cidade, dez vezes mais — Mamão a 25 centavos o quilo, laranja a 8 a dúzia — Efeitos benéficos das providências governamentais — O transporte não é causa principal do encarecimento

Não há região do Rio melhor servida em caminhos do que a de Campo Grande e Guaratiba. Estradas magníficas, de penetração e de inter-comunicação. Vai-se de um lugar para outro, mesmo distantes, com toda a facilidade e poupança de tempo. Deve essa zona ao seu excelente sistema de caminhos a abastança de seus campos. E Guaratiba, presentemente, está produzindo como jamais produziu.

Não há muitos dias, em ampla reportagem, A NOITE tratou da transformação de Campo Grande, que no "Sertão Carioca" é a grande capital. Vaticinara-se com a queda da cultura da laranja sofreria a sua economia. A lavoura cairia, refletindo, profundamente, na vida social. Dissemos, então, que tal vaticinio falhara inteiramente.

Voltando, agora, em mais demorada visita a Campo Grande e Guaratiba, colhemos novos informes das atividades dos seus campos e de seus mares. Esses campos não pararam de produzir. Outros, que até agora estavam abandonados, grandes latifúndios, estão sendo cultivados. O tomate, o mamão e a banana são os produtos preferidos. Há uma roça que tem 30 mil tomateiros. A banana era, quase, privilégio das terras de Jacarepaguá até há pouco tempo. Guaratiba quer tomar-lhe a primazia. A laranja ainda nasce muito em Guaratiba. Vimos, uns atrás de outros, caminhões transbordantes da fruta, em demanda da cidade. Tambem de banana.

Sentiu, então, o reporter, em troca das suas indagações, a desoladora verdade: o transporte não é a causa primacial do encarecimento da produção, e esta não diminuiu, absolutamente!

A reportagem de A NOITE esteve nas Piabas, na Vargem Grande, no Carapiá, no Morro Cavado, na Ilha e outros lugares, ouvindo lavradores, e na Pedra, em Sepetiba, ouvindo pescadores. Foram horas a fio, a que passamos nas ubérrimas terras de Campo Grande e Guaratiba.

Causas incriveis — Palestrando com lavradores

O que ouvimos de um e outros lavradores afina pela mesma verdade: falta de facilidade de acesso aos centros de consumo.

O sucesso absoluto do trabalho dos plantadores de Santa Cruz, vindo para a cidade vender no público a produção, encheu de animação extraordinária essa gente. Falta-lhe, sim, um pouco de espírito de cooperação. Nesse particular o caso toma a direção da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, cujos primeiros passos mostram firmeza na ação, orientada em terreno prático, para minorar a crise que amargura o Rio. E não seria dificil estabelecer as bases para essa cooperação. O programa do novo e importante orgão controlador da produção das terras cariocas inclui parte importante — a de orientação do produ-

(*Continua na Sexta Coluna da Segunda Página*)

O major Julio Gaertner, diretor da Seção Especial da FEB, quando falava a A NOITE

AJUDEM OS PRACINHAS!

Motoristas, mecânicos, datilógrafos e outros profissionais — Uma seção só para atender aos assuntos relacionados com os "pracinhas" — A Light é que tem dado colocação ao maior número — O exemplo dos Estados Unidos

A NOITE noticiou, há dias, que uma grande empresa de ônibus desta capital tinha pronta para entrar em tráfego uma frota de cinquenta carros, só não o fazendo por absoluta falta de motoristas habilitados.

A revelação não deixa de ser curiosa. Apuramos ainda que os profissionais do volante se desviavam para os "lotações", que lhes dão margem a grandes lucros, prejudicando assim grande parte da população que não pode utilizar-se dêsse meio de transporte.

Sabiamos que no Ministério da Guerra havia uma seção especialmente incumbida de colocar os ex-expedicionários da F.E.B., entre os quais havia muitos motoristas habilitados.

Dificuldades para obter a carteira de motorista profissional

A fim de colher melhores informes, a respeito, nossa reportagem dirigiu-se à Seção Especial da F.E.B., que substitui agora o extinto Estado Maior daquela corporação do interior do país. Dirige-a com muita dedicação o major Julio Gaertner, que gentilmente se prontificou a dar-nos alguns esclarecimentos.

— Realmente, logo que li em A NOITE a noticia de que a empresa de ônibus estava precisando de motoristas encaminhei para lá diversas ex-praças da F.E.B. Ultimamente, mandei cêrca de vinte outros motoristas.

Nossa função principal aqui — continua — é amparar os nossos bravos patricios que combateram na Itália pela vitória das Nações Unidas, e que, desincorporados, se encontram sem emprêgo.

Acontece, porém, que muitos deles, apesar de bons motoristas no Exército, não estão ainda habilitados a trabalhar em carros particulares. E' de lamentar que êsses homens, nos quais tudo devia ser facilitado, tenham encontrado as mais sérias dificuldades por parte da Inspetoria do Tráfego para obterem a carteira de habilitação que lhes permita exercer a profissão. Ao mesmo tempo dá-se preferência ali aos candidatos que cursaram escolas de motoristas. Temos casos de demora de três meses, por faltas de vagas para o exame regulamentar.

Aproveito o ensejo para solicitar da Inspetoria do Trânsito uma preferência para os ex-expedicionários — diz-nos o major Gaertner.

A Comissão Central de Abastecimento, que é superintendida agora pelo Exército, tem aceito e colocado diversos expedicionários com excelentes resultados.

Temos aqui alguns pedidos de motoristas para carros particulares, mas a falta de habilitação, como já frizei, tem retardado satisfazê-los.

Finalidade da Secção Especial da F.E.B.

Mudando de assunto, perguntamos ao major Júlio Gaertner qual era a finalidade da seção que dirige.

— A mesma que incumbia ao Estado Maior da FEB no interior, isto é, todos os assuntos que se relacionem com os nossos expedicionários e encaminhamento dos mesmos aos seus destinos.

São em grande número as cartas que recebemos do interior pedindo informações. São viuvas e herdeiros de expedicionários solicitando esclarecimentos, sobre o andamento de processos de montepio, de reformas de praças incapacitadas em campanha e outros assuntos relacionados com a FEB.

Volta agora a falar o major Gaertner do assunto que nos levou a procurá-lo.

— A tarefa mais dificil, entretanto, é a de conseguir colocação para os expedicionários desempregados.

Aparecem aqui cidadãos, sem profissão definida, que querem trabalhar em qualquer serviço, compativel com as suas aptidões. Para estes, as dificuldades, é claro, são maiores.

Já não acontece o mesmo com os motoristas, mecânicos, datilógrafos ou de outras profissões, que temos colocado com relativa facilidade.

(*Continua na Quarta Coluna da Segunda Página*)

O general Anor dos Santos, chefe da missão militar brasileira no Conselho Aliado de Contrôle da Alemanha, e o ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura, quando desembarcavam em Berlim. Da capital alemã o Sr. João Neves da Fontoura voltou a Paris e já seguiu para Bruxelas, onde se encontra. (Foto do I.N.S. para A NOITE)

Ganham muito mal os músicos brasileiros

FILADELFIA, 30 (U. P.) — Antes de sua partida para Buenos Aires, o regente Eugene Ormandy fez uma crítica aos salários que são pagos aos músicos na América do Sul.

Indicou Ormandy que os componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira recebem entre cinquenta e setenta e cinco dólares por mês e, portanto, se vêm obrigados a tocar em clubes e cabarets para ganhar algo que lhes permita viver.

Assinalou Ormandy que os músicos da Orquestra Sinfônica do Chile recebem mais do que o dobro do salário dos brasileiros, porém, não se lhes permite tocar em outras orquestras.

Mais adiante, Ormandy disse que tanto no Brasil como no Chile, há entusiasmo pela música, porém, que apenas havia uma só sala de música em cada cidade, na qual atuam — acrescentou — grupos de concerto, de ópera e drama, o que dá motivo a divergências sobre ensáios e espetáculos.

Eugene Ormandy dirigirá seis concertos na nova temporada de Buenos Aires.

Novos regulamentos para as forças armadas russas

LONDRES, 30 (Reuters) — O generalissimo Stalin, emitiu novos regulamentos de serviço nas forças aéreas combatentes soviéticas, segundo informação divulgada pelo rádio de Moscou, cujo locutor acrescentou que "tais regulamentos definem claramente como a deverá ser constituida a vida do exército segundo as condições de após guerra, a fim de salvaguardar o crescimento do poderio das forças armadas soviéticas."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Condenado à morte o general húngaro que defendeu Budapest contra os russos

BUDAPEST, 30 (A.F.P.) — O ex-general Hindy, que defendeu Budapest contra os russos, foi condenado à morte pelo Tribunal do Povo e a execução deverá realizar-se duas horas após o veredicto.

640 QUILOMETROS DE RODOVIAS PARA O CEARÁ

FORTALEZA, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor aprovou o plano elaborado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, para a construção, no Ceará, de 6.400 quilômetros de rodovias, orçando-se as despesas em 6 milhões de cruzeiros.

Executado o ex-chefe de organização nazista na Holanda

HAIA, 30 (Reuters) — J. E. Fenstra, ex-comandante do Korps Marechaussee, da Arnsen, que era organização pró-nazista, e sub-comandante das próprias tropas do movimento nacional-socialista holandês, durante a ocupação alemã, foi executado ontem em Arnsen.

Foi êsse o terceiro traidor holandês a receber o merecido castigo.

O brigadeiro La Colina representará a Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — Informa-se oficialmente que o brigadeiro da Aeronáutica Bartolome De la Colina partirá para o Rio de Janeiro no dia 4 de setembro, para representar o govêrno argentino nas festas comemorativas da Independência do Brasil.

O brigadeiro La Colina será acompanhado pelo general Isidro Martins, representante do Exército, e capitão Alejandro Aguirre, representante da Armada, viajando a comitiva em dois aviões "Douglas".

Dez novos bombardeiros vão ser experimentados nos EE. UU.

NOVA YORK, 30 (A.F.P.) — Dez novos bombardeiros "XB-20-I" construidos pela fábrica "Curtiss-Wright" serão dentro em breve experimentados pela marinha norte-americana.

Esse tipo de bombardeiros é capaz de transportar torpedos ou grande quantidade de bombas, ou, ainda, enormes foguetes aéreos, no suporte de bombas, como diversas bombas sob as asas.

Requisição de toda a farinha de trigo existente no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. F. P.) — O ministro da Agricultura ordenou a requisição de toda a farinha de trigo que fôr encontrada em poder dos açambarcadores, a fim de obterem a alta artificial dêsse artigo.

Leia "A NOITE Ilustrada"

Reunido o Conselho de Ministros da Espanha

LA CORUNHA, 30 (AFP) — Reuniu-se ontem, aqui, inesperadamente, o Conselho de Ministros, sob a presidência do general Franco. Os resultados dessa reunião só serão provavelmente anunciados esta manhã. Empresta-se grande importância a essa reunião, porque a única sessão de Conselho de Ministros aqui realizada, antes desta, foi em 1926, durante a ditadura Primo de Rivera.

Acredite ou não... De Ripley

O exército de Anders

LONDRES, 30 (A. P.) — Uma fonte autorizada revelou que o Ministério da Guerra está planejando a transferência de cem mil membros do Exército polonês do general Anders para acampamentos especiais, que funcionarão de acordo com as leis militares britânicas. Na verdade, isto significaria que o Exército polonês no exilio passaria a ser parte integrante do Exército britânico. O mesmo informante declarou que o Ministério da Guerra, mais tarde, faria uma declaração formal sobre esses planos.

CRISE DE CIMENTO EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis está sofrendo uma séria crise de cimento. Em consequência, centenas de obras estão paralisadas, com grandes prejuisos para as firmas construtoras e particulares. O prefeito Alvaro Bastos está em entendimento com as autoridades competentes para resolver a situação.

Refeições para os escolares em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 — (A. A.) — O govêrno do Estado está publicando editais para aquisição e montagem de uma cozinha central, cujo fim é preparar alimentos para serem distribuidos pelas diversas unidades de ensino desta capital. Segundo estamos informados, serão distribuidas doze mil refeições diárias aos escolares.

O sistema rodoviário do Paraná

A prosperidade do Estado intimamente ligada aos meios de transporte — Milhares de quilômetros de ferrovias de extraordinária utilidade — Novos e grandes traçados já estão sendo preparados, formando um dos mais extensos e mais amplos programas de comunicações de todo o país

A extensão territorial cultivada no Estado do Paraná, formando o conjunto mais precioso de campos de produção de todo o território nacional, seria absolutamente inutil se não pudesse ser cortada por um sistema de comunicações capazes de atender às exigências do transporte da produção.

Bem a compreendeu o govêrno do Estado, levando na conta devida a necessidade de cortar o território de rodovias de extraordinária utilidade, permitindo o escoamento facil e rápido da abundante produção e servindo a todos os pontos de aglomeração da sua área considerável.

Uma politica bem orientada do Estado, levando os beneficios da extensa linha ferroviária que atravessa o Estado, constituirá, em futuro muito próximo, um sistema de comunicações dos mais perfeitos e mais amplos do país favorecendo da maneira eficiente, uma população de notavel capacidade produtora, que realiza a construção de uma civilização nova e forma o mais legítimo e completo celeiro do Brasil.

A FERROVIA

O ramal mais importante de via ferrea no Estado do Paraná é a rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, que serve enorme extensão territorial, levando a cultura e a prosperidade a inúmeras localidades paranaenses.

Partindo de Curitiba, a ferrovia mantem tráfego mútuo com a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, estabelecendo a ligação entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com o concurso da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ramal mais importante dessa ferrovia é o que liga Itararé a Curitiba, com uma extensão de cerca de 400 quilômetros, mantendo-se, ainda, com igual utilidade, os ramais Ourinhos-Apucarana, Ponta Grossa-Marcelino Ramos, Ramal de Guarapuava, São Francisco-Porto União, Curitiba-Votuverava, Curitiba-Paranaguá e Morretes-Antonina, Imbituba-Araranguá e o serviço mais recente da ligação direta Curitiba-Apucarana, servindo toda a nova região cultivada do norte do Estado, via Marques dos Reis.

O material velho, a bitola estreita, a deficiência de recursos técnicos que as condições do mundo não permitem obter, exigem de administração da ferrovia prodigios de esforços e de boa vontade do pessoal para manter um serviço relativamente bom, que o povo aproveita, superlotando todos os trens que percorrem o território do Estado.

AS RODOVIAS

Onde, porem, melhor se aquilata de energia e da inteligência da atual administração do Paraná é no exame das suas estradas de rodagem, numerosas, excelentes e de notavel utilidade, traçadas com demonstrações evidentes do desejo sincero de servir às populações rurais.

Fixado em Curitiba, na Praça Tiradentes, o Marco das rodovias do Estado, dali se irradiam estradas para todos os quadrantes e estas, por sua vez, se ramificam em dezenas de percursos menores, mas não menos uteis, cortando o território estadual de vias de comunicações amplamente frequentadas, em todos os sentidos.

Esse amplo sistema de rodovias forma um aspecto curioso nos processos de comunicações, pois é possivel partir de Curitiba, confortavelmente instalado em ônibus inter-municipais ou inter-estaduais, para o norte, na direção de São Paulo, ou para o Sul, na direção de Porto Alegre.

As viagens rodoviárias merecem a preferência dos viajantes, que lotam quantos ônibus se anunciem, sendo necessário encomendar acomodações com antecedência, pois o número de pretendentes é sempre superior à lotação dos veiculos, não só para os pequenos percursos dentro do Estado como para as demoradas viagens inter-estaduais, inclusive a do Sul, em que os ônibus percorrem três Estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Dr. Flavio Suplicy de Lacerda, Secretário da Viação e Obras Públicas do Paraná

OS ONIBUS INTER-MUNICIPAIS

Há uma infinidade de linhas de ônibus inter-municipais, partindo dos pontos mais diversos, com os destinos mais variados, servindo dezenas de cidades e centenas de pequenos núcleos de aglomeração humana.

Todos esses ônibus, em qualquer dia e a qualquer hora, viajam superlotados, sendo comum verem-se passageiros sentados sobre a bagagem, no recinto reservado da parte superior externa dos veiculos, realizando percursos extensos não muito bem acomodados e expostos aos ventos gelados comuns na região.

Entretanto, o número de ônibus empregados é considerável, havendo viagens realizadas com o mesmo percurso por duas e três empresas, com vários veículos, ainda assim insuficientes para as exigências cada vez maiores das classes produtoras.

Alguns desses ônibus fazem percursos de centenas de quilômetros, percorrendo estradas sempre em excelentes condições de conservação, pavimentadas de maneira muito racional, embora sem todos os requisitos da técnica, que a amplidão do sistema e a falta de material tornam dificil de empregar.

O TIPO DAS RODOVIAS

A quase totalidade das estradas tronco são de primeira classe, com leitos de rolamento revestidos, em grande extensão, a macadame, pedregulho e saibro, com algumas partes betuminadas, com raios de curva superiores a 50 metros e rampas inferiores a 8% e tangentes maiores de 40 metros entre curvas reversas.

As variantes, nos trechos menos habitados, embora de pavimentação menos racional, são frequentemente conservadas e cumprem todas a sua finalidade, oferecendo as vantagens que animaram a sua construção.

A necessidade de construir meios de comunicações colocou em nivel secundário a conveniência de proporcionar estradas de grande classe. Impunha-se ligar os centros produtores e a região para apresentar o Paraná como região ideal para o turismo automobilístico, satisfaz amplamente as necessidades atuais.

Não se satisfazem com isso, porém, os administradores paranaenses, que compreendem que é preciso continuar sempre, abrindo mais estradas em melhores condições. Prova-o a circunstância de se encontrarem em construção 1.609 quilômetros de estradas de rodagem, orçadas inicialmente em Cr$ 153.586.000,00, obrigando o exército de técnicos do govêrno a um trabalho estafante, que êles cumprem galhardamente.

AS ESTRADAS EXISTENTES

As estradas tronco de primeira classe atualmente existentes, partindo de Curitiba, são as seguintes:

Curitiba-Porto Alvorada, com 480 quilômetros, servindo vinte e nove localidades; Curitiba-São Paulo, com 401 quilômetros pela via São Miguel e 500 quilômetros via Itapetininga, sendo parte construida pelo govêrno de São Paulo; Curitiba-Paranaguá, com 117 quilômetros, servindo onze localidades; Curitiba-Joinvile, com 138 quilômetros, servindo treze localidades; Curitiba-São Bento, via Fragoso, com 111 quilômetros, servindo oito localidades; Curitiba-Rio Negro, com 115 quilômetros, servindo seis localidades; Curitiba-Foz do Iguaçú, com 779 quilômetros, servindo trinta localidades no Estado e no Território do Iguaçú.

Além dessas estradas troncos, existem as seguintes ramais, também de primeira classe: Jatairzinho-Londrina, 282 quilômetros; Piraí Mirim-Jacarèzinho, 220 quilômetros; Jacarèzinho - Ribeirão Claro, 30 quilômetros; Joaquim Tavora-Carlópolis, 26 quilômetros; Maracanã-Castro-Tibagi, 86 quilômetros; Tunas-Cerro Azul, 30 quilômetros; São João da Graciosa-Antonina, 19 quilômetros; Paranaguá-Praia de Leste, 28 quilômetros; Rincão-Cammetro, 26 quilômetros; Carlópolis-Bateia de Baixo, 10 quilômetros; Palmeira-Três Barras, 112 quilômetros; Palmeira-Pato Branco, 447 quilômetros; Ponta Grossa-Candido de Abreu, 200 quilômetros; Guarapuava-Campo do Mourão, 260 quilômetros e Piriquitos-Reserva, 90 quilômetros.

ESTRADAS EM CONSTRUÇÃO

Estão em construção as seguintes estradas tronco e ramais: Curitiba-Paranaguá, novo traçado, com 80 quilômetros; Curitiba-União da Vitória, 220 quilômetros; Palmeira-Irati, 75 quilômetros; Matinhos-Colina Pereira, 11 quilômetros; Curitiba-Ponta Grossa, 130 quilômetros; Ponta Grossa-Apucarana, 272 quilômetros; Ponta Grossa-Castro, 43 quilômetros; Jatairzinho-Sertanopolis, 26 quilômetros; Melo Peixoto-Apucarana, 245 quilômetros; Jacarèzinho-Ribeirão Claro, 14 quilômetros; Quatiguá-Melo Peixoto, 83 quilômetros; Cambará até divisa de Santa Catarina, 47 quilômetros; Praia de Leste-Matinhos, 14 quilômetros; Porecatú-Cavlúna, 80 quilômetros; Castro-Ortigueira, 132 quilômetros; Joaquim Tavora-Ribeirão Claro, 57 quilômetros; Carlopolis-Passos dos Leites, 14 quilômetros e Araiporanga-Assaí, com 60 quilômetros.

ASPECTOS CURIOSOS

Dada a importância extraordinária da rodovia na vida rural, o govêrno do Paraná está instalando, em todas as cidades da zona norte, de construção recente, curiosas estações rodoviárias, que se transformando em núcleos de comércio e população.

Essas estações, simples e pitorescas, formam o centro de reuniões das massas enormes que se transportam a todos os momentos de ônibus, proporcionando um posto de observação e divertimento.

Elas deverão ser, em futuro próximo, o verdadeiro núcleo dos grandes centros civilizados do Paraná, pois é em torno da rodovia que se estabelecerá o progresso da sua utilidade prática, que se desenvolve a prosperidade da nova região produtora, como já observamos em trabalho anterior.

Vista da Praça Tiradentes, em Curitiba, onde se encontra o marco O do sistema rodoviário do Estado

Ao Público

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da notícia veiculada por alguns jornais desta Capital, a respeito do suposto envenenamento de um menor por um doce adquirido na "Padaria Vitória", vem de público, a-fim-de evitar julgamentos precipitados, esclarecer o seguinte:

a) — Todo material utilizado na confecção de doces como sejam: ovos, manteiga, banha de porco, açúcar, féculas, etc., mesmo que houvesse um indivíduo sem escrúpulo que os empregasse, sabendo-os deteriorados ainda assim não poderiam tais doces produzir toxinas capazes de causar a morte.

b) — Da mesma massa para fabricação de doces fazem-se algumas centenas deles; é claro, pois, que se um estiver envenenado todos os demais o estarão também.

O Sindicato, entretanto, aguarda, serenamente, o pronunciamento da Justiça.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1946.

ERNANI REIS — Presidente.

Ajudem os pracinhas!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

Devo declarar que, neste particular, a Light tem favorecido muito a nossa tarefa. Para essa empresa, atendendo a pedidos seus, temos encaminhado o maior contingente de homens para todos os serviços.

No decorrer de sua palestra, o major Gaertner se refere incidentemente à pretensão de muitos expedicionários que pleiteiam emprego público.

— É a coisa mais dificil e que não podemos resolver. Sabido é que o ingresso no funcionalismo público é conseguido só por meio de concurso, mas muitos ignoram isso e solicitam para isso nossa intervenção. Não nos negamos, em certos casos, a encaminhá-las, mas o resultado é o que se pode esperar...

Bem compreendemos que esses cidadãos deviam ter preferência nas nomeações, desde que se submetessem às exigências do concurso — observou o major Gaertner.

Como se faz nos Estados Unidos

— Nos Estados Unidos — prossegue o major Gaertner — este serviço é feito de modo racional e prático. A secção encarregada de colocar os soldados desincorporados recebe de empresas e de particulares pedidos de empregados, especificando o ofício a que se destinam. Estes pedidos são afixados em lugar apropriado de modo que o candidato o escolhe e, munido de uma guia, vai apresentar-se, já sabendo todas as condições exigidas, bem como o ordenado oferecido.

Aqui, poucos oferecimentos temos recebido e muito proveitoso seria que as pessoas que desejam um operário especializado ou não, nos enviassem pedidos. Entendo que é sempre um gesto muito nobre se procurar amparar os nossos patrícios, que na hora incerta, marcharam para os campos da luta e, agora, se encontram em situação precária.

A esta altura da nossa palestra, numerosos expedicionários da FEB, alguns até ostentando gloriosas mutilações, esperavam a vez de falar ao major Gaertner, e, assim, era necessário darmos por encerrada a entrevista com aquele distinto oficial.

Leon Blum derrotado em seu partido

PARIS, 30 (U. P.) — O Congresso do Partido Socialista fez um desaire a Leon Blum ao repelir o informe do Partido que se opunha à uma coalisão política com os comunistas. A votação deu 2.964 contra 1.365 favores e 165 abstenções.

Pela primeira vez na história do Congresso é repelido um informe. Isto equivale a um voto de censura à diretoria do Partido.

Circulam rumores de que Leon Blum será forçado a renunciar da direção do "Le Populaire", órgão do Partido Socialista.

À disposição da Secretaria da Constituinte

O ministro da Fazenda comunicou ao Conselho das Caixas Econômicas Federais que o presidente da República concedeu autorização para que seja posto à disposição da Secretaria da Assembléia Nacional Constituinte o funcionário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Didimo Pires Ferreira.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinária o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os Drs. Pereira de Carvalho e Himalaya Vergolino sobre "O Projeto de Constituição"; Orlando Ribeiro de Castro sôbre "As leis de locação de imóveis" e Eros de Moura sôbre "Locação dos imóveis e as novas leis que o regulam".

Consta da ordem do Dia: Eleição dos membros do Consalho Superior e votação de parecer da Comissão de Admissão de sócios.

Um dia entre lavradores e pescadores

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

ro, do aumento e da valorização da produção das terras cariocas. Jamais o pequeno lavrador teve, na realidade, proteção oficial. Muitas leis, muitos regulamentos, muitos orgãos especializados sobre o assunto, mas a situação do homem que amanha a terra é a mesma de sempre. Nenhuma assistência, nem sanitária, nem econômica, nem social. A mesma casa coberta de sapé. As mesmas caminhadas, sob o rigor de sol ou de chuvas. Mas nada disso, desses males, que sofrem, o faz perder o amor ao pedaço da terra que ele cultiva.

Há lavradores que, há dez, vinte anos e mais, plantam no mesmo terreno.

Essas foram as impressões que colhemos nas várias palestras que mantivemos com diversos lavradores de Guaratiba.

Promete-se — e oxalá que se realize — uma série de medidas de ordem prática para forçar a baixa de preços dos legumes, hortaliças e frutas. Entre tais medidas está a de ampliação dos mercados de Madureira e Campinho e, ainda, a instalação de outros pequenos como o de caminhões-feiras. Aliás, sobre estes postos de venda, que, indiscutivelmente, realizam, em parte, a finalidade, certamente estarão no conhecimento das autoridades competentes certas ocorrências merecedoras de especial atenção. Esses caminhões devem ser entregues aos produtores, assim rigorosamente identificados, a exemplo do que está acontecendo com os de Santa Cruz. O público lucraria ainda mais e os produtores não menos.

Provas da extorsão

O Sr. Adelino Fernandes da Silva é lavrador no "Caminho do Abreu", na Ilha. É brasileiro. A sua plantação principal é a banana. Algum mamão. Conversamos com ele, no largo da Ilha. Homem simples. Palavras sem artifício. Queriamos saber como transportava as mercadorias do sitio ao mercado.

— Regula o frete de 120 cachos de banana cem cruzeiros. Quando a carga é pequena, dez cruzeiros por cacho.

— E o mamão? O preço por que o vende?

— Agora não tem preço, quase. É produção que está sendo vendida a resto de barato.

— Mais ou menos?

— O mamão de quatro quilos está dando um cruzeiro.

— Tão barato, assim?

— E damos graças a Deus quando nos pagam por esse preço. É que na cidade o mamão está dando muito. Mas se não vendermos, agora, que há muito, na época da falta não nos compram.

Não era preciso ouvir mais. O leitor que paga, no hotel, por uma fina talhada de mamão três e mais cruzeiros, a essa altura, pára e relê essas últimas linhas. Elas representam verdade absoluta. E feitas as contas, essa verdade chegará a irritar um pedaço de pedra: um quilo de mamão tem o custo real de 25 centavos. E uma talhada da fruta custa mais de 10 vezes.

Com a laranja está acontecendo o mesmo, há a mesma extorsão. Um saco de laranja escolhida vendido a particular, à porta do sitio, custa 15 e 20 cruzeiros, conforme a qualidade. São trezentas frutas. Menos de 7 centavos cada uma, ou seja, 84 centavos por dúzia. Esse preço — entendamos bem — é para o particular. Para revender é menor. E a laranja, mesmo nos caminhões, está sendo vendida a 3 cruzeiros a dúzia. Nas feiras, a 4 cruzeiros.

No regresso de Guaratiba passamos pela feira do Rio Comprido. Parece que as providências anunciadas, de rigor contra os exploradores, ainda não produziram efeito ou, se produziram, foi só nos primeiros momentos. Todos os preços são perfeitamente iguais aos das quitandas. Os cereais, carnes e outros gêneros se alinham com os dos armazens. E os feirantes gozam de isenção de impostos...

O peixe e seus mistérios

O que se observa nos legumes e frutas é idêntico, ou mais notavel, no peixe. Fala-se muito em concorrência para forçar a baixa de preços. Também não é menos palpavel que a ganância vai vencendo todas as leis e regras comuns ao comércio.

Atribuia-se ao Entreposto de Pesca o fato de criar dificuldades à venda do pescado. A campanha contra à CEP foi tremenda. Esse aparelho de controle foi extinto. Estabeleceu-se luta. A Cooperativa retirou-se do Entreposto..

Os amadores — donos de barcos, — entraram a vender o peixe, por uma tabela. De outro lado a "venda livre" dos pescadores. A luta parecia durar. O público talvez lucrasse. Isso ocorria em época de abastança, queremos dizer abundância de pescaria, não de peixe, pois este começou a rarear e o preço a subir. Nessa ocasião a reportagem de A NOITE procurou conhecer de tudo, pormenorizadamente. Não desvendamos o mistério. Apenas que a tabela era um papel impresso. Diziam os interessados que o momento era de transição. Na direção da CEP um velho marinheiro, reconhecidamente amigo dos pescadores, iniciava um programa, dando nova orientação à CEP. Até dois magnificos barcos estavam send opreaprados para alto mar e ser entregue a pescadores, isto é aos legitimos homens trabalhadores do mar. Foi em meio desse trabalho todo que o oficial foi exonerado das funções.

Os tubarões se reagruparam. Vieram atos sôbre atos, portarias de várias procedências referentes à pesca. Acabara-se a tabela. Prometeu-se outra, depois de vários estudos que se iam fazer. Mas, não foi além da promessa. As peixarias, antes controladas pela extinta CEP se desmandaram, cobrando o que bem entendiam. Dias seguidos, nem nas feiras aparecia uma só barraca de peixe. Tentaram explicar: o pescado estava sendo levado para centros consumidores em que os preços eram mais compensadores. Maiores ainda dos que do Rio? E os preços foram subindo, subindo...

A própria sardinha, a modestíssima sardinha, chegou a 4 e 5 cruzeiros. O peixe fino, 20 e 25 cruzeiros! Tudo isto foi dito, então, pela A NOITE. A situação é a mesma.

Pescadores vendendo peixe ao povo

A limitação das atividades do "rapa", graças às providências do secretário geral de Agricultura da Prefeitura, atendendo ao clamor de que se fez éco A NOITE, tem dado ótimos resultados em bem da bolsa do povo. Da bolsa e da saúde, pois, livres da ação, menos por zelo pelas leis que crueldade contra homens que serviam ao público, vendedores de legumes e peixes já podem expor o produto de seu próprio trabalho. Essa venda direta ao consumidor garante ao próprio produtor maior lucro, sem o menor abuso de preços. É que a parte do leão era para o intermediário.

Em Guaratiba visitamos as colônias de pescadores. Todos estão contentes com as medidas postas em prática pela Secretaria de Agricultura.

Quem quer vender a sua fazenda a este ou aquele, vai para um determinado ponto e no seu tabuleiro ou cesto vender ao público. Antes, nem um peixe se comprava na praia. Era proibido. Tinha de passar pelo controle. Só depois de viajar muito, podia...

Alguns pescadores, no regime absoluto do "rapa", sofreram prejuizos totais. Mas, vamos dar a palavra ao pescador "Zé Português". Há muitos anos que pesca na Pedra. O barco pertence a quatro companheiros. Quando uns estão no mar, outro fica em terra vendendo. Pára próximo à estação de Campo Grande. Eram 9 horas. Peixe com fartura. Alguns ainda vivos. Desde a sardinha à garoupa.

— A situação melhorou? A pergunta respondeu de pronto "Zé Português":

— Nem tem comparação. Então é justo que me levem o meu peixe porque estou vendendo ao público mais barato? Pesco é para vender. Certa vez, o "rapa" carregou-me 900 cruzeiros que era todo o peixe que tiráramos do mar. E não foi só o peixe. Tambem todos os tabuleiros de legumes e bananas que encontraram.

Vários fregueses compravam peixe. Muitas senhoras. Verificamos, perfeitamente, os preços. Eis alguns:

Roncador, 7 cruzeiros; sorró, 12; pescadinha, 8; parati, 10; guaibira, 3; sardinha maromba, 2,50; garoupa, 10; arraia manteiga, 4; tainha, 9 e 10 cruzeiros.

Dos pescadores não era exigido nenhum imposto, nem taxa. Somente a aferição de balança.

É conveniente, para melhor realçar o beneficio da venda direta do produtor ao consumidor, pormos aqui preços de alguns peixes nas feiras:

Tainha, 12 cruzeiros; pescadinha, 10; sardinha, 4 cruzeiros e 50 centavos. O namorado está sendo vendido a 14 cruzeiros. Esse peixe não é mais caro do que a garoupa, que, em Campo Grande, estava a 10 cruzeiros, a de primeira.

Eis aí o que a reportagem de A NOITE viu e ouviu durante horas inteiras sobre produção e venda de legumes, frutas e peixes.

Esses depoimentos claros precisos, são oportunos para as autoridades que se empenham em debelar a crise da vida do carioca.

Tremenda colisão

Chocam-se, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquez de Sapucaí, um bonde, um caminhão e um auto-lotação — Quase morto um passageiro e outro ferido sem gravidade

As primeiras horas da manhã de hoje verificou-se tremenda colisão na avenida Presidente Vargas com a rua Visconde de Sapucaí. Chocaram-se ali um elétrico da Ligth, um auto-caminhão e um auto-transporte, havendo estes dois veículos subido ao passeio derrubando um poste e abalroado o bonde que passava em marcha regular, porque no lugar há um poste de parada.

O bonde procedia da cidade. O auto-transporte cruzava a ponte do canal e o auto-lotação corria para a cidade, avenida em fora.

O desastre teve graves consequências. Um dos pasageiros dos veiculos em questão, o comerciante Francisco Lopes, de 59 anos de idade, casado residente na rua General Pedra n.º 30 recebeu ferimentos mortais. Está com o crânio fraturado. Um outro, o barbeiro Laercio Jorge de Souza, solteiro de 25 anos, morador naquela mesma rua no n.º 235, tambem ficou ferido, mas sofreu sómente ligeiras contusões.

O ferido mais grave, depois de pensado na Assistência, foi internado no Pronto Socorro. O outro retirou-se. A policia apura no momento detalhes do ocorrido.

O auto-lotação foi o de numero 42.902. O auto-transporte o da Companhia Brasileira Telefônica numero 60.410, dirigido pelo motorista Deodato Castro Reis.

O bonde era o da linha Cascadura, numero 2.011.

Ao contrário do que se disse a principio, os feridos já mencionados não eram passageiros do onibus. Estavam estacionados na calçada, junto ao poste de parada que existe na avenida Presidente Vargas esquina da rua Visconde de Sapucaí, a espera de condução.

Do caso cientificou-se o comissário Jolando, do 13º distrito, da policia, que mandou autuar o motorista do auto 42.902. Quanto ao do auto-transporte da Companhia Telefônica, não se sabe o que aconteceu.

O motorneiro não teve culpa alguma no acidente.

37 À SOMBRA EM MANAUS

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Está fazendo aqui excessivo calor, marcando o termômetro, 37 graus à sombra.

O novo guia da cidade do Rio de Janeiro

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na séde do Touring Club do Brasil, a apresentação, aos jornalistas, do projeto do novo Guia da Cidade do Rio de Janeiro — o qual será editado sob os auspicios daquela instituição.

Trata-se de um guia de grande interesse turístico, destinado a facilitar o conhecimento da cidade a todos os que a visitem.

Continuará representando a Marinha no Conselho do Petróleo

Atendendo a uma solicitação do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, determinou que continuasse representando, ali, as nossas forças de mar, o capitão de fragata, Bertino Dutra da Silva.

Grande quantidade de ampolas de "Redoxon" falsificadas em S. Paulo

A denúncia recebida pelo delegado do 16.º distrito

De São Paulo o delegado Darcy da Cruz, do 16º Distrito Policial, recebeu um processo sôbre falsificação de medicamentos, em que é acusado Aristides Alves de Barros, de 32 anos, casado, propagandista do Laboratório de Biologia Clinica do Rio de Janeiro situado à Rua Bom Pastor n. 2.038, em São Paulo. Em dias de dezembro de 1945, na Rua Barão de Paranapiacaba, esquina do Largo da Sé, Aristides diz que foi abordado por um desconhecido que lhe propôs a venda de grande partida de caixas de "Redoxon Forte", declarando que procediam do Rio e, como se tratava de transação sigilosa, não podia apresentar notas de venda. Acrescenta Aristides que comprou ao mesmo indivíduo 850 caixas de "Redoxon" ao prêço de 18 cruzeiros a caixa. Depois vendeu 300 caixas ao Sr. Pinto, da "Farmácia Serapiária", em Santos, a 18 cruzeiros a caixa. Vendeu tambem na Farmácia São Luiz, no Largo do Camucin, mais 300 caixas ao prêço de 20 cruzeiros e a Samuel da Silva Rosa 200 caixas pelo mesmo prêço. O desconhecido a quem Aristides Alves de Barros teria comprado o medicamento não foi identificado pela Policia de Santos. E' acusado ainda de ter comprado a Aristides 300 caixas de "Redoxon", a 20 cruzeiros a caixa, o Sr. Alfredo Engler Pinto, de São Paulo, de 35 anos, casado, residente à Rua Bahia 143.

No Rio, o Sr. Albino Martins Vilasboas Filho, empregado na Farmácia Leopoldina e residente na Rua Augusto Nunes 133, denunciou S. Pires de Carvalho como tendo vendido ali 1.000 ampôlas de "Redoxon" falsificadas. Na referida farmácia foi apreendida uma fatura de S. Pires de Carvalho, estabelecido à Rua José Vicente, 153, aliás inexistente tal número, como verificou a Policia.

A Policia do 16º Distrito está aguardando a chegada ali de Aristides Alves de Barros, enviado pela Policia de São Paulo.

Levava no bolso 22 mil cruzeiros!

Um ladrão roubou-lhe a carteira

O Sr. José Neves, morador na rua Camarista Meyer, 37, queixou-se ao comissário Oswaldo Vicente, do 19º Distrito, de que fôra roubado na sua carteira, quando viajava num bonde Uruguai-Engenho Novo.

Acrescentou o Sr. José Neves que a sua carteira continha 22.500 cruzeiros.

Foi aberto inquérito.

Outro caso:

Tambem o Sr. Abel Borges Carvalho, morador na rua São Paulo, 97, queixou-se ao comissário Bueno Assunção, do 5º Distrito, de ter sido "pungueado" em sua carteira, contendo a quantia de 800 cruzeiros, quando passava no largo da Carioca.

Teatro

"PROCOPIO FERREIRA, ATOR EMÉRITO"

Se no teatro fosse dado o título de "ator emérito", como se dá o de "professor emérito" aos que, ao fim de uma larga atuação no magistério, encanecidos no mister de ensinar e destacando-se entre os seus pares pelo saber acumulado, estão no ponto mais alto de sua atividade, Procópio Ferreira seria, decerto, o primeiro elemento do nosso palco a receber esse título. Procópio representa o maior exemplo de constância na sua profissão — a profissão teatral, — jamais a abandonando, mesmo nos períodos por vezes tormentosos e difíceis de sua vida, que os tem tido, como, de resto, todos os que labutam no palco. Há vinte anos mantém ele uma companhia teatral, que tem conhecido instantes de glória e se tem feito acompanhar, sempre, de uma grande aura de popularidade. Não se tem avaliado ainda, na justa medida, o proveito que tem resultado para o nosso teatro da atuação de Procópio. Mas a verdade é que tem sido ele um criador de artistas e um animador de autores. Da sua companhia saíram à conquista de novas posições, lapidados e bem aparelhados para o triunfo, artistas como Rodolfo Mayer e Rodolfo Arena, que hoje brilham ao lado de Maria Sampaio, na bela companhia dramática do Fenix; Darcy Cazarré, Déa Selva e Itala Ferreira, figuras principais de uma companhia permanente; Delorges Caminha, hoje em posição de alto destaque no elenco da Rádio Globo; Manuel Pera, que é um dos elementos que ora aparecem, com relêvo, ao lado de Dulcina e Odilon em "Avatar"; Regina Maura e Liana Alba, duas esplêndidas figuras que o teatro infelizmente perdeu; e, finalmente, sua própria filha, Bibi Ferreira, atualmente em Londres, como contratada de uma companhia cinematográfica. E os autores nacionais que Procópio representou e animou? Joracy Camargo, hoje a figura máxima do nosso teatro, deve-lhe a encenação de "Deus lhe pague" e de "Maria Cachucha", de "O Bobo do Rei" e do "Anastácio". Pelo cartaz de Procópio passaram Henrique Pongetti, com sua bela peça de estréia, "Nossa vida é uma fita"; R. Magalhães Junior, com várias peças, entre as quais "O homem que fica", ainda recentemente dada com grande êxito em Buenos Aires; Armando Gonzaga, um mestre da comédia de costumes, de que Procópio criou várias obras; Oduvaldo Vianna, ainda lembrado através de "Fruto proibido", "Segredo", "Feitiço" (agora solicitada para filmagem pelo cinema mexicano) e outras obras; Renato Vianna, de quem deu algumas obras; Humberto Cunha, cujo texto valorizou em "A vida tem três andares"; Viriato Corrêa, a quem trouxe de novo ao teatro, com "Bonbonzinho", "Sansão" e "O homem da cabeça de ouro"; e ainda José Wanderley, Daniel Rocha, Mario Lago, Ruy Costa, Amaral Gurgel, Oswaldo Paixão, Gastão Pereira da Silva e Delorges Caminha; Paulo de Magalhães, Dias Ferreira, etc., etc. Sócio benemérito da Casa dos Artistas, membro do Conselho Deliberativo da SBAT, a que pertence, na qualidade de autor, que também é, Procópio tem sido uma das fôrças de sobrevivência e de renovação do nosso teatro. Tem ganho fortunas, tem perdido fortunas, vivendo um pouco perdulariamente, mas jamais poderá ser acusado de falta de solidariedade com a sua classe e de desamor ao teatro. Antes do fim deste ano, terá êle voltado ao Rio, para fazer aqui uma proeza arriscada, — dar uma peça apenas com dois personagens, "Ciúme", de Luis Verneuil, em tradução de Geysa Boscoli e tendo como "leading lady" a excelente atriz Susana Negri. Esta nota é um preito de justiça a Procópio, de quem podemos eventualmente discordar, mas cujos serviços reais à causa do teatro não podem ser negados. — L. R.

Um das surpresas de Rocambole

Ely Camargo, intérprete de canções e sambas

Rocambole que fará sua estréia no Teatro Glória, da Cinelândia, nos apresentará, como prometeu, várias surpresas e revelações, dentre as quais as canções e sambas de Ely Camargo, cantora de São Paulo, que pela primeira vez se apresentará ao público carioca.

Rocambole é ótimo ilusionista, que diverte o público e ensina os mistérios de seus extraordinários trabalhos. Sua estréia está sendo muito esperada.

"Claudia", no Serrador

Mantendo um grande "record" de bilheteria, Eva e seus artistas continuam representando com desusado êxito, no Serrador, a encantadora comédia "Cláudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, com Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Armando Braga e Judith Vargas.

"A viuva dos cachorros", grande sucesso de Alda Garrido

Em duas sessões no horário habitual Alda Garrido representará hoje, no Rival, a engraçada comédia "A viuva dos cachorros" original de Paulo de Magalhães, a qual vem despertando vivo interesse pela graça e ritmo que apreciam peças exclusivamente para rir.

"Coração materno" está se despedindo do João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino continua representando no João Caetano a opereta de Vicente Celestino "Coração Materno".

"Ana Christie", no Regina

Somente na quinta-feira, 5 do mês entrante, subirá à cena no Regina, pela Companhia Dulcina-Odilon a obra máxima de O'neill, "Ana Christie", reaparecendo a querida atriz Conchita de Moraes.

Despedida de Jaime Costa

Jaime Costa e sua companhia despedem-se do público, no domingo, 1º do mês entrante, encerrando a sua brilhante temporada de 46. Até lá será representada a comédia "O Bonitão".

Teatro João Caetano

Ivette Rosolem, artista de nome consagrado na revista e na opereta, voltou ao teatro, que "nunca pode esquecê-lo", fazendo o papel de "A Pátria", no episódio dramático "A chama eterna", de Otavio Rangel, no João Caetano.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Único recital do notável cantor Marcial Singher. Às 21 horas.

GLORIA — "O Bonitão", comédia, adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 3 atos, de Vicente Celestino, pela Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de brinca", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelo "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

Comunicados fúnebres

GELSUMINA RICARDA FERRARI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Antonio Ferrari; José Joaquim de Souza, senhora e filhos; Firmino Camilo de Souza, senhora e filhos; Alvaro Garcia, senhora e filhos; Maria José de Souza; Izaura Ferrari; Menoti Ferrari, senhora e filhos; Felicio Ferrari, senhora e filho; Fantina Ferrari; Pascoal Laviola, senhora e filha; Dillia Ferrari; Paulo Carneiro, senhora e filha; Litargino Ferrari, senhora e filhos; Raul Garcia e senhora agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua bondosa, esposa, mãe, sogra e avó GELSUMINA FERRARI e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar, amanhã, dia 31, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente penhorados agradecem.

Cândida Carolina da Cunha Antunes

(LÓQUINHA)

1.º ANIVERSÁRIO

✝ Major Deoclecio Paranhos Antunes, José Antonio, Rosa Bela e Maria Regina da Cunha Antunes convidam os parentes e amigos para a missa de ano, que, por alma de sua saudosa e querida esposa e mãe, mandam rezar na Igreja de São José, dos Padres Passionistas, à rua Barão de Mesquita (Andaraí), sábado, dia 31, às 8 horas. Antecipam agradecimentos.

DOMINGOS EDUARDO LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sára Quartin Pinto Lopes, Celso Pinto Lopes, Sylvio Pinto Lopes, senhora e filho e demais parentes de seu inesquecivel marido, pai, sogro, avô e parente DOMINGOS EDUARDO LOPES, convidam para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma será rezada, sábado, dia 31, às 11 h. 30 m., no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário.

Leusa Moreira de Araujo

✝ Carlos Moreira de Araujo e familia e Jorge da Costa cumprem o sagrado dever de manifestar seus agradecimentos a todos os que compartilharam de seu pesar, por telegramas ou pessoalmente, comparecendo ao enterro, visitando-a ou enviando flores, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel filha e noiva, LEUSA, e convidam para a missa de 7º dia, que se faz celebrar na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 31, às 9 1/2 horas, praça 15 de Novembro.

1.º TENENTE AVIADOR PEDRO DE LIMA MENDES

(30º DIA)

✝ Candelaria Coutinho de Lima Mendes convida todos os parentes e amigos para a missa do trigésimo dia que, por alma de seu filho PEDRO, faz celebrar amanhã, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade e religião, bem como aos que a confortaram em sua dor.

VICENTE DE LEONARDO TRUDA

(FALECIDO EM PORTO ALEGRE)

✝ Ruy de Leonardo Truda e senhora e viuva Leonardo Truda convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em sufrágio da alma de seu inesquecivel irmão e cunhado VICENTE, farão celebrar amanhã, sábado, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem.

Joaquim Moreira Paes

✝ Sua esposa, pais, irmãos e demais parentes agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu esposo, filho e irmão, e convidam para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua bondíssima alma, mandam celebrar amanhã, dia 31 de agosto, às 9 horas, no altar-mor da matriz do Engenho Novo, renovando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

Dr. Anôr Margarido da Silva

✝ A família do DR. ANÔR MARGARIDO DA SILVA convida seus amigos e colegas para assistirem à missa de 2º aniversário de seu falecimento que será celebrada amanhã, sábado, dia 31, às 10½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

MANOEL DIOGO

(Falecido em Santa Cruz da Trapa — Portugal)

(Missa de 30º dia)

✝ Joaquim, José, Idalina, Judite e Luiz Diogo agradecem os telegramas e pêsames enviados por motivo do falecimento do seu pai, sôgro e avô e convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar dia 31, sábado, às 9,30 no altar-mór da matriz de Santana, em sufrágio de sua alma. A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã o eterno agradecimento da família enlutada.

ELVIRA GUIMARÃES

✝ Suas filhas, genro e netas convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja do Santíssimo Sacramento, às 7½ horas, no dia 31 do corrente.

DR. JOÃO JULIANO

(2º ANIVERSARIO)

✝ Rita de Cassia Cunha Juliano, Carmo e Angelina Juliano, Waldir Pinto da Cunha, Dr. Alaor da Fonseca Teixeira, senhora e filhas, padre Francisco Maffei e demais parentes, convidam para a missa de aniversário do seu querido esposo, filho, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho JOÃO JULIANO — que se realiza no dia 31 deste, às 9½ horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula. Pelo comparecimento antecipam os seus agradecimentos.

OLGA MORA GAMA

✝ Casa Coelho Martins, Vinhos Ltda. comunica aos seus amigos e fregueses o falecimento de OLGA MORA GAMA, esposa de seu sócio Mario Pinto da Gama, e convida para o enterro hoje, às 5 horas, saindo o féretro da rua Barão de Ubá, 414, para o cemitério de São Francisco Xavier. Agradece antecipadamente.

JUSTIÇA MILITAR

Classificou-se em 1.º lugar o auditor da F. E. B.

O Supremo Tribunal Militar classificou em primeiro lugar o auditor Adalberto Barreto, que servia na 1.ª Auditoria da F.E.B., para auditor de 2.ª entrância, na vaga aberta com a nomeação do auditor Renulfo Bocayuva Cunha para ministro daquele Tribunal.

O PRECEITO DO DIA

UM MALEFICIO DOS SALTOS ALTOS

O uso constante de sapatos de salto alto traz como consequência, o encurtamento progressivo do tendão de Aquiles, que liga os músculos das pernas ao calcanhar. O pé torna-se menos móvel, os músculos vão-se enfraquecendo e pode surgir o "pé-chato".

Evite a deformação dos pés, suprimindo o uso dos sapatos de salto alto — SNES.

A alta dos preços no Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento Estadual de Estatística divulga um trabalho demonstrando o astronomica alta do preço dos gêneros de primeira necessidade. Quanto ao preço da carne seca, a situação é a seguinte: em 1906, o quilo de charque custava 50 centavos, em... 1916, 90 centavos; em 1926 um cruzeiro; em 1930, um cruzeiro e 60 centavos e em 1939, dois cruzeiros e 20 centavos. Em... 1944, o preço do charque atingiu a seis cruzeiros e em 1946, nove cruzeiros. Em 1945, o produto sofreu ligeira baixa, de um cruzeiro por quilo voltando, depois, a nove cruzeiros, mantendo-se nessa situação.

"Rex, o homem dos músculos" - de aço

EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS — Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

REX, O HOMEM DOS MÚSCULOS DE AÇO em UMA AVENTURA ENTRE OS VIKINGS
EXCLUSIVIDADE D' A NOITE NO BRASIL Direitos mundiais reservados pelos "DAILY MIRROR PAPER", de Londres

SOCORRO!
DEPRESSA! OS CAVALOS! VAMOS PARA JOTUNHEIM!

RÁDIO

OS 18 DA NACIONAL

No próximo dia 12 de setembro, a PRE-8 festejará seu primeiro decênio. Por estranha coincidência, tal como os 18 do Forte, há, também, os 18 da Nacional... Vejamos, aqui, pela ordem alfabética dos nomes, os que permanecem em seus postos, desde a fundação da emissora: 1 — Alberto Roxo Ramos, operador; 2 — Armando Longoni, operador; 3 — Ataulfo Xavier, operador; 4 — Aurélio Andrade, locutor; 5 — Célio Nogueira, violinista; 6 — Celso Guimarães, locutor e rádio-ator; 7 — Dante Santóro, flautista; 8 — Iberê Gomes Grosso, violoncelista; 9 — Ismênia dos Santos, rádio-atriz; 10 — Jaime Marchewsky, violinista; 11 — Jair Picaluga, diretor de publicidade; 12 — José Maria, chefe do serviço técnico; 13 — Luciano Perrone, baterista; 14 — Nuno Roland, cantor; 15 — Orlando Silva, cantor; 16 — Pedro Vieira Gonçalves, flautista; 17 — Radamés Gnattali maestro; 18 — Romeu Ghipsman, diretor das orquestras. Todos êsses — e são 18, como viram — já estavam a postos no dia 12 de setembro de 1936, quando a Nacional rompeu os ares. São, no rádio, os 18 do Forte...

ALZIRO ZARUR

"TRÊS FUGITIVOS"

Raimundo Lopes

Raimundo Lopes está ultimando mais uma novela: "Três Fugitivos". A proposito: em cinco anos de atividade, o autor de "Deslumbramento" já escreveu vinte e seis novelas, num total de 446 capítulos; doze peças completas em 3 atos, para o rádio-teatro; 65 programas da série "Atire a primeira pedra"; 18 da série "Histórias Emocionantes"; 160 capítulos de "Aventuras de Tarzan"; e dezenas de outros programas diversos... Em tempo: ele também está escrevendo as histórias do "Teatro Neocid", às 11 horas de todos os domingos, dentro do "Programa Luiz Vassalo"! Que fecundidade...

"RADIO-SEMANA"

Mudará de patrocinador a vitoriosa "Rádio-Semana" de Haroldo Barbosa; essa audição sensacional, que o "Programa Luiz Vassalo" leva ao ar, todos os domingos, às 12 e 30, com a participação do "cast" da PRE-8. Felicitaremos o novo anunciante da "Rádio-Semana"...

LÚCIO RICARDO E A PRD-2

Em visita ao redator destas notas, Lúcio Ricardo deu a boa nova: ele é, agora, o locutor-chefe da Rádio Cruzeiro do Sul, atuando no horário das 20 às 23 horas. Também atua como rádio-ator em dois programas: "Aventuras de Roberto Ricardo" e "Histórias que a vida escreve". Sábado último, interpretou o papel criado pelo notável Ray Milland em "Farrapo Humano" — uma radiofonização de Oduvaldo Gabus Mendes. Lúcio Ricardo fez um "test" cinematográfico na Atlântida, e — segundo nos declarou Celso Guimarães — saiu-se muito bem. Altos progressos...

"UMA VELHA AMIZADE"

Cacilda Becker está apresentando um programa com êsse título, na Rádio Nacional. Convém esclarecer que não se trata de plágio nem adaptação da famosa novela americana. Não sendo um programa feminino, propriamente, "Uma Velha Amizade" é feito para a mulher, no que mais interessa às filhas de Eva... Consiste no encontro de quatro senhoras D. Guilhermina (Dinamantina Bandeira), Lavínia (Lolita França), Olga (Aída

Cacilda Becker

Verona) e Laurinha (Talita de Miranda). A nota cômica é a empregadinha "N. Bea" (Yara Jordão). Voltando a Cacilda Becker: como se sabe, ela vêio de São Paulo para filmar "Luz dos Meus Olhos", na Atlântida. Dentro de dois meses, estará terminada a película. Será, então, o momento de Cacilda se decidir pelo Rio ou por São Paulo, onde a Rádio América está à sua espera...

DOIS DA RÁDIO MAUÁ

Iniciativas que bem deveriam ser imitadas pelos produtores: "Alvorada da Alegria", às 5 horas e 30 minutos, e "Eram assim os meus subúrbios", às quintas-feiras. Dois programas altaneiros...

sem dúvida: o primeiro com Pedróca e sua Orquestra, o segundo com "scripts" de Gaveto. Muito bem, Cesar Freitas...

AINDA O CASO ASSAF

"Se o ato dependia apenas do DASP, como afirmara antes René Cavé, sem interferência de espécie alguma por parte da sua emissora, como é que ao substituto de Tude de Souza caberá providenciar a nomeação?" (Mag. — "Diário de Notícias" de 28-8-46).

O BAIXO QUE NÃO DÁ "BAIXOS"

Edson Lopes

Na audição de quarta-feira passada de "Um Milhão de Melodias", Edson Lopes cantou admiràvelmente "Old Man River", de Jerome Kern, criação do famoso baixo Paul Robeson. E, com franqueza, Edson Lopes nada ficou a dever ao grande Robeson. É um baixo que não dá "baixos"...

"MERCADO DE BAGDÁ"

A PRG-3 iniciará, a 6 de setembro próximo, as apresentações do novo "broadcast" de Berliet Junior — "Mercado de Bagdá". Diz o autor que essa nova série vai superar a das "Lendas Maravilhosas"...

"MELODIAS INESQUECÍVEIS"

Carlos Pallut escreve e Manoel Barcelos apresenta esse novo cartaz da Tupi. Sem dúvida, Barcelos era o locutor indicado para impôr "Melodias Inesquecíveis" ao conceito do público: é um "speaker" de classe...

"DIÁRIO DE UM LOUCO"

Afrânio Rodrigues

No "Calendário Musical Ross", que a Nacional apresenta, diariamente, das 10,15 às 10.30, há uma secção intitulada "Diário de um Louco". Até hoje, os fans não descobriram quem é o louco. Mas Sherlock Holmes acaba de informar que se trata do locutor Afrânio Rodrigues, que tem talento e formosura...

CORRESPONDÊNCIA

Alice Soares — (Rio) — Abelardo Barbosa estreará na Rádio Tamoio dentro de poucos dias. Animará os rádio-bailes da PRB-7.

Fan — (Meyer) — Cesar de Alencar é o "Jorge" da novela "Para toda a vida". Entrou na novela como amigo de Bom... É o filho de Paulo Gracindo chama-se Epaminondas.

Thelio Palmeirim — (Niterói) — Zé e Zilda são casados. Têm vários filhos.

Terezinha Ericeira — (Minas) — O amor de Carmen Miranda é o mesmo de sempre: o que está...

Paulo Froleth — (São Paulo) — O poeta a que você se refere tem uma linda poesia (o que nos diz "Microfone". Que poesia foi essa?)

Mario Maia — (Rio) — Nuno Roland canta no "Francesa", de Mario Lago. O seu título é bonito, bonito...

AOS RÁDIO OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interesse para os fans — Cartas para Alziro Zarur, A NOITE — Praça Mauá, 7, 2.º and. — Rio de Janeiro.

NOVAS SURPRESAS NO "CARTÓRIO DO DR. JANUÁRIO"!

Hoje, às 21 e 30, na Rádio Nacional

O que mata o humorismo radiofônico é a monotonia dos assuntos. Afinal de contas, fazer rir é muito mais difícil que fazer chorar... Por essas e outras é que os ouvintes reclamam novidades.

Neste particular, Silvino Neto está dando um louvavel exemplo. É notória sua preocupação de variar, ao máximo, os temas que lhe fornecem aquela verve inesgotável.

Hoje, por exemplo, podemos adiantar uma boa nova para os fans do "homem-cast": nas próximas audições do famoso "Cartório do Dr. Januário", Silvino Neto apresentará gozadíssimas caracterizações de Pimpinela, "Seu" Acácio, Dr. Januário e Anestésio, sem falar em muitas outras que êle projeta para breve. Serão, sem dúvida, verdadeiros sucessos de auditório no palco-estúdio da Rádio Nacional... Os fans que reservem seus lugares, desde já!

Na audição de logo mais, às 21 e 30 horas, o criador de tantos tipos radiofônicos reserva surpresas sensacionais para os rádios-ouvintes, em mais uma audição oferecida pela Perfumaria Myrta S.A. — a produtora da consagrada Trinca Eucalol — Sabonete, Talco e Creme Dental Eucalol. O excêntrico Dr. Januário, em grandes trapalhadas, e os seus comparsas, farão mais algumas daquelas "misérias cerebrais" que os tornaram populares em todo o território nacional.

Mais um sucesso humorístico para a carreira do "homem-cast", pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional...

GRAVE DESASTRE NA ESTRADA DE BARRA MANSA A VOLTA REDONDA

BARRA MANSA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Impressionante desastre de ônibus verificou-se na estrada de Barra Mansa e Volta Redonda. O ônibus n. 11, dirigido pelo motorista José Miguel, da Emprêsa de Ônibus Barra Mansa, ao passar em determinado trecho da estrada, teve quebrada a barra de direção, indo o veículo de encontro a uma ribanceira.

O ônibus ficou completamente destroçado e no desastre morreu Geraldo Costa Silva, operário da Cia. Siderúrgica Nacional, chapa n. 4.358, ficando gravemente ferida dez pessôas, que foram medicadas na Santa Casa de Barra Mansa.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NADA TEM A VER COM A C. C. A.

A propósito de notícias divulgadas sôbre o câmbio-negro da banha na Subsistência Militar, o Gal. Scarcela Portella, diretor de Intendência do Exército e presidente da Comissão Central de Abastecimento, fez A NOITE, algumas declarações, acentuando que o Serviço de Subsistência da 1ª Região mantém dois varejos um em Benfica, outro em Deodoro, este administrado pelo Tenente Jaime Almeida Navarro, responsável pelo desvio do produto, que era remetido para o Estado do Rio. O fato nada tem a vêr com a Comissão Central de Abastecimento, que é um órgão da Presidência da República, criado para atender apenas ao suprimento da população civil.

Um grande incêndio em Bonsucesso

O fogo destrói, quase por completo, importante fábrica de móveis — Faltou água durante duas horas — Mais de dois milhões de cruzeiros de prejuizos — Diminuiu, enfim, a intensidade das chamas

Um grande incêndio irrompeu na manhã de hoje, seriam 4 horas e meia, na Fábrica Continental, que fica em Bonsucesso, subúrbio da Leopoldina, na rua Bias Fortes, 36, distendendo-se até a avenida Cardoso de Morais. Trata-se de uma fábrica de moveis.

No interior das grandes oficinas havia bom material para incrementar o fogo: madeira, moveis meio confeccionados, serragens. E daí as chamas se propagaram logo com grande intensidade. Embora não demorassem os bombeiros, o incêndio alastrou-se, envolvendo todas as dependências da fábrica, ameaçando o quarteirão inteiro. É que faltou água.

Só depois de duas horas a fio, de trabalho penoso, as mangueiras jorraram com abundância. Pode-se avaliar, assim, o que aconteceu. Ficou quase totalmente destruida a Fábrica Continental, sendo ainda desconhecidos os prejuizos dos seus proprietários.

Naquela fábrica trabalha-se dia e noite. Quando teve inicio o fogo, todos os operários da turma noturna procuraram abafar as chamas no seu foco. Compreendida em pouco a impossibilidade disso ser conseguido, trataram, então, de salvar madeiramento, moveis já terminados, maquinária ligeira, facil de transportar. As ruas das imediações da fábrica ficaram atravancadas dos objetos removidos, inclusive muitos tambores de óleo. A vizinhança, a essa hora, já se encontrava em alarme e ao local afluia verdadeira multidão de curiosos.

Com os bombeiros, acudiu tambem a policia, representada pelo comissário Geraldo Barcelos, do 25.º distrito.

Os soldados do fogo encontram-se ainda no momento em que escrevemos estas primeiras informações, no local do incêndio. Continua o povo aglomerado. Chega um contingente da Policia Militar para proceder o cordão de isolamento do local.

Estão presentes os Bombeiros do Meier, sob o comando do capitão Gabriel e tenente Altair; os de Vila Izabel, comandados pelo capitão Moura, tenente Leonidas, e os de Bemfica e Campinho, este sob a direção do tenente Aurelio.

Onde teve inicio o fogo — Mais de dois milhões de cruzeiros os prejuizos — Outras notas

Está debelando a intensidade do fogo. São oito horas. Mais de três horas de luta tiveram os Bombeiros com as labaredas, iniciadas, como já dissemos, com absoluta falta dágua, que só foi possivel demover duas horas depois.

O incêndio teve começo na seção do fabrico de camas. Havia ali, alem de muita madeira, inúmeros fardos de crina. Esse material concorreu mais, como excelente combustivel, para que as labaredas ganhassem proporções formidaveis, imediatamente Dessa dependência, o foto distendeu-se ao almoxarifado e a seção de geladeiras, continuando a sua marcha devastadora.

Da grande fogueira só escapou a seção de mármores, onde trabalhavam 80 operários, aqueles que em primeiro lugar acudiram. Desde já podem os proprietários da Fábrica Continetal estimarem os prejuizos em cerca de 2 milhões de cruzeiros. Os seguros não ultrapassam de um milhão.

O fogo foi dominado por completo. Soam os clarins transmitindo a ordem de retirada. Só ficará no local a turma de Bombeiros para o rescaldo dos destroços. A policia vai começar as diligências de sua alçada.

Está aberto inquérito na delegacia local".

Cassado o "habeas corpus" concedido a Isaira Petrovich e reformada a sentença contra o delegado Paula Pinto

A cigana é uma delinquente contumaz, autora de várias chantages, diz o juiz Eurico Paixão

Foi julgado, ontem, na Segunda Câmara do Tribunal de Apelação o recurso do "habeas corpus" preventivo concedido à cigana Isaira Petrovich, presa pelo delegado Paula Pinto, sob a acusação de haver lesado uma jovem comerciária em cerca de oitenta mil cruzeiros. A cigana, por intermédio de seus advogados, impetrou uma ordem de "habeas corpus" na 5.ª Vara Criminal, alegando dias depois que fôra mantida em cárcere privado, numa pensão de Belo Horizonte, por ordem do delegado Paula Pinto, que assim procedendo pretenderia ganhar tempo para fazer desaparecer os vestígios das agressões de que fora vitima.

O juiz Cristovão Breiner, em face da prova colhida, concedeu a ordem de "habeas corpus", multando ainda o delegado Paula Pinto em mil cruzeiros e no pagamento das custas do processo. De acôrdo com a lei, o magistrado recorreu de sua decisão, que ontem foi reformada pelos desembargadores da Segunda Câmara. Após o relatório, feito pelo desembargador Saul de Gusmão, usou da palavra o advogado Carlos de Araujo Lima. A seguir, logo ao iniciar o seu voto, o Sr. Saul de Gusmão disse que dava razão ao delegado Paula Pinto e, passou a expor seus argumentos. Disse que o delegado, ao oficiar ao juiz da 5.ª Vara, declarando que a cigana não estava presa em sua delegacia, nem em Niterói, não mentira, pois o que se apurava nos autos é que a acusada esteve presa apenas em Belo Horizonte. Também referentemente a esta circunstância, da prisão de Isaira em Belo Horizonte, o desembargador Saul de Gusmão duvidava, porque não havia uma prova segura, apesar do "habeas corpus" concedido pela Justiça mineira. Salientou que a decisão do juiz de Belo Horizonte poderia estar errada, não bastando, assim, para destruir a palavra do delegado Paula Pinto.

A seguir, votou o juiz Eurico Paixão. Disse que o juiz de primeira instância se baseara apenas em reportagens de jornais, inidôneas, a seu ver. E lembrou que o delegado Paula Pinto informara que um dos advogados da paciente era redator de um jornal que noticiara os fatos. O juiz Eurico Paixão disse que os recortes de jornais juntos aos autos não lhe interessavam de modo algum. Também a coincidência da cigana haver sido descoberta em Belo Horizonte, com investigadores da delegacia do Sr. Paula Pinto, poderia ser explicada pelo fato de possuir a paciente parentes naquela cidade, e os policiais a terem acompanhado. Lembrou que Isaira Petrovich é uma delinquente contumaz, apontada como autora de várias chantages e, assim, não poderia ficar longe da vigilância da policia, sendo por outro lado compreensivel a aflição da jovem comerciária que havia sido lesada em dezenas de milhares de cruzeiros.

A decisão do juiz Cristovão Breiner foi reformada por unanimidade, porque também o desembargador Fernandes Pinheiro pelos mesmos argumentos, votou a favor do delegado.

O advogado Carlos de Araujo Lima recorrerá para o Supremo Tribunal Federal, onde será dada a última palavra sobre o rumoroso caso.

No Tribunal Superior Eleitoral

Verbas e decisões da reunião de hoje

Sob a presidência do ministro José Linhares, reuniu-se hoje, o Tribunal Superior Eleitoral, com a presença de todos os seus membros.

Foi concedida a verba de 72 mil cruzeiros para que o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, pague as gratificações dos funcionários da sua Secretaria.

Homologou-se a perda de direitos politicos de Austerio Felix, da Paraiba, por ter sido condenado criminalmente.

O Tribunal não tomou conhecimento do pedido do Partido Proletário Brasileiro que se poderá dirigir ao órgão competente para comunicar e fazer publicar o seu novo diretório do Distrito Federal.

Foram aceitos pelo Tribunal Superior os modelos de material eleitoral apresentados pelos Tribunais Regionais da Paraiba e do Espirito Santo. Quanto ao primeiro autorizou-se que sejam os materiais recebidos do govêrno do Estado, e quanto ao segundo, recomendar-se a sua adoção pelos demais Tribunais Regionais.

RECONSTRUÇÃO DA "FRENTE LATINA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

muito, principalmente na ordem econômica. Mas, a principal razão é, evidentemente, do lado francês, que vossos estabelecimentos de ensino no Brasil, leigos ou religiosos, tiveram igualmente falta de professores e livros. Aliás, com que atividade os meios franceses autorizados se esforçam para remediar tal situação e não duvido do sucesso dos seus esforços, quando sobretudo estamos muito dispostos, de nossa parte, a secundá-los da melhor forma..."

O ministro expõe-nos em seguida o que o Brasil fez por si mesmo para participar da obra de cooperação internacional na ordem intelectual. É assim que acaba de ser criado um "Instituto de Educação, Ciência e Cultura", destinado a prestar util concurso à UNESCO, organização que deve brevemente ser transferida de Londres para Paris, onde o antigo Departamento das Nações tinha sua sede. Pelo que toca ao Instituto brasileiro, ele já dispõe de recursos importantes graças às doações que afluem de todos os lados. Foram tambem as Fundações privadas que permitiram a recente criação de três prêmios num total equivalente a 200.000 francos, que recompensarão cada ano, após a decisão de um júri designado para esse fim, as melhores obras cientificas, literárias e artisticas. Um outro prêmio — esse de 10.000 dólares — é reservado para criar um concurso extensivo a toda a América; será distribuido pela primeira vez no ano próximo. "Enfim, o Sr. Neves da Fontoura propõe-se a abrir no Rio de Janeiro um novo museu de arte moderna que terá, ele tambem, o nome de Rio Branco."

"Rio Branco — frisa o ministro — é um dos nossos homens de Estado cuja lembrança ficou entre nós particularmente cara. Ele deteve durante dez anos consecutivos a pasta dos Negócios Estrangeiros e foi nesta qualidade que levou a bom fim o trabalho delicado de limitação de fronteiras do Brasil com oito paises vizinhos. Uma outra personagem eminentemente notavel foi Ruy Barbosa, jurisconsulto de reputação mundial que representou papel eminente numa outra Conferência da Paz em Haia, em 1907. A arbitragem internacional, de que foi apostolo ardente, foi inserita em nossa Constituição que, creio, apresenta a esse respeito um exemplo único. Esse espirito de conciliação esteve sempre com o principio de igualdade das Nações na base da nossa politica exterior. Já se o nota no Império quando, colocados em condições particularmente dificeis, tivemos que sustentar diversas guerras defensivas. Nossa politica é tambem a que a Delegação Brasileira entende defender na Conferência de Paris."

Em seguida, o chanceler explica que foi com esse espirito que apresentou propostas à Comissão do Regimento sobre a votação por maioria simples e presidência una, que não foram aprovadas. Todavia, pondera: "Mas, a minoria que nos acompanhou (nove votos contra onze e uma abstenção) é por si mesma assás encorajante."

Refere-se depois à atitude sôbre a Itália, dizendo que foram os mesmos principios de conciliação e equidade que inspiraram o ponto de vista brasileiro. Relembrando a co-beligerância e recordando que os brasileiros e os francêses procedem do mesmo parentesco espiritual, que têm todas as origens e civilização comuns, o Sr. Neves da Fontoura pergunta então: "Nosso papel primordial, nosso e vosso, não é trabalhar para a reconstrução da "Frente Latina"? e continúa: "A esse respeito o Brasil é um país novo, mas em desenvolvimento; sua população já colocada no primeiro lugar das Nações Latinas, entende desempenhar um grande papel. Ela chegará a isso desde que abra largamente seu território — como está decidida a fazê-lo — à emigração e capitais com todas as garantias indispensáveis. Deverá sobretudo defender-se, como as outras Repúblicas da América Latina, dum excessivo nacionalismo econômico, lembrando-se, de acôrdo com a frase de Wilkie, que atualmente não existe senão "um mundo só" e que o Rio de Janeiro não está mais do que a 23 horas de Londres ou de Paris..."

Interrogado sôbre a posição do Brasil em relação ao Pan-Americanismo — prossegue "Le Monde" — o Sr. Neves da Fontoura observa que essa palavra responde a "uma realidade viva". Viu-se isso bem por ocasião dos acôrdos sucessivos concluidos pelas Vinte e Uma Repúblicas no curso dos últimos anos e que terão sua realização prática na próxima Conferência do Rio de Janeiro.

"As dificuldades, — observa o ministro — que se podem produzir nas relações da América Latina com os Estados Unidos são particulares a cada país. Mas não se poderia desconhecer que essa grande Democracia está animada por um verdadeiro idealismo construtivo que é ainda reforçado pela iniciativa generosa de seus cidadãos. Vós mesmos em França, acabais de ter uma nova prova pelo donativo de trezentos e cinquenta mil dólares que a Fundação Rockfeller decidiu atribuir ao vosso Centro Nacional de Pesquisas Cientificas..."

"Entretanto, — concluiu o Sr. Neves da Fontoura com amável sorriso — a França nunca cessou de ocupar um lugar de destaque em nossos espiritos e em nossos corações. Nossa amizade por vosso país tem verdadeiramente qualquer coisa de religioso. Eis um pequeno fato que me parece, a êsse respeito bem significativo. Em junho de 1940, quando foi conhecida entre nós a prova que vos esmagava, um numeroso público reuniu-se na principal Igreja do Rio de Janeiro. Compreendia pessôas de todas as condições, das quais muitas tinham mesmo vindo dos subúrbios. Eis que em pleno oficio o canto da "Marselheza", em francês, saiu de todas as bôcas. A multidão era tão densa que eu mesmo não pude penetrar no santuário, mas pelas portas abertas, vosso Hino imortal repercutiu até mim. Eis que o luto da França era para nós também um luto nacional e não é nos momentos mais penosos que se reconhecem os verdadeiros amigos?..."

O MUNDO EM REVISTA

O jornal "Quatre et Trois" acaba de dirigir ao presidente Georges Bidault um desafio dos mais singulares.

Intima o jornal o chefe do govêrno provisório a tornar público certos "dossiers" do Quai d'Orsay, onde, segundo o periódico, existem provas estabelecendo a identidade de Naundorff como sendo na realidade o Delfim, Luiz XVII, filho do guilhotinado Luiz XVI, da Revolução Francesa. A tradição diz que o Delfim, entregue ao sapateiro Simão e sua mulher, morreu na prisão do Templo, durante a Revolução. Mas certos historiadores gastaram muito papel e muita tinta para provar que o pequeno Principe conseguiu fugir e chegar ao estrangeiro, onde passou a viver escondido.

Durante muitos anos do século passado, numerosos escritores se esforçaram, sem êxito, no entanto, por provar a identidade de Naundorff com o Delfim, filho de Luiz XVI e Maria Antonieta.

Neundorff, um fidalgo (seria mesmo fidalgo?) de origem bávara, foi, provavelmente, dos candidatos todos o que mais chamou a atenção dos parisienses e que conseguiu maior número de partidários.

Todavia, se, agora depois de tanto tempo e depois de questão passada ao rol das coisas esquecidas, "quatre et Trois" procura ressuscitar o caso, não é sem algum plano preconcebido.

O presidente Bidault nem sequer poderá alegar, para fugir ao desafio do jornal, a sobrecarga de trabalho que lhe está dando a Conferência da Paz, pois "Quatre et Trois", entre os argumentos que apresenta, tem o de que a solução do enigma do Templo pode ter incidência sôbre os próprios resultados na Conferência.

Segundo o jornal autor do desafio — o qual lembra que a comparação pericial, feita entre uma mecha de cabelos do Delfim e outra de Naundorff, estabeleceu não haver dúvida entre a identidade de um e outro — as potências, coligadas contra a França, que em 1814 e 1815 impuseram aos franceses condições de paz duríssimas, sabiam da existência do pretendente legitimo e se serviram disto para as exigências que fizeram a Luiz XVIII, tio do Delfim desaparecido. Os tratados de 1800 servem até agora de base à Carta da Europa, e, na hora em que se discute de novo o problema da Renânia, considera o autor do artigo que a utilização do argumento poderia ajudar em muito a Georges Bidault para reclamar a revisão das condições de 1815.

O chefe do govêrno francês provavelmente julga todo esse cenário rocambolesco algo forçado...

Não sabemos, por enquanto mas o fato é que fez até agora ouvidos moucos.

E, por certo, que os delegados à Conferência da Paz tem preocupações muito mais importantes e muito mais contemporâneas que essas de exumações históricas...

* * *

A estação se apresenta no auge em Vichy, renovada como se acha e reunindo, como nos anos de antes da guerra, muito menos doentes de verdade que jogadores de "baccarat" e vedetas do teatro, da moda e do "tout Paris".

Uma das atrações da famosa cidade de águas, restituida à sua finalidade, é constituida, entretanto, pelos "souvenirs" do tempo em que Vichy era a capital do "colaboracionismo". E esses "souvenirs" são disputados, a peso de ouro, pelos turistas estrangeiros.

O Hotel do Parque, que foi a residência de Petain, foi convertido numa espécie de "cabaret". Os turistas norte-americanos, encantados com a idéia de visitarem os apartamentos privados do "Marechal-Presidente", quando vão à "boite" voltam, no entanto desapontados...

— "Onde é que "ele" dormia? — perguntaram.

Os empregados do Hotel mostram, com um gesto vago, o espaço ambiente... E dizem: "Ele" dormia... em toda parte... (Era assim tão dorminhoco e octogenário que do Homem de Verdun passou a ser o Homem de Vichy?) — "Dormia nos passeios, dormia nos jantares oficiais, dormia até nas reuniões do Conselho de Ministros.

E os visitantes não têm outro remédio senão mandar vir doses de "wiskey", no "night club", todo enfeitado de bandeiras francesas, inglesas e norte-americanas, que se instalou nos fossos, onde, naqueles ominosos tempos, "reinou" o govêrno do Marechal... (A. F. P.)

LA GUARDIA RECEBIDO POR STALIN

MOSCOU, 30 (U.P.) — Fiorello La Guardia, diretor geral da UNRRA, foi recebido ontem pelo primeiro ministro, Sr. Joseph Stalin.

Esta é minha segunda pátria!

UM EX-OFICIAL AMERICANO QUE SE VAI RADICAR NA INDÚSTRIA BRASILEIRA

O Cel. H. G. Messer, tendo à esquerda o Dr. Alberto Cardoso e à direita os Drs. Antonio Anachoreta e Carlos Schermann, engenheiros de Byington & Cia.

Chegou, dos Estados Unidos por avião, o coronel H. G. Messer, que já esteve no Brasil como membro da Comissão Militar Americana, no período de 1941 a 1943. Acaba de ser reformado no exército americano, depois de intensas atividades em Washington no Departamento de Guerra, como engenheiro chefe da Divisão de Engenharia de Pesquisas e Melhoramentos do Corpo de Sinaleiros do exército americano, encarregado de todos os serviços de comunicações do mesmo, e volta ao Brasil para aqui fixar residência, indo ocupar o cargo de engenheiro consultor da firma Byington & Cia.

O coronel Messer esteve incumbido das primeiras experiências feitas com o radar para fins militares. E' tambem inventor do rádio compasso, aparelho que tornou o rádio tão útil à aviação. Vem trabalhando no setor de rádio desde 1907, sendo um dos seus pioneiros, especialmente em assuntos militares. No exercício das suas funções, esteve na Europa constatando o funcionamento do material de rádio comunicações para efeito de combate, tendo lá sido ferido. Foi tambem condecorado com a Legião do Mérito. Após o desembarque, o coronel Messer atendeu cordialmente à nossa reportagem:

— Quem já conheceu o Brasil, minuciosamente como eu, que viajei do Amazonas ao Rio Grande do Sul, sonha em voltar aqui para morar. Assim, tendo a oportunidade de vir cooperar no desenvolvimento da indústria brasileira de rádio comunicações, como um civil, eu e minha senhora não hesitamos em fixar residência no Brasil, onde temos tantos amigos e que consideramos como uma nossa segunda pátria. Pude verificar na Itália a maneira brilhante e eficiente como se portou a Fôrça Expedicionária Brasileira. É com orgulho e satisfação que venho trabalhar em caráter permanente neste país, que tanto contribuiu para o esfôrço da última guerra, não só militarmente, mas tambem com suas matérias primas e que, para o futuro, com o grande surto das suas indústrias, com iniciativas como Volta Redonda e outras, será um dos grandes países do mundo.

Curso de Extensão Universitária da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

Samuel Putman, escritor norte-americano, e tradutor da grande obra de Euclides da Cunha "Os Sertões", iniciará, no dia 2 de setembro, às 18 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, um curso de extensão universitária sobre "A literatura brasileira e a literatura norte-americana: contrastes e confrontos".

O curso será dado em 12 conferências às segundas e sextas-feiras, às 18 horas, estando convidado todos aqueles que se interessarem pelo assunto.

O corpo estava flutuando

E a canoa foi encontrada com um rombo

FLORIANÓPOLIS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em Belchior, às margens do rio Itajaiaçú, morreu afogado o estivador Augusto Brasil da Silva, cujo corpo foi encontrado flutuando no lugar denominado "Aguada" por Waldemar Weingartnel e José Gonçalves. Nas imediações do local onde o corpo foi recolhido achava-se a canôa de propriedade da vítima, com um rombo nos fundos.

Oswaldo Cruz
Prédio à rua Pereira de Figueiredo, 315

PALLADIO venderá em leilão, dia 5 de setembro de 1946, às 16,30 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Cinema

O ÉBRIO — Classe "C"

Considerando-se o grupo exclusivo das produções brasileiras e o inegável esforço que representa, merece a classificação acima. O filme é tipicamente popular — originário de grande sucesso teatral, de vários anos atrás. Ora, em todas as partes do mundo, a indústria cinematográfica aproveita os sucessos da ribalta. Consequentemente, não é razoável a primária: indicação principal aos entusiastas do gênero tão divulgado por Vicente Celestino. Conjuntamente com a inegável popularidade do cantor, não falta público para histórias lacrimogênicas. A sétima-arte não foi idealizada somente para satisfazer determinado público e sim abranger todas as preferências. Dentro do setor de canção dramatizada e mesmo com propós: recreação bem popular. Antes de analisarmos a parte técnica convém esclarecer desde logo o seguinte: as restrições abaixo não afetam, de forma alguma, o sucesso de bilheteria que deverá ser amplo em todo o país. O motivo desta ponderação é simples. Fomos seguramente informados de que certos exibidores do interior se prevalecem das ressalvas dos cronistas — mesmo visando caráter construtivo — a fim de obter reduções nos contratos de aluguéis (!) em evidente prejuízo para a nossa indústria. Dadas as enormes dificuldades com que luta o cinema nacional, é perfeitamente justa a separação da parte comercial da artística, o que faremos doravante para todas as películas com diretrizes honestas como a atual.

O defeito primário de "O Ébrio" é a adaptação hesitante. Com toda a franqueza, não conhecemos a peça teatral, mas não importa. O fato é que o cenário sugere uma série de setores diversos. Após esboçar finalidade musical, passa para sentimento médico, deste para triângulo amoroso, mal delineado, para finalizar com características que nos desagradam, embora suceda o contrário com muitos outros — o desapontamento. Falta continuidade nessas diferentes passagens e é notório que a narrativa devia procurar arestas mais leves. Os casos pungentes exigem artistas experimentados, justamente o que falta no nosso meio. Enquanto não se difundir a técnica do preparo do "screen-play", as dificuldades do nosso cinema serão sempre as mesmas. Gilda de Abreu possui muita inspiração e é esforçadíssima como diretora de cena. Contudo, não podemos dizer o mesmo do seguimento da história, que deixa a desejar. Diversas inclusões desnecessárias. Entre elas: aquele programa de calouros — por sinal com o mesmo "speaker" e piadas semelhantes no film recentemente produzido por Milton Rodrigues — o trecho da briga coletiva, a operação da pequenita, aliás cirurgia por demais melindrosa para ser efetuada por médico recem-formado, etc. As sequências iniciais, com os portões abrindo lentamente e várias cenas bem realizadas, servem para demonstrar que não falta senso diretorial em Gilda de Abreu. Necessita apenas de mais entrosamento e do auxílio de bom cenarista.

Vicente Celestino realiza uma estréia promissora. No primeiro contato com a câmara está natural e desembaraçado na interpretação das suas populares melodias. O mesmo não podemos dizer de Alice Archambeau, no papel de sua esposa. Muito exagero de gestos e atitudes. Isabel de Barros — a "princesinha" — rouba todas as sequências que aparece. A garotinha merece oportunidade de maior realce. O nível interpretativo dos restantes elementos é sumamente diverso: Alinna Rezende, Victor Drummond (Reverendo), Manuel Vieira (o outro ébrio). Outros, registre-se Julinha Dias (Lola), Manuel Rocha (boteguineiro), citando também os fracos Walter D'Avila, Rodolpho Arena, J. Maffra, Arlette Lester, Antonia Mazzula. Questão apenas de escassez de filmagem. No último grupo existem vários aproveitáveis na hipótese de convívio mais contínuo com a objetiva. Som e fotografia dos melhores que têm sido apresentados entre nós. Gilda de Abreu alcançou justa vitória.

CONCLUSÃO — O principal elemento é figura deveras popular em todo o Brasil e a sua atuação agradável. Portanto está assegurada a carreira de "O Ébrio". Para os admiradores de Vicente Celestino e do cinema brasileiro. Mais um marco de progresso. Produção Cinédia, em cartaz na linha do Vitória.

ESTRANHA CONQUISTA — Classe "C"

(STRANGE CONQUEST)

O tema dos médicos que expõem a vida em busca de alívio para os sofrimentos da humanidade merecia melhor tratamento. De fato, na vida prática têm sido numerosos os exemplos revelados nesta história de Lester Cole e Carl Dreher — clínicos que inoculam na própria pessoa, culturas ainda em período de observações científicas. Mesmo sem ser original no cinema podia reverter em grande film. Bastava que em lugar de John Rawlins, a direção tivesse sido entregue a cineasta de mérito. Mesmo sem fracassar é até mesmo alcançando diversas sequências bem recebidas — notadamente as do desfecho — sente-se a falta de recursos artísticos para elevar a narrativa o elenco também contribui para que o celulóide possa ser julgado como regular: Jane Wyatt — de "Horizonte perdido" — "Apenas um coração solitário", Lowell Gilmore — o pintor de "O retrato de Dorian Grey", Julie Bishop, Peter Cookson, Milburn Stone, Abner Biberman, etc.

Conclusão — Film de linha despretensioso, com tema elevado. Mesmo em contraste distante da história, pode ser visto sem susto algum. (Realização Universal, em foco no Odeon).

A VINGANÇA DA MULHER ARANHA — Classe "D"

(THE SPIDER WOMAN STRIKES BACK)

Este não possui escapatória, de forma alguma. No pior grupo dos celulóides detestáveis. A história, girando em torno de uma série de absurdos, não convencerá a ninguém. A direção de Arthur Lubin parece de principiante. É incrível, mas é o mesmo cineasta de "O fantasma da ópera". Os intérpretes tentam livrar o film do ridículo. Nada conseguem. No desfecho, mais um incêndio para eliminar os maus elementos... apenas do celulóide. Consequentemente não merece o precioso espaço do jornal. Tomam parte neste pastelão: Brenda Joyce, Gale Sondergaard (mulher aranha...), Kirby Grant, Rondo Hatton, etc.

CONCLUSÃO — Dos piores filmes do ano. Basta.

JONALD.

Fred Mac Murray e Helen Walker em "O ninho da serpente", que estará depois de "Farrapo humano" no circuito V. R. Castro

Os filmes sul-americanos

BUENOS AIRES, 30 (De R. Diaz-Alejo, da F.P.) — Duas películas, uma de produção argentina outra uruguaia, foram estreadas esta semana. A primeira, que é a história de três irmãs, um filme realista mais nem por isso inhumano, intitula-se "Las tres ratas" e relata o destino de três irmãs orfãs, cujas vidas seguem caminhos diferentes. Interpretam-na Mecha Ortiz, Amélia Bence e Maria Duval.

A outra é a produção de artista argentinos realizada em Montevidéu. Um velho tema: "Os três Mosqueteiros". Interpretada por Iris Marga, Helena Cortesina, Roberto Airaldi, Armando Bo e Enrique Roldán. A produção, dirigida por Julio Saraceni, não segue mui fielmente a obra de Alexandre Dumas, mormente no que diz respeito aos diálogos por demais atualizados.

Várias produções nacionais serão estreadas: "Maria Rosa", dos Estúdios San Miguel; "Albergue de Mulheres", da E.F.A.; "a reina de la Opereta", da Filmex; "Mi noche y tu", com Hugo del Carril e "El ultimo amor de Goya", distribuição da Interamericana.

Enquanto foi concluida a filmagem de "El gran amor de Becquer", foi iniciada a rodagem, sob a direção de Leopoldo Torres Rios, de "Santos Vega", nos estúdios del Rio de la Plata.

Notícias de Hollywood

HOLLYOOD, 30 (U.P.) — Robert Preston, em seu primeiro filme para a Paramount desde que foi desincorporado do exército, trabalhará em "Big Haircut" com Alan Ladd e Dorothy Lamour.

Joan Crawford planeja tomar parte num filme em Londres. Presentemente Joan está muito ocupada, trabalhando em "Possessed". Em seguida terá que trabalhar em "Portrait In Black" e mais tarde em "Ned For Each Other".

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Casablanca", com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN E CARIOCA — "Choque", com Vincent Price e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Paixão de Zíngaro", com Charles Boyer, Loretta Young e Jean Parker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Vingança da Mulher Aranha", com Brenda Joyce, e "Estranha Conquista" com Julie Bishop. — A partir das 14 horas.

REX e ROXY — "O Galante Mr. Deeds", com Gary Cooper e Jean Arthur. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (4. semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Orgulho", com Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Última Porta". Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA e PRIMOR — 2.ª semana — "Farrapo Humano", com Ray Milland e Jane Wyman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Ninho da Serpente", com Fred McMurray e Helen Walker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Flor do Lodo" com Paulette Goddard e Ray Milland. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rainha dos Corações" e "Medo que domina". A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Soldados da liberdade", com Roddy MacDowall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amok". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Contra o Império do Crime", com James Cagney. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sebastopol". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Conflito Sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

JARDIM BOTANICO — Prédio à rua Marquês de Sabará, 78, em frente à Lavanderia Glória — Próximo à rua Pacheco Leão. PALLADIO venderá em leilão, dia 3 de setembro de 1946, às 16,30 horas, no local. Anúncios no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Leia "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Estação de Ram[illegible]
Prédios à rua Paranap[illegible]ma, 153 e 157
PALLADIO venderá em [illegible] dia 10 de setembro de [illegible] 16,30 horas, [illegible] mos. Anúncios detalhados "Jornal do Comércio" de [illegible] e domingos.

LETRAS E ARTES

E O SALÃO?

Estamos sem notícias do Salão Oficial deste ano. Depois da tremenda querela que provocou o novo regulamento, ocasionando o protesto de centenas de artistas, voltou tudo ao marasmo. Não sei se os membros da Comissão Organizadora estão prosseguindo na sua tarefa, nem sei se as autoridades competentes pensam em dar nova orientação ao Salão, nem sei tão pouco se os artistas dissidentes vão fazer um outro salão no edifício do High-Life. Só uma coisa é fora de dúvida: criou-se um clima de insatisfação nos meios artísticos, coisa indiscutivelmente prejudicial, perturbando a realização de um acontecimento que se verifica, com relativa regularidade, há mais de século. Isso nos leva, pois, a considerar o problema em seus termos gerais, sem ligação com os episódios do ano corrente.

O Salão Oficial deve ser, efetivamente, um salão de artistas, com o mínimo de intervenção burocrática e com o máximo de participação dos que, de fato, praticam as artes. Tendo nascido junto à Academia Imperial de Belas Artes, por muitos anos foi um apêndice da Escola, de que, afinal, se emancipou. Depois, teve organização autônoma em um ou dois anos, e passou, a seguir, à dependência do Museu, mais forte em certos anos, mais diluída em outros. Em todas essas alternativas, nunca se atingiu uma fórmula perfeita e os salões não congregaram nunca a unanimidade dos artistas, mesmo depois do alvitre das duas divisões. Em regra, resumindo-se a expor as obras inscritas, não chegaram a ser, em ano nenhum, um acontecimento de real influência educativa sobre o meio, ficando confinado aos círculos artísticos e às rodas mundanas mais ligadas às artes.

Já é tempo de, com relação a salão, pensar-se em outros termos. Em primeiro lugar, deve constituir uma realização de caráter nacional (se possível, de caráter internacional), de alta expressão sob o ponto de vista da qualidade e de significação sob o ponto de vista cultural, com um programa de ocorrências complementares, capazes de tirar dele os maiores proveitos para a coletividade, isto é, transferindo-o do clima estreito dos grupos de expositores para o plano geral das grandes realizações educativas. Assim sendo, o salão constituirá o centro de convergência de um movimento amplo e fecundo; será organizado por artistas e contará a participação do maior número deles, senão mesmo da totalidade; estará isento de paixões e pairará acima de interesses e simpatias de pessoas ou grupos.

Como sempre o embaraço ainda reside nos homens, a primeira medida a tomar deverá ser a instituição de um comitê provisório para receber e coordenar sugestões, constituído de representantes da Associação dos Artistas Brasileiros, da Sociedade Brasileira de Belas Artes, do Instituto de Arquitetos do Brasil, dos expositores do último ano em cada uma das divisões e dos críticos de arte, além dos representantes dos órgãos oficiais, que, no caso, são o Museu Nacional de Belas Artes, o Museu Histórico, o serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e a Universidade do Brasil. Da conjugação de todos esses elementos, estamos certos, sairiam as mais proveitosas sugestões, isentas de quaisquer particularismos, em condições de proporcionar verdadeiros salões de arte.

C. K.

SUBIU AO PASSEIO E COLHEU CINCO PESSOAS!

Morta a jovem comerciária — Quatro feridos — Destruida pelo caminhão fatídico uma vitrine e arrancadas as portas de uma casa

Lidia Lojari, uma das vitimas

Um triste e doloroso desastre ocorreu na Av. Marechal Floriano. Quando trafegava por aquela via pública, em grande velocidade, apesar de ser uma hora de grande movimento naquele local, o auto caminhão n. 6-30-83, dirigido pelo motorista Patricio Lopes Monteiro, residente na rua Inválidos, 140, perdeu a direção, subiu a calçada, passando entre duas árvores, e foi chocar-se de encontro as vitrines do prédio n. 110, onde funciona a Casa Matias, destruindo-as, e, em seguida, continuando a marcha, foi resvalando pela parede arrancando as portas do prédio n. 112, Casa Garibaldi, colhendo em plena calçada, 5 pessoas, matando uma e ferindo as restantes.

A morta

A morta é uma empregada da loja Americana situada na rua Auvidor, esquina de rua Uruguaiana. Chama-se Alaide Batista da Silva, de 20 anos, branca, brasileira, solteira, residente na Ladeira do Faria, 170. Vivia ali com seus pais. Dirigia-se para casa, após um dia de serviço. Em sua companhia ia sua amiguinha Lidia Lopari, de 20 anos, branca, residente na Ladeira do Barroso, 137. Esta escapou por milagre da morte. Sua companheira foi, porém, mais infeliz. O caminhão colheu-a e pouco momentos mais teve de vida. Quando o enfermeiro da Assistência se preparava para aplicar-lhe uma injeção, no local do desastre, verificou que já não vivia.

Foram medicados no Posto Central de Assistência além de Lidia Lopari, o comerciário Luiz Ferreira da Rocha, de 35 anos, solteiro, brasileiro, residente na Avenida Marechal Floriano, 159, 3.º andar, Valdemar Domingues Fernandes, de 19 anos, soldado do Exército, solteiro, residente na Vila Paraizo, s/n., em Niterói. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas. Valdemar foi removido para o H. C. E., e, os outros retiraram-se para suas residências. Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 9.º distrito policial que isolaram o local, tendo solicitado a presença dos peritos da Policia Técnica. O cadáver da infeliz mocinha foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista Patricio Lopes Monteiro foi autuado em flagrante.

Alaide Baptista da Silva, a jovem morta no desastre

A Sra. Margarida Pedreira, residente na Avenida Passos n. 99, por ocasião do desastre, e porque viajasse em pé, havia entregue à guarda de uma outra passageira, um embrulho contendo dois vestidos. Com a confusão estabelecida, então, não a viu mais e, por isso, pede divulgarmos o seu apelo, no sentido de que lhe seja devolvido o embrulho em questão.

Patricio Lopes Monteiro, o motorista do caminhão

***CARIOCA**, a sua revista, está em todos os lugares.*

Reação no Ceará, contra os exploradores do povo

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A União Estudantil do Ceará, com o apoio dos estudantes de direito, vai organizar a campanha contra os comerciantes e exploradores do estômago e da bolsa do povo.

CHEGA HOJE O "FORMOSE"

Procedente do porto do Havre, na França, chega hoje ao Rio, às 16 horas, o transatlântico francês "Formose", trazendo 700 passageiros para esta capital. O "Formose" sómente deverá atracar às 18 horas, no armazem n. 1.

Um funcionário turco irá visitar o oficial que se encontrava no avião abatido pelos iugoslavos

ANGORA, 30 (A.F.P.) — Segundo o rádio local, o govêrno turco concedeu autorização para que um funcionário da embaixada turca se dirija a Loubliana para visitar o oficial turco que foi ferido por ocasião da descida forçada de um avião norte-americano. Acrescentou a emissora que o mesmo oficial virá para a Turquia, assim que o permitia a sua saúde.

Descoberto um novo líquido lubrificante não Inflamavel

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — O contra-almirante Stevens, périto americano em pesquisas aeronáuticas, anunciou que a Marinha descobriu um líquido não inflamável a base de água que permite lubrificar as bombas hidráulicas, essenciais à operação de freios, trens de aterrissagens etc., sem causar fricção e perigo de incêndio.

Acrescentou, ainda, o contra-almirante Stevens, que o processo de fabricação foi fornecido às companhias de aviação e aos construtores de aviões.

CELERADO!

"Moleque 4" assaltou o porteiro do teatro Regina e, como este tentasse reagir, prostrou-o a tiros de pistola — Depois apresentou-se à polícia

— A bolsa ou a vida.

O ladrão, homem sanguinário, embargando os passos do rapaz, apontou-lhe ameaçadoramente uma pistola, intimando-o a entregar-lhe seus haveres. Resoluto, o moço enfrentou-o, sendo então duas vezes baleado, caindo mortalmente ferido, com um dos pulmões transfixado por um dos projetis.

Sanguinário!

Adahil da Silva Gray, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Flack, exerce as funções de porteiro do Teatro Regina. Como tal, só alta noite termina seus afazeres, chegando alta madrugada em sua residência, que é na casa número 101 daquela rua.

Na madrugada de hoje, cerca das 3 horas, o porteiro saltou de uma condução na estação do Riachuelo, rumando para a sua casa. Quando atingiu o cruzamento das ruas Flack com Ana Neri, teve os passos embargados por um negro forte, alto, que lhe dirigiu a palavra. Queria que lhe entregasse seus haveres.

Adahil tentou reagir. Esboçou um gesto de defesa. O ladrão, que empunhava uma pistola, deu ao gatilho duas vezes, prostrando-o por terra, gravemente ferido. Alarmadas com os tiros, pessoas residentes nas proximidades acudiram o ferido. A poucos passos, procurando ocultar-se, o criminoso ouviu quando a vitima pediu que chamassem socorros médicos, pois estava morendo. Ao ouvir os apelos do infeliz moço, o ladrão fugiu.

Instantes após, chegou uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer, que removeu Adhail, em estado gravissimo, para aquele Posto, donde foi, mais tarde, internado no Hospital de Pronto Socorro. Além de apresentar o pulmão direito transfixado, tinha idêntica lesão na coxa do mesmo lado.

Apresentou-se à prisão

O assaltante, depois de cometer o hediondo crime, dirigiu-se para o centro da cidade, apresentando-se pouco depois na Delegacia de Menores, onde relatou o delito cometido momentos antes. O comissário, ali de dia, comunicou-se com o seu colega do 10º distrito policial em cuja jurisdição ocorreu o fato, o qual providenciou a remoção do criminoso, para aquela delegacia.

Adahyl da Silva Gray

O assaltante é o conhecido ladrão Matheus Sant'Ana, ou José Antonio e que atende pelo vulgo de "Moleque 4", o qual age de preferência na zona do 21º distrito policial.

"Moleque 4"

Interrogado pelo comissário Giordano, "Moleque 4" respondeu não saber por que razão fôra levado a tentar contra a vida do porteiro do Teatro Regina. Todavia, ficou esclarecido que o ladrão assaltou-o com o único objetivo de roubá-lo, segundo declarou a vitima.

"Moleque 4" que já cumpriu penas por roubos e furtos, declarou ao comissário Giordano, que chegou recentemente de São Paulo, onde cometeu vários crimes.

Foi autuado em flagrante e será removido para a Casa de Detenção.

A NOITE — 6.ª-feira, 30/8/46 — N. 12.352

Pedida a pena de morte para os russos czaristas que se uniram aos japoneses

MOSCOU, 30 (INS) — A promotoria pediu hoje a pena de morte para os antigos oficiais czaristas que se uniram aos japoneses e alemães para prosseguir a luta contra o govêrno russo.

Os líderes desse movimento contra o atual regime russos são Grigori Semenov que conspirou com os japoneses para separar a Sibéria da Rússia e o antigo principe Nikolai Uktmsky, que confessou ter recebido dinheiro de Berlim e Tóquio.

Os acusados declararm-se culpados, inclusive de espionagem, sabotagem e traição.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Advertencia aos açambarcadores

Ameaçam a venda direta do produtor ao consumidor

Comunicam-nos do Ministério da Agricultura:

"O Ministério da Agricultura adverte que tomará enérgicas medidas caso venham a confirmar-se as noticias de que elementos inescrupulosos pretendem adquirir, por preços mais elevados, os gêneros do Núcleo Colonial de Santa Cruz, com o propósito ganancioso de prejudicar a ação das autoridades no combate à carestia. É do dominio público o êxito que apresenta a iniciativa do Ministério da Agricultura, fazendo estacionar, em logradouros da cidade, caminhões-feira destinados a fornecer ao consumidor, por preços bastante reduzidos, gêneros de primeira necessidade.

O govêrno intervirá com providências acauteladoras, não só para evitar a ação açambarcadora como para defender o produtor e o consumidor de manobras altistas que acarretam permanentemente prejuizos às mencionadas classes. É ilusória a oferta que ora projetam fazer os açambarcadores, inspirados pelo objetivo indisfarçável de tentar desmoralizar a ação oficial, que promove o escoamento da produção em favor da população, tão sacrificada com a mingua de produtos essenciais e com preços que tenderiam a tornar-se ainda mais inacessiveis à bolsa do consumidor.

O interventor na Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz está autorizado pelo ministro da Agricultura a entender-se, caso necessário, com as autoridades policiais, para reprimir a perniciosa interferência de intermediários perturbadores."

O primeiro grupo de casas populares no Paraná

CURITIBA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito convidou a imprensa para visitar o grupo das primeiras casas populares que serão inauguradas no dia 7 de setembro.

Protesta a América do Norte contra o projetado empréstimo e o acordo comercial entre a Suécia e a Rússia

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Revela-se nos circulos diplomáticos que os Estados Unidos enviaram notas a Moscou e Estocolmo, protestando contra o projetado empréstimo de 300 milhões de dólares e o acôrdo comercial entre a Suécia e a Rússia, atualmente em negociações. A nota americana se queixa de que o pacto é um acôrdo bilateral, em conflito com os planos das Nações Unidas para a expansão do comércio multilateral.

ENGULIU A DENTADURA NO CEARÁ

E veio extraí-la aqui

O Sr. Manoel Ximenes de Almeida, de 24 anos de idade, solteiro, comerciário, residente na cidade de Granja, no Ceará, engulio a dentadura, que se lhe alojou no esôfogo. Uma vez isso ocorrido, recorreu aos médicos em Fortaleza para extirpá-la, nada conseguindo.

Resolveu, então, o Sr. Manoel Ximenes de Almeida viajar para esta caiptal e dirigir-se ao serviço especializado de otorrinolaringologia da Assistência onde o acudiu a doutora Gladys Browen, que foi assistente do saudoso cirurgião Caiado de Castro.

A intervenção acaba de ter êxito completo. Foi extraida a dentadura e o Sr. Manoel Ximenes vai regressar, são e salvo, a sua cidade cearense.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

EXPOSIÇÃO SELETIVA DE DESENHISTAS NOVOS — O Departamento de Artes Plásticas da Associação Brasileira de Desenho vai inaugurar amanhã, às 16 horas na Avenida Graça Aranha n. 19, 2º andar, uma exposição dos trabalhos dos alunos do professor Levino Fanzeres. Expor-se-ão aspectos colhidos e estudados na Quinta da Boa Vista, Jardim Botânico, Casa Catulo, residência de Salim Sales, aulas na sede, etc.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão de conferências do Liceu Literário Português, a solenidade comemorativa do 63º aniversário da fundação da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, com uma hora de arte. Será orador oficial o professor Heitor Pereira.

P. E. N. CLUB — O teatro de Pirandelo, com suas situações cômicas resultantes de desfechos morais inesperados, e sua filosofia simplista de realidades humanas contra as convocações — é o tema da conferência que o Sr. Claudio de Souza, presidente da Academia Brasileira de Letras, realizará amanhã, às 16,30 horas, no auditório da sede própria da associação mundial de escritores P. E. N. Club. A primeira parte da sessão será em homenagem à memória do escritor H. G. Wedds, recem-falecido e ex-presidente do P. E. N. de Londres. Entrada franca.

CONFERENCIAS — "O problema alimentar no Brasil", pelo Sr. Agostinho Monteiro, no Ministério da Agricultura, hoje, às 9,45 horas. "Le concept et les conditions de la democratie", pelo Sr. Jean Desy, no Palácio Itamarati, hoje, às 17 horas. "Reforma Social através de Leis Econômicas", pelo Sr. Aliomar Baleeiro, no Instituto dos Advogados, hoje, às 17,30 horas. "A conquista da serenidade eficiente", pelo Sr. Mira Lopez, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 20,30 horas. "Impressões de viagem aos Estados Unidos", pelo Sr. Ruy Goyanna, no Instituto Brasil-Estados Unidos, hoje, às 17,30 horas. "Jesus Cristo", pelo Sr. Deolindo Amorim, à rua Gustavo Riedel, 63, hoje, às 20 horas. "Emilio Baumgart, o chamado pai do concreto armado brasileiro", pelo Sr. Felipe dos Santos Reis, na Faculdade Nacional de Arquitetura, hoje, às 16 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simons da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antônio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeidda, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileira de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; José Batista Morais, no Liceu de Artes e Oficios; Elce Wedége Arêde, no Palace Hotel; Pintores uruguaios, no Ministério da Educação; Pedro Lobos, no Museu Nacional de Belas Artes; Darwin Silveira Pereira na Associação Brasileira de Imprensa; Odete Barcelos, na Galeria de Artes Clássicas; Emile Gardissard, no Copacabana Palace; Arquitetura britânica, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Exposição de Mestres Antigos, no Museu Nacional de Belas Artes.

NANQUIM, 30 (AFP) — O Yuan legislativo ratificou ontem o acôrdo cultural sino-brasileiro. Esse acôrdo prevê que cada um dos dois govêrnos dará facilidades a sábios e estudantes da outra parte, para estreitar as relações e o intercâmbio entre o Instituto de Pesquisas Orientais do Rio de Janeiro e o Instituto de Pesquisas Brasileiras de Nanquim, a serem fundados.

O acôrdo foi assinado no Rio de Janeiro, anuncia-se hoje aqui.

Vamos ler, "VAMOS LER!"